Assinatura no País
ANO ..... Cr$ 250,00
SEMESTRE ..... Cr$ 130,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

26 páginas - 2 secções
Preço: Cr$ 1,50

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

Orgão dos "Diarios Associados"

A. de Miranda Valcão fundador

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

N. 76 — ANO 128

DOMINGO, 5 DE ABRIL DE 1953

Hoje, o segundo aniversario da "Radio Tamandaré"

Uma fascinante série de grandes programas, a partir das 6,55 horas da manhã até as 24 horas — Participação de Doris Monteiro, Dajos Bella, Rubens Cristino e Sonia — Razões do dominio da emissora mais ouvida do nordeste

Em virtude da coincidencia com as solenidades da Semana Santa, somente a partir de ontem está sendo comemorado o 2.º aniversário da Radio Tamandaré, que transcorreu no dia 31 do mês de março. O caso dessa emissora constitui realmente um fenomeno excepcional no panorama do «broadcasting» brasileiro, em vista de seu êxito fulminante, sem precedentes. Desde a sua inauguração, ocupou o primeiro lugar em todas as pesquisas de audiencia promovidas pelo Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatistica e por varias outras entidades e anunciantes. A mais recente pesquisa, realizada pelo IBOPE, confirma que a liderança absoluta do radio pernambucano continua a pertencer á Tamandaré. Sem se utilizar de uma propaganda bombastica, preferindo atuar com eficiencia e devotamento ao interesse público, conquistou um lugar definitivo na preferencia dos radio-ouvintes de todo o nordeste, graças ao equilibrio de sua programação ecletica, que satisfaz todos os gostos. Conseguiu firmar-se num meio termo entre o requinte exagerado e a excessiva transigencia com qualquer inclinação para a vulgaridade. Essa feliz formula garantiu-lhe a continuidade de seu dominio em todas as classes sociais, em seus dois fecundos primeiros anos de existencia.

Iniciadas ontem as comemorações com a apresentação, com extraordinario sucesso, de Doris Monteiro, a mais notavel revelação feminina do radio brasileiro em 1952, de Dajos Bela, o «mago da valsa», um «cartaz» de projeção internacional, de Rubens Cristino e de Sonia, dois promissores valores do nordeste, integrantes do cast da Radio Poti e da Radio Borborema, prosseguirão hoje com raro brilhantismo, a partir das 6,55 horas até as 24 horas, focalizando um tema eterno e fascinante: a mulher. Esta série interessantissima de programas, produzidos por uma equipe de primeira classe, comandada por Almeida Castro, representa, na realidade, uma antologia radiofonica, verdadeiramente inesquecivel.

As comemorações serão encerradas amanhã, à noite, com uma audição especial do «A Taba se Diverte», da qual participarão todos os «cartazes» que ora nos visitam.

A relação dos programas e dos respectivos patrocinadores, que reproduzimos abaixo, demonstra como a Radio Tamandaré é prestigiada pelas figuras mais destacadas do comercio, da industria e de varias entidades de Pernambuco, que nela reconhecem uma incomparavel força a serviço permanente da coletividade nordestina.

A Programação Gigante

6.55 — SOAM AS INUBIAS —
Abertura — Inicio dos trabalhos—Saudação á mulher, tema e inspiração das festas comemorativas.
Crônica de MAURO MOTA

7.00 — TEU NOME E' MULHER —
Visão panoramica da presença da mulher marcando todas as facêtas das atividades humanas — De Eva ás cortezãs romanas — O toque feminino, sua influencia — Uma historia superada: o sexo fragil—As grandes Rainhas — Precursoras do feminismo.
Produtor: MARANHAO FILHO.
Maestro: NELSON FERREIRA.
Patrocinio: IMOBILIARIA CANDEIAS LTDA.

7.30 — HEROINAS DA FE' —
A fé anima as mulheres nos ideais de liberdade — A donzela de Orleans — Soror Joana Angelica — Exemplos que a Historia guardou —"Só passarás se for por sobre o meu cadaver".
Produtor: SEVERINO BARBOSA.
Patrocinio: GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO.

8.00 — O "M" DA MINHA MÃO
As Marias dominam a inspiração do poeta popular — Maria Betania, ingenua do engenho contrastando com a Maria Candelaria, personificação da pequena sabida e oportunista — A poesia "M" de minha mão, onde teu nome principia.
Produtor: FERNANDO LUIZ.
Maestro: NELSON FERREIRA.
Patrocinio: BANCO DO POVO S/A.

8.30 — A VIDA POR DENTRO —
A historia é diferente — "O dono da casa é meu marido, mas quem manda sou eu" — Quando elas decidem... e eles obedecem — Ambições — Personalidade masculina á luz do dia e... ao avêsso.
Produtor: SEVERINO BARBOSA.
Patrocinio: CAIXA DE CREDITO MOBILIARIO DE PERNAMBUCO.

9.00 — HISTORIAS QUE O POVO CONTA —
Sagas que o povo conta — Donzela Teodora é princêsa Magalona, episodios de folhetins através de seculos — Maria Bonita, o amor de Lampeão — Yara — a senhora das aguas.
Produtor: FERNANDO LUIZ.
Maestro: LUIZ CAETANO.
Patrocinio: CIA. MODERNOS HOTEIS DO BRASIL.

9.30 — ELAS SÃO ASSIM —
Emilia ou Aurora? — Dolores sim foi o maior dos meus amores — Nomes que ficaram como temas do cancioneiro popular — Amelia é que era mulher de verdade.
Produtor: SILVA NETO.

(Conclue na 14.ª pagina)

O ACORDO MILITAR E A «PETROBRAS»

OMISSÃO DEMOCRATICA FAVORECENDO OS COMUNISTAS E NACIONAIS-SOCIALISTAS

Continuariam os paulistas a lutar pela presidencia de uma comissão

CONFERENCIARAM OS ADEMARISTAS

Decidindo o destino politico

RIO, 4 (Meridional) — Juntamente com seu Estado Maior — afirma o "Diario da Noite" — o sr. Ademar de Barros decide neste momento seu destino politico em face dos ultimos acontecimentos em São Paulo. Um grupo liderado pelo ex-governador bandeirante e reunido, em Cachoeira, no interior paulista, estuda a situação sob os seguintes aspectos: o sr. Ademar de Barros deve abandonar São Paulo para dedicar-se á politica nacional? Chegou a hora de uma definição do ademarismo frente ao presidente Vargas, iniciando-se imediatamente a oposição?"

FEZ RETIRO

RIO, 4 (Meridional) — Apura

(Conclue na 14.ª pagina)

FRACA, NO ENTANTO, A POSIÇÃO DA BANCADA, NO PLANO FEDERAL

O exemplo da ultima legislatura — Formação de um bloco regional — Dificuldades

RIO, 4 (Meridional) — Com o caso da bancada paulista, vai á tona, passados 3 anos da experiencia politica dos partidos de ambito nacional, a possibilidade da formação de um bloco regional. O motivo determinante desse movimento, que é do conhecimento publico, foi o fato dos deputados paulistas terem sido preteridos nos postos chaves de comando das Comissões Técnicas da Camara. Perdendo a unica presidencia que detinham em suas mãos, resultante aliás de um movimento da bancada, rebelaram-se. Com viva revolta, os paulistas reuniram-se, sem distinção partidária, para discutir o assunto. E foram feitas propostas para que fossem enrolas das as bandeiras partidárias. Incorporados, passaram a reivindicar junto ao leader da maioria, com base no fato de que toda bancada, com raras exclusões, fazia parte do bloco majoritário que apoia o Governo. E os paulistas se salvaram, recebendo desculpas do sr. Gustavo Capanema, por esse fato, que é meramente casual na ordem dos acontecimentos politicos, desde que amanhã, poderá a sua maior representação partidária, o PSP por exemplo, passar-se para o campo da oposição.

O MOTIVO DO ENFRAQUECIMENTO

Os paulistas, que agora se rebelam contra a organização dos partidos nacionais, foram na Legislatura passada os maiores beneficiarios das bancadas constituidas nessa base. Mas, áquela epoca, constituiam-se eles, isoladamente, dentro do PSD e da Camara, o maior bloco partidário. Em cerca de 36 deputados, detinham os pessedistas quase a metade, distribuindo-se o restante pela UDN, que tinha 6 lugares, o PR 1, o PSP 1, o PDC 1 e os comunistas 6. A excepcional posição dos paulistas dentro do partido valeu a conquista da presidencia da Camara, do posto de relator da Constituição, de leader da maioria por mais de uma vez e outros lugares de destaque. O mesmo fenomeno se ve-

(Conclue na 14.ª pagina)

NÃO HOUVE PEIXE PARA OS CARIOCAS

Fracasso dos orgãos de abastecimento

RIO, 4 (Meridional) — Nossa previsão de que o povo deveria receber com reservas as promessas do diretor da Caixa de Credito de Pesca, segundo as quais os pontos do pais servidos por esse orgão, como Rio, São Paulo e Recife haveria pescado em abundancia na Semana Santa, obteve agora a confirmação dos fatos, pois as palavras proferidas com todo estardalhaço através dos microfones não passaram de um ato demagogico. A população carioca muito lutou a procura de pescado e pouca gente foi atendida nas filas interminaveis, que se alongavam em torno dos postos do SAPS e da COFAP, para depois ouvir a noticia: "Já se acabou".

De São Paulo e Recife chegam noticias igualmente de que a Caixa de Credito fracassou. No mercado municipal, onde se instalam os "tubarões" do abastecimento da cidade, não se sabe como não faltou peixe, que aliás era vendido a preços muito acima da tabela. Confirmou-se assim a declaração do secretario da Agricultura e do prefeito lo Distrito Federal de que era muito avantajada a afirmação do diretor da Caixa de Credito de Pesca, pois via com pessimismo a possibilidade de ser a população do Rio suprida abundantemente de pescado.

O alarde a respeito dos barcos dinamarqueses chegados ao Brasil, através da Caixa de Credito e Pesca, e que viriam assegurar, o abastecimento do pesca-

(Conclue na 14.ª pagina)

NENHUM ATENTADO Á SOBERANIA DO BRASIL NO PACTO COM OS EE. UU.

Desnudada perante a opinião publica, a aliança deixa de ser o «bicho papão» — Mangabeira vai a Canossa

Nertan Macêdo de ALCANTARA
(Para os «D. A.»)

RIO, 4 (Meridional) — A comissão de forças politicas conservadoras vem dando um poderoso handicap á minoria que, na estacada de uma firme posição anti-americanista, e ufanista, faz, consciente ou inconscientemente o jogo de Malenkov. No Senado, por exemplo, vimos de assistir a um fato sintomático: na Comissão de Finanças da Casa, a emenda Mader do petróleo que conta indiscutivelmente com o apoio da maioria dos seus membros, vê-se agora ameaçada pela minoria nacional-socialista que leva a vantagem de não faltar ás sessões, contando, como background militar, com o apoio da espada do general Felicissimo Cardoso (um dos mais recentes carnaubas de nossa opulenta reserva verde-oliva), que passou a policiar a tramitação do projeto da Petrobrás.

A TENTAÇÃO DE UM DISCIPULO DE RUY

Parece que o exemplo mundial do fracasso do socialismo não está vingando no Brasil. Da vasta sourada de Churchill estamos agora diante da derrocada total do socialismo na Iugoslávia de Tito, responsabilizado que foi pela falência econômica do país. Esta lição está sendo entendida, aqui ás avessas. Veja-se, por exemplo, a recente reunião no Rio Negro, em Petropolis, em que o nosso presidente teria fal-

(Conclue na 13.ª página)

Deposite as suas economias no Banco da Lavoura de Minas Gerais, S/A.
Procure as Agências locais á rua da Guia, 33 e Praciinha 36 a 40, junto ao Diário de Pernambuco.
(544)

PORCELANA MAUÁ
Conheça o variado sortimento de pratos, chicaras e louças em geral da mais afamada marca do Brasil
Em lindas côres: Azul — rosa-vivo — verde — amarelo — azul-claro.
CASA J. LOPES, S.A.
225 — Rua da Concordia — 235
340 — Rua da Palma — 350
Telefones: 6688 - 7962
RECIFE —::— PERNAMBUCO
CANCER, DOENÇAS DAS SENHORAS
DR. VIEIRA DE MENEZES
Imperatriz, 115 — 1.º — das 10 às 12 e 16 às 18 horas
(235)

AMADEO ROMAGUERA,
participa a seus amigos, clientes e a todos os automobilistas que, desistindo do arrendamento do Posto Texaco do Dermy, desde o dia 27 de Março ultimo e por motivos alheios á sua vontade, agradece a todos a preferencia que lhe foi dispensada.
Outrossim, avisa que, a partir do dia 6 do corrente, as vendas de gazolina e lubrificantes serão realizadas á rua das NINFAS, junto ao numero 30, onde sempre manteve sem interrupção seus SERVIÇOS ESPECIALIZADOS de regulagem de CARBURADOR, DISTRIBUIDOR e RETIFICAÇÃO DE VALVULAS em automoveis de qualquer marca
(310)

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.
Av. Marquês de Olinda, 303
DEPOSITOS GARANTIDOS PELO ESTADO DE MINAS GERAIS — Lei 187 de 10.9.1937
(373)

Figado, Estomago, Intestinos
Doenças do reto e anus
Serviço medico especializado do
DR. ADAMASTOR LEMOS
— na Rua do Hospicio n 154 — terreo. (118)

NO RIO
HOTEL CALIFORNIA
AVENIDA ATLANTICA, 2.610
TELEFONE 37-9787
TELEGRAMAS SULOTTI

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S/A
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS
Av. Marquês de Olinda, 276
Fones: 9344 e 9556
(464)

Prolongue sua mocidade com
OFORENO
(Oreo-Ergotato Milagui)
O moderno tratamento das funções femininas

Fachada da Drogaria
MÁRIO GOMES
A casa mais barateira do Nordeste Brasileiro
Vêem-se no cliché acima o sr. Mário Gomes e seus auxiliares.
RUA DA PRAIA N. 175
Telefone 7031 — Telegrama RIOMA
RECIFE
(302)

PEÇA NOTAS E BONS DE CASA BRAMANTE
CARMEN
OTHON
EM BRANCO E EM CÔRES
LARGURA 2,20 m.

Economise
TYRESOLES
AV. BISPO CARDOSO AIRES, 208
TELEFONE 5447 - RECIFE

Conservadora "PHENIX"
LIMPA — LAVA — RASPA — LIXA e ENCERA
Edificios COMERCIAIS e RESIDENCIAIS
Rua da Guia, 159 - 1.º and.
FONE: 9—1—9—3
(118)

LINETES
OTHON
EM VARIADA ESTAMPARIA UM TECIDO FINO PARA O SEU FINO GOSTO
(98)

Org. Norte Brasileiro.

Aguarde a visita do nosso agente
Nós lhe oferecemos o melhor e mais moderno apólice contendo a maior soma de vantagens.

Seguros de vida — Seguros para garantia de débitos hipotecários — Seguros de Educação de Crianças — Dotação de Crianças — enfim, uma variedade de planos dentre os quais você encontrará o que mais se adapte às suas necessidades.
"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORIA
Dr. José Mario Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
SÉDE:
Rua 15 de Novembro, 324 - São Paulo
SUCURSAL DE PERNAMBUCO
Rua 1.º de Março, 25 - 2.º - Sodre

Necessaria a exportação de couros e peles ao exterior

Maior a nossa produção do que o consumo — Providencias aprovadas na mesa redonda da C.N.C.

RIO, 4 (Meridional) — A Mesa Redonda instalada ante-ontem, na Confederação Nacional do Comércio, á rua da Candelária, 9, para debater problemas da industria de couros, reuniu representantes de norte e sul do país. O presidente da Confederação, sr. Brasilio Machado Neto, instalou os trabalhos. Saudou os representantes dos Estados, passando a presidencia ao sr. Eugenio Soares, representante da Confederação junto a CEXIM.

Após algumas discussões de delegados dos Estados, o sr. Enio de Oliveira Melo representante do Rio Grande do Sul leu um relatório sobre a situação da produção de couros, salgados e secos.

POUCA ACEITAÇAO

A seguir o delegado da Bahia sr. Orlando Moscozo, enalteceu os trabalhos anteriormente lidos, especialmente pela precisão estatistica que ofereceram. Salientou a pouca ou nenhuma aceitação no mercado nacional de peles secas, bem como a queda da produção de peles e couros em geral. No seu entender a capacidade de absorção dos couros produzidos é muito menor do que a produção, o que obrigará infalivelmente a exportação. Essa capacidade é de cerca de 50 a 55%. Refere-se á queda de produção no ano de 1952, que foi de 58,3% em quantidade e de 65,9% no valor comparado com a produção de 1951. A exportação de couros secos na Bahia em 1952 comparada com a de 1951, caiu de 55,33% na produção e no valor 77%. Isso referente aos couros secos. Quanto aos verdes a produção caiu de 55,83% e no valor de 63,65%, sendo que a parte da exportação se processou no primeiro trimestre de 1952. Existem atualmente cerca de 400 mil couros na Bahia prontos para exportação, que não poderão ser

(Conclue na 14.ª coluna)

NOTICIAS DA PARAIBA

Muito solenes e concorridos os atos da Semana Santa, na Catedral — Novos serviços no interior e mensagens recebidas pelo chefe do Executivo — Construção do açude do Tigre — O municipio de Serraria pede sementes para o plantio — Vitima de um conto de vigario — Venda do pescado — Donativo do senador Assis Chateaubriand ao Orfanato «Dom Ulrico»

Samuel SOARES
(Para o «D. P.»)

JOÃO PESSOA, 4 — ATOS DA SEMANA SANTA — Vem sendo muito concorridos, em todas as igrejas, os atos liturgicos da Semana Santa, sobretudo na Catedral onde se realizam eles sob a presidencia do sr. arcebispo metropolitano e com a presença do Cabido, alem de numerosos sacerdotes e dos alunos do Seminario Arquidiocesano.

A qualquer hora do dia e até alta noite, o formoso templo está repleto de fieis, que comparecem aos oficios religiosos ou visitam as exposições sagradas, proprias destes dias consagrados á comemoração da Paixão, Morte e Ressurreição do Divino Mestre.

Hoje, ás 9 horas, haverá Oficio de Trevas, Matinas e Laudes. Canto das lições e das profecias.

A's 22.30 horas, se efetuarão as cerimonias da benção do fogo e do cirio pascal, canto do Exultet, benção da Pia batismal, e Ladainha de todos os santos, seguindo-se a missa solene.

Ao canto do Gloria, repicarão os sinos, serão descerrados os véus que cobrem as imagens sagradas e, depois, será entoado o cantico festivo da Aleluia.

Amanhã, domingo da Ressurreição, o sr. arcebispo celebrará, ás 10 horas, solene pontifical, com sermão ao Evangelho, seguindo-se a benção do S. S. Sacramento.

NOVOS SERVIÇOS NO INTERIOR E TELEGRAMAS RECEBIDOS PELO CHEFE DO EXECUTIVO — Em face da persistencia da estiagem e das informações que vem recebendo, diariamente, sobre a situação que vai pelo interior, o Governo do Estado vai tomando providencias com o objetivo de amenizar as necessidades que se apresentam.

Passamos a mencionar os ultimos despachos recebidos pelo governador José Americo.

De CATOLE' DO ROCHA — "Os signatarios abaixo levam ao conhecimento de v. excia. a dolorosa crise decorrente da estiagem prolongada que devasta este municipio. Em nome das massas famintas que imploram trabalho como meio de minorar a situação verdadeiramente miseravel do distrito de Riacho dos Cavalos, rogamos ao eminente governador mandar reiniciar os trabalhos paralisados da rodovia Riacho-Placas. (aa) — Joaquim Vieira e outros".

De CATOLE' DO ROCHA — "Rogamos as providencias de v. excia. afim de amparar o povo deste municipio onde a sêca está declarada. Lembramos o reinicio da estrada de Riacho dos Cavalos, serviço já adiantado. (aa) — Avani Maia, Silvio Suassuna".

De CATOLE' DO ROCHA — "Cumpre-me o dever de comunicar a v. excia. que o municipio continua sêco. Diante da divulgação dada ao telegrama de v. excia. de que os serviços seriam iniciados até hoje, a cidade amanheceu cheia de flagelados, tendendo a situação a agravar-se, caso não sejam tomadas imediatas providencias. Cordiais saudações. (a) — José Sergio Maia, prefeito".

O governador do Estado determinou ao Departamento de Estradas de Rodagem o inicio imediato dos trabalhos de construção da rodovia Catolé do Rocha-Patu, cujo ataque sofreu algum retardamento, devido a atraso no serviço telegrafico para Cajazeiras, conforme informação do diretor do DER. Os serviços, todavia, já recomeçaram.

Providenciou, ainda, o chefe do Executivo, a abertura dos trabalhos da estrada Piscas-Riacho dos Cavalos, pelo Serviço de Emergencia do Estado, nos quais serão admitidos, inicialmente, 100 trabalhadores.

AÇUDE DE TIGRE — Por motivo da construção, pelo Estado, do açude que serve ao distrito de Tigre, no municipio de Monteiro, recebeu o governador José Americo a seguinte mensagem de agradecimento:

De MONTEIRO — "Tenho a satisfação de transmitir a v. excia. a gratidão do povo do distrito de Tigre, deste municipio, pela construção do açude que é o maior beneficio que a população deste distrito poderia receber do governo de v. excia. Respeitosos cumprimentos. (a) — José Quirino Filho".

SEMENTES PARA O PLANTIO — De municipio de Serraria, onde cairam, recentemente, boas chuvas, o governador do Estado recebeu o seguinte apelo telegrafico para a remessa urgente de sementes para o plantio:

"As chuvas caidas na zona brejosa deste municipio permitem o plantio que está, entretanto, relativamente á pobreza, dependente da distribuição de sementes ao Posto Agricola local, em virtude dos preços do comercio atingirem até quinze cruzeiros para o litro de feijão. Os pequenos agricultores e trabalhadores rurais, sempre confiantes nas eficientes e humanas providencias de v. excia., esperam as remessas de sementes, sobretudo cereais. O inicio do plantio aliviará ainda as despesas dos serviços de emergencia do Estado onde permanecem numerosos operarios, dada a impossibilidade do regresso á agricultura. Respeitosas saudações. (a) — Valdemar dos Santos Lima, presidente da Camara de Vereadores".

O chefe do Executivo determinou que o Departamento da Produção fornecesse as sementes necessarias ao Posto Agricola daquele municipio, o que já foi realizado.

CONTO DE VIGARIO — O sr. José Virgulino, agricultor em Guarabira, foi vitima, ante-ontem, do vigarismo de dois audaciosos larapios.

Encontrava-se num ponto da parada de onibus, á rua Barão do Triunfo, quando foi abordado por um individuo bem trajado e de boas maneiras que se dizia possuidor de um bilhete da Loteria Federal premiado com Cr$ 50.000,00, aguardando, ali, a chegada de um seu companheiro que fôra á Agencia loterica afim de proceder á conferencia do bilhete.

Poucos instantes depois, aproximam-se deles o outro larapio trazendo o bilhete e a lista de premios, mostrando que, com efeito, o mesmo bilhete estava premiado.

Diante disto, o espertalhão propôs que o incauto agricultor lhe tornasse o dinheiro de que dispunha, mediante a guarda do bilhete, uma vez que tinha necessidade de resolver, imediatamente, um negocio que lhe era sobremodo interessante. José Virgulino não teve duvida em atender á solicitação, entregando ao gatuno a quantia de Cr$ 5.000,00.

Só mais tarde, sem que os dois individuos voltassem á sua presença, conforme ficara combinado, é que o agricultor guarabirense observou o lôgro em que caira, resolvendo, então, queixar-se á Delegacia de Investigações e Costumes, que iniciou as necessarias diligencias.

VENDA DO PESCADO — Houve régular abundancia de peixes, nesta capital, durante a Semana Santa e, ao que nos consta, os vendedores obedeceram ao tabelamento estabelecido.

DONATIVO DO SENADOR ASSIS CHATEAUBRIAND AO ORFANATO DOM ULRICO — Este correspondente foi avisado de que, por intermedio da Aeronorte, foram enviados para aqui, pelo senador Assis Chateaubriand quatro bicicletas e duas sanfonas, como donativo daquele jornalista e parlamentar ao Orfanato "Dom Ulrico", desta capital.

Em cumprimento ás determinações recebidas, faremos, logo que recebidos, a entrega desses objetos á referida instituição.

TRIGEST

Novo preparado BASEADO NA formula do prof. Albert Robin (França). TRIGEST, é um poderoso TRI-DIGESTIVO, digere a carne, a gordura, o amido e as gorduras. Neutraliza a acidez excessiva. Combate a ulcera gastrica, gastrites, vomitos da gravidez, enjôos, prisão de ventre.

A venda nas farmacias e drogarias. (856)

GARBO?
O QUE SERÁ?
(1370)

POLITICA

UM HOMEM DE BEM

Os companheiros do partido e de representação na Assembléia, e os seus amigos levaram, sexta-feira, ao Cemitério de Santo Amaro, o deputado Alberes Coutinho do Rego. Doente há mais de um ano, o ilustre morto afastara-se das lides parlamentares, mas a sua presença sempre foi lembrada na Casa de Joaquim Nabuco, onde, durante o pouco tempo que exercera o mandato, soubera defender os interesses maiores da sua gente e captara a simpatia dos seus colegas de representação pela sua fineza e lealdade de trato. As palavras com que os srs. José Francisco e Nilo Pereira deram as despedidas ao companheiro morto prestando-lhe a ultima homenagem da nossa Assembléia Legislativa tiveram o sentido de por em evidencia a personalidade do politico que foi, antes de tudo, um homem de bem, em toda extensão do termo.

Preito de saudade

O deputado Elpidio Branco falando á beira do tumulo pronunciou a seguinte oração:

«A oportunidade que se me apresenta, neste momento, é daquelas que contrariam, frontalmente, o meu temperamento. Homem afeito á luta, ao debate, no campo raso em que a discussão se possa ferir, como, por exemplo, no parlamento confesso que o meu espirito, que naquela arena se movimenta, bem ou mal, mas que dá demonstração de vitalidade, num instante como este se abate e quase desaparece. E', que, como todos sabem, sou um homem profundamente afetivo, quer quando tenha de me expandir nas expressões de júbilo, que quando ao peso de uma dôr, como é o caso, tenho de expressar. Para isso mesmo, só no cumprimento de uma delegação a que não pude fugir, a qual a que me impôs a bancada do PSD, nesta dolorosa contingência: de, á beira deste túmulo, que se abre para receber o corpo de nosso colega de bancada e companheiro de partido, prestar ao querido e valoroso correligionario Alberes Coutinho do Rêgo, o mais sentido preito da nossa homenagem e da nossa saudade. E é o que faço, profundamente compungido».

Gratos ao prefeito de Garanhuns

Recebemos de Garanhuns com pedido de publicação o seguinte telegrama: «Vimos de público protestar contra a insidia de um politico profissional, que num artigo publicado no Jornal do Comercio do dia 27, vem contra a pessoa honestissima do prefeito Celso Galvão que fez o calçamento da Rua São Miguel, tão abandonado dos poderes publicos passados. O grande trafego dessa artéria determinava um lamaçal pelo inverno e insuportavel poeira pelo verão. Nós residentes á Rua de São Miguel estamos gratissimos com o digno prefeito pelo grande melhoramento realizado numa extensão de mil metros lineares. (aa) Antonio Pereira Alves, industrial, Manoel Alves de Lima, Manoel Justino de Lima, Ademar Gama da Silva, Antonio Verissimo da Silva, comerciantes, Severino Caruarú dos Santos, José Francisco Sobrinho, Luiz Santino de Carvalho, Manoel Correia Mauricio e Antonio Vicente da Silva proprietarios.

Nova batalha

Acontece que o "affaire" Wandenkolk ainda não levou a ultima pá de terra. Agora é que a coisa vai mesmo esquentar, depois de concluido o primeiro capitulo do "romance" da Municipal.

O fato é que, já com os louros da vitoria da primeira batalha isto é, a criação e sua nomeação para o cargo de oficial legislativo padrão R, o sr. Wandenkolk Wanderley prepara as armas para numa batalha decisiva, ocupar o lugar de diretor da secretaria da Camara Municipal, padrão S. O campo está minado, mas o vereador pedecista sobe andar pelas veredas deixando as estradas para os incautos. Quem acreditou que o sr. Wandenkolk deixaria de ser vereador para ser um simples funcionario, apenas com um salario mais ou menos? Não interessa ao sr. Wandenkolk outra coisa sendo o cargo de diretor da Secretaria da Municipal. E só renunciará "cedendo" a cadeira ao sr. Prescilo Pires, se tiver a certeza de que não será queimado do padrão S. E nesse sentido é que está fazendo profundas sondagens entre os seus pares. O homem não descansa. Um sorriso, uma palmadinha nas costas de cada colega...

Quando nenhuma duvida pairar sobre a questão, o vr. Wandenkolk assumirá o padrão R e já do lado de fóra da Camara, assistirá á batalha que será iniciada por um vereador amigo com a apresentação do seu nome para a Secretaria. Os debates

(Continua na 5.ª página)

O GUARANÁ Derby CONQUISTOU A OPINIÃO PUBLICA

PERTURBAÇÕES DIGESTIVAS ?
USE MAGNESIA FOSFATADA
(856)

Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Comerciais de Minérios e Combustiveis Minerais do Recife

EDITAL

Assembléia Geral Extraordinária

O presidente dêste Sindicato, no uso das suas atribuições, convoca todos os associados dêste órgão de classe, a comparecerem á Assembléia Geral Extraordinaria, que se realizará no dia 8 (oito) de abril corrente, ás 17,30 horas, na séde social, na Avenida Rio Branco n. 155, 2.º and. (entrada pela Rua Alvares Cabral), afim de elegerem três (3) companheiros e associados para comporem a lista triplice para a escolha dos vogais e suplentes de vogais nas juntas de Conciliação e Julgamento da Sexta Região da Justiça do Trabalho, para o biênio 1953/1955.

Ficam avisados os srs. associados que, não havendo número legal para a realização da Assembléia em 1.ª convocação, será a mesma realizada, em 2.ª convocação, ás 19,30 horas do mesmo dia, com o número de associados presentes.

Recife, 2 de abril de 1953.

Ismaldo Felipe de Menezes
Presidente

(288)

"DIARIO DA METROPOLE"

SOLIDARIEDADE

ALVARUS DE OLIVEIRA

Afim o Govêrno e todos os brasileiros resolveram prestar atenção á sêca que há dois anos vem castigando os nossos irmãos do Norte. Daqui da nossa tribuna temos clamado por providencias no sentido de minorar as necessidades do heroico povo nortista. Certa vez em reportagem para uma revista brasileira estampamos fotos que tiramos do Rio Paraiba do Norte completamente sêco, com animais passeando no seu leito, não precisando assim, da ponte que tem mais de um quilometros — para dar idéia da largura do rio quando possui água.

A vegetação ressequida, a procissão de gente em busca do precioso liquido, aquele quadro desolador consterna a quem o presencia. E como luta aquela gente estóica! E como ama á sua terra que lhes é madrasta! Emigra para outros pontos, mas retorna quando sabe que as chuvas volveram.

O movimento em prol do socorro das vitimas da terrivel sêca, tem sido grandioso e os veiculos de publicidade como jornais e radios, se empenham em campanhas formosas de solidariedade publica. Um tram de simpatia deverá partir do Rio para o Norte arrecadando gêneros e tudo o mais necessario para levar alimentos, roupas e remedios.

Nenhum brasileiro, nenhuma alma cristã poderá negar o seu apôio ás iniciativas em boa hora encetadas por particulares, enquanto o governo, embora tardiamente e após os jornais e outros deputados terem feito barulho, resolveu auxiliar o Norte, embora houvesse verbas já aprovadas há algum tempo. Tal descaso provou a falta de direção do Brasil atual. E isto valoriza tambem a liberdade de imprensa que além de criticar, de alertar, de conclamar, ajuda e sabe buscar recursos. E' uma vitoria da imprensa falada e escrita e mais que isso, uma vitoria da liberdade de pensamento.

Ajudemos pois, brasileiros, os nossos irmãos do Norte. Eles precisam de nós, de nosso apôio, de nossa solidariedade concreta. Atendamos com sinceridade e com eficiência ao chamado da imprensa — a livre do Brasil!

NOTA — Esta crônica foi irradiada sexta-feira ultima, as 20.55 pela Radio Clube de Pernambuco.

Situação atual do IPSEP

Orlando PARAHYM

Constitui principio fundamental das boas normas democráticas que o administrador preste frequentemente contas ao povo da situação em que se acha o setor que dirige. Chama-se a isso administrar de janelas abertas. E' o que estamos a fazer neste momento. Queremos fazer desta nota um flash que traduza, num relance, o movimento geral do IPSEP ao cabo de primeiro trimestre de nossas atividades á frente desta Autarquia, de tão importante significação na vida pública de Pernambuco.

Orgão de previdência social e assistência ao funcionalismo público, estadual, municipal e autárquico, o IPSEP enquadra-se, pelas suas funções precipuas, nessa ordem de instituições de amparo ás classes trabalhadoras que começaram a se multiplicar e tomar corpo, no Brasil, sobretudo a partir da revolução de 1930.

Compreende-se, agora, perfeitamente, o sentido e o alcance de que seja a previdência social, pelo que tais instituições se consolidaram numa realidade poderosa e fecunda em beneficios ás classes a que, especificamente, se destinam.

Não pretendemos apresentar ao público um relatório minudente e exaustivo, mas apenas um apanhado dos pontos capitais das atividades do IPSEP, nêsses três primeiros mêses do govêrno Etelvino Lins. EMPRESTIMOS EXTRAORDINARIOS SOLICITADOS, 1.115; EMPRESTIMOS EXTRAORDINARIOS CONCEDIDOS, 562; PROCESSOS DE EMPRESTIMOS EM ANDAMENTO, 106; FINANCIAMENTOS PARA CONSTRUÇÃO OU AQUISIÇÃO DE IMOVEIS, 88; IMPORTANCIA TOTAL DOS EMPRESTIMOS IMOBILIARIOS EMPENHADOS, Cr$ 7.381.380,00; CASAS EM CONCLUSÃO NAS VILAS:

1) — VILA GOVERNADOR AGAMENON MAGALHÃES (Ibura), a) — tipo popular, 76; b) — tipo médio, 66; 2) — VILA DO FRADO, 32. Total 148. RESIDENCIAS PROJETADAS PARA A VILA DA IMBIRIBEIRA, 49.

SITUAÇÃO FINANCEIRA do IPSEP

Disponibilidade em 18|2|1953: Instituto: Caixa, Cr$ 80.081,30; Bancos, Cr$ 287.366,90. Total, Cr$ 426.037,20. Farmácia: Caixa, Cr$ 107.658,10; Bancos, Cr$ .... .. 245.630,20; Total, Cr$ 353.278,30. Disponibilidades totais, Cr$ .... 781.305,50. Disponibilidade em 31|3|1953: Instituto: Caixa, Cr$ .. 1.394.476,00; Bancos, Cr$ .... .. 2.797.302,80; Total, Cr$ .... .. 8.191.778,80; Farmácia: Caixa, Cr$ 179.748,40; Bancos, Cr$ .... 1.621,10; Total, Cr$ 181.367,50 Disponibilidades Totais, Cr$ .... 8.948.144,40.

BALANÇO DO EXERCICIO DE 1952

Ativo, Cr$ 177.422.117,20; Compromissos constantes do passivo, Cr$ 21.219.146,20; Ativo liquido, Cr$ 156.202.971,00.

O balanço referente ao exercicio de 1952, recentemente enviado á Assembléia Legislativa do Estado, demonstrou ter a aplicação dos capitais obtido os mais auspiciosos resultados, alcançando a taxa média de rendimento igual a 7,27%, quando a previsão atuarial estima em 7% do rendimento das reservas para aposentadoria e 6% para as reservas destinadas aos demais beneficios.

Acham-se em elaboração, no Conselho Deliberativo, os novos Regimentos Internos de algumas Carteiras mantidas pelo IPSEP (Predial, Empréstimos Comuns, Contas Médicas). Essas Carteiras, como se depreende dos próprios titulos, movimentam a aplicação dos capitais do Instituto.

A preocupação dominante nas reformas dêsses Regimentos tem sido a de melhor amparar o funcionalismo, facilitar o rápido andamento dos processos e ampliar sempre o raio de ação dos beneficios aos contribuintes da Autarquia.

E' de justiça salientar o interêsse e simpatia com que o governador Etelvino Lins e o Secretário de Estado dos Negócios da Fazenda, dr. Nilo de Souza Coelho, têm acompanhado e prestigiado a ação do IPSEP em prol do nosso funcionalismo público.

Advogado
DR. MARIO PESSOA
Professor Catedrático na Faculdade de Direito
Causas criminais e civeis
Rua Setúbal, 510
Boa Viagem
Telefone 7172 (ramal 60)

Catolico de Meias
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio, 120 — Recife



REALIZOU-SE ONTEM A PROCISSÃO DO SENHOR MORTO, nesta capital. O préstito, com o acompanhamento de autoridades civis, eclesiasticas e militares, percorreu o itinerário dos anos anteriores, ainda com o comparecimento de grande multidão de fieis. Constituiu essa procissão mais um grandioso espetáculo de fé cristã, da população recifense. Numerosos andores foram conduzidos. — No clichê acima, aspectos da procissão.

INTERCAMBIO ENTRE OS PORTOS DO RECIFE E NEW ORLEANS, NOS EE. UU.

Declarações do sr. Rafael Goyeneche, que transitou ontem por esta capital

Depois de visitar os portos de Buenos Aires, Montevidéu, Santiago, Lima, Porto Alegre, Curitiba, Santos e Rio, esteve, por algumas horas nesta capital, o sr. Rafael C. Goyeneche, representante do Departamento Comercial do Porto de New Orleans, considerado como o segundo dos Estados Unidos, pelo seu movimento de importação e exportação. Há cêrca de um ano o sr. Rafael Goyeneche esteve em nosso país, sendo esta a primeira vez que visita o Recife. O objetivo de sua visita aos portos do continente sul-americano é o de, sob os auspicios da Junta de Comissários do Porto de New Orleans, mostrar aos homens de negócios as vantagens que lhes advirão de se utilizarem daquele porto para suas importações e exportações, de ou para aquela região da nação irmã.

Na manhã de ontem, o sr. Rafael C. Goyeneche tomou parte em uma reunião no Departamento de Administração das Docas do Porto do Recife, onde a nossa reportagem foi encontrá-lo em animada palestra com o coronel Viriato de Medeiros, superintendente das Docas; srs. Romildo Pessôa, Antonio Galvão, diretor secretário da Associação Comercial de Pernambuco; A. Dantas Lima, agente do Loide Brasileiro; John A. Thom, agente da Delta Line e Lloyd's Agente e Carlos A. Medicis, agente da Nopal Line.

O sr. Rafael C. Goyeneche, falando á reportagem, referiu-se aos objetivos de sua viagem, dizendo ser a mesma com o fim de procurar incrementar a importação e exportação através do porto de New Orleans, de vez que para tal a rota acha-se aparelhada com três empresas de navegação maritima, as quais — o Loide Brasileiro, a Delta Line e The Northern Pan American Line — para o transporte de cargas, não obedece a nenhuma precedência, bem como a nenhuma concorrencia.

55% DOS RECURSOS INDUSTRIAIS DOS EE. UU.

Falando sôbre o porto de New Orleans, o qual está situado no chamado médio continente dos Estados Unidos, disse o sr. Rafael Goyeneche que o mesmo compreende uma vasta região compreendida entre os Estados considerados como da costa do Pacifico e os da costa do Atlantico e tem como limites, ao norte a fronteira com o Canadá, e, ao sul, o golfo do México. Compreende, em todo ou em parte, vinte e seis Estados, nos quais estão localizados cinquenta e cinco por cento dos recursos industriais dos Estados Unidos. O porto de New Orleans — continuou — para seus embarques, os importadores e exportadores de fóra dos Estados Unidos, obtêm vantagens monetárias representadas por grandes diferenças de fretes, que, conforme os produtos e os pontos de partida ou terminais, variam de cinco a quarenta e cinco centavos de dolar em cada cem libras peso.

OUTROS ASSUNTOS

A seguir, o sr. Rafael Goyeneche teve oportunidade de referir-se ao porto do Recife, o qual considerou "como um dos mais bem organizados que visitou na América do Sul, tendo pela sua frente um futuro brilhante e prometedor", bem como falou sôbre a atual Lei do Cambio Livre, promulgada pelo governo brasileiro, dizendo que a mesma concorrerá para a maior aquisição de divisas, no exterior, e que representava uma bôa idéia do nosso govêrno. Aliás, acrescentou, há pouco tempo, o Peru' resolveu instituir a mesma lei, do que resultou seu alevantamento nos circulos comerciais de todo o mundo, assim como conseguiu estabilizar a sua moeda.

Terminou sua palestra, dizendo que, de 15 a 18 do corrente mês, o Estado da Louisiania, a que pertence o porto de New Orleans, comemorará o seu 150.º aniversário, durante o qual será realizada a Oitava Conferencia do Vale do Mississipe, que conta com representantes de todas as partes do mundo. Para a mesma, fazia questão de contar com homens da indústria e comércio de Pernambuco, ocasião em que teria a oportunidade de levá-los para visitar o porto de New Orleans, a fim de pô-los ao par do grande interesse que existe para o maior incremento as importações e exportações de produtos brasileiros, principalmente as fibras de sisal.

Ontem mesmo, á tarde, o sr. Rafael C. Goyeneche seguiu para Fortaleza, no Ceará, de onde prosseguirá com destino aos portos de Belém, Venezuela e Indias Ocidentais, ponto final de sua viagem pela América do Sul.

PUBLICIDADE

• De Amazonas ao Rio Grande do Sul —

Os «Diarios Associados», a revista «O Cruzeiro» e as «Emissoras Associadas», oferecem uma cobertura completa para anuncios nas capitais e grandes centros do interior do país.

Consulte o Departamento de Publicidade do DIÁRIO DE PERNAMBUCO.

PREFIRAM OS GUARDA CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

FAROUK VAI PARA CANNES

CANNES (França), 4 (U.P.) — O ex-rei Farouk, do Egito, que está sendo esperado aqui amanhã, já mandou reservar um apartamento de quatro peças no luxuoso Hotel Majestic. Segundo a gerência, Farouk tenciona permanecer aqui por tempo indefinido.

Tricentenario da Restauração pernambucana

Sob a presidencia do Reitor Joaquim Amazonas reunir-se-á, amanhã, ás 16 horas, na sala de trabalhos da Biblioteca Publica a sub-comissão de cultura para discutir e apresentar á Comissão Organizadora e Executiva das Comemorações do Tricentenário da Restauração Pernambucana sugestões sobre o programa definitivo das festividades.

Ha um seculo

O QUE O DIARIO DE PERNAMBUCO PUBLICAVA NO DIA 5 de ABRIL DE 1853.

VENDAS

O abaixo assignado vende o seu engenho Santa Maria, ha pouco levantado, na commarca do Cabo, o qual divide com os engenhos Sibiró de Santa Cruz, Cachoeira, Queluz, e Gaipió, he de boas mattas, terras de muita producção e já demarcado; igualmente vende, se assim convier ao comprador, toda a lavoura: esta venda se effectua para pagamento do credor e hypothecario do dito engenho. José Marques da Costa Soares: quem o pretender dirija-se ao dito engenho, ou ao referido credor.

Engenho do Santa Maria 15 de novembro de 1852. — THOMAZ MARQUES DA COSTA SOARES.

NA LOJA DAS SEIS PORTAS EM FRENTE DO LIVRAMENTO

Continua a vender-se chitas a sete vintens, meia pataca, dous tostões, lenços de cambraia pintados, proprios para mãos de senhoras, a meia pataca, lenços, para meninos, á quatro vintens, chales pretos de cassa preta, a seis vintens o covado, propria para as fazendas, que troca por dinheiro, mais barato, do que em qualquer outra parte.

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MAQUINAS, VEICULOS, ACESSORIOS E PEÇAS

«A.N.M.V.A.P.»

(EM ORGANIZAÇÃO)

Convidamos, para a reunião a ser realizada no dia 7 de abril, terça-feira, ás 16 horas, no Salão de Sessões da Séde da Associação Comercial do Rio de Janeiro, á rua da Candelaria, 9, 12.º andar, todas as firmas, do Distrito Federal e dos Estados, interessadas na fundação da ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MAQUINAS, VEICULOS, ACESSORIOS E PEÇAS — "A. N. M. V. A. P." —, em organização.

São os seguintes os ramos de comercio indicados nos Estatutos já elaborados:

— Máquinas — Máquinas para construção civil, máquinas agricolas, equipamentos para transportes, máquinas motrizes e máquinas para instalações industriais;
— Veiculos — Aviões, automoveis, caminhões, jeeps, motocicletas e bicicletas.
— Acessorios e Peças — Para os aludidos tipos de Máquinas e Veiculos.

No decorrer da reunião serão debatidos os assuntos de interesse da ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MAQUINAS, VEICULOS, ACESSORIOS E PEÇAS, tomando-se deliberações sobre as providencias da instalação oficial, em data que será fixada na mesma oportunidade.

—:o:—

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MAQUINAS, VEICULOS, ACESSORIOS E PEÇAS

A Comissão Organizadora:

Aurelio Carvalho
Fabio Bastos
Guilherme Borghoff
H. A. W. May
Helio Comide
J. E. H. P. Thompson
José Lobo Fernandes Braga
Oswaldo Benjamin de Azevedo
Peter Frankel
Romeu Marquez
Silvano Santos Cardoso

(288)

ABRIL
5
DOMINGO

DAS 6,55 ÀS 24 HORAS,
SENSAÇÃO
NO RÁDIO PERNAMBUCANO!



DORIS MONTEIRO
— A BONEQUINHA DO RÁDIO BRASILEIRO

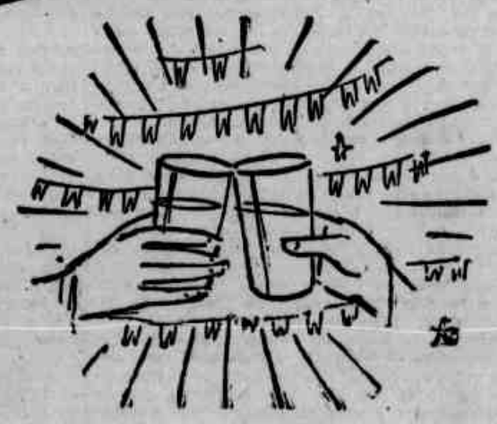


DAJOS BELA
— O MAGO DA VALSA!

SOMENTE À TARDE

"MUIÉ MACHO, SIM SENHOR!"
ALEGRE "REVUETE" DE LUIZ MARANHÃO FILHO

...E AINDA UMA LINHA DE GRANDES PROGRAMAS, PELO MAIS HOMOGÊNEO ELENCO DO "BROADCASTING" NORDESTINO, ASSINALANDO A PASSAGEM DO 2º ANIVERSÁRIO DA



RADIO TAMANDARÉ

DIARIO DE PERNAMBUCO

(Orgão dos "Diarios Associados")

FUNDADO EM 1825 — Diretor: ASSIS CHATEAUBRIAND Redação e administração: Praça da Independencia 12 — Recife — Sucursais: No Rio — Rua do Ouvidor n.º 100 — Fones: 43-7634 e 43-7997. Em São Paulo — Rua 1 de Abril n.º 230 4.º andar. Fones: 48277 e 44181. Alagôas — Rua do Comercio, 18 - 1.º andar — Maceió. Paraiba — Av João Machado, 1075 — João Pessôa. Av. Maciel Pinheiro, 97 - 1.º andar — Campina Grande. Rio Grande do Norte — Avenida Rio Branco, 510 — Natal. A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure o Dep de Publicidade. TELEFONES: Direção: 7728 Redação: 6659 Gerencia: 6027 Assinaturas: No Pais: Ano Cr$ 250,00 Semestre Cr$ 130,00 No Exterior: Ano Cr$ 500,00 Semestre Cr$ 260,00 — Pagamento adiantado.

DOMINGO, 5 DE ABRIL DE 1953

Por uma industria de pescado

Um novo barco pesqueiro passou pelo Recife, com radar, frigorifico e tudo. Só não fez foi ficar aqui. Zarpou para o Rio, onde vai prestar bons serviços á população carioca. Só temos que felicitar o bom povo da cidade de São Sebastião pelo desvelo com que é tratado. O que desejamos salientar é que tambem nós fazemos parte da mesma comunidade e temos direito a ser contemplados.

Infelizmente, no que tange a esse problema, tudo vai como na época do Descobrimento: as coisas não atam, nem desatam. Agora pergunta-se: será possivel que a pesca constitua, em toda a parte, um bom negocio e só em Pernambuco seja privativa de pobres pescadores que com as suas jangadinhas, da era dos caetés e dos tabajaras, afrontam o mar alto para fazer a sua colheita? Será possivel?

Ou acontecerá que o Recife seja uma praça pouco interessante, do ponto de vista comercial para a industria do pescado?

Os fatos aí estão para demonstrar o contrario. Agora na Semana Santa, nem todo mundo pode comprar peixe. Importou-se peixe congelado do Rio Grande do Sul, recebeu-se peixe do Maranhão (só uma casa especialista vendeu mil quilos e mais venderia se tivesse), o peixe da Caixa de Credito não chegou para meia missa; e o povo pobre foi para os alagados, que ainda restam no Recife, afim de pescar o seu marisco e o seu airi. Se os particulares não se interessam, então só ha um meio: o Estado interferir e tomar a iniciativa. A aquisição de alguns barcos, do tipo do que passou quarta-feira pelo Recife resolveria o problema e poderia ser fonte de lucro, desde que tivesse uma boa administração.

O que não resolve, é a jangada, tipo de embarcação primitiva, rotineira e que está para a pesca como o carro de boi está para a lavoura da cana. Que os velhos pescadores continuem a pescar, com os seus paus, que bolam, não ha nada que o contra-indique. Mas ao lado disso, fundemos uma industria de pesca moderna e eficiente. Não ha falta de peixe no litoral. O que falta é iniciativa e boa vontade.

DOLOROSA INTERROGAÇÃO

Como não existe no Recife uma industria de peixe, que acontece? Torna-se cada vez maior a importação de peixe sêco e carnes de conserva, inclusive xarque, de que o porto do Recife é maior importador, não só para consumo interno, mas para redistribuição.

Isso quer dizer que tudo o que produzimos e vendemos, quer fabricando açucar, quer aparelhando panos, não dá para atender ás necessidades do nosso povo.

Na sua ultima Mensagem, diz o governador do Estado que, executando a cultura da cana, que tem aumentado, as demais lavouras decrescem dia a dia, de maneira assustadora. Nem sequer dispomos de uma produção de algodão, que satisfaça ás exigencias de nossas fabricas de tecidos. No que diz respeito á produção animal, nem é bom falar. Basta ver a quantidade enorme que sai se consome, de leite industrializado, a elevada importação de carne sêca, de bacalhau, de sardinhas, de tudo o que é necessario á alimentação.

O Serviço de Veterinaria do Estado só tem um veterinario; é clamadissimo o indice de tuberculose, que afeta os rebanhos; e quanto á criação de caprinos do Moxotó e adjacencias, nem é bom falar.

Diz a Mensagem do governador que o estado sanitario dos caprinos tem preocupado os tecnicos da Produção Animal, resultando serios prejuizos para os criadores sertanejos. Foram solicitadas as necessarias providencias, ao poder federal, mas as mesmas ainda não chegaram. De sorte que com essas perspectivas, só temos que esperar que do céu venha o remedio: ou que os benzedores dêem cabo das pragas, que atacam os bichos. A devastação dos rebanhos de caprinos vai privar Pernambuco da exportação de couros e peles, o que representa a queda de uma boa fonte de renda. Assim as nossas perspectivas economicas não são famosas, não dando as rendas, que sobram do pagamento do funcionalismo, para atender ás necessidades do fomento da producão.

Com esse panorama, que poderá fazer o Estado com a industria da pesca, industria vital para o nosso povo? Eis uma dolorosa interrogação.

APARENTES ESPERANÇAS

Diante do reinicio dos entendimentos, para a troca dos prisioneiros feridos e enfermos, na frente coreana, devemos alimentar a esperança de uma paz proxima?

Tudo depende dos russos. Eles é que mantêm essa desgraçada guerra, como lhes cabe a culpa da guerra da Indochina. Staline, do fundo de sua maldade e do seu odio satanico, engendrou essas duas guerras, para esgotar as nações democraticas, fazer lavrar no meio desses povos a inquietação e o mal estar, enquanto a desgraçada China paga a nota do material humano.

Lutando na Coreia, as Nações Unidas lutam pela liberdade dos povos e pela sobrevivencia dos grandes ideais humanos. Por que combate a Russia? Pela escravidão e pelo mais desvairado imperialismo. Até hoje, em todos os contactos com esses orientais frios e desumanos, só têm as Nações Unidas encontrado perfidia e má fé, engano e desilusão. Eles conversam hoje e desconversam amanhã. Aceitam hoje uma coisa, para amanhã desfazê-la. Arrogancia, orgulho, desmedida ambição, eis o que vemos nos homens que foram a Pan Mun Jom negociar com os aliados. De sorte que nesta Semana da Paixão do Senhor, ninguem sabe ao certo se vamos ter paz ou guerra.

Ninguem pense que a guerra da Coreia não nos interessa. O mundo hoje é um só. Qualquer desequilibrio afeta a comunidade inteira. Teremos de sustentar, defender e manter o mundo democratico, como um todo homogeneo. Onde quer que o ataquem, aí nos veremos nos sentir tambem atacados.

O Recife é um ponto nevralgico que o inimigo pode agredir, de surpresa, a qualquer hora. Ninguem sabe os seus designios, os designios de paises, que vivem sob o regime da mais despotica e tirania das vontades.

No mundo comunista, só ha massas, massas maleaveis, plasticas, que mudam ao sabor de seus tiranos. Os dominadores é que imprimem a essas massas amorfas, sem vontade, mudas, cegas e surdas, o seu poderio total. Por isso, ninguem sabe o que está por vir, a despeito de aparentes esperanças.

O DRAMA DA PAIXÃO

Anstregesilo de ATHAYDE

(Para os «D. A.»)

RIO, 3

Não sei se haverá hoje em algum teatro do Rio a Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Cristo ou o Drama do Calvário. Se não houver, é lamentável.

Fazia parte das comemorações populares da Semana Santa e muitas vezes estive presente para ver, com certa compunção a folha de Flandres trovejando e os relâmpagos confinados com que a Natureza acompanhou o «Consummatum Est».

* * *

Todos sabiamos quem era o Cristo, Maria Santissima, as Santas Mulheres e o Apostolo Amado. Nem sempre correspondiam á pureza e á santidade das personagens representadas.

Mas é certo que se transfiguravam e os trêmulos da voz, ao pronunciar as palavras mil vezes sabidas das narrativas evangélicas, amoleciam as mais duras consciencias. Sobretudo Maria Santissima, como que petrificada diante do filho moribundo.

* * *

Dizem que tudo isso está fora de moda. Não creio, porém, que tais coisas deixem de interessar. O Drama da Paixão, pertence ao patrimônio do mundo e não há como substitui-lo ainda por muito tempo.

Assim tenho pena de ver os cinemas levando, no dia de hoje e amanhã, cenas profanas e mais ainda que se diga que isso é uma exigência da civilização.

Civilização forma-se antes de tudo e no conceito de fidelidade de valores adquiridos.

O LADRÃO RESSUSCITOU

BELEM, 4 (Meridional) — O ladrão peruano Tito Medina pregou um susto á policia morrendo repentinamente ao ser preso. O cadaver foi transportado para o necroterio afim de fazer a autopsia. Ali Medina espantando os presentes, ressuscitou perguntando: «Que é que faço aqui?» O gatuno sofrera um ataque cardiaco e consequentemente perda de sentidos. Agora, bem, foi mandado para uma temporada de reposo na cadeia publica.

"Viver resolutamente"

ASSIS CHATEAUBRIAND

RIO, 2 Aristoteles dava-nos este conselho: «Fazei com que o número dos cidadãos não ultrapasse de 10 mil. De outro modo, eles não poderiam reunir-se na praça pública».

Filosofo, e, como a maioria dos filosofos, introvertido, o Stagirita deveria detestar imperios e grandes nações, que não entravam no seu esquema espiritual. A Roma, como a Persia, Babilonia, etc., ele preferia Atenas. Embora preceptor de Alexandre, escasseava-lhe o sentido imperial. Esmagava-lhe a filosofia a grandeza dos Estados poderosos, baseados nas virtudes heroicas de um povo e na vontade de poder de um individuo.

Somos ainda mais modestos do que o autor da «Ode á Virtude». Pretendemos que os cidadãos da nossa cidade espiritual, da cidade que se convocou para formar os melhores, para educar os lideres de uma outra democracia, não ultrapasem de cem. Porque de outro modo, não nos poderiamos entender. Ou antes não lograriamos sequer nos reunir.

Carecemos, como ponto de partida, de uma miniatura do modelo ateniense. Qualquer coisa assim como Veneza, Florença ou Sienna, reduzidos na extensão do seu quadro. Cultura não se faz com massas. Não se elabora com multidões. Ela escapa ao selo do vulgar, até porque o seu selo, o seu verdadeiro selo são a grandeza moral e a grandeza intelectual.

O Brasil sufoca o peso de uma ignorancia generalizada, a qual nos inflinge feridas cruéis e nos limita brutalmente o horizonte. As maiores coisas estão acontecendo no mundo, e não sabemos nada. Vive-se mergulhado no abismo de um desconhecimento aterrador acerca do que se passa fora do Brasil. Quando experimentamos uma emoção patriótica, logo pretendemos mitar Peron, copiar Mossadegh ou caricaturar Naguib. O gênio de um Churchill ou de um Eisenhower escapam á nossa percepção e ao nosso instinto. Copia-se o figurino do ditador plebeu.

Esta exaltação do patriotismo do politico inferior, nos leva até o fundo do banal, da incapacidade para apreender as linhas nobres do homem de Estado das democracias, que guiam, das pátrias que se restauram dos cataclismas da guerra. Todo o mundo europeu se recupera das cicatrizes da guerra com a inteligencia. Nós perdemos o que se ganhou aqui com a guerra, trabalhando a pontapés.

Há, aqui, a impossibilidade de viver, por enquanto, com uma elite que não é elite, com um Estado que comanda sem ter antidão para dirigir. Essa impossibilidade de viver chega tambem á impossibilidade mesma de renovar, seja dentro das perspectivas de cultura ou das etapas ardentes de revolução. Aqui dentro, não existe ainda com que, nem com quem, partir para encetar a jornada em busca de lux nova, que nos deverá alumiar, na estrada do olimpico.

Para começar a trabalhar há que semear ainda algumas verdades revolucionarias — revolucionarias, para uma sociedade primitiva: para um Estado primario, vivendo ambos na escravidão de preconceitos africanos.

Se nos perguntarem qual o alimento que é indispensavel oferecer, em primeiro lugar, aos seus [illegible] eu diria: senso de metafisica. Como descer neste campo de batalha, que é o mundo dos nossos dias, desarmado de antidão metafisica, de especulação filosófica, em torno da vida e seus problemas, da humanidade e a sombria crise, em que ela está mergulhada?

Alguns poucos solitários, longe dessa estado de barbaria que nos isola do planeta, serão suficiente para ir á praça pública, á Aristoteles, e cumprir a sentença de Goethe: «Sich der halben zu entwohnen und im ganzen vollen, schonen resolut zu leben».

Daí a marcha para as clareiras da aristocracia do espirito: daí a arremetida para o sonho lirico nietscheano; daí o arranque para a vida resoluta goetheana, com os cantos dionisiacos, que deverão começar a fragmentar a monotonia do mar morto da Arabia patrea brasileira.

O brejo ameaça empaludar o resto da nação, a qual faz uma politica de mascates e uma cultura de esbofetadas reinóis.

Meia duzia de brasileiros são convidados a ganhar a sua liberdade, para impedir que o país role até os ultimos degraus da escada tosca do plebeismo bárbaro.

E' uma fantasia ou um caminho inacessivel: «Ist Veredlung moglich?» O enobrecimento será possivel, pelo menos, para um circulo limitado de conductores deste país?

Nada de superfluo

Guido FERNANDES

(Para o «D. P.»)

Que a situação do Estado não é das melhores, sente-se no ar. E para o comprovar, ai estão a Mensagem á Assembléia e a carta do governador ao presidente da Republica, acompanhando o Memorial das classes produtoras em que, se lê: «devo salientar a V. Excia. que as condições da economia pernambucana, aliás sempre em crise, se agravam dia a dia, constituindo iminente perigo de desagradaveis consequencias sociais».

Em linguagem crua, isto quer dizer que o Estado está de pires; portanto todos os gastos, todas as despesas supérfluas, deveriam ser adiados, e tudo concentrar-se no essencial, no absolutamente necessário e imprescindivel.

Os efeitos da seca continuam apesar das primeiras chuvas. E segundo as reportagens e a propria opinião do secretario da Fazenda, há quem morra de fome pelo sertão.

Temos gente, sucumbindo á fome e nossas principais fontes de renda estão quase em colapso. Nossos sólos esgotados, precisam de adubos, adubos custam dinheiro, em parte porque são comprados no exterior, de outro lado porque não exploramos nossas reservas, ou porque não temos divisas, para comprar maquinaria adequada, ou porque a Cexim acha mais importante dar licença para importar eguas de corrida.

A turma do caroá e do agave está com as plantações em suspenso, sem coragem para beneficiar a fibra. Para que beneficiar, se irá dar prejuizo? As fabricas de oleo irão parar brevemente, porque as safras foram reduzidas e isso significa ou despedir o operariado em massa ou então manter os operarios com visivel encarecimento do custo da produção, o que em ultima analise significará elevação no preço das utilidades. O açude de Triunfo arrebentou, está fazendo uma falta enorme, mas ainda não acharam meio de refazê-lo. Fala-se em construir mais um hospital infantil, mas a verba está dificil. O Estado é pessimamente cortado de estradas, em muitos lugares da capital não se pode tomar banho diario, nem lavar as mãos antes das refeições, porque sete latas dagua custam quatro e seis cruzeiros. Os tuberculosos aumentam e não há leitos suficientes nos sanatorios, o que nos obriga a dizer ao doente: faça um geito de parar a doença por uns meses, até, que haja uma vaga para você».

Com uma população de perto de quatro milhões, temos oitocentos e tantos mil atacados de esquistosomose, o que nos dá o titulo de «maior» entre os Estados do Brasil.

Considerando essas coisas todas as mais outras que aqui não poderiam ser todas citadas, achamos um desproposito todo gasto supérfluo, mesmo que fosse em celebrações patrioticas dessa ou daquela data.

Mas concentrar tudo em alguma coisa, de que advenha algum beneficio publico e não em algo que apenas nos sacie a inesgotavel e presunçosa vaidade.

Sociedade de Amigos do Recife: um caso de independencia ou morte

Gilberto FREYRE

(Para os «D. A.»)

A idéia de uma **Sociedade de Amigos do Recife** é das que provocam a simpatia e o entusiasmo de todo bom brasileiro. Pois o Recife é um valor não apenas regional mas nacional; e a defesa da sua fisionomia, da sua combinação de arte com a natureza, de modernidade com o passado, é uma causa rasgadamente brasileira e não apenas pernambucana ou nordestina. Todo ultraje que se faz a essa fisionomia — como agora mesmo a destruição do Forte do Buraco — toda violencia que rompe o equilibrio entre aqueles aparentes antagonismos, é um ultraje á cultura brasileira que tem na cidade do Recife um dos seus pontos mais altos.

Ha anos floresceu no Recife um Centro — o **Centro Regionalista do Nordeste** — que considerou a defesa da fisionomia do Recife e o estudo dos seus problemas não só urbanos mas de relações da cidade com a região, um dos seus principais motivos de vida e de ação. A Sociedade, agora projetada e que tem á frente do movimento para sua organização recifenses do fervor lucido e do entusiasmo esclarecido de Gilberto Osorio e Cesio Rigueira Costa, de Benicio W. Dias, Costa Porto, Flavio Guerra, Ivan Seixas e paraibanos tão recifenses como se fossem pernambucanos — o caso, hoje, de Aderbal Jurema, autor do admiravel **O Sobrado na paisagem recifense**, e, ontem, de Odilon Nestor — bem poderá retomar o trabalho iniciado em 1924 pelo **Centro Regionalista do Nordeste**. Trabalho de pioneiro numa epoca em que urbanismo queria apenas dizer no Brasil embelezamento e higienização de cidades como organismos isolados da natureza, da paisagem ou da realidade regional. Foi aquele Centro que primeiro defendeu no Brasil o criterio de integração das cidades nas regiões de cuja realidade devem participar economica, cultural e paisagisticamente. Criterio que continua a faltar ao urbanismo apenas urbano que nos ultimos anos vem sendo praticado nesta e noutras cidades do Brasil.

O que lamento na **Sociedade** em projeto é a côr extremamente oficial que está tomando o seu começo de organização. A verdade é que essa organização deveria ter sido — como foi o **Centro Regionalista** — uma iniciativa particular e não oficial. Mas já que faltou esse animo aos particulares, justifica-se a ação oficial. Deveria, porém, essa especie de ação ser apenas o bastante para pôr a idéia em marcha, um tanto á maneira do interesse que tomasse uma monarquia constitucional do feitio inglês pela organização de uma "Oposição de Sua Majestade". E não tão absorvente como está sendo. A verdade é que a **Sociedade** parece surgir não para ser amiga do Recife e inimiga dos que, por interesse particular ou de grupo, vêm ultrajando e devastando os valores mais caracteristicos do Recife mas para ser amiga submissa de Sua Alteza o **Prefeito** e de Sua Majestade o Governo do Estado. Basta que se diga que para presidir a primeira reunião da **Sociedade** foi convidado não um Odilon Nestor ou "vigia da mata" que vem zelando e clamando pelos valores recifenses nos ultimos trinta anos — um Luiz Cedro ou um Anibal Fernandes ou um Benicio Dias ou um Luiz Estevão ou um Peloplidas Silveira ou um Francisco Pessoa de Queiroz ou um Gonçalves Melo ou um Lauro Borba ou um Aderbal Jurema ou um Costa Porto, mas um secretario de Estado — **Ilustre**, é certo, como geografo e notavel como pernambucano, **mas prejudicado pelo fato de ser**, atualmente, secretario de Estado. Refiro-me ao meu amigo — amigo e confrade — Professor Gilberto Osorio, pessoa da minha admiração e da minha estima.

E que uma **Sociedade de Amigos do Recife** precisa ás vezes de divergir asperamente de autoridades municipais, estaduais e nacionais. Precisa de agir com o maximo de independencia. Precisa de erguer-se contra os poderosos não só de poder economico — em casos em que venham a repetir-se façanhas de particulares ricos como a dos que pretenderam fazer secar o Açude de Apipucos — como do poder politico e até do poder militar como no caso, atualissimo e lamentavel, do sacrificio do Forte do Buraco a obras de urbanismo como que naval. Pois como observou ha pouco, em inteligente comentario, o sr. Mario Melo — outro que poderia ter sido convidado a presidir a primeira reunião da **Sociedade** — as "soluções faceis" nem sempre são as que convêm a uma cidade do passado e dos problemas complexos do Recife. De modo algum. O bom urbanismo é aquele que sabe enfrentar tais problemas em sua complexidade e não simplificando-os arbitrariamente e resolvendo-os de acordo com as retas traçadas por engenheiros insensiveis ás curvas cuja necessidade a engenharia social não desconhece nem despreza.

A favor de tal urbanismo — amplo, complexo, anti-simplista — é que a **Sociedade de Amigos do Recife** — já defendida com eloquencia de artista pelo sr. Benicio Dias do perigo de tornar-se sectaria — deve erguer-se. Mas erguer-se com uma franqueza, uma nitidez, uma coragem que ás vezes possa levá-la a conflitos de opinião com autoridades: especialmente com o Prefeito. E já que o atual prefeito do Recife é um raro exemplo de homem de bem, desses que hoje quase não sobem aos postos de direção em virtude de eleições ou pela vontade dos partidos — não lhe faltará compreensão para o verdadeiro modo de agir de uma Sociedade de Amigos do Recife que ou será independente ou superflua. E para ser superflua, não deverá nascer.

O MOMENTO INTERNACIONAL

Um dos resultados mais auspiciosos da visita do presidente do Conselho da França, sr René Mayer e seu ministro do Exterior, sr. Georges Bidault, a Washington, foi, sem duvida, o conceito de unidade de luta que o mundo livre sustenta contra o comunismo. Noutros termos, o governo americano concordou em considerar o ataque vermelho á Indochina tão grave, como ameaça á segurança coletiva como o da Coreia.

A circunstancia de pertencer o Viet Nam á comunidade francesa fez que a luta contra os comunistas nesse país fosse considerada como afetando sómente a França. Durante longo tempo, nos círculos politicos de Washington, via-se nessa luta tão sómente um episodio do esforço em que se empenham as antigas colonias europeias na Asia para obter a sua auto-determinação.

Desse modo não faltavam vozes nos Estados Unidos que se levantassem em favor do Viet Minh, esquecendo os interesses subreptícios ou abertos que acumpliciavam não apenas a União Soviética como a China Vermelha na conquista dessa posição estratégica e politica de primeira ordem e que culminaria com a exposição de sua potencia ocidental de um posto ocupado por ela de longa data.

A França procurou sempre demonstrar que o Viet Nam já possuia de fato completa independencia, como a India, o Paquistão ou a Indonesia e a sua permanencia no quadro da União Francesa resultava de uma deliberação voluntaria do seu povo igualmente como a India e o Paquistão haviam preferido permanecer na Commonwealth Britanica.

Ajudar, portanto, a repelir a agressão vermelha no Viet Nam não importaria em coagir a Indochina a continuar na situação colonial anterior, pois que essa deixara, ha muito, de existir. O problema tinha outra transcendencia de ponto de vista da politica militar mundial e nos seus contornos em nada difere do ataque dos norte-coreanos á Coreia do Sul.

Esse conceito firma-se agora na opinião das Nações Unidas e do governo americano. O presidente Eisenhower fez saber á China Comunista que se terminada a guerra na Coreia por um armistício, os chineses vermelhos se propuzeram a «auxiliar» o Viet Minh como o fizeram na peninsula esse gesto será considerado como uma ruptura das obrigações de tregua e a guerra prosseguirá onde se tiver verificado a nova agressão.

Essa foi a grande vitoria de René Mayer e Georges Bidault em sua viagem a Washington. A guerra da Indochina deixou de ser capitulada como um simples conflito de natureza colonial, de interesse exclusivo da França, para entrar no quadro das preocupações do mundo livre, merecendo por isso toda atenção e auxilio da sua parte.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

O governador do Estado assinou, ontem, os seguintes atos:

removendo Pedro Balbino de Lucena Galvão, coletor estadual, padrão "J", da Coletoria de 1ª classe em Limoeiro, para a de igual classe e padrão, em Garanhuns, vaga com a aposentadoria de José de Holanda Cavalcanti; promovendo Dinamerico Passos Sedicias, coletor estadual, padrão "I", da Coletoria de 2.ª classe em Ipojuca, a igual cargo, padrão "J", da Coletoria de 1.ª classe em Limoeiro, devendo entretanto, servir na Diretoria de Rendas do Interior;

nomeando Antonio Tavares de Albuquerque, guarda arrecadador, padrão "A", para exercer em estágio probatório, o cargo de escrivão, padrão "D", da Coletoria de 4.ª classe em Triunfo, em virtude de ter sido aprovado em concurso;

determinando que, Laura Gomes Cabral, auxiliar de escrita da Coletoria de 1.ª classe em Limoeiro, passe a responder pelo cargo de escrivão-auxiliar da mesma Coletoria, durante o impedimento do efetivo;

determinando que o escriturario, padrão "D", Mário Menezes, do Serviço de Tomada de Contas, da Secretaria da Fazenda, atualmente servindo na Diretoria de Rendas do Interior, fique á disposição daquela Autarquia, continuando entretanto a perceber os seus vencimentos pela Secretaria da Fazenda;

provendo Severina de Almeida Sobrinha e Eduardo Corrêa Gondim nas serventias vitalicias de oficial de Registro Civil de Itaquitinga, 3.º distrito do municipio de Goiana e avaliador judicial da mesma comarca, respectivamente;

exonerando, a pedido, o bel. Marcos de Andrade Fonseca do cargo de suplente de auditor da Justiça Militar do Estado;

classificando no padrão "K", a partir de 1.º de janeiro de 1948, o cargo de almoxarife, padrão "E", do Departamento de Saude Publica, exercido por D'Arsonval dos Guimarães Peixoto, incidindo a despesa respectiva no crédito a ser oportunamente aberto;

exonerando, a pedido, o bel. Cesario Pessoa Cavalcanti, do cargo de promotor publico, padrão "L", da comarca de Exu, que vem exercendo interinamente;

exonerando a pedido, Enoque Viana de Oliveira do cargo de partidor e contador da comarca de Tabira, que vem exercendo interinamente;

designando o promotor publico, em exercicio, da comarca de Taquaretinga do Norte, para, como representante do Estado, assinar a escritura de doação de um terreno naquele municipio, onde deverá ser construido o Posto de Monta;

designando os professores Jose Lourenço de Lima, Ivan de Aquino Fonseca, Ivan de Albuquerque Loureiro e Ana de Sá Pereira Almeida para terem exercicio nos cursos ginasial e colegial noturnos do Instituto de Educação, a partir de 23 de março p. passado, nas cadeiras de Latim, Desenho, Matematica e Trabalhos Manuais, respectivamente, incidindo ás despesas na verba 911—Instituto de Educação, consignação 911.3330 — Pessoal Fixo, letra "g", do orçamento em vigor;

nomeando a professora Maria Auxiliadora Fonseca para reger, interinamente, a Escola Tipica Rural Condado, do municipio de Goiana, durante o impedimento da professora efetiva, Maria do Perpetuo Socorro Fonseca, que se encontra frequentando o Curso de Educadoras Familiares e Agricolas, na Fa-

(Conclue na 5ª pagina)

O estilo da honestidade

Andrade Lima FILHO

(Para o «D. P.»)

Conta-se que Aristides, o probo e digno ateniense, aproximando-se de um homem do povo que escrevia seu nome na concha para condenado ao ostracismo, fez-lhe a seguinte pergunta: — «Por que condenas Aristides?» Ao que o homem do povo, com muita simplicidade, respondeu: — «Porque estou cansado de ouvir pronunciarem esse nome».

Esse episodio da historia grega, que vamos buscar no fundo dos séculos, é bastante expressivo da volubilidade, da inconstancia das massas, em toda parte e em todos os tempos. Mas de uma volubilidade, de uma inconstancia, que escondem muita vez um certo anseio instintivo de renovação, ainda mais assinalavel em épocas anormais quando o descontentamento popular é mais intenso.

Vivemos no Brasil, hoje em dia uma época assim. Uma época de intranquilidade, de expectativa, de impaciência popular, em que avulta, portanto, esse desejo de renovação, de procura de novos rumos, de novos itinerarios. Há fome, há miseria, há desajustamentos gritantes; há, em suma, uma absoluta desorganização social. Temos um proletariado urbano que continua a viver, como já dizia Nabuco, em «residencias de animais», que se chamam mocambos, favelas, corticos. Temos um proletariado rural que permanece residindo, como dizia ainda ele, em casas que não «pouco mais do que o curral, menos do que a estrebaria». E uma classe media que cada dia mais se proletariza, ao passo que meia duzia de afortunados formam um arremedo de capitalismo, amealhando as moedas dessa desgraça coletiva. Enquanto isso, no campo politico, o que se vê é ainda aquela «publica» e geral ladroiçes de que já se queixava, nos primordios da colonia, o ouvidor-geral Pero Borges.

Com efeito, o que se vê é o amoralismo politico, é a demagogia, é uma falta de escrupulo generalizada que transforma, via-de-regra, os nossos homens públicos, moralmente insensibilizados, em simples aventureiros que procuram na politica, não o bem público, mas o interesse próprio. E', numa palavra, a epidemia do roubo grassando sem freios: o alastrim da corrupção se propagando sem peias; a sarna das negociatas tomando conta, como uma parasita voraz, da epiderme politica de uma nação entregue assim á cupidez dos mais espertos ou á irresponsabilidade dos mais medíocres. Ante aquele fenômeno de triplice aspecto já aqui assinalado: o da falencia dos partidos, da demissão das elites e da inoperancia dos governos. E disso resulta uma politica que, substituindo a virtude pelo vicio e confundindo esperteza com habilidade, termina irremediavelmente desprovida esperteza com habilidade, termina irremediavelmente desprovida como esta nossa, de conteúdo ético e até de senso estético. Porque é monstruosa na forma e amoral no fundo. E', ao mesmo tempo, Quasimodo e Gargantua, corcunda e lambaz, o aleijão de Notre Dame e o sensual de Rabelais.

Essa politica, como vimos, foi derrotada, ou começou a ser, no pleito de São Paulo. O povo cansado, veio á praça pública para quesimar, como se fazia aos herejes na Idade Media, falsos ídolos de pés de barro que se chamam Ademar e Vargas. E para fazer tambem tábula rasa de um tabú infame: o Eleitor-Cifrão, cuja derrota foi, sem dúvida, um dos aspectos democraticamente mais saudaveis que a eleição paulista nos apresenta.

Contudo no meio das labaredas desse incendio popular, insistindo em permanecer abrazando-se numa fogueira que não pode ter sido preparada para ele, teimando no excesso de uma auto-critica que a nação não lhe está pedindo, vejo, intranquilo, a figura de um autêntico homem de bem: o sr. Lucas Garcez. Terá o povo, porventura, como no caso daquele probo e digno Aristides, se cansado tambem de ouvir falar acerca desse homem? Não é possivel. Porque o povo está cansado é dessa demagogia cafajeste, é de roubo, é de patifaria, é de amoralismo politico. E' dessa politica cinica, a que aludia há pouco o sr. Assis Chateaubriand: a politica do «quem vier depois que feche a porta», especie de versão nacional do «après moi le deluge» do rei frances.

O povo reclama, como demonstrou vigorosamente no pleito de São Paulo, uma vassourada em regra nesse estado de coisas, isto é, uma renovação dos nossos costumes politicos. O povo quer, em suma, é tomar fôlego, é respirar ar puro, em um ambiente liberto das toxinas desse amoralismo politico, dos miasmas dessa demagogia descarada, dessa vermina terrivel que vem dando cabo do país de alguns anos para cá. Isto, sim, é o que o povo quer. E se o povo quer é isto, o seu vigoroso pronunciamento, repito, não pode ter sido contra um homem honrado como Garcez. Contra um homem de governo que está, como já se disse, acima das lamúrias. Porque Garcez, se teve um mau batismo politico na pia espúria de um falso populismo, já se refez, pelos seus atos, no crisma da confiança nacional. E desse modo simboliza, tanto quanto se espera do sr. Janio Quadros, esse propósito renovador das massas, esse algo de novo que se chama, num país batido pelas tormentas de vicio, seriedade, decencia, espirito público.

Seria, com efeito, uma grande oportunidade perdida, se esses homens não se entendessem, não se dessem as mãos, fiéis á grande

(Conclue na 5ª pagina)

EQUIA da CIDADE

REPAROS

Causou a mais penosa impressão o fato de investigadores, guardas civis e soldados da Policia Militar terem tentado monopolizar a venda da Caixa de Credito da Pesca, após a venda na Caixa Fiscal. Se essas agentes do poder publico ali estavam, era para manter a ordem e cuidar da boa distribuição do produto, nunca para tomar a si o melhor quinhão, como foi noticiado e visto por todo mundo.

O reporter do DIARIO assistiu ao espetaculo bem pouco edificante e o registrou, com fidelidade. De nova vez, quem deve estar presente é um delegado, que estabeleça a fila e a faça andar ràpidamente. Houve gente que teve á espera, fazendo a chicha, horas e horas, porque investigadores, guardas e soldados se metiam a permanecer na cartilha do leão. E' para isso que o contribuinte mantem tão dispendiosas corporações?

Tambem seja-nos lícito verberar a demora com que agiu a Radio Patrulha, no caso do assalto á residencia do médico Ramiro Costa, o que deu lugar a que o mesmo caisse, atingido pelo disparo do malfeitor, por pouco não sendo atingido tambem um jornalista, que lhe foi em socorro. Espantoso ainda é que o carro da Assistencia tenha chegado mais depressa para atender ao ferido. Quando se diligente fosse a Radio Patrulha, se poderia ter evitado tão estupido crime, que por pouco não tirou a vida de um pai de familia. — Z.

Um crime monstruoso

Olivio MONTENEGRO

A's vezes falamos de certas noveias ou certos contos trágicos, á Poe, tremendo a voz de horror. Novelas e contos que parecem de uma imaginação monstruosa: criação autêntica do diabo.

Mas um dia destes os jornais noticiaram um crime ocorrido em S. Paulo, e que não foi de esquartejamento de mulheres e crianças, como não vi ainda em novela ou conto coisa que se aproximasse. Aliás o horror trágico desse crime vem menos da côr muito sanguinária que se viu-se nele ao que das circunstancias morais que o rodearam, e que não confortam nada a consciencia da nossa espécie. Foi o medonho caso de um pai que se disfarça sob uma mascara e vai assaltar a casa da filha — talves uma filha que ele mimasse muito tempo — exigindo dela os oito contos que o marido, ausente, tinha deixado sob a sua guarda, e que representavam, diz o jornal, toda a laboriosa fortuna desse casal.

Imagine-se a situação dessa mulher, sozinha, o marido longe, sem uma pessoa que pudesse chamar para socorrê-la, é vendo entrar subitamente em casa um homem trazendo uma mascara sinistra no rosto, e com uma voz que devia ser da mesma maneira sinistra a ameaçá-la de morte se não lhe passasse imediatamente o dinheiro que estava guardado numa gaveta: tudo o que possuiam. Como ela dirigiu-se para o quarto e como ela abriu essa gaveta ninguem sabe. Sabe-se que, abrindo a gaveta, e antes de pegar no dinheiro ela viu um revolver que lá estava, e possuindo-se então dessa energia, ás vezes sublime, do desespero, toma do revolver e logo o dispara contra o inesperado ladrão. Bastou um tiro para abatê-lo sem vida. Em panico sorre á casa dos pais para que a acudam sem, sem ainda bem saber se havia morto ou não o desconhecido que assaltara a sua casa. E vem agora com todos os irmãos. Estes é que vão reconhecer o homem sinistro, tirando-lhe a máscara. Era o pai.

Nunca vi em novela coisa que se aproximasse desse horor. Certamente o genro, ou ela própria, que lhe haviam feito, cheios de orgulho, a confidencia desse pé de meia que laboriosamente tinham acumulado á custa de muito sacrificio, e que estava guardado em casa. E talves, nessa mesma hora, ouvindo a confidencia falla do genro ou da filha ela mesma, ela concebesse o seu plano feroz. Lembrasse-se da mascara e do terror com que havia de dominar a filha para tirar-lhe o dinheiro. Não era muito o dinheiro. Mas os seus vicios deveriam ser muitos, e sem dúvida o dinheiro daria para satisfazer um deles. Talves uma paixão sexual, talves a paixão do jogo, talves a bebida, mas seguramente só a tirania infernal de um vicio irresistivel para anular dessa maneira a consciencia de um pai, que não fôsse antes um louco, um homem sem mais a consciencia de homem. E de certo a dôr que mais profundamente vai ferir a consciencia dessa mulher que matou o pai, não é mais a do remorso causado por um parricidio involuntario, e que aqui seria antes um pudor do que um remorso, mas é a vergonha, a inevitavel vergonha de atirando num ladrão sem entranhas ter morto o próprio pai. E' a vergonha cruel de ter descoberto ao marido e aos irmãos um pai que era um salteador da própria filha. De sentir-se filha de um monstro, e que todos a iriam olhar dai em diante com a mesma curiosidade implacavel de quando se olha um fenomeno.

E o pior é que fatos destes não vêem isoladamente, não vêem como uma ocorrencia excepcional, um raro extravasamento podre da natureza humana para provar os vestigios de bestialidade que ainda existem no homem; vêm no meio de outros crimes menos originais mas não menos monstruosos. Ao mesmo tempo que em São Paulo os jornais denunciavam o pai que por tras de uma mascara assaltava a casa da filha para roubá-la, e a filha que, sem saber matava o pai para não ser roubada, denunciaram tambem uma onda de outros crimes sensacionais, sobretudo crimes de roubo feitos alli tanto como no Rio. Feitos em toda a parte do Brasil. Em Pernambuco não menos do que nos outros Estados.

Seria, agora pergunta-se que tantos e sucessivos crimes, crimes de uma crueldade repugnante, podessam ocorrer num meio normal e entre pessoas normais? Seria possivel que a fascinação do dinheiro, mesmo excitada pelos piores vicios, chegasse no homem

FATOS DIVERSOS

Lutaram até cair exaustos

Registrou-se o fáto em terras do engenho «Botafogo», de Igarassú — Em estado grave, no P. S. — Serviçal deshonesta — Capturado o autor do vultoso desfalque — Outras ocorrencias policiais

Ao meio-dia de ontem, no engenho Botafogo, municipio de Igarassu, os trabalhadores do campo, José Clementino de Souza e Marcionilo Ferreira da Silva, ambos maiores de 40 anos, casados e ali domiciliados, por questões de pouca importancia, travaram renhida luta.

Os contendores, armados de facas tipo "peixeira", brigaram durante cerca de 90 minutos e a luta só terminou quando ambos, exaustos, caíram ao chão, cada um com o corpo crivado de profundos golpes. O delegado municipal, sargento João Batista Gomes de Figueiredo, tomou as medidas necessárias sôbre a remoção dos feridos.

Estes chegaram ao Pronto Socorro, depois das 14 horas, sob forte escolta de soldados do destacamento policial de Igarassu. O que ficou mais ferido foi Marcionilo, pois recebeu profundo golpe no pulmão esquerdo, havendo poucas possibilidades de restabelecer-se.

José Clementino tambem saiu bastente ferido no rôsto e no craneo, onde os circurgiões constataram haver exposição do periosteo, além de descolamento de tecidos motivo por que necessitou, tambem, ficar internado. A propósito dessa impressionante ocorrência, o delegado daquele municipio encaminhou circunstanciado oficio ao cel Salim de Miranda, secretário da Segurança, para os devidos fins, achando-se instaurado o inquerito regular em Igarassu.

Dois impressionantes suicidios

A's 18 horas e 35 minutos, de ontem, o comissário Durval de Almeida, responsável pelo expediente da Permanencia, tomou conhecimento de impressionante caso de suicidio ocorrido, minutos antes, no Hospital Pedro II, localizado no Largo dos Coêlhos bairro da Bôa Vista.

O sr. José Ferreira de Oliveira, casado, de 55 anos, funcionário aposentado e com domicilio á rua Barão de Ladário, no suburbio do Barro, dias antes, fôra recolhido áquele nosocômio ,afim-de submeter-se a tratamento intensivo do coração, pois estava sofrendo de disturbios cardiacos.

Ontem, pouco depois das 18 horas, sob forte tensão nervosa, José Ferreira decidiu matar-se. Para isso, galgou o parapeito de uma das janelas da enfermaria onde estava internado e dali se atirou ao sólo, tendo morte imediata.

O comissário Durval compareceu ao local, onde tomou as providencias cabiveis, fazendo remover o corpo daquele tresloucado cidadão para o Necrotério.

O delegado Augusto Lucena, de plantão na Segurança Publica, foi, igualmente, inteirado da ocorrência, iniciando ontem mesmo o inquérito a respeito.

SECCIONOU A CAROTIDA

Tambem á noite de ante-ontem, registrou-se um suicidio nesta cidade do qual foi protagonista a doméstica Maria José, solteira, de 21 anos, natural de Timbaúba, onde morava.

Ha poucos dias, portadora de insidiosa moléstia, veio para esta capital e aqui, a conselho de pessôas amigas, em vez de procurar um especialista, não obstante haver estado em varios hospitais, entendeu de ir tratar-se com o "espirita" José Candido de Lima, residente no Córrego da Guabiraba sin.º, na Macacheira, jurisdição policial de Casa Amarela.

Ali Maria José esteve diversas vezes, sem conseguir debelar a enfermidade que já se tornára incurável. Anteriormente, em diferentes ocasiões, tentára em vão o sucidio, para livrar-se desta vida.

Ante-ontem, cerca das 23 horas, Maria José achava-se na residencia de José Candido bastante apreensiva, sendo confortada por pessôas presentes. Em dado momento, sem que houvesse tempo para alguem correr em seu auxilio, rumou para o interior da casa, onde apanhou uma faca de cima de uma mesa, com a qual desferiu violento golpe no pescoço, seccionando a carótida e a jugular.

Mortalmente ferida, a moça teve poucos momentos de vida e ao local compareceu o delegado de plantão na Segurança Publica para as providencias cabiveis.

Furtou a arma e o dinheiro do patrão

Ontem, á noite, o investigador n.º 197, Antonio Rios, de serviço na Permanencia, apresentou presos ao delegado Augusto Lucena a domestica Cicera Maria da Conceição e o individuo João Alves da Silva, seu namorado, ambos residentes á rua São Bento ns. 74 e 137, respectivamente, no arrabalde do Arruda.

São responsáveis pelo furto de um revólver marca Colt, calibre 32, carga dupla, e da importancia de 500 cruzeiros, pertencentes ao sr. José Azevedo, patrão de Cicera Maria, o qual deu pelo desaparecimento do dinheiro e da arma, há 15 dias atrás, sem que, entretanto, levantasse a minima suspeita contra sua serviçal.

O prejudicado, que somente na manhã de ontem, procurou a policia para queixar-se, foi atendido pelo comissário Durval de Almeida. Este entregou o caso ao investigador Antonio Rios, que elucidou tudo em pouco tempo. Os responsáveis, após confessarem o furto, foram recolhidos ao xadrês, á disposição do delegado de Investigações, que vai processá-los na forma da Lei.

Prêso o autor de vultoso desfalque

Ante-ontem, á tarde, os investigadores Humbertino Coêlho e Manassés da Costa Lima, efetuaram a captura, em uma das ruas do bairro de São José, do individuo Ivanildo Lins de Mélo, cobrador da Fábrica de Vidros Aurora.

E' o mesmo responsável pelo vultoso alcance de Cr$ ..... 217.600,00, pertencentes áquela empresa, tendo conseguido desaparecer, por algum tempo, com o dinheiro. O caso foi levado ao conhecimento da policia, que tomou as medidas cabiveis sôbre a detenção do deshonesto auxiliar.

O investigador Humbertino ainda apreendeu em poder de Ivanildo a quantia de Cr$ ..... 12.500,00 e o apresentou ao delegado de permanencia na Segurança Publica, capitão Altino Gomes de Sá que mandou recolhê-lo ao xadrês á disposição do seu colega. Galba Matos, ora respondendo, cumulativamente, pelo expediente da Delegacia de Investigações.

Contra Ivanildo Lins de Mélo já está instaurado o competente inquérito policial, afim de que o mesmo responda a processo criminal perante a Justiça.

Reclamam contra o irregular funcionamento do "xangô"

Ontem, á noite, estiveram na redação do DIARIO alguns moradores da rua da Esperança no Vasco da Gama, suburbio de Casa Amarela, que entregaram ao reporter desta secção um memorial contendo muitas assinaturas, com alusão á irregular existencia e funcionamento de um "toque" de "Candomblé" situ á mesma rua, na casa n.º 20.

Ali tem domicilio a "yalorixá" que atende pelo nome de Nina, e esta, na parte posterior da habitação, instalou seu "terreiro", onde os "toques" não obedecem a datas fixas, pois quase continuamente há "funções", com acorrencia de muitos "filhos de Santo".

Os "toques" iniciam-se sempre antes das 21 horas e vão encerrar-se, invariavelmente, ás 4 horas, e disso resulta que as crianças e as pessôas doentes não podem conciliar o sono com facilidade, ficando todos acordados e sob uma tensão nervosa fácil de imaginar-se.

Alegam, ainda, os reclamantes que o "terreiro" de dona Nina não está legalizado, pois a licença que ela tem é caduca, datando do ano passado. Isso prova que o pessoal do Serviço de Diversões Publicas, na Secretaria da Segurança, é por demais benevolente com a ativa "yalorixá".



ESTA' VITORIOSA A CAMPANHA DOS ESTUDANTES EM PROL DA FUNDAÇÃO DO CLUBE DO ESTUDANTE UNIVERSITARIO DE PERNAMBUCO — Do governador Etelvino Lins conseguiram o compromisso de que o Estado ficaria responsável pelo pagamento do aluguel do prédio em que funcionasse o Clube. Esta foi a melhor cooperação que o govêrno estadual poderia dar á nova iniciativa estudantil, uma vez que assim fica a diretoria do Clube sem o encargo de pagar o aluguel da séde propria. Em visita ao reitor, prof. Joaquim Amazonas, uma comissão de estudantes, á frente o academico Paulo Vaz de Oliveira, presidente do Diretorio Central dos Estudantes, expôs ao dirigente máximo da Universidade do Recife a promessa de que a Reitoria daria todo apoio ao Clube, por reconhecer-lhe de grande utilidade ao desenvolvimento ao espirito universitário Na ocasião, em nome dos estudantes, falou o academico Egidio Ferreira Lima, e, em seguida, com significativas palavras discursou o prof. Joaquim Amazonas. Da Prefeitura do Recife tambem conseguiram os estudantes o apoio, através do sr. José do Rêgo Maciel Os dirigentes do Clube esperam receber da Prefeitura a doação do mobiliário indispensável á sua instalação. Durante toda esta semana será iniciada a campanha dos socios beneméritos, que, de acôrdo com estatutos, contribuirão com mil cruzeiros A junta governativa do Clube está assim constituida: Paulo Vaz de Oliveira — presidente; Fernando de Vasconcelos Coelho — Hélio Cavalcanti Ramos — Maria da Conceição Queiroz Monteiro — Clélio Gouveia de Andrade.

REGRESSO DOS JOGADORES

RIO, 4 (Meridional) — Cerca das 22 horas desembarcaram no aeroporto do Galeão os remanescentes da seleção brasileira que disputou o sul americano em Lima. Chegaram tristonhos e cansados: Didi, Zizinho, Castilho, Pinheiro e Santos. Só compareceu ao aeroporto meia-duzia de esportistas. No aeroporto, Zizinho declarou que atuou com o musculo distendido em 3 partidas: contra o Perú, Chile e Paraguai.

Solidários com o jornalista Anibal Fernandes os professores do Colégio Estadual de Pernambuco

Dos professores do Colégio Estadual de Pernambuco, recebeu o jornalista Anibal Fernandes o seguinte telegrama:

"Seus companheiros do velho Ginásio Pernambucano enviam sincero abraço de solidariedade ao grande jornalista de Pernambuco no momento em que está sendo acusado injustamente por defender os interesses da cidade do Recife. (aa) Motta Albuquerque Filho, A. Van der Ley Lima, Luiz Ribeiro, Antonio Souto Neto, Manoel Maria de Araujo, Bento Magalhães, Leonida: Estellita, Armando Sales, Lauro de Oliveira, Albérico Magalhães Porto Miguel Barkokebas Anacleto Raposo, Osias de Melo Alves, Waldemar Valente, Tercio Rosado Maia, José dos Anjos, Miguel Inácio de Andrade Lima, Duarte Dias, Antonio Clementino".

Recebeu ainda o jornalista Anibal Fernandes as seguintes mensagens:

"Recife, 4 de Abril de 1953. Mestre Anibal Fernandes: Abraços. Recentemente chegado ao Recife com procedencia da Capital Federal, tenho acompanhado, com o máximo interesse, a noticiário da imprensa local sôbre o estranho caso de um processo existido contra você pelo crime de ter protestado pelo seu jornal contra a profanação do solo historico Arraial do Bom Jesus onde os heróis maiores da resistencia ao bátavo escreveram com as suas gládios as páginas mais fulgurantes dos anais da historia patria.

Isto posto e acontecendo que vim á nossa amada terra especialmente para entregar ás oficinas gráficas do Arquivo Estadual, em bôa hora sob a direção do belo espirito de Jordão Emerenciano, os originais do meu livro: HISTORIA DA CASA DE CUNHAO", como contribuição ás comemorações do tricentenário da restauração de Pernambuco do dominio holandês, não posso quedar-me indiferente a essa infamia que se pretende amparar na Lei da Imprensa que de certo não foi escrita para satisfazer a interesses inconfessaveis de adventicios contra a liberdade de pensamento de um jornalista da sua estirpe

Aceite pois, Mestre Anibal, a solidariedade deste seu modesto confrade e admirador. (a) João Albuquerque Maranhão. Hotel Avenida (apto. 148)".

— O industrial Batista da Silva exprimiu ao jornalista Anibal Fernandes toda a sua solidariedade.

DE RECIFE:

"Meu abraço de solidariedade nessa luta travada defesa patrimonio histórico nossa capital. (a) Alberico Magalhães Porto".

"Meus aplausos e minha solidariedade sua luta pela beleza e tradições querido Recife. Abraços. (a) Joel Galvão".

ULTIMAS INFORMAÇÕES

FALECEU O EMBAIXADOR DO BRASIL NA FRANÇA

RIO, 4 (Meridional) — Vitimado de um ataque cardiaco faleceu repentinamente o embaixador do Brasil na França, sr. Carlos Celso de Ouro Preto.

APREENDIDOS PLANOS SUBVERSIVOS

RIO, 4 (Meridional) — Anuncia o Diario Carioca que planos para a tomada do governo de São Paulo foram encontrados em mãos de agitadores detidos e identificados pela policia bandeirante como oriundos de outros Estados. A guarda dos Campos Eliseus está consideravelmente reforçada e tambem outras repartições chave do governo. Os detidos foram submetidos a rigoroso interrogatorio em sala especial.

ACIDENTADA A SRA. JOÃO CLEOFAS

RIO, 4 (Meridional) — Nas proximidades de Campos, Estado do Rio, verificou-se um desastre de automovel, tendo fraturado a clavicula a sra. Clenka Cleofas, esposa do ministro da Agricultura. Imediatamente foi transportada para esta capital, onde recebeu assistencia médica. Seu estado é lisonjeiro.

DOLAR: Cr$ 49,50

RIO, 4 (Meridional) — A ultima cotação do dolar no cambio livre subiu para 49.50 cruzeiros.

OTIMISMO NA CEXIM

RIO, 4 (Meridional) — Fontes ligadas á CEXIM dizem que o dolar, dentro em breve, descerá, estabilizando-se razoavelmente logo que comecem a ser saldadas as dividas contraidas com os exportadores norte-americanos. Entretanto, outros circulos ligados ao proprio Banco do Brasil comentam com pessimismo a marcha dos acontecimentos diante da lei que criou o cambio livre.

TERMINADA A GREVE DOS PORTUARIOS

RIO, 4 (Meridional) — Voltou a normalizar-se a situação do cais do porto, cujos serviços extraordinarios estiveram paralizados em face do movimento de reivindicação de salario dos estivadores. O general Mendes de Morais participou ativamente das demarches, conseguindo obter uma solução conciliatoria para o caso. Os portuarios voltaram, hoje, ao trabalho. Espera-se o descongestionamento do cais do porto dentro de 10 dias.

CALMA EM S. PAULO

— S PAULO, 4 (Meridional) — O dia de ontem permaneceu calmo, estando as autoridades sob rigoroso prontidão. Na véspera, foi quando houve tentativa de uma manifestação a principio contida pela policia e depois dissolvida por violento temporal. Os momentos agitados que viveu esta cidade tiveram seu termo. Informa a policia que os 30 agitadores presos eram de outros Estados e que durante a batida da policia no quartel general comunista na praça João Mendes, 132, tendo se estabelecido a confusão, evadiu-se o deputado Roberto Morena. 100 fabricas encontram-se fechadas com 160.000 operarios em greve. Em face da decisão dos trabalhadores, recusando a proposta governamental e deliberando continuar a greve, o problema somente poderá ser resolvido através da Justiça do Trabalho. Circulos ligados á industria adiantam que os prejuizos resultantes da parede são elevadissimos

INSTALAÇÃO DO PRIMEIRO CICLOTRON

RIO 4 (Meridional) — Será instalado em Niteroi o primeiro ciclotron brasileiro ainda em construção nos Estados Unidos. A deliberação foi tomada em reunião realizada no palacio do Ingá convocada pelo sr. Amaral Peixoto, á qual compareceu o presidente do Conselho Nacional de Pesquisas.

INVESTIGADORES ERAM SOCIOS DA LADRA

RIO, 4 (Meridional) — Lidia Tenorio, vulgo «Badocas», foi presa quando batia bolsas de senhoras na rua do Ouvidor. Submetida a interrogatorio, confessou, que chegara, há 8 meses, de Pernambuco, onde aprendera com a ladra «Portuguesa» a arte de furtar nas ruas. Lidia apontou ao delegado do 8.º distrito 2 dos 4 investigadores seus socios que a punham em fuga no momento em que era sempre presa. Espera-se que um inquérito a respeito apure maiores esclarecimentos. Os dois investigadores tentaram fugir, mas um deles já foi detido.

FALECEU O JORNALISTA MARIO LIMA

RIO, 4 (Meridional) — Faleceu o jornalista Mario Lima, que era irmão do jornalista Vasco Lima.

ONDA DE CRIMES SEXUAIS NO RIO

RIO, 4 (Meridional) — Prenuncia-se uma onda de crimes sexuais na capital da República como se proliferasse o número de tarados. Hoje, aparecem no noticiario dos jornais varios crimes dessa especie Ovidio Pires do Nascimento, de 38 anos, empregado da Prefeitura, casado com Eponina da Silva do Nascimento, tendo 3 filhos legitimos, costumava arranjar filhos adotivos especialmente meninas e quando a esposa dormia o monstro começava a agir. Atacava somente os filhos adotivos de quem abusava e outras vezes espancava-os brutalmente. Foi por isso que o caso chegou ao conhecimento da policia, sendo preso o tarado.

Encontrou agora a policia um verdadeiro pachá vivendo no suburbio de Campo Grande, possuindo um harem de menores de ambos os sexos. Chama-se ele Alfredo do Amaral Figueiredo Leite, que ainda se dava ao luxo de possuir uma amante. Em sua casa, em Guraju n. 291, mantinha meninos e meninas dos quais abusava, até que o desaparecimento do filho de João Pereira Matos deu motivo á captura do monstro.

Outro caso horrante aconteceu com Zeni Teles de Sousa, domestica, empregada na rua 2 de dezembro, n 26, que foi abordada por um individuo dizendo-se policia e metida num automovel, no largo do Machado e violentada por ele e mais 4 companheiros. O carro tinha a chapa 5506, guiado por Geraldo Mendes, tendo apurado que o falso policial era Armando da Silva Melo e seus companheiros Alberto Caetano, Manuel Afonso, vulgo «Manecos», e Juarez Ribeiro da Silva

SEM SOLUÇÃO O CRIME DOS PILÕES

RIO, 4 (Meridional) — Continua sem solução o obscuro crime do rio Jacob. Os policiais fluminenses têm recebido a colaboração das autoridades do Rio e Niterói, mas tudo tem sido inutil. As poucas pistas exploradas desde o principio, mostraram-se fracas e insubsistentes. Embora o iugoslavo Branko Rancic continue a ser apontado como principal suspeito, não há provas que possam levá-lo a qualquer acusação. Os esforços, por outro lado para localizar Irene Unger, amante de Branko, que desapareceu juntamente com seu filho, foram absolutamente improficuos, embora seja possivel que os despojos encontrados em Petropolis possam ser de Irene. Assim, no momento, as diligencias estão nessa fase paradoxal e a polcia do único suspeito, Branko, com quem se acha a não localização de sua amante Irena, que teria sido seduzida por um italiano residente em São Paulo. Por outro lado, as proprias autoridades policiais encontram grande dificuldade para relacionar Branko, sua amante e o filho desta, com as vitimas do crime do rio Jacob.

NOTICIAS DO PORTO

Registrou-se, ontem, no porto do Recife, o seguinte movimento de entrada navios:

— Elizabeth A. Flamingan, petroleiro panamenho, que veio de Aruba (Antilhas Holandesas) e escalas, entrou ás 6.40 e hoje, ás 6 horas, rumou para os portos do norte, após operar o desembarque de diversos produtos de petroleo.

— Finnburg, navio norueguês, que procedeu de Trinidad e escalas, deu entrada, ás 7.25, acostando no patio dos armazens 9 e 10, onde descarrega 5.850 toneladas de trigo em grão. No proximo dia 9, zarpará para os portos do sul.

— Itanagé, navio nacional, que veio dos portos do norte do país, chegou ás 10.45, ancorando no armazem 13, onde opera o desembarque de 809 volumes de carga geral. Amanhã, levantará ferros em demanda ao Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Estão sendo esperados, hoje, em nosso porto, os seguintes navios:

— Hallanger, petroleiro norueguês, de Caripito e escalas, para o armazem 1.

— Loide Canadá, navio nacional, de Nova York via Filadelfia, para o armazem 5.

— Navem Bárbara, ex-navio nacional, Santa Barbara, de Cabedelo, para o armazem 8.

Amanhã:

— Rio Minho, navio nacional, dos portos do sul, ficará ancorado nos arrecifes, aguardando armazem para a sua atracação.

— Rio Mondego, navio nacional, dos portos do sul do país, tambêm não tem armazem designado para a sua atracação.

Dia 7:

— Santa Catarina, paquete alemão de Hamburgo e escalas.

— Campos Sales, paquete nacional de Manaus e escalas.

— Itapagé, paquete nacional de Porto Alegre e escalas.

— Itaberá, paquete nacional de Porto Alegre e escalas.

— Carrasco, navio uruguaio de Montevidéu e escalas.

— Arantala, navio nacional de Porto Alegre e escalas.

— Rio Douro, navio nacional dos portos do norte do país.

— Delfland, navio holandês de Hamburgo e escalas.

— Arneen', navio nacional, de Porto Alegre e escalas.

Dia 8:

— José Bonifacio navio auxiliar da Marinha de Guerra nacional, dos portos do norte do país.

— Rio Olapoque, navio nacional, de Porto Alegre e escalas.

O estilo da honestidade

(Conclusão da 4.ª pagina)

de lição do povo paulista. Porque desse desejavel binômio Garcez-Janio, a que se poderia acrescentar a conadjuvação de uma equipe de homens publicos do mesmo feitio, como José Américo, Etelvino Lins, Silvio Pedrosa ou Munhoz da Rocha, bem que poderia surgir e consolidar-se no país um novo estilo politico. E a que chamariamos simplesmente: o estilo da honestidade.

Deixemos, por favor, as doutrinas e os sistemas para depois. Agora o de que se precisa, e com urgencia, é de moralizar a função pública. E para isso cumpre entregar a liderança politica de país aos homens capazes de fazê-lo. Porque evidentemente não podemos, como o povo disse em São Paulo, continuar vivendo de equivocos funestos, entre a fraude e o sofisma, entre Ademar e Vargas.

Numa palavra: entre Quasimodo e Gargantua.

COLIDIRAM AVIAO E ONIBUS

CIDADE DO MEXICO, 4 (U P.) — Informam de San Juan de Los Lagos que ocorreu ali um acidente talvez inédito na historia. Um avião de treinamento da força aérea mexicana, ao realizar uma aterrissagem forçada numa estrada de rodagem por falta de gasolina, chocou-se com um onibus. Tanto o piloto quanto o motorista procuraram evitar o choque; mas uma das asas do avião rebentou o parabrisas do onibus, ferindo varios passageiros. Houve um morto e seis feridos em estado grave. Quanto ao piloto, este nada sofreu.

LIVROS Novos

Cecilia Meireles — O Romanceiro da Inconfidencia	100,00
William Faulkner — O Mundo Não Perdôa	32,00
Roberto Vasconcelos — Anedotas Sobre Policia e Justiça	70,00
Balzac — A Comedia Humana — 1.º Vol.	90,00
Thomas Man — A Montanha Mágica, nova edição	100,00
João Moojen — Os Roedores do Brasil	75,00
Academia Brasileira de Letras — Curso de Romance	90,00
Edmar Morel — Moscou Ida e Volta	50,00
Batista Siqueira — Influencia Amerindia na Musica Folclorica Nordestina	40,00
Caio Prado Junior — Dialetica do Conhecimento — 2 Vols. enc.	200,00
Emilio Guimarães — Dicionario Juridico Trabalhista — 3.º Vol.	220,00
Guilherme de Almeida — Toda A Poesia — 6. Vols.	350,00
Harold J. Laski — The Dilemma Of Our Times	110,00
Sloan And Zurcher — A Dictionary Of Ecomomics	105,00
André Maurraux — Les Voix Du Silence	190,00
Bergamark — Geografia General	430,00
Amich Gali — Esterilidad Sexual En Los Animales Domesticos	220,00
D. W. Shave — La U. R. S. S.	263,00
Carlos Selva Andrade — Love Life Of Birds	500,00
Eisenstein — The Film Sense	76,00

RECORTE E MANDE SEU ENDEREÇO — ENVIAREMOS LISTAS DE NOVIDADES

Nome .....
Endereço .....
Cidade ..... Estado .....

COMPANHIA EDITORA NACIONAL
RUA DA IMPERATRIZ, 43 — Recife
Enviamos pelo serviço de reembolso

MOTÔRES DIESEL

GM GENERAL MOTORS FORÇA DIESEL

Serviço mecânico perfeito, em qualquer tipo de motor Diesel.

Representantes autorizados:

COBRAMA

Rua da Moeda, 129 - Recife

MAGNUS

DE OLINDA

Prefeitura — Novo escrivão — Cinemas — Outras notas

Novo escrivão de policia

Assumiu o cargo de escrivão de policia da delegacia deste municipio, o antigo funcionario daquele orgão especializado, o sr. José Duque de Oliveira, durante o impedimento do nosso confrade Geraldo Cavalcanti que se encontra licenciado.

Prefeitura Municipal

A Prefeitura Municipal de Olinda está arrecadando este mês o imposto relativo a vendas e consignações.

Cinemas

O Cine Olinda apresentará hoje, o filme "No No Nanete", enquanto o cine Duarte Coelho exibirá "O Milagre do Quadro".

Viajantes Viajantes Viajantes

Seguiu ás primeiras horas de ontem, pelo avião da carreira com destino ao estado das Alagoas, o jornalista Geraldo Cavalcanti acompanhado de sua esposa, onde fixará residencia na capital alagoana. O nosso confrade irá exercer na terra dos Marechais, uma importante função jornalistica.

Esportes

O sr. Secretario da Liga Olindense de Desportos, está convidando todos os representantes dos clubes filiados para uma importante reunião amanhã pelas vinte horas, afim de assistirem a posse do sr. Ubiratan de Castro e Silva, presidente da Entidade, que se encontrava ausente do nosso Estado, S. s. na capital federal onde se encontra tratou de liberar as verbas destinadas á entidade que dirige.

Semana Santa

Realizaram-se na Igreja Matriz de São Pedro os atos da Semana Santa ,tendo na quinta-feira, á tarde, o lava-pés, tendo pela manhã, celebrado a santa Missa, com a pascoa de todos os paroquianos. Na sexta-feira, pela manhã, foi celebrada a missa dos pré-santificados e no sabado a missa de aleluia.

Aniversario do Atletico E. Clube

Comemora o seu terceiro aniversario de fundação amanhã, o Atletico Esporte Clube. A sua diretoria traçou um amplo programa de festividades aser levado a efeito durante a semana e que constará de varias provas esportivas, encerrando no proximo sabado com um torneio de basquetebol entre os clubes filiados á entidade olindense

Nascimentos

Nasceu, quinta-feira ultima, no Instituto de Obstetricia, o menino Aprigio José, filho do sr. Glivan José Barbosa, funcionario do Banco do Povo S.A., no Recife, e integrante do corpo cenico do teatro dos Bancarios, e de sua esposa, sra. Irene Leal Barbosa.

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio 120 — Recife

FALECEU O EX-REI CAROL

LISBOA, 4 (U.P.) — Faleceu com 59 anos de idade esta madrugada, vitima de um colapso cardiaco, o ex-rei Carol, da Rumania. Ao ser acometido pelo mal, o antigo soberano conversava com um medico amigo e madame Lupescu, mulher por quem renunciou ao trono da Rumania.

59 ANOS DE IDADE

LISBOA, 4 (U.P.) — Faleceu com 59 anos de idade, esta madrugada, vitima de um colapso cardiaco o ex-rei Carol, da Rumania. O ex-soberano rumeno havia aparecido pela ultima vez em publico na terça-feira, quando assistiu ás cerimonias religiosas em intenção da rainha avó Mary da Inglaterra, realizadas em Lisboa. Carol e Magda Lupescu pouco apareciam na capital portuguêsa, preferindo o Estoril, onde sua vila contava com um capelão proprio e numerosos serviçais. Carol dedicava-se especialmente ás suas coleções de selos e discos, consideradas talvez as maiores do mundo.

POLITICA

(Conclusão da 2.ª pagina)

vão ser quentes. O sr. Hilo Lins e Silva não topa com o sr. Wanderkolk e tem candidato seu. Mas no fim a maioria é quem vence, e o plenário dirá a ultima palavra favoravel ao amigo que deixa o convivio entre os legisladores para ser uma "simples flor no solar" do Municipal, parodiando o poeta Edson Regis.

E é ai que o sr. José Guimarães de Araujo entra em ação. E agora o fará mais disposto e com esperanças mais largas. — L. L. L.

GARBO
VEM AI !
(1200)

Bonóleo

O Fortificante ideal em drogeas para ambos os sexos e para crianças Bonóleo o produto sem cheiro e sabor. Bonóleo é uma feliz composição das Vitaminas A e D extraidas do oleo de figado de Bacalhau associada ao ferro, calcio, fosforo e lecitina.

Falta de apetite, crescimento, anemias, debilidade geral, ta desnutrição e convalescença em geral, BONÓLEO, é usado com resultados admiraveis.

COM APENAS 20 DIAS DE TRATAMENTO AUMENTA O SEU PESO DE 1 A 1 E MEIO QUILOS. Vidros com 120 drageas.

BONÓLEO — BONÓLEO — BONÓLEO — BONÓLEO.

A venda em todas as farmacias e drogarias.

(556)

MANTEIGA DE 1ª QUALIDADE Lirio

MANTEIGA INSUPERAVEL

PARA O MAIS FINO PALADAR FABRICADO COM PURISSIMO CREME DE LEITE DAS REGIÕES DOS CRIADORES MINEIROS PREFIRAM SEMPRE MANTEIGA

LIRIO

Fabricantes: SOARES NOGUEIRA S/A
Divinopolis -- Minas Gerais

Agentes: CARLOS NASCIMENTO & CIA.
Av. Marquês de Olinda n. 111 — 1.º — Fone 9403
(62)

ILEGÍVEL

Diario SOCIAL

ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI

1 de abril

A tarde é esplendida para viagens aquaticas, romances, poesia, expressões emotivas, experiencias psiquicas. Os mares são favorecidos.

OS NASCIDOS NESTA DATA — Vivem serenos e satisfeitos por suas virtudes e aptidões.

6 de Abril

Lua e Venus, pela manhã, inspiram amores, amizades, projetos de casamento, programas de diversões, planos para o conforto caseiro. A tarde requer bom senso e compreensão.

OS NASCIDOS NESTA DATA — Têm possibilidade de brilhante carreira juridica. A fortuna, entretanto, poderá ser devida ao acaso.

O PRECEITO DO DIA

COMBINAÇÃO UTIL

Os legumes, como todo vegetal, são valiosas fontes de sais e vitaminas, além de celulose, a qual exerce função estimuladora sobre o grosso intestino.

Inclua em suas refeições habituais legumes e outros vegetais frescos — ENSA.

Plantão noturno de farmacias

Estarão de plantão durante toda a noite de hoje, as seguintes farmacias:

Santo Antonio — Simões Barbosa; Boa Vista — Silva Ferreira; São José — Recife; Encruzilhada — Tocano; Beberibe — Beberibe; Varzea — São Sebastião; Casa Amarela — N. S. da Saude; Madalena — Torre; Afogados — Jatiacy; Tejipió — N. S. das Dores; Pina — Pina; Santo Amaro — Cruz Cabugá; Campo Grande — Jorge Lobo; Cordeiro — Ipanema; Agua Fria — São Pedro; Ponto de Parada — Arruda; Estancia — Ideal; Boa Viagem — Boa Viagem.

Amanhã:

Santo Antonio — Araujo; Boa Vista — Internacional; São José — Primor; Encruzilhada — Jorge Lobo; Beberibe — Arruda; Varzea — Dom Bosco; Casa Amarela — Arraial; Madalena — Povo; Afogados — Paiva; Tejipió — Lima; Pina — Avenida; Santo Amaro — Santo Amaro.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

A senhora: Lucila Lisboa de Morais, esposa do sr. João Carneiro de Morais.

As senhoritas: Ivanita Soares Pacheco, filha do sr. Silvestre Pacheco Lins e de sua esposa, sra. Virginia Soares Pacheco; Creuza, filha do sr. Emilio Francisco Melo e de sua esposa, sra. Maria Isabel Melo; Maria Celeste, filha do sr. José da Cruz e de sua esposa, sra. Maria da Conceição Melo da Cruz; Terezinha de Jesus, filha do sr. Saul Fernandes da Cunha e de sua esposa, sra. Marieta Moreira da Cunha.

Os senhores: Manoel Santos; Odomir Medeiros

Os meninos: Wilson, filho do sr. Vitor Rodrigues Soares e de sua esposa, sra. Marina Luna Soares; Nelson, filho do sr. José Reis e de sua esposa, sra. Maria Amelia Santiago Reis.

CASAMENTOS

Realizou-se, ás 17 horas de ontem, na matriz de São José, o casamento do sr. Arlindo Vilaça, funcionario do Ministerio da Aeronautica e integrante do Departamento Esportivo da P. R. A-8, com a srta. Isabel Marques Coelho, filha do sr. Joaquim Marques Coelho e de sua esposa, sra. Maria de Lourdes Marques Coelho.

O casal ofereceu recepção, na residencia dos pais da noiva, á praça Sergio Loreto, 1036, quando foi saudado pelo jornalista Adhe Tavares.

Pela manhã de hoje, os nubentes seguiram para Garanhuns, em viagem de nupcias.

RETRATO DO DIA



A srta. Delcina Mendes da Rocha, que faz anos hoje. E' filha do sr. Cicero Mendes da Rocha, já falecido, e de sua esposa, sra. Maria Mendes da Rocha

O profeta do jazz

O critico Alfred Kazin alinha num só volume de 819 paginas o que de ponderavel se escreveu nestes ultimos trinta anos sobre F. Scott Fitzgerald.

Nem todos concordam com a importancia, a influencia e a permanencia na literatura norte-americana de hoje desse admiravel novelista. Contudo, mesmo nas divergencias, são comuns os rasgos de entusiasmo isolados a facetas diferentes da sua arte, ás vezes ao seu toque humano, á sua "verbal coragem", á sua "craftsmanship".

Margaret Marshall, em 1941, já se referia ao "Tender is the Night" como um "confuso exercicio em auto-piedade". O autor de sua "full" biografia, Arthur Mizener (The Far Side of Paradise") refere-se a essa novela como "his most brilliant book". Em carta, Maxwell Perkins descobre-se á sua capacidade de dar vida ás cenas. "Um encanto, a beleza de sua prosa" é a opinião de um critico nem sempre inclinado ao elogio, H. L. Mencken. Um novelista, Glenway Wescott, destaca em Scott Fitzgerald a extrema candura.

Das apreciações a que mais impressionou o critico Charles Jackson é a de Leonel Trilling A Fitzgerald — diz Trilling — como a seus heróis, faltou prudencia e esse cego instinto de auto-proteção que os escritores necessitam "and the American writer needs in double measure". — P.

VIAJANTE

Encontra-se no Recife, o sr. Rafael C. Goyeneche, diretor da Latin American Division Commerce Departament e do Board of Commissioners of the Por of New Orleans. Realiza um cruzeiro pela America do Sul a serviço daquelas organizações.

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ FEMININA

A diretoria da A. C. F. avisa que estão abertas os seus cursos normais e, a começar ainda este mês, os de Arte Culinaria e Estenografia. A's quartas feiras, ás 15.30 funciona uma aula gratuita de conversação em inglês.

ANIVERSARIO

Por motivo do seu aniversario natalicio, será hoje muito cumprimentado o industrial Ferrer Addobbati, diretor-presidente da Fabrica Yolanda. Em sua residencia, á Avenida Beira-Mar, receberá as pessoas de suas relações.

JORNALISTA EDILSON VARELA

Acompanhado de sua esposa, chegou ontem ao Recife o jornalista Edilson Varela, diretor do "Diario de Natal", orgão dos "associados" no Rio Grande do Norte e colaborador da pagina do Nordeste que este jornal mantem nas suas edições dominicais.

Veio a convite da "Radio Tamandaré", assistir ás festas com que essa emissóra está comemorando a passagem do seu segundo aniversario.

— Realizou-se, ontem, ás 16 horas, perante o respectivo vigario, na matriz do Espinheiro, o casamento religioso com efeito civil, da prof. Maria Ivaneide Jorge Vieira, filha do sr. Domingos de Gusmão Galvão Vieira, funcionario da RAde Ferroviaria do Nordeste, e de sua esposa, sra. Zaina Jorge Vieira, com o sr. Leonardo Peretti, telegrafista do Cabo Francês, e filho do sr. Manoel Peretti, gerente do Country Clube, e de sua esposa, sra. Beatriz Peretti.

Serviram de testemunhas, pela noiva em ambos os atos, os seus pais, e pelo noivo, o prof. Salgado Calheiros e esposa, sra. Iraci Peretti Calheiros.

Após o ato, a familia da nubente, ofereceu uma recepção, na sua residencia, á rua Teotilo Vasconcelos, 62, no Espinheiro.

— Euclides de Melo Beltrão, 3º escrivão vitalicio de casamentos da Comarca do Recife, afixou edital de proclamas dos seguintes contraentes: Luiz Gonzaga Paes Barreto e Luzia Marinete de Oliveira, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital; Manoel José da Silva e Arlinda Maria da Conceição, solteiros, pernambucanos e residentes netsa capital; Itagiba de Sales Menezes e Djanira Araujo da Silva, viuvo e solteira, pernambucanos e residentes nesta capital; Elias Magalhães da Costa e Maria José Araujo, solteiros, paraibano e pernambucana, residentes nesta capital; João José da Silva Filho e Eurides Maria Costa, solteiros, paraibano e pernambucana, residentes nesta capital; Severino Antonio Januario e Helena Severina da Silva, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital; Severino Manoel da Silva e Maria do Carmo Barbosa, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital; João José de Oliveira e Severina Francisca da Conceição, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital; Raimundo Bezerra de Araujo e Maria Francisca de Almeida, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital; Valdemiro Gomes Ferreira e Ambrosina Maria da Conceição, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital; Manoel Farias do Nascimento e Marlene dos Santos Gouveia, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital; Arnaldo Benedito da Silva e Antonia Maria Monteiro Filha, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital; Virgilio Sebastião e Maria de Lourdes Silva, solteiros, alagoanos e residentes nesta capital; Natanael Ramos da Costa e Maria José Brasil, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital; Napoleão Bonaparte de Lima e Corina Gonçalves da Silva, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital; Otoniel Xavier de Fonte e Mirtes Moreira Reis, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital; Gentil

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio, 120 — Recife

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

5 DE ABRIL — Domingo da Ressurreição.

EVANGELHO (S. Marcos, 16, 1-7) — Naquele tempo, Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago e Salomé, compraram aromas para virem embalsamar a Jesus. E no primeiro dia da semana, depois do sabado, logo ao amanhecer, chegaram ao sepulcro, nascido já o sol. E diziam entre si: Quem nos há de tirar a pedra da entrada do sepulcro? E olhando, viram afastada a pedra, que era muito grande. Entrando no sepulcro viram, então um jovem assentado do lado direito, vestido com uma tunica branca; e ficaram assustadas. Ele lhes disse. Não tenhais medo; buscai a Jesus de Nazaré, que foi crucificado; ressuscitou, não está aqui; eis o lugar onde O depositaram. Ide, porém, e dizei aos seus discipulos e a Pedro, que Ele vos precede na Galiléia e ali O vereis como vos disse.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, durante todo o dia, na basilica do Carmo e, amanhã, na matriz das Graças.

CONFRARIA DO S. P. JESUS DA VIA SACRA

Por provisão do arcebispo d. Antonio de Almeida Morais Junior, será empossada, no domingo 28 de abril, ás 9 horas, no consistorio desta Confraria, na igreja da Santa Cruz, a nova comissão que terá de reger e organizar o Compromisso e a nova mesa regedora, composta do capelão, mons. Joaquim Elisio Cavalcanti, presidente; José Rafael de Azevedo Magalhães, secretario e Antonio Augusto Becerra de Menezes, tesoureiro.

SENHORAS DA AÇÃO CATOLICA

Promovida pela L. I. C. haverá na proxima terça-feira, ás 15 horas, uma palestra especial para senhoras, em torno do problema do adolescente e sua educação.

A referida palestra que está a cargo do dr. Caldino Loreto, terá lugar na sede do Secretariado Arquidiocesano da Ação Catolica (predio do Circulo Catolico de Pernambuco, á rua do Riachuelo) e será a primeira de uma serie sobre problemas educionais da criança e do adolescente, promovida para o corrente ano.

A L. I. C. convida encarecidamente e agradece o comparecimento de todas as senhoras que se interessarem por tais problemas, as quais terão oportunidade de trocar ideias sobre o assunto, no circulo de estudos que se seguirá depois, para as que desejarem.

CONFRARIA DE S. BENEDITO DA FREGUESIA DE STO. ANTONIO

Essa confraria mandará celebrar missa, ás 7.30 do dia 7 do corrente, data consagrada ao seu padroeiro.

A's 19 horas do mesmo dia haverá sessão de mesa regedora, quando serão tratados assuntos atinentes á festa de São Benedito e para a qual o juiz está encarecendo o comparecimento de todos os mesarios.

Facundes do Espirito Santo e Luziana Maria de Sant'Ana, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital; Luiz de França Leite e Dulcinéa da Silva, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital.

NASCIMENTOS

Nasceram, quinta-feira ultima, na Maternidade do Derby, os gemeos Rafael e Ricardo, filhos do dr. Helvecio Cavalcanti de Albuquerque e de sua esposa, sra. Julieta Cavalcanti de Albuquerque.

— Nasceu, na Maternidade do Derby, no dia 27 de março, a menina Maria de Lourdes, filha do dr. Luiz José de Oliveira, medico do SESP, e de sua esposa, sra. Maria de Lourdes Andrade de Oliveira.

— Nasceu, no dia 3 do corrente, na maternidade da Casa de Saúde São João, nesta cidade, a menina Lidia, filha do casal Odaci de Oliveira Costa-Giocondo Santoro Costa.

DIVERSAS

Preparam-se os dirigentes da «Mocidade Trabalhista de Pernambuco» para oferecer um almoço ao coronel Mendes de Holanda, pelo seu regresso ao Recife e regosijados pela sua recente nomeação para servir junto á Casa Civil da Presidencia da Republica.

A' homenagem, cuja data e local serão oportunamente anunciados, associaram-se orgãos sindicais e proceres trabalhistas locais.

— Registra-se, amanhã, a data natalicia do major José Diogenes de Souza, decano dos corretores comerciais desta cidade e pessoa largamente relacionada em nossos meios sociais.

Solenizando a data, o pessoal menor da Limpeza Pública, que tem no aniversariante um grande amigo, irá cumprimentá-lo, pel amanhã, em sua residencia, á rua Joaquim Nabuco n. 656, na Capunga.

— Por motivo de sua data natalicia, foi muito cumprimentado, ontem, o sr. Israel Gelanterneck, funcionario da Texas Co. (South America) Ltd., e residente á rua Paissandú, onde ofereceu recepção aos parentes e amigos.

— Comemora, amanhã a sua data natalicia, a menina Lucia, filha do sr. João Gonçalves Agra e de sua esposa, sra. Marina Barbosa Agra.

— Receberá muitos cumprimentos, hoje, por motivo da passagem do seu aniversario natalicio, a srta. Isis, filha do sr. Inacio Dutra e de sua esposa, sra. Enoi dos Santos Dutra, domiciliados á avenida Caxangá n. 3688, na Iputinga.



O mundo da LUZ & SOM

FILMES

Cartaz do dia

S. LUIZ — Até terça-feira — "Estrela do destino", com Clark Gable.
ART — "Os filhos dos Mosqueteiros", com Cornel Wilde.
Amanhã — "O Fiacre n.º 13", com Leonardo Cortese.
TRIANON — "Céu sob o pantano", com Inez Orsini.
Amanhã — "Um domingo de verão", com Massino Serato.
PARQUE — "Duelo ao sol", com Jennifer Jones.
Amanhã — "Angustia de uma alma".
MODERNO — "As aventuras de Robin Hood", com Errol Flynn.
BOA VISTA — "Tambores distantes", com Gary Cooper.
ROIAL — "Alma cigana".
IDEAL — "Paixão do beduino".
TORRE — "Uma aventura na Africa".
ENCRUZILHADA — "Ave do paraiso".
ELDORADO — "O tirano".
IMPERIO — "Meu coração canta".
OLINDA — "No, no, Nanete".
DUARTE COELHO — "O milagre do quadro".
S. JOSÉ — "Maria Cristina".
REAL — "Apuros de um anjo".
POPULAR — "O crime do circo".
ESPINHEIRENSE — "Herói da retaguarda".

CLINICA ESPECIALIZADA
Dr. Gonçalves Fernandes
Docente-Livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio
ANGUSTIA, OBSESSÕES, FOBIAS do Adulto
Disturbios Nervosos e da SEXUALIDADE
Desajustamento da Criança e
MEDICINA PSICOSSOMATICA
Eletrochoque em residencia
Cons. Edificio Almare - sala 201 2.º - Av. Guararapes, 154 das 15 às 18 horas. Res. Conde da Boa Vista, 329 - RECIFE

O aniversario do T. A. P.

O Teatro de Amadores de Pernambuco completou, ontem, doze anos de vida artistica.

O fato deve ser registrado e queremos fazê-lo com necessário destaque.

Durante todo êstes anos apresentou-nos o TAP diversos originais de autores de larga fama universal como: Thorton Wildier, Molière, G. Bernard Shaw, Guimarã, Somerset Maughan, Brieux, Kesselring, J. B. Priestley, George Kaiser, Emmet Lavery e alguns outros que a memória não nos ajuda a recordar. Entre tais autores, alguns nomes nacionais também foram apresentados: Paulo Gonçalves, Oduvaldo Viana e Aristóteles Soares.

O Teatro de Amadores de Pernambuco tem sido, em nossa cidade, uma verdadeira escola de arte dramática, e para fugir as herméticas diretrizes de uma só cabeça pensante e realizadora, Valdemar de Oliveira, seu diretor, tem mandado buscar no sul do país alguns dos mais credenciados homens de teatro, entre ensaiadores e diretores de cena, como aconteceu com Adacto Filho, Ziembinski, Jorge Kossowski e Willy Keller.

No elenco de TAP têm figurado muitas personagens ilustres de nossa melhor sociedade que, por um motivo ou outro, se têm afastado das suas colunas de intérpretes. Entretanto, contando mais uma vez com o apôio da memória, tentaremos apontar alguns dos atuais integrantes do Teatro de Amadores de Pernambuco. Diná Rosa Borges de Oliveira, Geninha Sá da Rosa Borges, Margarida Cardoso, Janice Cantinho Lobo, Cecy Cantinho Lobo, Edissa Bankowski, Tereza Farias Guye, Maria do Carmo Regueira Costa, Henry Lapa de Oliveira, Francisca de Oliveira, Ledyclair de Oliveira, Vicentina Freitas do Amaral, Maria de Lourdes Costa, Valdemar de Oliveira, Adelmar de Oliveira, Valter de Oliveira, Alfredo de Oliveira, Alderico Costa, Otavio da Rosa Borges, Paulo Alcântara, José Maria Marques, Antonio Brito, Clovis Almeida e Carlinhos.

Mas, se ontem, o Teatro de Amadores de Pernambuco não comemorou festivamente a data aniversária, o motivo já tem sido largamente divulgado e já deve ser do conhecimento de todos. Entretanto, o TAP já anuncia o seu reaparecimento com a «Vestido de Noiva», de Nelson Rodrigues, para muito breve, quando então fará a devida comemoração. Até lá resta-nos aguardar. E enquanto aguardamos fazemos daqui os nossos votos de que o Teatro de Amadores de Pernambuco continue a trilhar a continuação da sua trajectória sempre ascendente como tem feito nestes doze anos de existência a favor da boa causa do teatro em nossa terra.

A Valdemar de Oliveira e a todos quanto já integraram e nos que hoje também formam o Teatro de Amadores de Pernambuco, a nossa palavra de simpatia pelo que realizaram e ainda podem realizar, digna e honestamente, orientados pelos mais altos ideais artisticos do teatro — ISAAC GONDIM FILHO.

TERMINADO O JULGAMENTO DE CHAPECO'

PORTO UNIÃO, (Santa Catarina), 4 (Meridional) — Terminou o julgamento dos ultimos 47 acusados do trucidamento e queima dos corpos de Orlando Lima e seu irmão Armando Lima, Ivo Oliveira Pain e Romano Romani, os quais eram suspeitos de serem autores do incendio da igreja de Chapecó, e estavam presos na cadeia daquela cidade em outubro de 1950, quando foram chacinados. Dos 21 julgados em novembro passado, apenas um foi condenado a 24 anos. Trata-se de Emilio Losse elemento que ordenado por Arthur Argeu Lajus, então delegado de policia arregimentou a turba naquela funesta madrugada. Argeu Lajus, ex-delegado o principal responsavel, pegou a pena de 25 anos e 8 meses. Tambem foi condenado a 2 meses de prisão Jovino Melo. Os 45 reus restantes foram absolvidos. O julgamento decepcionou a opinião pública que esperava mais condenações e o promotor José Dauria que funcionou no processo tambem ficou desapontado. Disse «não compreender que fossem absolvidos réus provados e confessos».



TRADUZ CONFORTO no lar
✔ Garantia de um ano por escrito
✔ Assistência técnica gratuita
✔ A venda nas boas casas do ramo.
Dist.ores exclusivos:
PINHO & CIA.
R. Martins Junior, 39 Fone 4166
MAGNUS

OS JUDAS DA ALELUIA

RIO, 4 (Meridional) — No tradicional sabado de Aleluia, em varios pontos da cidade foi encontrada a figura do técnico Almoré, representando o traidor. Como se sabe, Almoré foi o único responsável pelo campeonato sul-americano. Alguns torcedores mais indignados fizeram o enforcamento na praça da Independencia, em pleno centro da capital, e ainda aparecism outros judas de nomes Flavio Costa e Zezé Moreira. Varios jogadores tambem foram vitimas, encarnando-os como traidores, com letreiros alusivos á grande derrota.

RÁDIO TAMANDARÉ

em ondas médias:
e intermediarias
890 quilociclos
3.265 quilociclos

Malenkov, etc.

Conclusão de ultima pag.

troca de prisioneiros de guerra enfermos e feridos. Caso não voltem a ocorrer as mesmas demoras e intermináveis discussões que causaram o fracasso das conferencias de armisticio, é muito provavel que os prisioneiros de ambos os lados possam fazer viagem de volta aos seus paises dentro de duas semanas.

As Nações Unidas, acreditando que os vermelhos estão agindo de bôa fé, já completaram quase todos os preparativos para a troca de prisioneiros, inclusive a consrtução de hospital provisório, construido nas imediações de Munsan. Os comunistas estão tambem construindo um centro para a concentração dos prisioneiros, perto de Kaesong.

O contra-almirante John Daniel, chefe da delegação aliada, assim como a oficialidade que integra a delegação aliada, estão em Pan Mun Jom para a primeira da série de conferencias com os vermelhos. Os aliados fizeram vêr que a discussão do armisticio dependerá da sinceridade e bôa fé dos comunistas, ao efetuar-se a troca dos prisioneiros. Nem as Nações Unidas nem os comunistas informaram o numero de prisioneiros.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

RADIO

Em plena festa



Foram brilhantemente iniciadas, na noitada radiofonica de ontem, as festejas aniversarias da RADIO TAMANDARÉ. Grandiosas atrações foram apresentadas no auditorio da rua Barão de São Borja, com o concurso de cartazes da terra e visitantes.

Estrearam com expressivo sucesso, os representantes das emissoras nordestinas, RUBENS CRISTINO, que veio da Radio Poty de Natal e a cantora campinense, SONIA, da Radio Borborema.

Foram bastante aplaudidos os dois cartazes que deram abrilhantar as audições aniversarias da associada pernambucana. Hoje voltarão a se apresentar dentro da grande festa, com programas de sucesso.

Outro ponto alto da noitada de ontem foi, sem dúvida, o primeiro contacto da bonequinha do radio brasileiro, DORIS MONTEIRO, exclusiva da Tupy e que iniciou brilhantemente sua primeira temporada no norte do país.

O grande cartaz do radio e da televisão Tupy foi uma atração para os frequentadores do auditorio da rua Barão de São Borja que aplaudiram a estrelissima da nova geração, com marcante entusiasmo.

Apresentou-se tambem em sua monumental audição de estréia, com uma fantasia especialmente organizada para o seu programa, o grande cartaz da musica internacional que é DAJOS BELA, o Mago da Valsa, considerado o maior violinista cigano da atualidade.

DAJOS BELA inicia com verdadeira consagração a sua segunda temporada entre nós, conquistando a todos com o seu violino magico, aplaudido e admirado pela nossa platéia.

E a festa continua, com pleno sucesso, durante todo o dia de hoje, iniciando-se ás 7 horas da manhã, com um monumental desfile de atrações e programas especiais, prolongando-se até ás 24 horas, assinalando desta forma com invulgar êxito a passagem de tão auspicioso acontecimento.

Na tarde de hoje, teremos uma bela e movimentada «feerie» com grandes sucessos, numa revuette alegre e popular, para os frequentadores do auditorio e á noite, então, surgirá uma linha de grandes programas, com os cartazes da casa e os artistas de fora, marcando desta forma total sucesso nas festejas da RADIO TAMANDARÉ. — Z.

FESTA DE ANIVERSARIO DAJOS BELA, o Mago da Valsa — DORIS MONTEIRO, a bonequinha — Prata da casa brilhando com sucesso — MULÉ MACHO SIM SINHÔ, uma revista sensacional

Continuam notaveis os festejos aniversarios da RADIO TAMANDARÉ, ontem iniciados com sucesso consagrador, no auditorio da rua Barão de S. Borja. Grandes atrações estão programadas para hoje, atraindo assim as atenções de todo o público que tem prestigiado a emissora «associada» nestes dois anos de lutas e de grandes vitorias.

DAJOS BELA

Um dos pontos altos da festa aniversaria é a presença do maior violinista cigano da atualidade, DAJOS BELA, cognominado mui justamente de O Mago da Valsa. O grande artista vienense está entre nós pela segunda vez, conquistando ruidosamente a nossa platéia, com suas criações.

A sua audição de estréia, num honroso oferecimento dos Grandes Moinhos do Brasil, patrocinador do programa que desta forma compareceu á festa aniversaria, foi um sucesso e hoje voltará ao palco, para novo recital-gigante.

DORIS MONTEIRO

A bonequinha do radio brasileiro, DORIS MONTEIRO, artista exclusiva da Radio Tupy e da Televisão carioca, estreou ontem tambem com sucesso notavel, conquistando a nossa platéia.

Hoje, a estrelissima da nova geração voltará aos 890 e 3 265 quilociclos, para novo programa de sucesso, para a satisfação dos seus incontaveis admiradores do Recife.

MULÉ MACHO, SIM SINHÔ

A' tarde, a RADIO TAMANDARÉ estará apresentando a revuette de Luiz Maranhão Filho, especialmente idealizada para as grandes festas aniversarias, — MULÉ MACHO, SIM SINHÔ, — com os grandes cartazes da casa.

O elenco local estará brilhando nesta audição, conquistando a todos, com divertidissimas cenas comicas, com numeros musicais especiais, com novidades e surpresas.

Será a grande oportunidade para o elenco da Tamandaré que surgirá novamente á noite, em novas audições especiais.

ASS. PROFISSIONAL DOS TRABALHADORES EM RADIO-DIFUSÃO NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Recebemos:

«Estão convidados todos os radialistas do Estado de Pernambuco, para uma reunião que será levada a efeito, na proxima segunda-feira, 6 do corrente, na rua da Concordia n. 766, sede da redação do Jornal do Trabalhador, quando será fundada a Associação Profissional dos Trabalhadores em Radio-Difusão no Estado de Pernambuco.

Na mesma ocasião, serão debatidos e aprovados os Estatutos, bem como, será eleita e empossada a diretoria que regerá os seus destinos, até á sua transformação em sindicato de classe.

Para a mencionada reunião haverá duas convocações. A 1.ª as 20 horas e a 2.ª ás 21 horas, funcionando com qualquer numero. — A Comissão Organizadora.

Radio Clube de Pernambuco

Programa para hoje:

6.55 — Bom dia; 7.00 — Programa do trabalhador; 7.50 — Ritmo alegre; 8.00 — «Souvenirs»; 8.30 — Manhã da saudade; 10.00 — Miscelania sonora; 11.55 — Folhinha Santa Clara; 12.00 — Cronica do meio dia; 12.05 — Alma italica; 12.30 — Reporter Eletrico; 12.35 — Album sonoro; 12.45 — Você gosta de jazz; 13.00 — Jornal falado; 13.15 — Deslumbramento Valery; 13.30 — Boletim informativo; 13.35 — Domingo alegre; 15.00 Tarde dansante 18.00 — oração da Ave Maria; 18.05 — Prog. de Moral e Fé; 18.30 — A voz da profecia; 19.00 — Teatrinho infantil; 19.25 — Joia musical; 19.30 — Bola ao centro; 20.00 — Sete dias em trinta minutos; 20.30 — Radio com sequencias; 21.00 — Dona Fifoia e seus brotinhos; 21.30 — E o tempo passa; 22.00 — Reporter Eletrico; 22.05 — Reprises favoritas; 22.40 — A noite é criança; 24.00 — Despedida.

Programa para amanhã:

8.55 — Bom dia; 6.00 — Programa do trabalhador; 6.25 — Primeiro brinde musical; 6.30 — Jornal falado; 7.00 — Horinha do café; 8.00 — Reporter Eletrico; 8.05 — O frêvo está em casa; 8.25 — Nos bastidores do mundo; 8.30 — Roteiro do dia; 9.00 — Sequencia maxima; 9.30 — Uma noveia por dia; 9.45 — A alegria chega cedo; 11.00 — Teatro das 11; 11.35 — Musica, divina musica; 11.55 — Folhinha Sta. Clara; 12.00 — A cronica do meio dia; 12.05 — Mensagem musical; 12.10 — Escola de arbitros; 12.15 — Cinema em revista; 12.30 — Reporter Eletrico; 12.35 — Album sonoro; 12.45 — Resenha desportiva; 13.00 — Conversa de botação; 13.05 — Uma noveia por dia; 13.45 — Revista da cidade; 15.35 — Indicador profissional; 15.45 — Em tempo de bolero; 16.30 — Uma noveia por dia; 16.45 — Arranjos musicais 17.00 — Ainda resta uma esperança; 17.25 — Informativo policial; 17.30 — Clube dos amigos do cinema; 18.00 — Oração da Ave Maria; 18.05 — Radiotro religioso: «Fatima — onde o céu tocou a terra»; 18.20 — Brinde musical; 18.25 — Jornal falado; 18.35 — De tudo um pouco; 19.00 — Bola ao centro; 19.15 — Join musical; 19.20 — Boletim informativo; 19.25 — Reporter Eletrico; 19.30 — A voz do Brasil; 20.00 — Melodias para você; 20.25 — Encontro valioso; 20.30 — Teatro de novelas; 20.55 — Diario da metropole; 21.00 — Serenata; 21.30 — O teatro á mesa de casa; 22.00 — Reporter Eletrico; 22.05 — Intermezzo; 22.10 — Grande jornal falado; 22.40 — Ritmos variados; 23.00 — Festival á meia luz; 24.00 — Despedida.





MAGNUS

MAGNUS

Propriedade de

Guerra e Cavalcanti

DEPARTAMENTO IMOBILIARIO

Não ha melhor





EDF. SANT. ALBINO SALAS 526-7-8 FONE 7807.

RECIFE

Não deixe para amanhã, o que você deve fazer hoje !
Eis um principio de alta significação, especialmente, tratando-se da oportunidade de adquirir terrenos na praia de BARRA DE JANGADA — a mais bela praia recifense ! Dotada de uma lindissima enseada, maravilhoso recanto para pescarias e ainda com' possibilidades de ancoradouros para lanchas, yates, etc., a praia de BARRA DE JANGADA, faz jús ao valor que lhe é destinado. Medite na valorização dos terrenos situados nêste local — lembrando que os terrenos vendidos há *10 anos atrás* por *Cr$ 5.000,00* em *Candeias e Piedade*, valem no momento quasi *Cr$ 200.000,00.*

Faça sua esta oportunidade de adquirir um lote de terreno na praia de BARRA DE JANGADA, pagando apenas Cr$ 40.000,00 com entrada inicial de *10%* e o restante em *5 anos*.

Marque amanhã mesmo, o dia e a hora, para fazer *gratuitamente a sua visita* e escolher com os *seus próprios olhos*, o *seu lote de terreno* na praia de BARRA DE JANGADA — a mais bela praia recifense !

MAGNUS Publicidade

APOSTOU UM MILHAO DE CRUZEIROS NA VITORIA DE JANIO

O corretor Lopes empregar o dinh ganho no socorro aos flagelados

SAO PAULO, 1 (Meridional) — Um telefonema informou ao reporter, que um corretor de imoveis desta capital, havia apostado um milhão de cruzeiros na vitoria do sr. Janio Quadros. Entrando em diligencias, os reporteres conseguiram apurar que o sr. Lopes, foi o feliz apostador. O corretor confirmou a informação circulante, tendo declarado que apostara com varias pessoas de S. Paulo, inclusive comerciantes e politicos, que acrescentou: "A noticia veiculada dá conta de que as apostas foram superiores a três milhões de cruzeiros. Não é bem isso. Apostei na vitoria do sr. Janio Quadros importancia mais ou menos calculada em 1.000.000 de cruzeiros, importancia essa que empregarei no norte do pais, com parentes meus, em numero de mais de cento e vinte e sete, moradores no Ceará, os quais, como tantos outros patricios, estão sofrendo os efeitos das sêcas."

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

VESTIBULARES DE DIREITO E FILOSOFIA

O Professor Manuel Torres comunica aos pré-universitários que estão abertas as matriculas para o seu curso preparatório aos exames vestibulares de Direito e Filosofia. Informações na Escola Técnica de Comercio, á rua dos Hospicio, terreo, anexo ao antigo Aurea Bar. (311)

Carta aberta ao velho "leão"

LEAO — Velho Amigo:

Assisti do meu posto de honra á tua ultima batalha, em busca da rehabilitação, que realizaste, no ultimo domingo.

Embora venha a surpreender-te, venho justamente apresentar os meus mais calorosos parabens, pela maneira altaneira e muito elogiosa, de como soubeste conduzir-te durante e depois da disputa que travaste com o teu digno rival.

Pois somente os fortes é que são majestosos diante das derrotas. Caiste de pé, com altivez, com dignidade, recebendo com aplausos o resultado final favoravel ao teu adversario.

Tu, amigo, que de todos és o mais digno e o maior detentor dos mais belos, brilhantes e gloriosos feitos realizados em memoraveis jornadas. Poderias ter tomado outra atitude, mas, decerto, não seria nunca digna e compativel com a tua tradição e tua honra.

Enquanto isto, sobrou do festim do teu digno adversario, quando comemorava a vitoria, restos muito pequeninos e significativos.

Foste chamado de "Dandoca, de indigno, sem palavra, de trapaceiro, tapeador, apologista e fanfarrão que só vive de tradição"... Tenho certeza de que não são estas as expressões e nem tãopouco os sentimentos dos dirigentes do teu velho e respeitavel rival, mas tão somente dos pequeninos, dos que só são medidos e tomados por atitudes desse porte.

Soubeste, para nosso contentamento, dar sobejas provas de que nada disto é verdade. Todos os teus amigos, os amigos verdadeiros, sabem perfeitamente bem que o teu passado está otimamente representado no teu brilhante patrimonio, que não é somente moral, ou tradicional, mas positivamente material.

A tua majestosa casa, a nossa Ilha, a de todos os teus verdadeiros amigos, palco que foi e será de muitas lutas, voltará em breve a cobrir-se de glorias de novos motivos de satisfação, para os que compõem a grandiosa familia rubro-negra que, embora vencidos, jamais ficam convencidos. "Viver é lutar", disse o poeta e a luta pertence aos fortes.

Eu sei que não és capaz de cometer indignidades, pois estás entre aqueles que "preferem morrer com honra do que viver deshonrados".

Aqui, amigo, estamos todos os que compõem a tua familia dedicada, confiados nos que dirigem o teu destino, para, nesta hora amarga da tua vida, prestar toda e irrestrita solidariedade, porque certo é que se foste grande nas vitorias, maior tens sido nas derrotas, que antes de te enfraquecer, fortificam e retemperam as energias e te provocam invejas.

A tua tradição — que como viste, foi menosprezada — não foi somente construida com flores e risos, ela está amalgamada com todos os dissabores de uma existencia de mais de 40 anos vividos duramente sob climas diversos.

E' por isto, velho Leão, que em nome de todos os teus verdadeiros e sinceros amigos, venho hipotecar a minha sincera solidariedade, nesta hora dura de tua vida, pois "não ha bem que sempre dure e nem mal que nunca se acabe".

Do teu amigo certo — Walxabe.

EM JULHO A CORRIDA DE REIMS

REIMS, FRANÇA, 4 (U. P.) — A corrida das 12 horas, em Reims será realizada a 5 e 5 de julho proximo segundo se anuncia. Essa corrida automobilistica terá amesma formula da famosa Corrida das 24 horas, de Le Mans. O numero de automobilistas participantes da prova será limitado a 24. Os carros serão até 750 cc., 2.000 cc. e acima de 2.000 cc.

Os premios serão de 6 000.000 de francos (18 mil dolares).



Elixir de Jacaúna

TONICO NERVINO

Moderna compósição para tratamento das molestias do sistema nervoso

ELIXIR DE JACAUNA, é um poderoso tonico nervino, cuja formula foi estudada pelos drs. By Han Nad Kamm e F. Drogonderff contendo as propriedades estimulantes e reconstituintes da afamada planta DOLICHOS PRURIENS, associada ao Fosforo Calcio e Manganês.

Suas indicações principais são: — Neurastenia, exgotamento nervoso, cansaço fisico e mental, e falta de memoria e ainda como tonico geral nas adinamias post gripes, e nas longas convalescências, promovendo a volta do apetite e facilitando a assimilação organica.

De otimo sabor agradavel para adultos e crianças.

A' venda em todas as drogarias e farmácias.

(856)

AO COMÉRCIO E BANCOS

COLGATE-PALMOLIVE-PEET CO., LTD., tem o prazer de comunicar a instalação de sua Filial nesta cidade á Rua de São João, 311 — 1.º — sala 12 — telefone 6057, onde espera continuar merecendo as atenções que sempre lhes foram dispensadas. Aproveitando o ensejo desejamos agradecer aos nn/ exAgentes-Depositários srs. Irmãos Freire & Cia., a sua eficiente colaboração prestada durante os anos que trabalharam para a nossa Organização e com os quais contituamos a manter as nossas melhores relações.

COLGATE-PALMOLIVE-PEET CO., LTD.
FILIAL RECIFE

DISCOS

COMUNS e LONG - PLAY



Clássicos e Populares

Avulsos e em Albuns

Toca-Discos e Fonógrafos

Agulhas e Albuns



VIOLÕES ACORDEÕES





PEÇAM FOLHETOS

SECÇÃO DE DISCOS

MESBLA

RUA DA PALMA, 251

VOLTA A' FORMA

S. FRANCISCO DA CALIFORNIA, 4 (U. P.) — O ex-campeão mundial dos pesos pesados Ezzard Charles reivindicou hoje o direito de nova oportunidade de lutar pela reconquista do titulo.

Depois de aplicar a pior surra já sofrida pelo jovem pugilista Rex Laâne, á noite passada, Ezzard Charles acredita que está em condições de se bater novamente pelo titulo mundial dos pesos pesados.

GARBO

VEM AI !

(1370)

ESPETACULAR VITORIA DO INTERNACIONAL POR 8x0

BELEM, 4 (Meridional) — Na sua segundo apresentação nesta capital, o Internacional, de Porto Alegre, venceu o Paissandu, por 8 a 0.

O juiz foi o baiano Carlos Pratts, bom. A renda, calculada em 50 mil cruzeiros.

Os quadros formaram assim: INTERNACIONAL — Periquito — Florindo e Oreco — Paulinho, Salvador e Odorico — Luizinho — Jeronimo, Bodinho, Airton, depois Solih e Fernandes. ton, depois Solis e Fernandes, depois Albery.

PAISSANDU' — Smith, depois Dico — Manoel, Pedro, Vedi, depois Sergio — Sidoca, Nonato e Quarenta, depois Guimarães, Pintado, depois Gueiros e Jonas.

Janos foi expulso nos ultimos instantes da peleja, devido ao jogo violento.

Domingo, o Internacional encerrará sua excursão enfrentan-

Ouça pela

RÁDIO TAMANDARÉ

Rádio Esportes Atlantic

Às 2as., 4as. e 6as feiras, às 18,55 horas

Rádio Esportes Alpargatas

Às 3as., 5as., e Sábados, às 18,55 horas

Resenha Esportiva de Domingo

Aos Domingos, às 22 horas

Patrocinio dos REVENDEDORES ATLANTIC e do ALPARGATAS RODA

Direção de Nilson Sabino Pinho

DR. MANOEL CAETANO DE BARROS

NEUROCIRURGIA

Prof. da F. de Ciencias Médicas, Prof. livre da F. de Medicina

cursos de especialização em Paris e Londres

Tratamento cirurgico das doenças do cerebro e da medula. Cirurgia da dôr e das doenças mentais. Traumatismos cranianos, epilepsia.

Cons: Av. Guararapes, Edf. Santo Albino, Salas 717/18 7.º and. — 2as., 4as. e 6as. às 16 horas

(232)

MUTILADO

Reabrem-se as portas do hipodromo da Madalena

Programa gigante para inicio das atividades da nova diretoria do Joquei

Desponta o Grande Premio "Reabertura" como principal atração da domingueira

Ainda dois classicos colorindo um programa cheio de atrações — Os mais destacados «cracks» da pista do Lucas estarão em ação — Perspectivas de um «meeting» atraente e sensacional — Nossos palpites

O Joquei Clube de Pernambuco, agora sob nova administração, reabre, hoje, os portões do hipodromo da Madalena, oferecendo aos aficionados do turfe uma atraente programação de 7 pareos. Após um domingo sem corridas, mostram-se os apostadores ansiosos pelo **meeting** desta tarde, quando assistirão a uma sequencia emocionante de sete pareos, movimentando os mais destacados parelheiros da pista do Lucas. Quase meio cento de animais estão incluidos no desfile de hoje, proporcionando por certo uma porção de duelos empolgantes.

A atração maxima da tarde será o Grande Premio "Reabertura", que será corrido em 2.000 metros e com a dotação de 8.000 cruzeiros. Esta prova reune em seu campo os "cracks" **Arandu, Keel, Anai, Itu, Cobicado, Sagaz, Hispano e Amigo da Onça**, formando um grupo numeroso e de forças equivalentes. Dentre eles destaca-se o grande campeão **Arandu**, heroi das ultimas provas de maior dotação do nosso turfe e que deverá fazer valer a sua categoria.

Devemos ainda salientar no concorrido programa a realização do Classico **Zenobio Marques de Oliveira Lins** e Classico **Eduardo Wanderley**, ambos com a dotação de 4.000 cruzeiros. **Cigana** e **Boró** são os eleitos da cátedra para alcançarem a vitoria nos referidos classicos. Todos os demais pareos estão muito bem constituidos, movimentando quase toda a cavalhada de que dispomos.

NOSSOS PALPITES

1.º PAREO — Papudo e Fagulha.

2.º PAREO — Confusão e Brotinho.

3.º PAREO — Goldy Locks e Risete.

4.º PAREO — Cigana e Islesion.

5.º PAREO — Boró e Nagô.

6.º PAREO — Arandu e Hispano.

7.º PAREO — Pirata e Sul-America.

PROGRAMA DO "MEETING"

1.º PAREO — 1.100 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300.00 — Premio "Raivoso".

	kg.
1—Cacifa	50
2—Garbosa	52
3—Vaico	56
4—Papudo	50
5—Fagulha	54

2.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300.00 — Premio "Islezion".

	kg.
1—Boemia	48
2—Isleck	48
3—Confusão	56
4—Brotinho	50
5—Roseta	54
6—Fuxico	50

3.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr$ 3.500,00 e Cr$ 350.00 — Premio "Papudo".

	kg.
1—Goldy Locks	48
2—Risete	50
3—Palmares	54
4—Ruston Pachá	60

4.º PAREO — 1.000 metros — Classico "Zenobio Marques de Oliveira Lins" — Dotações de Cr$ 4.000,00, 800,00 e 200,00.

	kg.
1—Travista	50
2—Maringá	54
3—Rio Una	56
4—Cigana	48
5—Bem que serve	52
6—Abuso	50
7—Murvelo	54
8—Raivoso	50
9—Islezion	50
10—Britanico	50

5.º PAREO — 1.200 metros — Classico "Eduardo Wanderley" — Dotações de Cr$ 4.000,00, 800.00 e 200.00.

	kg.
1—Que Lindo	54
2—Que Amor	56
3—Boró	50
4—Rosa Linda	52
5—Sandalo	56
6—Rebeca	52
7—Funchão	50
8—Nagô	50
9—Que Fé	48
10—Promissor	54

6.º PAREO — 2.000 metros — Grande Premio "Reabertura" — Dotações de Cr$ 8.000,00, 2.000,00 e 310.00.

	kg.
1—Arandu	58
2—Keel	49
3—Anai	49
4—Itu	49
5—Cobicado	49
6—Sagaz	54
7—Hispano	54
8—Amigo da Onca	51

7.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr$ 3.500,00 e Cr$ 350.00 — Premio "Brotinho".

	kg.
1—Pirata	54
2—Imbuy	52
3—Sul America	50
4—Dominó	54

A coisa é diferente

Martim AFONSO

(Para o «D. P.»)

As três derrotas sofridas pelo Brasil nesse "Campeonato Sul-Americano de Futebol", levam-nos e a quantos se interessem por desportos, a uma analise mais acurada das suas causas.

Não é sem mais aquela que uma équipe da categoria da nossa, seja tão rudemente tratada. E por quem!

A atuação dos brasileiros no certame de Lima foi decepcionante e contristadora.

Para nós, porém, a responsabilidade do nosso fracasso não cabe aos jogadores e, talvez, nem mesmo ao tecnico.

De que outros elementos poderia Aymoré ter lançado mão?

Por ventura — ou por desventura — não constituem os jogadores convocados a élite do nosso "association"?

O triangulo Castilho, Pinheiro e Santos não é na realidade o melhor do Brasil?

Ademir Menezes não foi presente, em Lima, integrando a nossa embaixada?

Tambem não fizeram parte do nosso "scratch" Djalma Santos, Eli, Bauer, Ipojucan, Zizinho e outros tantos, que representam, atualmente, a força do nosso futebol? Fizeram, sim, e, no momento, quem os poderia substituir?

Talvez Aymoré tenha esquecido o Flamengo (Dr. Mengo tu és o maior...) nas pessoas de Dequinha e Rubens.

Achamos, entretanto, que tanto faz Aymoré como o seu irmão Zezé Moreira, Flavio Costa (tenha a palavra o "Peladinho...") como Gentil Cardoso.

O material de que qualquer tecnico dispõe é o mesmo que Aymoré selecionou.

No nosso modo de ver, a causa dos duros reveses por que passamos é esta: mais da metade dos nossos melhores "players", em condições de figurar num selecionado, é constituida da turma madura.

E praticar futebol ou qualquer outra modalidade de desporto, neste torrido pais, deve ser prerrogativa exclusiva de gente moça.

Provavelmente, foi esse o principal segredo das vitorias dos paraguaios, frente aos nossos.

E o resultado do certame de Lima veio agravar ainda a situação da nossa balança "comercial", de vez que nem mais... futebol, o Brasil pode exportar.

A par da necessaria e imediata renovação dos valores do nosso "association", impõe-se que se mesmo sejam aplicados novos metodos.

Na idade, em que os nossos atletas são "aposentados", ainda estariam no esplendor da sua carreira, se atuassem em paises de clima diferente do nosso.

Entra olhos a dentro a intransferivel necessidade de uma nova regulamentação na pratica dos desportos, entre nós, especialmente dos desportos considerados violentos.

Devemos apelar para as autoridades sanitarias e desportivas, para o Conselho Nacional de Desportos, para o Departamento de Medicina do Trabalho, para que os jogos de futebol só sejam realizados á noite e que o estado de saude dos nossos atletas seja controlado em periodos curtos por orgãos especializados em "Medicina Desportiva" e independentes.

Com tal orientação, os que praticam desportos, no Brasil, seriam poupados da inclemencia do nosso clima, do rigor do nosso sol. Deste sol brasileiro.

Não pode haver, no genero, coisa mais anti-fisiologica, que um jogo de futebol ás 14 horas de um dia de verão nos trópicos.

O chamado esporte-rei nasceu num pais nórdico e começou sendo praticado, preferentemente, no inverno.

Mas, no Brasil, a coisa é diferente...

De nivel igual ao argentino o futebol brasileiro de hoje

Opinião unanime da cronica especializada portenha

BUENOS AIRES, março (De José Araujo, enviado especial dos **Diarios Associados**) — A impressão dominante — não nos brasileiros, mas dos argentinos — após o quadrangular (com o Flamengo e Botafogo) e a exibição do Vasco, diante do Racing, é que o futebol brasileiro, neste momento, iguala-se ao futebol argentino. Já o havíamos igualado em organização, disciplina e sistematização. Hoje, levamos a palma, indiscutivelmente, no aspecto tecnico. Varios fatores concorreram para que a Argentina caisse, a começar pela greve dos jogadores, que importou na valorização excessiva dos **cracks**. Os clubes passaram a exigir deles, consequentemente, mais rendimento e qualquer baixa de produção era motivo suficiente para o afastamento do quadro. O revezamento de jogadores impediu que os teams se estabilizassem do ponto de vista do conjunto e como não surgiram valores novos, houve essa baixa geral.

Hoje, oito anos após o aparecimento de estrelas como Mendez, Boyé, Loustau, Pontoni, Martino, etc., a atração dos campos argentinos gira em torno dos mesmos homens. O **Racing**, por exemplo, tem na ala Boyé-Mendez seu chamariz e o ponto alto do quadro. No River, Labruna e Loustau predominam ao lado de Walter Gomez, apanhado ali no Uruguai. O Huracan recorreu agora a Infante, Ogando e Pelegrina, que pertenciam ao Estudiantes ha quase dez anos, enquanto o San Lorenzo e Boca buscaram elementos noutros teams a peso de ouro, mas até agora não lograram o menor beneficio. O torneio quadrangular mostrou isto. Mostrou mais: que os grandes ases do Boca e San Lorenzo são iguais aos ases do Flamengo e Botafogo. E um Mendez e um Boyé jogaram tanto quanto um Sabará ou um Vavá. Enquanto isto, Chico passeou no gramado. Maneca ditou catedra. Barbosa foi absoluto, Ely dominou o centro do gramado, enquanto não cansou, e Augusto anulou completamente Ortiguela, que o Racing contratou a peso de ouro ao Newells Old Boys para o lugar do internacional Sued.

Houve tempo que, para qualquer clube brasileiro, jogar em Buenos Aires significava suicidio. O São Cristovão, em 37, quando tinha aquele famoso team, passando aqui, de volta de uma temporada invicta pelo Pacifico, perdeu para o Racing de 8x0. O Vasco e o Flamengo formando um combinado em 39, não ganharam um jogo contra outro combinado River-Independiente. Em 41 vieram Flamengo e Fluminense. O tricolor perdeu os quatro jogos de 4x1, ao passo que o Flamengo, embora tivesse vencido o San Lorenzo (2x0), perdeu na estréia de 7x0 para os rosarinos. Hoje, qualquer team brasileiro, dos chamados "grandes", pode jogar em Buenos Aires que, ganhando ou perdendo, não se deixa mais dominar pelo terrivel complexo de antigamente.

FORA DA LEI O C.D.N.

RIO, 4 (Meridional) — Os atos de indisciplina ocorridos na concentração dos brasileiros, em Lima, seriam certamente reprimidos se o Conselho Nacional de Desportos houvesse posto em execução o que dispõe o artigo 63 do Codigo Brasileiro de Futebol.

Segundo o que êle preceitua, nenhuma delegação poderá sair do Brasil sem que se acompanhe de um tribunal disciplinar, o qual se incumbirá de aplicar penalidades nos casos que se fizerem necessarios, indo até a suspensão por 30 dias.

Esse dispositivo tambem é amparado pelo artigo 3.º da lei 3199 que regulamentou o esporte.

CATEGORICA VITORIA DO INTERNACIONAL

Jogando amistosamente á tarde de ontem, na cancha da Escola Tecnica do Recife, o pelotão infantil do Internacional, obteve expressiva vitoria sobre o infanto-juvenil do Espada d'Agua por 3x2. O quadro derrotado desenvolveu um futebol áspero e violento, procurando superar a melhor classe e a malicia dos garotos vitoriosos. O Internacional jogou com a seguinte equipe: Vadinho — Airton — Cleto — Jorge — Itauri — Chatou (Cerôte) — Carmelo (Claudio) — Valdir — Cibita — Lourival — Vital.

Na partida preliminar o quadro secundario do Internacional foi derrotado pelo quadro principal do Az de Ouro pelo escore minimo.

Homenagem do Joquei Clube aos cronistas esportivos

Falaram os jornalistas Mario Libanio e Helio Pinto e o professor Monteiro de Morais — Concorrido o «cock-tail»

No limiar de uma administração que se auspicia coroada de exito, a nova diretoria do **Joquei Clube de Pernambuco**, procurando um contacto mais estreito com a imprensa e o radio, ofereceu um **cock-tail**, ontem, aos cronistas esportivos, comparecendo a grande maioria dos que fazem o noticiario especializado nos jornais e emissoras da capital.

A homenagem dos dirigentes turfisticos significou como que uma oportuna aproximação com os profissionais da cronica esportiva. Estes foram saudados pelo veterano jornalista Mario Libanio, como diretor de Propaganda do **Joquei Clube**. Seguiu-se com a palavra o jornalista Helio Pinto, presidente da **União dos Cronistas Esportivos de Pernambuco** e chefe da cronica esportiva do DIARIO DE PERNAMBUCO. Finalmente, em nome do engenheiro Isnar de Castro e Silva, presidente da entidade, o dr. Monteiro de Morais agradeceu a cooperação da imprensa e radio na divulgação das atividades do turfe pernambucano.

Estiveram presentes os mais altos dirigentes do **Joquei Clube de Pernambuco**, ou sejam, o engenheiro Isnar de Castro e Silva, dr. Antonio Lima, professor Monteiro de Morais, srs. Gilberto Carvalho, Djalma Gomes, Oneasimo Viana, jornalista Mario Libanio, dr. Manuel Medeiros e outros que nos falham a memoria. Por parte dos cronistas compareceram representantes de todos os jornais e emissoras da cidade.

Um justo apêlo

Zé dos AFLITOS

(Para o "D. P.")

Justamente quando o **Clube Nautico Capibaribe** comemora a passagem do seu 52.º aniversario de fundação, numa gloriosa trajetoria sempre dedicada ao desenvolvimento fisico da nossa mocidade, quero dirigir desta coluna o meu veemente apelo as autoridades estaduais e municipais, no sentido de ser solucionada a angustiosa situação em que se encontra o Departamento de Remo Alvi-rubro, cujo predio, localizado á rua da Aurora, 111, se encontra condenado e fadado a desaparecer, em virtude dos planos de embelezamento por que está passando a nossa capital, impedindo desta forma que os atuais dirigentes da agremiação dos Aflitos possam introduzir em tão importante departamento as reformas que se fazem precisas, aparelhando-o eficientemente, enquadrando-o no plano de melhoramentos imprescindiveis para que possa atender ás necessidades minimas de conforto dos nossos remadores. Com as obras já iniciadas pela Prefeitura no trecho da rua da Aurora, onde se encontra localizado o referido departamento, é praticamente impossivel lançar nagua as embarcações, estando o **Nautico** na iminencia de suspender as suas atividades naquele setor, afastando-se das competições programadas para o corrente ano e que terão inicio no proximo mês de maio. Não seria justo que este assunto deixasse de merecer as atenções dos **nossos governantes**, relegando a um plano secundario tão importante problema para a vida de uma agremiação que faz jus ao reconhecimento de todos os pernambucanos, pelo muito que tem feito pelo desenvolvimento dos esportes nauticos em nossa terra. Reconhecido de utilidade publica pelo Governo Federal e Estadual, nada mais justo do que uma pronta solução para tão delicado problema, que pudesse proporcionar ao "eveterano" **Clube Nautico Capibaribe** satisfazer as suas aspirações, incluindo aquele departamento no plano de reformas por que estão passando os demais setores daquela agremiação. Os dirigentes alvi-rubros já se avistaram com o dr. José do Rego Maciel, que prometeu olhar com carinho para as suas pretensões; por duas vezes foram eles convidados a comparecer á Prefeitura para entrar em contacto com os engenheiros daquela repartição, porém, infelizmente, em nenhuma das vezes, aqueles senhores se dignaram aparecer, sempre se desculpando com alegações de que motivos superiores impediam-n'os de comparecer ás reuniões marcadas. E assim o tempo vai se passando, sem que uma solução apareça. Estou certo de que o prefeito José Rego Maciel encontrará uma rapida solução para o caso, satisfazendo assim as justas pretensões da coletividade alvi-rubra, tornando-se credores do seu reconhecimento. Aqui fica o meu apelo em nome do Clube Nautico Capibaribe.

E LA' SE FOI A "COPA AMERICA"

LIMA, 4 (U. P.) — O sr. Juan Bedo, presidente do Congresso Sul-Americano de Futebol, entregou, á noite passada, ao delegado do Paraguai, sr. Capurro, a "Copa America", que o conjunto guarani acaba de conquistar minutos antes, ao derrotar a poderosa equipe do Brasil por 3 x 2, numa demonstração de coragem e decisão. Essas qualidades demonstradas pelos paraguaios surpreenderam até aqueles que haviam se habituado com a regularidade com que se portaram os paraguaios durante todo o transcorrer do Campeonato Sul-Americano.

Os paraguaios, com extrema velocidade, marcaram 3 goals no primeiro tempo, superando assim um conjunto de reconhecida potencia tecnica, como é o do Brasil.

No segundo tempo os brasileiros reagiram e marcaram dois goals, mas os paraguaios, com grande espirito de luta, formaram uma muralha humana até o arco de Riquelme, fazendo malograr as tremendas ofensivas dos brasileiros, que assim viam escapar de suas mãos a "Copa America", depois de magnificos jogos, durante todo o torneio.

BANDO MASCARADO AGINDO EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, (Meridional) — Bandidos mascarados, agrupados em quadrilha, vinham agindo nesta capital, pondo em panico sua população. Pelo menos cinco assaltos a mão armada e um homicidio devem ser atribuidos a esses gangsters gauchos, que, segundo acredita a policia, são procedentes de S. Paulo, onde, ultimamente, assaltos semelhantes têm sido verificados.

Alarmada, a policia resolveu tomar severas providencias. O proprio chefe de Policia resolveu orientar pessoalmente as medidas a serem adotadas, tendo feito realizar uma reunião em seu gabinete, á qual compareceram os delegados da capital. Nessa mesma noite, as caravanas policiais estiveram em ampla atividade, percorrendo todos os bairros da cidade. Igualmente as delegacias, com o seu pessoal civil e militar andou trabalhando, patrulhando todas as ruas sem que nada de anormal fosse positivado.

Um elemento astucioso chefia a gang, pois, são bem planejados os golpes aplicados em Porto Alegre.

A policia já positivou que os assaltantes são em numero de quatro.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

O VASCO ISOLOU-SE NA LIDERANÇA

SANTIAGO, 4 (U. P.) — Em prosseguimento ao Torneio Triangular Internacional que ora se realiza nesta capital, defrontaram-se á tarde de hoje, os quadros do Millionarios e do Colo Colo. Após uma luta sensacional o famoso conjunto boliviano triunfou por 3x0, reabilitando-se da derrota que lhe fôra imposta pelo Vasco.

Com este resultado o campeão brasileiro isolou-se na liderança do certame que será concluido, amanhã, com o choque decisivo entre Vasco e Colo Colo.

O Minas Tenis Clube jogará volei e basquete no Estadio dos Aflitos

Participará das festas de aniversario do Nautico — Esporte e Jet intervirão na grande temporada — Autoridades designadas para os jogos

Falhadas todas as tentativas para que tivessemos uma temporada de futebol, coroando de exito a parte esportiva das comemorações pelo transcurso de mais um aniversario do **Nautico**, voltam-se as atenções do publico para as proximas competições do esporte amadorista. Realmente, como ponto culminante do grandioso programa organizado pelos alvi-rubros, destaca-se a visita das équipes de basquete e volei do **Minas Tenis Clube**, aristocratica agremiação do esporte amador da capital mineira.

O **Minas Tenis Clube** virá ao Recife com as suas poderosas équipes de "bola ao cesto" e ""bola ao ar", realizando cada uma três exibições contra os mais destacados conjuntos pernambucanos, pertencentes ao **Nautico, Esporte e Jet**. Estes jogos serão realizados na nova quadra dos Aflitos, agora cimentada e colocada dentro das mais modernas exigencias.

A estréia do **Minas** dar-se-á em basquete, frente ao **Jet**, no proximo dia 10, enfrentando o **Esporte** no dia 12 e o **Nautico** no dia 14. Já o volei tem as suas datas programadas para: 14 — Minas x Esporte; 16 — Minas x Jet e 18 — Minas x Nautico.

TABELA E AUTORIDADES DO BASQUETE

1.º jogo — JET x MINAS — Juizes — Otavio Rosa Borges e Jorge Costa.

2.º jogo — ESPORTE x MINAS. Juizes — Jorge Costa e Jorge Brasil (ou Martins).

3.º jogo — NAUTICO x MINAS. Juizes — Otavio Rosa Borges e Jorge Costa.

As demais autoridades que funcionarão em todos os jogos são as seguintes: Delegados — Renato Maia e Newton Agra. Apontador — Rubens Cardoso e cronometrista — Mauro Maymone.

TABELA E AUTORIDADES DO VOLEI

1.º jogo — dia 14 — ESPORTE x MINAS.

Juiz — Joaquim Gomes.
Fiscal — Mauricio Pereira.

2.º jogo — dia 16 — JET x MINAS.

Juiz — Airton Rosa.
Fiscal — Carlos Souza Leão.

3.º jogo — dia 18 — NAUTICO x MINAS.

Juiz — Airton Rosa.
Fiscal — Ilson Souza Leão.
Delegado — Arnaldo Faria.
Apontador — Alcir Ramos.

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio, 120 — Recife

POSSIVEL A EXIBIÇÃO DO BAHIA NO RIO

RIO, 4 (Meridional) — O S. C. Bahia, conforme noticiamos, encontra-se em rapido giro pelo sul do pais, devendo retornar ao seu Estado no decurso desta semana.

Lourival Lorenzi, o técnico da équipe, elemento que militou, por largo tempo, no futebol carioca, pretende e já iniciou demarches nesse sentido, realisar uma exibição do quadro que orienta, no Rio, defendendo a efetivação da peleja da realização do Rio-São Paulo, ainda não completamente esclarecida.

No entanto, Lourival espera conciliar as datas e efetuar o cotejo que deverá atrair maior interesse que as exibições do Ipiranga, pois o S. C. Bahia ostenta o titulo de campeão de Salvador.

Exportavamos arroz quando o produto começava a escassear

Aproxima-se a nova safra e a Cofap anuncia importação e congelamento de preços — Até dezembro ultimo, trocamos arroz por automoveis, em operações de compensação

S. PAULO (Meridional) — Em 1949 houve "superavit" da produção de arroz sobre o consumo. No ano seguinte, que registrou a maior safra de arroz brasileira, as exportações foram reduzidas e os preços baixaram, tornando-se infimos para os lavradores. Como consequencia, em 1951, a colheita foi bem inferior e somente depois que já havia sido realizado o plantio para 1952, é que começaram as exportações em grande escala, as quais prosseguiram durante o ano passado, justamente quando já se antevia, bem nitida, a atual crise desse produto. Assim, é que em 1952, de abril a meados de dezembro, ainda vendemos para o exterior 809.856 sacas, assim distribuidas:

Destinos	Sacas:
Indonesia	720.374
Libano	26.267
Alemanha Ocidental	19.138
Chile	15.933
União Sul-Africana	14.750
Canadá	11.667
Inglaterra	1.667

Continuamos a escoar o nosso arroz para o estrangeiro, em operações de compensação, em que entraram, principalmente, automoveis como contrapartida, mesmo durante o periodo em que os consumidores nacionais já estavam sentindo os efeitos da falta desse produto.

Nessa epoca, em que mais premente se tornava a atuação da COFAP, nada fez esse orgão para impedir a saida do que tinhamos pouco — assim frisa o "Diario da Noite", de S. Paulo.

OUTRO ERRO

Agora, quando mais estamos ás portas da nova safra, vem a COFAP anunciar importação e congelamento dos preços.

E a safra não é pequena, embora seja inferior ás primeiras estimativas, pois o seu confronto com as anteriores evidencia uma posição bastante satisfatoria se considerarmos as condições desfavoraveis de tempo e atuação erronea dos orgãos ligados ao problema da produção e distribuição de generos.

SOUZA LEAO & CIA. COMUNICAM A TRANSFERENCIA DE SEU ESTABELECIMENTO COMERCIAL PARA O EDIFICIO SAO FRANCISCO, RECEM-CONSTRUIDO, A RUA SIQUEIRA CAMPOS N. 178, NESTA CIDADE, ONDE PERMANECERÃO AO INTEIROS DISPOR DA SUA DISTINTA FREGUEZIA E AMIGOS.

(307)

Preso um dos reis dos entorpecentes em São Paulo

SAO PAULO, (Meridional) — A policia desta capital desbaratou, há dias, uma bem organizada quadrilha de traficantes de entorpecentes, chefiada pelo conhecido vigiado Pedro Loureiro, vulgo **Pedrinho**, que registra numerosas passagens pelos xadrezes, já tendo cumprido pena durante algumas vezes.

Cocaina, opio, morfina, heroina, maconha e outros "vicios da morte" eram introduzidos pelos traficantes em apartamentos, "ninhos de amor", e até mesmo em residencias familiares... Foi um trabalho insano que a policia paulistana teve para identificar os traficantes e viciados e desarticular a quadrilha, envolvendo-a nas malhas da lei.

Em reportagem publicada sôbre o assunto, a **Folha da Tarde** relata as aventuras de **Pedrinho** Loureiro no mundo do vicio. Pedro Fernandes Loureiro, o **Pedrinho**, é o homem em cuja residencia a policia encontrou grande quantidade de cocaina, cloridato de morfina e farto material para uso dos entorpecentes. Há 18 anos vem **Pedrinho** travando luta com a policia, em São Paulo. Seu prontuario é dos mais movimentados e extensos. Desde novembro de 1934 que **Pedrinho** registra passagens pela policia desta capital. Acumpliciou-se com malandros da pior espécie, passando conto do vigario, traficando e usando toxicos. A 22 de fevereiro de 1943 foi finalmente condenado pelo juiz de Direito da 6.ª Vara Criminal. Depois de recolhido á Casa de Detenção, viu sustada a pena pelo espaço de 3 anos. Em liberdade, continuou a vida do crime.

Depois disso, retornou muitas vezes á prisão. Em 1939, depois de rumorosas falcatruas, foi preso novamente com uma perigosa quadrilha de "golpeiros", da qual fazia parte ativa. Eram seus cumplices Joaquim Marques de Oliveira, vulgo **Leão**; Elias Nicolau Darze, vulgo Naval, Michel Dib e Eulalio de Oliveira. Todos especialistas em passar o "conto coice da mula", isto é, furtar por intermedio do troco. Depois dessa façanha, **Pedrinho** organizou nova quadrilha e lesou numerosas firmas do interior e da capital. O malandro e seus parceiros andavam em luxuosos automoveis, que tinham "comprado" á custa de "golpes".

OS ENTORPECENTES

Foi em 1943 que **Pedrinho** tornou-se proprietario de diversas casas de tavolagem, afastando-se por algum tempo do mundo das falcatruas abertas e das vigarices. A policia resolveu investigar a vida de Pedrinho e acabou verificando que o homem dedicava-se, também, ao vicio e comércio dos entorpecentes. Ligou-se aos irmãos Clovis e Clodoveu de Lima Paiva, dois audaciosos vigaristas e batedores de carteira.

Pedrinho prosperou e enriqueceu no comércio dos entorpecentes. Comprou apartamentos e joias caras para as amantes. Raramente era conduzido á presença das autoridades, pois passára a "gozar de influências" estranhas entre politicos e "gente graúda". A policia, é o que se diz, tinha cautelas em incomodá-lo.

Ultimamente, porém, as coisas se modificaram. A policia começou a receber uma série de denuncias, e resolveu investigá-las. Numa madrugada foi efetuada uma "batida" no apartamento de **Pedrinho**, á avenida 9 de Julho, onde foi feita a apreensão acima citada. Pedrinho foi apanhado de surpresa e confessou que apenas era um viciado e que aquelas entorpecentes eram para o seu consumo individual...

A policia encontrou, com os entorpecentes, um "diário", onde **Pedrinho** escrevia os nomes de investigadores que subornava regiamente.

ANIVERSARIO DE LAUDENOR PEREIRA

Comemorou o seu aniversario natalicio, ontem, o cronista Laudenor Pereira, elemento de próa do Departamento Esportivo da PRA-6 e doutorando pela Faculdade de Medicina da Universidade do Recife.

Em sua residencia de verão, á rua Sete de Setembro, 144, Laudenor Pereira oferece, hoje, um almoço aos seus colegas da União dos Cronistas Esportivos de Pernambuco, entidade da qual é secretario e fundador.

Misterio, ainda, em torno do esquartejamento

RIO (Meridional) — A policia de Petropolis está verdadeiramente desorientada em face do misterioso esquartejamento de uma mulher e de uma criança, cujos despojos foram encontrados boiando no rio Jacob, em Itapeva, Estado do Rio. Branko Rancic, o iugoslavo, cuja amante e filho continuam desaparecidos, continua sendo o principal suspeito. Branko, que agora está em liberdade, mediante um "habeas-corpus", continua negando a autoria dos crimes. Diz apenas que Irene Unger, a austriaca sua amante, e o filho dela, de 7 anos, estão desaparecidos. Acredita que Irene o tenha abandonado por outro homem, e apontou ás autoridades um italiano que viajara a bordo do "Provence", da Europa para o Brasil, como sendo o possivel sedutor da costureira. Irene e o italiano estabeleceram um romance a bordo. Irene desceu no Rio, onde Branko a esperava, e o italiano prosseguiu viagem para Santos, tendo seguido para São Paulo. Provavelmente Irene e o filho foram para São Paulo ao encontro do misterioso italiano.

Branko Rancic voltou ao seu trabalho numa serralharia de Petropolis. Acredita a policia que a historia do italiano, de quem Irene se despedira no cais da Praça Mauá, atirando-lhe um beijo logo que descera as escadas do navio, seja uma farsa engendrada pelo iugoslavo. Por outro lado, é possivel que, enciumado, chegando á conclusão de que Irene o traira com outro homem — na sua viagem para o Brasil — Branko tenha consumado os hediondos crimes.

As diligencias policiais continuam, praticamente, na estaca zero. Onde estão Irene e o filho? Se estes não aparecerem, a situação do serralheiro iugoslavo se complicará cada vez mais.

PROPAGANDA CONTRA O CAFE

WASHINGTON, 4 (U.P.) — Segundo noticias recebidas de Pawnee City, no Estado de Nebraska, uma mercearia local fez publicar na revista **Republicana** o seguinte anuncio: «Não compre café; está muito caro. Beba uma só chicara por dia».

ABSOLVIDA ELVIRA PAGA

RIO, 3 (Meridional) — Elvira Pagã foi absolvida do processo crime por falsa qualidade, pois alegara ser escritora, compositora e pintora. O juiz da 11.ª vara julgou convenientes as provas apresentadas pelo advogado da acusada: certas composições gravadas em discos e quadros exibidos pela irrequieta artista. Elvira responde agora por outro processo que a condenou a um ano de prisão, estando esperando julgamento de apelação.

SANATORIO RECIFE
Direção: Drs. Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano
—Rua Padre Inglês n. 287—
Serviço de Psicologia
FONE: 4072 — Recife
Regimes — Repouso — Eletroterapia
Doenças Nervosas e Mentais
(60)

MUTILADO

VIDA ESCOLAR

DIVISÃO DE EXTENSÃO CULTURAL E ARTISTICA

A Divisão de Extensão Cultural e Artistica avisa ás diretoras de Grupos Escolares e Escolas Especiais da capital que podem mandar buscar, na referida Divisão, os livros que constituem a primeira doação, no corrente ano, ás bibliotecas infantis daqueles estabelecimentos.

CURSO DE ORGANIZAÇÃO DE BIBLIOTECAS ESCOLARES

Terão inicio, na proxima terça-feira, ás 15 horas, as aulas do Curso de Organização de Bibliotecas Escolares, promovido pela Divisão de Extensão Cultural e Artistica, da Secretaria de Educação e Cultura.

O curso estará a cargo da professora Maria Lecticia de Andrade Lima e compreenderá rudimentos de classificação, catalogação e organização de bibliotecas, aplicados á situação especial das bibliotecas para crianças.

SERVIÇO DE COOPERATIVISMO ESCOLAR

O Serviço de Cooperativismo Escolar, da Secretaria de Agricultura, Industria e Comercio, está aviasando que em colaboração com o Departamento Cultural e Informativo dos Estados Unidos e de acordo com a Secretaria de Educação e Cultura, realizará projeções cinematograficas durante a semana, nas seguintes Cooperativas:

Segunda-feira — Coop. Escolar Alberto Torres — 1.º e 2.º turnos; Terça-feira — Coop. Escolar Anibal Falcão: 1.º e 2.º turnos; Quarta-feira — Coop. Escolar Matias de Albuquerque: 1.º e 2º turnos; Quinta-feira — Coop. Escolar José Bonifacio: 1.º e 2.º turnos; Sexta-feira — Coop. Escolar Pinto Junior: 1.º turno.

Programa estabelecido: 1.º — Variedades esportivas; 2.º — Convenção de escoteiros; 3.º — A tuberculose; 4.º — Desenho animado.

GARBO!

Será o melhor entre os melhores !

(1370)

Colchão de Molas

"STRATUS"

E' muito MELHOR

Hospicio, 120 — Recife



MOINHO RECIFE

Cx. Postal, 199 — Recife

Org. Norte Bras.

ESPIRITISMO

UNIÃO ESPIRITA DE PERNAMBUCO

Realizar-se-á na proxima 5.ª feira, ás 19.30, na União Espirita de Pernambuco, á rua 2 de Janeiro, 375, no Zumbi, uma reunião de estudos doutrinarios, devendo ser comentado um trecho do **Livro dos Espiritos.**

IGREJA JOANA D'ARC

Realiza-se, amanhã, ás 19.30, na Igreja Espirita Joana D'Arc, á rua 2 de Janeiro, 375, no Zumbi, uma reunião doutrinaria, devendo ser comentado um trecho do **Evangelho, segundo o Espiritismo.**

NUCLEO OLINDINA RIBEIRO

Realiza-se hoje, ás 17 horas, no Nucleo Espirita Olindina Ribeiro, á rua Tomaz Ribeiro, 78, em Beberibe, uma reunião doutrinaria, devendo ser comentado um trecho do **Evangelho, segundo o Espiritismo.**

ASSOCIAÇÕES

SOC. CULTURAL ESTEVÃO CRUZ

Sob a presidencia do sr. Dagoberto Fernandes Pires, esteve reunida, em sessão extraordinaria, a Sociedade Cultural Estevão Cruz, para eleição da sua nova diretoria que regerá o periodo 1953-1954.

Foi vitoriosa a seguinte chapa: Monteiro do Couto, presidente; Salgado Calheiros, vice-presidente; Ercio de Marcos Rabelo, secretario; Tiago Lubambo de Brito, tesoureiro; Bianor da Hora, bibliotecario.

A solenidade de posse será realizada a 16 do corrente, data em que a Cultural festejará o seu 15.º aniversario de fundação.

Do programa de festividades comemorativas, constarão uma conferencia do dr. Heronides Coelho Filho, sobre o patrono da «Estevão Cruz» e um almoço de confraternização no qual tomarão parte intelectuais e jornalistas.

CENTRO CULTURAL DE ESTUDOS E DEBATES

Foi fundado nesta cidade, sob os ausficios da Unidade Latina Contra o Analfabetismo, o Centro Cultural de Estudos e Debates, constituindo-se uma comissão de direção provisoria, organização e estatutos, integrada dos srs. Dagoberto Fernandes Pires, Anibal Simões e Jandary Leitão.

Participarão da mesma sociedade cultural, intelectuais, estudiosos e artistas de diversas correntes de pensamento, para estudo e discussão de idéias religiosas, filosoficas, artisticas, literarias e cientificas.

O centro funcionará em forma de academia e promoverá um ciclo de conferencias com o concurso de intelectuais alheios ao seu quadro.

SIND. DOS ODONTOLOGISTAS DO RECIFE

Reuniu-se, ontem, o Sindicato dos Odontologistas do Recife, sob a presidencia do dr. Gerson Barbalho. Foram tratados varios assuntos de interesse da classe. Problemas de odontologistas, contra infratores da profissão, cujas denuncias serão encaminhadas ao Departamento de Saúde Pública.

SERVIÇO SOCIAL CONTRA O MOCAMBO

EDITAL DE CONCORRENCIA

O presidente do Serviço Social Contra o Mocambo (S. S. C. M.) no uso das atribuições que lhe são conferidas pela alinea "e" do artigo 6.º do decreto n.º 173 de 17 de janeiro de 1952, receberá, na séde da Autarquia á Av. Cruz Cabugá, em Santo Amaro nesta cidade, no próximo dia 10 de abril ás quinze horas, propostas para a venda de uma camioneste marca WILLYS JEEP STATION WAGON, modelo 1947, motor n.º 46749, em funcionamento normal, mediante as condições seguintes:

a) As propostas deverão ser feitas por escrito, em involucros fechados sem ressalvas ou entrelinhas, declarando o nome e a residencia do proponente e preço oferecido, devidamente datada sobre os sêlos de apresentação (estampilhas estadual de Cr$ 2,40 e saúde Cr$ 0,80);

b) a proposta será apresentada no dia e hora designados, no Gabinete do Presidente, que procederá a sua abertura, convidando os presentes a rubricar cada uma delas;

c) organizar-se-á, então, o quadro geral de classificação que será encaminhado ao Chefe do Poder Executivo Estadual para aprovação;

d) aprovada a classificação e publicado o resultado no Diário Oficial, será convidado o 1.º colocado para, dentro do prazo de cinco dias fazer o recolhimento do preço oferecido e retirada do veiculo objeto da concorrência;

e) decorrido o prazo acima e não comparecendo o concorrente, será convidado o imediatamente colocado na classificação, procedendo-se assim sucessivamente, até o ultimo, em igualdade de condições;

f) a Administração se reserva o direito de, em qualquer tempo anular a presente concorrência, sem que caiba aos proponentes o direito de reclamação ou indenizações;

g) não serão admitidos á concorrência os funcionários ou servidores, a qualquer titulo, do Serviço, bem como não será tomada em consideração a proposta cujo preço fôr inferior a vinte e cinco mil cruzeiros (Cr$ 25.000,00).

Os interessados poderão procurar pessoalmente, informações sobre a concorrência, até o dia de sua realização, diariamente, na séde do Serviço, das 14 ás 17 horas, com exclusão dos sabados.

Recife, 31 de março de 1953.

JORGE BEZERRA MARTINS
Presidente

(282)

COOPERATIVA

BANCO UNIÃO DE PERNAMBUCO, LTDA.

FUNDADA EM 2 DE AGOSTO DE 1948 — INSTALADA EM 26 DE JANEIRO DE 1949

Registrada no Serviço de Economia Rural sob o n.º 2218

Rua do Imperador Pedro II, 296 — Fone 7227 — Telegrama "UNIBANCO"

RECIFE — PERNAMBUCO

Conselho de Administração:

Diretoria Executiva:

Diretor-Presidente: Snr. Joaquim José Alexandrino
Diretor-Gerente: Snr. Alfredo Carvalho de Sá Leitão
Diretor-Secretario: Snr. Herculano Castro

Membros do Conselho:
Snr. Antonio Dias Junior
Snr. Manoel de Medeiros Lima

Conselho Fiscal:

Raimundo Moura Filho
Hamilton José Araujo
Fernando Ferreira Gonçalves Maia

Suplentes:

Amaro Soares de Melo
Fernando Alves Cavalcanti
José Souto Maior

Capital Realizado ..... Cr$ 1.694.960,00

Balancete em 31 de março de 1953

— ATIVO —			— PASSIVO —		
DISPONIVEL			**NÃO EXIGIVEL**		
Caixa	372.019,10		Capital	1.694.960,00	
A disposição em diversos Bancos	2.417.934,60	2.789.953,70	Fundo de Reserva	45.459,70	
REALIZAVEL			Fundo de Previsão	51.425,90	
Titulos Descontados	7.572.511,80		Outras Reservas	15.417,60	1.807.263,20
Outros Créditos	2.565.410,80		**EXIGIVEL**		
Titulos de Rendas	47.520,00	10.485.442,60	Depósito:		
IMOBILIZADO			a vista:		
Móveis e Utensilios	157.576,30		C/C Movimento	5.339.470,40	
Material de Expediente	71.235,20		C/C Limitada	803.674,40	
Despesas de Instalação	3.294,80	232.006,30	C/C Popular	1.512.074,80	
RESULTADO PENDENTE			Outros Depósitos	7.207,70	7.662.427,30
Despesas de Juros	24.716,80		a prazo:		
Despesas Gerais	106.392,70	131.109,50	Prazo Fixo		2.871.300,00
CONTA DE COMPENSAÇÃO			**OUTRAS RESPONSABILIDADES**		
Titulos em Cobrança	5.447.396,90		Juros a Capital	116.337,90	
Cobrança no Interior	15.368,90		Obrigações Diversas	891.368,00	1.007.705,90 11.541.433,20
Outras Contas	1.350.000,00	6.812.670,80	**RESULTADO PENDENTE**		
		20.451.182,70	Diversas Contas		289.815,50
			CONTA DE COMPENSAÇÃO		
			Cobrança C/Alheias	5.457.062,40	
			Titulos Descontados em Cobrança	5.608,40	
			Outras Contas	1.350.000,00	6.812.670,80
					20.451.182,70

Recife, 1 de abril de 1953

JOAQUIM JOSE' ALEXANDRINO
Diretor-Presidente

ALFREDO CARVALHO DE SA' LEITÃO
Diretor-Gerente

JOSE HERMES DE ARAUJO — Contador — CRC — 517 Pe.

OSVALDO — Leiloeiro Oficial

LUXUOSO E ENORME LEILÃO!

Terça-feira, 7 do corrente, ás 3 horas da tarde — Na AGENCIA OSVALDO, á Rua da Aurora, 65 — Fone 2006

O LEILÃO SEM PREÇOS LIMITADOS!

LUXUOSOS CONJUNTOS PARA DORMITORIO, SALA DE JANTAR E SALA DE VISITAS; — LUXUOSO GRUPO ESTOFADO, EM ESTILO COLONIAL; — RADIOLA; — RECEPTORES DE RADIO; — BUREAUX; — ESTOJO-FAQUEIRO; — LOUÇAS; — VIDROS; — CAMAS «PATENTE»; — MAQUINA DE ESCREVER, COM CARRO DE 42 POLEGADAS; — MIUDEZAS E GRANDE VARIEDADE DE MOVEIS AVULSOS.

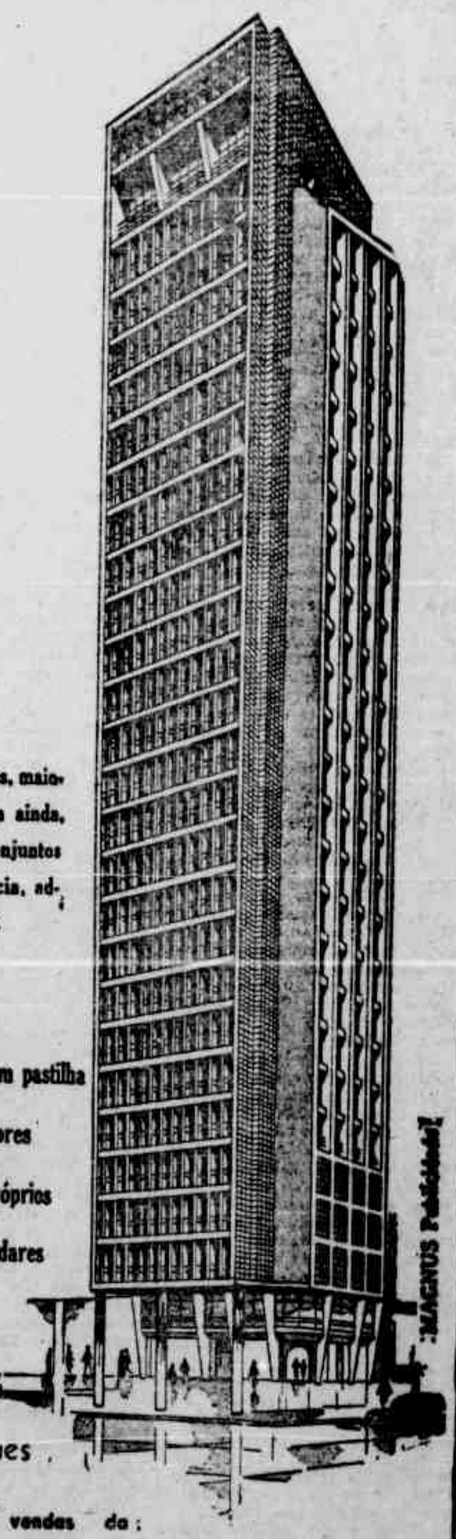
TUDO VERDADEIRAMENTE AO CORRER DO MARTELO! (296)

Decida



COM INTELIGENCIA

E' a sua vez... Aplique com inteligência o *seu capital!* Em imóveis, maiores são as vantagens resultantes da rápida valorização. Restam ainda, no *Edificio IGARASSU* — o mais alto do nordeste — alguns conjuntos para escritório, gabinete ou consultória. Decida com inteligência, adquirindo um dêsses conjuntos, ainda pelo *preço de incorporação.*



R. NOVA

AV. DANTAS BARRETO

- Estilo funcional
- Acabamento externo todo em pastilha
- Completo serviço de elevadores
- Conjuntos com sanitários próprios
- Água gelada em todos os andares
- No centro da cidade

Construção de Figueira & Jucá
e Arquitetura de Hugo Marques

P. do CARMO

Procure conhecer o plano de vendas da:

IMOBILIÁRIA NACIONAL LTDA

Ed. Conde da Boa Vista, salas 309 - 310 -- Fone 7866 RECIFE

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

CAIXA DE CRÉDITO DA PESCA
Agência em Pernambuco

AO PUBLICO

A AGENCIA DA CAIXA DE CREDITO DA PESCA EM PERNAMBUCO, em virtude das noticias veiculadas pela imprensa local, sobre irregularidades na venda do pescado pela Semana Santa, acha-se no dever de prestar os seguintes esclarecimentos:

a) foram atendidos os diversos pedidos de fornecimento de peixe feitos por quarteis, hospitais, colegios e outras instituições, o que será comprovado por documentos em nossos arquivos, não havendo até agora reclamações ou devoluções;

b) O Clube Nautico Capibaribe tem seu Departamento de Caça e Pesca registrado no Ministerio da Agricultura, de cujo registro existe uma copia fotostatica nesta Repartição, sendo portanto natural nosso fornecimento de pescado ao mesmo para que posteriormente ele o fizesse a seus associados. Se outras instituições não contaram com nossa colaboração, foi porque não a solicitaram;

c) Das quarenta e cinco toneladas de peixe adquiridas por esta Caixa, apenas trinta e oito quilos e quinhentas gramas foram condenados pela Saude Publica, no Entreposto de Pesca representada por um medico e seis guardas, o que prova o laudo medico em nosso poder. Este peixe fôra comprado no dia 1º. e entregue a esta Agencia no dia 2 do corrente mês;

d) Perto de dez toneladas de peixe recebidas de Fernando de Noronha por via aerea, como tambem corvinas do Rio Grande do Sul, foram vendidas nesta praça naquela mesma ocasião, sem qualquer ligação com esta Autarquia, entretanto;

e) Quanto ao peixe ter sido envenenado por algas marinhas, isto está fora de cogitação, pois não foi pescado nas zonas de Fernando de Noronha onde aquelas plantas aparecem e somente de setembro a dezembro, mas sim nas Ilhas Rocas, nas quais até hoje as citadas algas não foram encontradas;

f) Sendo a ultima, a quarta viagem do barco de pesca "Estrela de Prata" ao Recife, era de admirar que as noticias divulgadas fossem sinceras, pois o Comandante daquele barco sempre teve grande consciencia profissional, não entregando, á venda, um pescado que não fosse sadio. Afirmação disso houve da vez anterior, quando a partir do dia 20 de março — o que foi publicado nos jornais desta Capital — puzemos á venda o produto da pescaria, sem que até a presente data haja qualquer protesto á sua sanidade. O mesmo acontece com as outras duas viagens, das quais o produto foi entregue a repartições deste Ministerio;

g) O objetivo desta Caixa foi servir á população, em que foi plenamente vitoriosa, vendendo o peixe por preço abaixo da tabela, em mercados e doze açougues e em varias cidades do interior, como tambem no Entreposto de Pesca. Está cumprida assim a palavra do ministro João Cleofas que não tem poupado esforços no sentido de solucionar o problema da pesca em Pernambuco, o que, aliás, aos poucos vem sendo feito.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

(Conclusão da 4.ª pagina)

zenda Patioba, Universidade Rural, Km. 47, da Estrada Rio-S. Paulo, contando-se-lhe o exercicio do dia 2 do corrente.

TELEGRAMAS

O governador do Estado recebeu os seguintes telegramas:

De Vertentes — "Temos grata satisfação comunicar vossencia acaba visitar êste municipio Secretário Agricultura dr. Eudes Pinto acompanhado diretores Produção Vegetal e Serviço Açudagem e Irrigação observando diversos serviços estão sendo executados nesta região por aquela Secretaria em reunião a que compareceram grande numero de agricultores foi feita pelo ilustre titular Agricultura interessante e proveitosa conferência sôbre assuntos agricolas deixando melhor impressão presentes. Foram anotadas providências a serem tomadas imediatamente sentido beneficiar agricultores e fomentar produção êste municipio. Cordiais saudações. (aa) Deputado Emidio Cavalcanti, Jaime Santana, Francisco Pereira, Manoel Justiniano, Severino Alves Cavalcanti, Inácio Alves Cavalcanti, Manoel Rodrigues dos Santos".

De Vertentes — "Prazer comunicar vossencia transitou ontem êste municipio dr. Secretario Agricultura acompanhado engenheiros Porto Carreiro e Alvaro Alves visitaram pessoalmente todos açudes onde estão recebendo limpezas á noite edificio Forum presente grande numero agricultores, criadores e todas classes realizou dr. Eudes Costa magnifica conferência instrutiva a lavoura e pecuária secundando mesmos engenheiros deixado nosso meio entusiasmado maior confiança govêrno vossencia. Saudações. (a) Pericles Almeida — Presidente Camara Municipal".

De Vertentes — "Temos prazer comunicar V. Excia. esteve em visita êste municipio dr. Eudes Pinto Secretario Agricultura acompanhado técnicos essa Secretaria, tomando providências sentido fomentar produção agricola. Mesmos realizaram proveitosa reunião agricultores séde prefeitura ministrando-lhes ensinamentos técnicos sôbre assuntos agro-pecuários foram apreciados. Cordiais saudações. (a) Fausto Libanio — Secretário Associação Rural".

De Taquaretinga — "Tenho prazer comunicar vossencia passagem ontem esta cidade Exmo. Dr. Eudes Pinto Secretário Agricultura acompanhado doutores Alvaro Alves, Porto Carreiro respectivamente diretores Produção Vegetal Serviços Açudagem Irrigação perante autoridades, comerciantes e agricultores reunião cooperativa agropecuária local ventilou varios problemas relacionados municipio concernentes referida Secretaria. Atenciosas saudações. (a) Amaro Tavares — Prefeito".

JUNTA MEDICA DO ESTADO

A Junta Medica do Estado, está convidando a comparecerem ao Departamento de Saude Publica, até ás 13 horas, de sma nhã, os seguintes requerentes:

Constantino Soares de Oliveira, José Trajano da Silva Neto, José Avelino de Melo e Silva, Luiz Santana e Silva, Maria do Menezes, José Antonio Herculano, Elza Rodrigues de Figueiredo, Maria da Conceição Fonseca Bastos, Sebastião Francisco de Farias, Manoel José da Rocha, Esdras Cesar de Melo, José Campos da Silva, Luiz Gonzaga Tinôco, Emilia de Assis D'Emery, José de Melo Pessôa, Pedro José Ferreira, Damião José de Santana, Americo Germano da Silva, Odilon Procopio Ribeiro Braga, José de Oliveira Melo, José Mendes de Lira, Maria do Carmo Cavalcanti, Manoel Pereira da Silva, Paulo Pereira Magalhães, José Bertoldo dos Santos, José Afonso Ferreira Temporal e Antonio Marcelino de Albuquerque.

DIRETORIA DA DESPESA DO ESTADO

A Diretoria da Despesa do Estado, pagará, amanhã, das 12 ás 15.30 horas, aos funcionários tabelados no 6.º dia, a saber:

Diretoras, professoras e zeladores dos grupos escolares abaixo:

Amauri de Medeiros, Anibal Falvão, Barão do Bonito, Carmela Dutra, Clovis Bevilaqua, D. Sebastião Leme, D. Vital, Fernandes Vieira, Frei Caneca, Governador Sérgio Lorêto, Historiador Pereira da Costa, João Barbalho, Joaquim Nabuco, Joaquim Távora, José Maria, José Mariano, José Landelino Rocha, Inspetores Escolares e Regionais e Professoras do Interior com exercicio na Capital.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA

O secretario da Segurança assinou a seguinte portaria:

designando o escriturário, padrão "I", Estanislau Paulino de Lima, para, sem prejuizo de suas funções de chefe da Secção do Arquivo Geral e chefe do expediente do Registo de Empregados no Serviço Domestico — R. E. S. D., responder pelo expediente da 1.ª Secção da Diretoria do Expediente e Contabilidade, durante o impedimento do respectivo titular dr. José de Mendonça Simões, que entrará

EVANGELISMO

IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE

Após o culto matutino, na casa de oração dessa corporação religiosa, no cais José Mariano, 186, haverá meditação biblica, subordinada ao assunto: Ele vive a ressurreição e a vida, extraido do capitulo 28 do Evangelho de São Mateus.

A' hora regulamentar, a União de Mocos Presbiterianos realizará uma sessão deliberativa, para a qual encarece a presença de todos os associados.

A's 19.30, com o cerimonial de praxe, haverá pregação do Evangelho.

IGREJA EVANGELICA DA TAMARINEIRA

Precedido de breve exercicio devocional, de conformidade com o rito da Breve Exposição, haverá estudo biblico, ás 10 horas, no templo da Igreja acima, á avenida Norte, 3820.

Será objeto de meditação o tema que hoje empolga a materia da cristandade — a ressurreição de Cristo.

Reunir-se-á, á tarde, a União da Mocidade, seguindo-se o serviço de evangelização domiciliar.

A' noite, haverá proclamação do Evangelho.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

MUTILADO

Pelos Municipios

CRONICA do INTERIOR

SAMUEL SOARES

SEMENTES PARA O PLANTIO

Está chovendo nos sertões do Nordeste.

E' esta a noticia que nos chega, procedente de vários municipios não só de Pernambuco como de outros Estados de chamado poligono das sêcas.

Deixam de ser muito lisonjeiras tais informações porque essas primeiras chuvas não são gerais. Chove esparsamente, ora num ponto, ora noutro, e isto gera uma certa duvida quanto á perspectiva de bom inverno.

Tivemos o ensejo de observar, segunda-feira ultima, uma comprovação dos motivos que determinam a dúvida no sertanejo. Viajámos, pela manhã daquele dia, para João Pessoa e, como o domingo tivesse sido muito chuvoso, no Recife, indicando mesmo um bom começo de inverno, ficamos surprezos quando, ao nos aproximarmos de Goiana, verificámos que a estrada já estava pocirenta, quase sem sinal de que houvesse chovido.

Este, um aspecto que desejamos focalizar no que tange á irregularidade dos primeiros aguaceiros.

Nosso objetivo, no entanto, com o presente comentário, é um pouco diferente.

Os jornais da capital paraibana, em sua edição de domingo passado, divulgaram telegramas recebidos pelo governador de diversos municipios do Estado comunicando chuvas e encarecendo providências urgentes no sentido de serem enviados sementes para o plantio. A mesma coisa — temos certeza — está ocorrendo aqui em Pernambuco e nas outras unidades nordestinas, pois se os agricultores pobres nada têm para comer, tão pouco terão para plantar.

Estamos, assim, diante de uma verdadeira encruzilhada. Pode nos faltar um bom inverno e, neste caso, a calamidade tende a crescer, cada vez mais, produzindo seus desgraçados efeitos. Nada, porém, justificará para o nosso homem do campo a desdita de ver passar um inverno abundante sem que lhe seja possivel cultivar a terra e dela obter os frutos do seu labor.

Vê-se, pois, que à ameaça que paira sôbre as populações intolerantes de um maior prolongamento da desgraça que as vem afligindo, junta-se, agora, a dolorosa perspectiva de não haver sementes para o plantio.

Há meses, o Ministério da Agricultura pediu verbas para a aquisição de sementes e, há poucas semanas, encareceu que essas verbas fossem liberadas. Mas, dentro das complicações burocraticas sob as quais vivemos, é possivel que as providências cheguem tarde.

Porque, em verdade, será impossivel deter as chuvas, só permitindo que elas caiam quando os agricultores estiverem providos dos meios para aproveitá-las.

Vamos pedir a Deus que inspire aos homens de govêrno um pouco de piedade e de compaixão para com a gente nordestina!

GAMELEIRA

Prefeitura — Agua — Notas diversas

João VILAÇA

(Para o D. P.)

OFICIO AO PREFEITO — Do industrial Antonio Pereira presidente em exercicio da C. E. da Legião Brasileira de Assistencia, em Pernambuco, recebeu o sr. prefeito municipal o seguinte oficio, procedente do Recife e datado de 11 de março: "Reportando-nos ao oficio n.º 9, de v. excia., temos o grato prazer de informar que a carta que o sr. Raul Paulino Camara dirigiu á exma. sra. d. Darci Vargas, solicitando auxilio, foi recebida por esta Comissão Estadual da Legião Brasileira de Assistencia. Tomamos as providencias necessárias, remetendo donativos diretamente á familia interessada.

Outrossim, no que diz respeito sôbre o estado de saude das crianças, telegrafamos ao sr. chefe do Serviço de Saude, local.

No ensejo, apresentamos a v. excia. nossos protestos de muito apreço".

RUA PEDRO MORAES — O prefeito João de Moraes Monteiro, acaba de sancionar um projeto de lei, do Legislativo, dando o nome de "Rua Pedro Moraes", a uma artéria desta cidade.

Trata-se, de uma justa homenagem á memória do saudoso gameleirense, que exerceu varios cargos publicos, em nossa terra, impondo-se á estima e ao respeito dos seus conterraneos.

O projeto em apreço que foi de autoria do vereador Edgard Soares do Rego Barros, teve uma brilhante justificação em plenário, sendo ainda aprovado por todos os vereadores.

ABASTECIMENTO DÁGUA — Continuam bem adiantadas as obras do Serviço de Abastecimento dágua, desta cidade, já estando quase prontos os prédios dos chafarizes e da casa dos filtros, os quais são de construção moderna e muito bem localisados.

Os filtros, ao que conseguimos saber, já chegaram ao Recife e dentro de mais alguns dias serão enviados para aqui, por intermédio da firma Luborba Ltda., encarregada da execução de tão importante melhoramento, de que vai ser dotada a nossa terra.

SEMANA SANTA — Na igreja matriz, desta cidade, estão sendo realizados os piedosos atos da Semana Santa, celebrados pelo carmelita frei Manoel Carneiro Leão, acorrendo áquele templo grande numero de fiéis.

CENA DE SANGUE — Os vespertinos e matutinos do Recife, já divulgaram a brutal cena de sangue, ocorrida no engenho "Alegre", deste municipio, quando o individuo Ulisses de tal, armado de faca peixeira, desferiu três profundos golpes no eletricista da barragem do mesmo engenho, foragindo-se em seguida.

A vitima, continua hospitalisada na cidade de Palmares e ao que se sabe resistiu á intervenção a que se submeteu e vai obtendo sensiveis melhoras.

Quanto ao criminoso, continua foragido.

ANIVERSARIOS — Aniversaria, no dia 6 deste mês, a srta. Nilza Fonseca, residente nesta cidade, que deverá ser muito felicitada.

— No dia 7 do corrente, fará anos a srta. Ziza Lima, auxiliar da Casa Sobrinho e pessoa que goza entre nós de merecida estima.

Reprodutores Suinos Puro Sangue da raça

"Berkshire"

Vendem-se:

A tratar na Rua do Brum, 27, telefone 9576 ou na Av. Caxangá 3942 telefone 28740, com Severino.

(281)

Sôbre um municipalista

João Calado Borba NETO

(Para o D. P.)

Todos estão lemorados da brilhante atuação do jornalista Costa Pôrto, no desempenho de seu mandato de representante do povo, na legislatura passada. Cheio de idealismo e seguindo uma orientação sadia, batalhou incansavelmente em pról dos interesses do nordestino e das justas reivindicações da politica municipalista. O intrincado caso do caroá e o drama da pecuária do nordeste mereceram a especial atenção do parlamentar, que, por várias vezes, sugeriu soluções verdadeiramente humanas para os problemas de sua gente.

Sempre teve o coração aberto para tudo que falava do interior de onde viera ainda menino, afim de ingressar no velho Seminário de Olinda. Sentindo ser outra a sua vocação, trocou a batina, formou-se em Direito e fez-se jornalista. E, com tal, se há revelado um observador de fôlego, cujas palavras pesam na opinião pública.

Como parlamentar nascido no interior, ali em Canhotinho, sentiu todas as necessidades do homem do campo e procurou sanar os males que afligem nossa gente, com abnegação e alto propósito. Por isso recebeu a admiração de todos os seus pares e de quantos acompanharam sua conduta fidalga, no desempenho de seu mandato.

Infelizmente o eleitorado não soube retribuir os esforços do José da Costa Porto. E como o mestre Gilberto Freyre — igualmente admiravel — não conseguiu voltar á Camara Federal.

Mas, isto não o desanimou, nem fez com que o municipalista guardasse sua espada. Costa Porto continua sugerindo, apontando soluções para os problemas mais graves e imediatos. Não nos bastidores do Tiradentes; mas das arquibancadas.

COMPANHIA FERRO-BRASILEIRO S. A.

TUBOS

DE TODOS OS TIPOS

A MAIOR FABRICA DA AMERICA LATINA

DEPOSITO EM RECIFE:

FONE 4949

Nucleo de Petrolandia, uma terra abandonada

Luís Carlos de Lira NETO

(Conclusão) — Dissecada a parte referente á salinização, passemos ao capitulo de construção.

Sei de, antemão, que a maioria dos reporteres está sujeita a certas omissões inexpontaneas e casuais. Sei que a redação dos jornais, nas suas oficinas de trabalho, está sujeita a «cochilos» como oportunamente comentou a «Folha da Manhã» em editorial, no dia 7|3|53, sob o titulo «Cochilos dos noticiaristas». No que diz respeito ás construções neste Nucleo, o «reporter especial» em sua malfadada reportagem, ora em apreciação, não deu «um simples chochilo, nem tão pouca «uma soneca» inocente, e sim caiu redondamente em sono profundo, com ataques furibundos de sonambulismo doentio e contagioso. E o «reporter especial», criminosamente, fez com que um jornal serio e noticioso, como «Folha da Manhã», contrariasse a sua norma de agir expressa naquele comentario, qual seja «bem servir aos seus leitores», e tivesse «cometido equivocos», como os que estamos expondo, e equivocos capciosos sobre fatos e assuntos inexistentes ou maliciosamente adulterados, chegando ao cúmulo de afirmar, sem-cerimoniosamente que nesta Colonia «não se constroi, nem se conserva o que já se construiu».

Em resposta a essa assertiva eu digo de público, lançando aliás um rento de honra ao difamador anônimo para abandonar as trévas onde se aninhou e vir, tambem de público, provar o contrário do que neste momento afirmo, ou seja, a Administração atual do Nucleo são Francisco, «com precariedade de meios», além de vir construindo, vem conservando e reconservando o que foi mal construido no passado.

Bastaria citar, como prova dessa afirmativa, a construção de 31 (trinta e uma) casas de colonos e seus agregados, das quais dezesete a partir dos alicerces, pertencentes a granjas antecipadamente entregue aos seus concessionários atuais.

E mais ainda: construção de três casas para operário do Nucleo, além de reformas nos Estabulo e Poeira; reformas, consertos de rachões generalizados ajardinamento e calçamento, e montagens de aparelhagem do Hospital Regional de Petrolândia, situado nesta Colonia e recem-inaugurado. E ainda: construção, em andamento, de aparelhos públicos sanitarios: montagem da Usina de Algodão, recem-inaugurada; reformas no predio e montagem de maquinária de uma casa de farinha, recem-inaugurada; construção de uma puxada, com reformas internas para instalação de uma fabrica de doce e conservas, cuja maquinária foi adquerida por esta administração e que se encontra em montagem. Nada disso viu ou não quiz ver o «reporte especial» da «Folha da Manhã».

E mais ainda: reformas gerais na Ceramica do Nucleo, que se encontrava em mãos de particular, com falta de conserva, com rachões generalizados e desmoronamentos constantes, além de prejuizos de ordem economica causados ao Erário Nacional, ceramica essa que, atualmente, desde 1º de Janeiro de 1951, se encontra produzindo para a Colonia e atendendo ao público em geral, porém sem prejuizos para a Nação.

E mais ainda sr. «reporter anônimo». Construção de abrigo para conjunto de bombas de 400 HP, instalação dos quadros eletricos e de comandos, montagem de dois transformadores de 300 cavalos-força cada, bem como construção de torre de recepção de energia eletrica, instalação de para-raios, chaves e navalhas eletricas, além da instalação da rêde eletrica de 44.000 volts e respectiva construção e instalação do posteamento. Tudo isso se processou nos anos de 1951-52 e o «reporter especial», em 1952, publica uma fotografia antiga, afirma ser ela recente, e lança invectivas mentirosas ao atual administrador do Nucleo.

Ainda, sr. «reporter anônimo»: Valeteamento na extensão de cerca de três mil metros de extensão, instalação e soldagem de identica quantidade de tubulação de aço de 16 polegadas, destinada a servir de adutora de aguas a serem recalcadas pelas Bombas Novas para fins de irrigação; construção de pilares de alvenaria de pedra á saida da tubulação da casa das bombas, e não de pedaços de madeira como mostra a fotografia publicada, como recente, em «Folha da Manhã, de 6-3-53: Fato que demonstra, além da cacuicidade da fotografia, a má fé do reporter que a fêz publicar, que, sob esse aspecto, cometeu «um cochilo» inesperado, qual seja, se refere á canalização «suspensa» sobre pilares, há mais de um anos, quando pela mesma se vê calços de madeira, há seis meses retirados, para darem lugar aos atuais pilares de alvenaria.

E mais ainda, sr. reporter anônimo: consertos generalizados em rachões de residencias de colonos ou de seus agregados, construidas há quatro ou cinco anos atráz, muitas delas, ou se iam sete, ameaçadas, em sua estabilidade e condenadas á demolição ainda no corrente ano, vez que só agora recebi a indispensavel autorização superior; reparos gerais no piso de um tanque de 2.500 metros cúbicos daqua, cujo lageado de arenito rocha porosa, será no corrente exercicio impermeabilizado a concreto; consertos de rachões no tanque de equilibrio, de 10.000 metros cúbicos, único que, no momento, serve ao Nucleo, para o qual está programada a impermeabilização do fundo, para o ano em curso ou seguinte, uma vez que vem causando infiltrações suspeitas nos terrenos circunvizinhos.

E mais, sr. «reporter especial» melhor diria contratado especialmente para vêr ou não vêr, o que sadicamente interessava a terceiros: bem defronte da residencia do Administrador, onde foi tirada uma fotografia de mancha salina, encontra-se em construção, um segundo tanque de equilibrio, em alvenaria de pedra, destinado a armazenar 10.000 metros cúbicos de agua, construção essa iniciada em 1952 e em vesperas de acabamento, que, vale salientar, irá sofrer impermeabilização do seu fundo em lageado e concreto.

Isso, srs. leitores, foi ou não foi uma omissão, «um cochilo» sintomatico!...

E, mais ainda sr. «reporter especial».

Construção de pequenas barragens, em cooperação, nas propriedades de agricultores vizinhos, além de uma para o proprio Nucleo; conservação geral da predragem a residencias da Colonia e conservação de estradas e avenidas, logo pude reaparelhar as nossas máquinas especializadas, e, finalmente, a propria conservação de um campo de aviação de emergencia, onde pousam aviões Cessna do governo pernambucano, provavelmente do mesmo avião que transportou o pseudo-reporter anônimo, para as suas mirabolantes peraltagens aéro-fotograficas.

Srs. leitores, um administrador que, «com precariedade de meios», como o reconhece o reporter, assim age e executa, não esta transformando o seu Nucleo em «uma terra abandonada». Um administrador que, há menos de dois anos á frente da Colonia, já beneficiou mais de duzentos servidores, operarios e agricultores pobres. Destribuindo-lhes em cooperação cêrca de duzentos hectares de terras, inclusive com instalações de canos para irrigação, area essa de onde já foram retiradas safras e mais safras de milho, feijão mandioca e legumes, que têm amenizado a fome e a miseria destes sertanejos flagelados, um administrador, repito, que assim age, não está prestando um grande desserviço ao Estado, e, sim destruindo bem estar e alegria a muitos dos seus filhos desajustados e miseraveis.

O Nucleo São Francisco, como orgão de colonização, não pode, nem deve servir exclusivamente aos seus granjeiros e sim, tambem, a «esses estranhos», na alternativa do «reporter anônimo», porém, nada mais, nada menos, que nossos irmãos nordestinos menos favorecidos da sorte.

Os beneficiados dessas colonisação não são, como afirmou o «reporter especial», pelo método confuso, pelo método confuso foi a sua reportagem, que, além de confusa e mentirosa, é brasileiramente impatriotica...

Srs. leitores, sobre a conservação da rêde eletrica deste Nucleo e seu pseudo-abandono, desafio o «reporter especial» e seus apaniguados informantes, a indicarem em que lugar se encontra a mesma em abandono criminoso, com «postes caidos com fio e tudo», no corrente ano, ao tempo da reportagem apócrifa, ou nos anteriores, durante minha gestão!...

Eles podem ter caido casualmente, porém logo consertados ou substituidos, vitimas de chuvas e ventos fortissimos, ou da precariedade dos elementos com que foram construidos, não pelo sim pela administração interior a 1950.

Que faiem os prefeitos, atual e antigos, de Floresta, cidade que recebe energia eletrica desta Conolia, os quais são ou foram obrigados a substituir centenas de postes de alta tensão por postes de madeiras; caidos, não pela violencia excluisiva das chuvas, e sim, pela precariedade do material usado em sua construção, uma vez que foram utilizados seixos rolados, ao envés de pedra britada, um ou dois «pergalhões de ferro de uma polegada!...

A fotografia publicada, apresentando postes caidos ou por cair, além de tubos de ferro abandonados, não é recente, e se é antiga, ponho minhas duvidas sobre sua autenticidade, haja visto a perfeição dos contornos do poste caido e dos fios (por favor examinem os leitores a fotografia publicada) quando os canos, que se encontram no plano imediatamente anterior aos mesmos, não possuem contornos tão perfeitos.

Tão maliciosa foi a reportagem que ora disséco, que, sobrevoando o matadouro, o «reporter especial» divisou um trecho descoberto de uns quatro metros quadrados e os seus informantes (talvez, ao que tudo indica acobertados em roupagens anonimas de «reporter especial», indicaram-lhe aquele quadro como mais uma demonstração de desleixo da atual administração, quando sabiam eles que áquela ocorrencia se processará em dezembro ultimo, durante as chuvas torrenciais que aqui cairam, acompanhadas de ventos fortissimos. Chegamos a enviar carpinteiros para efetuarem o conserto daquela avaria (ordem de serviço nº 412 de 20|12|52 e 420 a 423 de 26|12|52), tendo, no entanto, suspendido o trabalho iniciado em dias de janeiro do corrente ano, logo tive conhecimento de que aquele matadouro iria sofrer reparos gerais e adaptações, dentro em breve, com a finalidade de abrigar cerca de 50 familias de futuros colonos plano de emergencia «est. já aprovado pelo presidente da República, para atender operarios dispensados da CHESF, fazendo lotear 750 hectares entre 250 familias.

Aliás, essa mesma chuva, torrencial, cerca de 110 milimetros em menos de quarenta e oito horas, foi um dos fatores principais responsaveis, pela salinização de uma pequena area de terra precisamente «defronte da residencia do Administrador», como afirma o reporter, uma vez que as aguas das chuvas, provenientes das encostas, concentraram-se no baixio ali existente, não puderam de escoar naturalmente, formaram um lago (no local onde antigamente existia uma lagôa), encarregando-se o sol causticante de janeiro de evaporar aquela agua e concentrar o sal á superficie do solo salgando-o

Aliás a bem da verdade tenho a dizer que nessa area acima referida, jamais houve culturas irrigadas anteriormente á minha chegada a este Nucleo, e sim, anteriormente, existia nela com exclusividade carrasco e improdutividade agricola. Quem a preparou, inclusive canalizando agua de rega e a destribuiu á pobreza, tornando-a produtiva, foi o atual administrador do Nucleo.

Que culpa tenho eu de sua salinização, se o Nucleo não possue sistema algum de drenagem e se uma chuva torrencial transformou aquela area num charco de lama agua!... Que me julguem os leitores...

Sobre a venda de porcos da «raça Duroc Jersey» preferencialmente a «pessoas extranhas» e não aos colonos constituindo o fato um desestimulo ao granjeiros, tais afirmativas constituem mais outro rosario de mentiras do «reporter especial», uma vez que nos anos de 1951|52 foram fornecidos gratuitamente «17» porcos a colonos que ainda não haviam recebido esses favores, além de «7» outros vendidos a granjeiros e de «5» vendidos a «pessoas extranhas» que nada mais são que servidores humildes, ou mesmo cooperantes, do Nucleo.

Ja que o «reporter especial» falou em galinaceos, cerca de «doze mil» exemplares deixados pela primeira administração do Nucleo, tenho a informar que já encontrei esse plantel reduzidissimo, havendo eu o restrinzido ainda mais.

Porem, reduziram-no «as administrações posteriores» a 1950, porque, perguntarão os leitores? E eu lhes satisfarei a curiosidade, segredando-lhes que, além da manutenção e tratamento do nosso, o Nucleo mantinha tambem os planteis dos colonos, com aves, com forragens balanceadas, com tratadores, isto é, operários da Colonia, tudo enfim ás expensas do Erario Nacional.

Que se instalasse as casas-colonias, que fornecesse gratuitamente todo o plantel, que se prestasse assistencia técnica e sanitária ás aves dos granjeiros, vá lá, seria um perfeito serviço de fomento á avicultura incipiente nestas plagas!...

Porém que, além disso tudo se dásse gratuitamente a forragem balanceada e os proprios operários da repartição, sem receber a respectiva prestação, ou sejam, os óvos, isso não!... Avicultura, nesses moldes impares, não é só florescente, é, tambem fluorescente; brilha ofuscantemente ás trévas, onde se enfurnou e vive o «reporter especial anônimo».

Continuar, portanto, com essa avicultura, seria fomentar a vagabundagem e o parasitismo. E meu antecessor, agronomo Xisto Albano de Azevedo Guedes.

Com a suspensão do fornecimento gratuito de forragens balanceadas, embora continuando eles com as instalações e aves, cedidas pelo Nucleo, poucissimos foram os colonos que se dispuzeram a explorar a sua avicultura ás proprias expensas, devolvendo-as a repartição.

No momento, praticamente só existe de avicultura, propriamente dita, a exploração pelo Nucleo, que segundo o relatório mensal de fevereiro ultimo apresentava, não «apenas 500» exemplares, como diz o reporter anônimo, e sim 2.273 aves, das quais mil pintos acrescento eu, a bem da verdade.

Se as suas condições fisicas não agradaram ao reporter, e que grande número das aves já se estão degenerando, e esta Administração vae, aos poucos, eliminando-as, para substitui-las pelo plantel novo, adquirido em 1952 na Scal Avicola do Rio de Janeiro.

Se alguem, presados leitores, continua pensando que eu, e meu antecessor, ao assumirmos a direção do Nucleo, encontramos «cento e sessenta casas para colonos», caiu numa tremenda esparrela!... Das cento e trezes casas para colonos existentes neste Nucleo, no momento em que escrevo estas linhas, o agronomo Xisto Guedes construiu cinco (tendo iniciado a construção de mais onze casas), eu conclui ou construi trinta e uma (das quais dezessete a partir das excavações e 14 iniciadas e não concluidas em administrações anteriores á minha), restando portanto setenta e sete casas realmente edificadas pela «administração anterior» a 1950 e destinadas a granjeiros, das quais oito «ilhas na Baia», abandonadas porquanto construidas em terreno não desapropriado, e sete em vésperas de demolição, para livrar pelo menos o material, já que não se pode mais salvar o dinheiro da Nação e portanto, do povo!...

Presados leitores, notem bem, e tirem suas conclusões: Das cento e sessenta casas para colonos», só existem realmente cento e treze com essa finalidade, sendo que dessas somente setenta e sete edificadas pela «administração anterior» a 1950 (valendo repetir que oito abandonadas, sem função, na Baia, e este por demolir e reedificar)!...

Ou será que o «reporter especial» incluiu no ról de colonos todos os servidores do Nucleo, inclusive o seu administrador"

Nessas condições, temos, afóra os mocambos (construidos á titulo precário pelos operários interessados), mais cinquenta e seis casas, das quais quinze adquiridas a extinta Cia. Agro-Pastoril ou proprietarios diversos, quinze recebidas pelo Nucleo em 1951, por transferencia do Fomento Agricola Federal, bem como três edificadas pela atual administração para servidores do Hospital Regional.

Em sintese: Casas praticamente novas que serão demolidas no corrente ano, já que 1951-52 não foramos autorizados a tal: tanques de equilibrio e de distribuição dagua, com capacidades respectivamente de 10.000 e 2.500 metros cúbicos sem revestimento impermeavel do fundo; tanque para peixes, numa praça que será cívica, com 2.000 metros quadrados de área, sem indispensavel impermeabilização do fundo, causando infiltrações acentuadas, ao ponto de formarem atoleiros permanentes e verdadeiros manaciais dagua no sub-solo, inclusive manchas salinas que se alastraram pelas granjas vizinhas matando coqueiros anões e goiabeiras; casas se rachando aos borbotões, condenadas em futuro proximo a provaveis demolições; postes de alta tensão de desmilinguindo em pedaços, em virtude da construção mal feita ou mal fiscalizada; prédios, entre outros, como o do Hospital Regional, ameaçados na sua estabilidade e que, embora não construidos, foram fiscalizados pelo Nucleo; Usina Hidro-Eletrica que para sistematicamente, no periodo de setembro-outubro, em virtude de defeitos tecnicos na construção do seu canal; de acesso dagua transformadores em utilização, sem fios-terra e sem para-raios protetores; turbina de 1.000 KVA, sem regularizador de voltagem instalado, fato que se processará no ano em curso, dentro de breves dias e, enfim, um serviço perfeito de irrigação, sem drenagem conveniente, que, paradoxalmente, dada a sua perfeição, foi a causa prima da atual salinização progressiva dos solos deste Nucleo: eis, presados leitores o magnifico «acervo deixado» ás administrações posteriores» pela anterior a 1950, tempo em que o Nucleo era «uma terra de promissão», de tanta promissão que continúa ainda hoje, apezar do seu «aspecto de terra abandonada», a ser tão cobiçado e tão ambicionado por tanta gente, inclusive, talvez, pelo proprio «reporter especial» da «Folha da Manhã»...

Concluindo presados amigos e leitores, ilustre dr. Carlos Rios, senhor «reporter especial» porém anônimo (se é que existe ou existiu algum profissional da imprensa que perambulou por essas plagas a mandado da «Folha da Manhã») assim foi que se esvaiu «o dinheiro do povo»...

a) Luis Carlos de Lyra Netto.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as

INSTANTANEOS DO INTERIOR

Ulisses VIANA

(Para o «D. P.»)

O confrade Inaldo Luigi Lacalvia, diretor do jornal "O Pôrto", que se edita no Recife, está de parabens com o sucesso que vem sendo alcançado por aquele orgão de interesse dos portuarios pernambucanos. Toda e qualquer instituição coletiva deveria possuir nem que fosse um jornal editado mensalmente. Os problemas mais agudos seriam defendidos pelos seus proprios membros. Alida, essa é a ação dos orgãos publicos existentes em paises democraticos como os Estados Unidos e a Inglaterra.

O jornal é, antes de tudo, o veiculo que concorre para o aprimoramento da cultura de um povo. A imprensa livre, a verdadeira imprensa divorciada dos interesses de grupos ou facções politicas representa, de certo, papel preponderante no seio da civilização. Sem ela, a coisa publica sairia dos trilhos e os desmandos administrativos provocariam, temos certeza, a desordem e, enfim, o anarquismo. Muitas vezes, por falta exclusiva de um jornal independente, presenciam-se dezenas de casos revoltantes e feios que chegam a ferir de cheio as partes mais sensiveis do organismo democratico. Na patria em que não vigora a liberdade de expressão, não há lugar para o homem liberal, esse homem que trabalha com o espirito em defesa das classes asseladas pela injustiça dos administradores.

No quinzenario orientado pelo sr. Lasalvia encontramos a evidente lição de bem servir a uma classe numerosa e que dá substanciosa quota das suas atividades em proveito da propria nação. Encontramos, ainda, no "O Pôrto" o aparecimento de selecionada colaboração sôbre assuntos literarios e sociais. E isto é a prova cabal da capacidade de realização do nosso povo. Os portuarios do Recife exemplificam com sua entusiastica atitude, o quanto uma instituição pode oferecer em prol do fortalecimento do regime conservado no mundo por homens como Lincoln, Roosevelt, Churchill, Truman e muitos outros lideres que se sacrificam pelo engrandecimento da democracia.

Por outro lado, admiramos a coragem impavida dos jornalistas que emprestam as suas forças na confecção do bem feito periodico. E elas provam, de maneira objetiva, o seu desprendimento, a ausencia de animos, procurando, de qualquer maneira, mostrar o grau de instrução que dirige o seu espirito empreendedor e altaneiro. Ficassem os portuarios do Recife com as mãos no queixo e a sua letargia ocasionaria, por certo, o obscurantismo profundo que assassina a maior parte das nossas associações de classes.

Louvamos e elogiamos, com fé e comprensão, a atitude desassombrada e heroica dos portuarios do Recife que têm nas suas velas o sangue purificado, talvez essa "hemoglobina" divinal que foi derramada no solo brasileiro pelo inolvidavel Tiradentes. Estamos numa época em que o homem não pode ficar de mãos cruzadas, aguardando, por certo, algum milagre celestial. Estamos na era do dinamismo: do esforço coordenado a fim de derrubar a fortaleza segura do indiferentismo de muitos.

Sabemos perfeitamente o rio de aborrecimentos que invade os alicerces do edificio em que se elevanta, garbosamente, a organização dos portuarios. Todavia, com a cooperação expontanea e destemida de todos, o jornal a que nos referimos alcançará, por certo, os seus legitimos objetivos. Congratulamo-nos com o jornalista Lasalvia e especialmente com todos os membros que compõem o corpo redacional de "O Pôrto".

15-3-53.

REPARTIÇÕES FEDERAIS

DELEGACIA FISCAL

O delegado fiscal em Pernambuco transcreve para conhecimento dos interessados e do público em geral a Portaria n. 251, de 1º do corrente, nos seguintes termos:

«O delegado fiscal em Pernambuco, á vista do processo n. 5.667|53, desta D. F., resolve fixar, a partir de hoje, de acordo com o artigo 10, § 2º, do regimento — padrão das Tesourarias, aprovado pelo Decreto n. 8740, de 14|2|1942, o horario de (12 1|2) doze e meia ás (16 1|2) dezesseis e meia horas, nos dias uteis, de segundas ás sextas-feiras e aos sabados, de 9.15 as 11.15, para os trabalhos de recebimento ou pagamento na tesouraria desta repartição, sendo que, na conformidade do § 3º, do citado artigo, o expediente da aludida Secção só poderá ser encerrado quando concluidos os seus trabalhos diarios.»

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE

A secretaria está convidando a comparecer á mesma, nos expedientes de 9 ás 12 e de 14 ás 17 horas, o sr. José Luiz Ferreira Chaves, que requereu inscrição provisoria neste CRC, na categoria de Guarda-livros, para tomar conhecimento da resolução baixada a 1º do corrente, em face do parecer do relator, cons. Alberto Galvão de Moura, unanimemente aprovado em sessão realizada na referida data.

De acordo com o referido parecer deverá o interessado juntar ao processo documento habil (ficha do Serviço de camunicações do Ministerio da Educação) fazendo prova de que o seu diploma de tecnico em contabilidade se acha em registro, na Diretoria do Ensino Comercial.

— A tesouraria receberá até 30 de abril, em dobro, a anuidade do exercicio de 1953. Depois da referida data os profissionais não quites serão suspensos do exercicio da profissão e autodos.

CONCURSOS DO D. A. S. P.

O delegado do D. A. S. P., neste Estado, está comunicando aos interessados que serão realizadas no mês de maio os seguintes concursos e prova de habilitação, conforme escala abaixo:

Agente fiscal do Imposto de Consumo — Dia 17, domingo, ás 8 horas. Contabilidade e Legislação; dia 19, terça-feira, ás 19 horas — Noções de Direito; dia 23, sabado, ás 14 horas — Portuguêe e Matematica; dia 25, segunda-feira, ás 19 horas — Geografia e Estatistica.

Estatistico do SPF — Dia 18, segunda-feira, ás 8 horas — Matematica; dia 20, quarta-feira, ás 8 horas — Estatistica Geral; dia 21, quinta-feira, ás 8 horas — Português; dia 22, sexta-feira, ás 8 horas — Estatistica Aplicada.

Inspetor de Seguros — Dia 18, segunda-feira, ás 8 horas — Contabilidade; dia 20, quarta-feira, ás 8 horas — Conhecimentos tecnicos; dia 21, quinta-feira, ás 8 horas — Noções de Direito; dia 22, sexta-feira, ás 8 horas — Matematica e Estatistica.

Auxiliar Administrativo — Dia 26, terça-feira, ás 19 horas — Português; dia 28, quinta-feira, ás 19 horas — Noções de Direito; dia 30, sabado, ás 14 horas — Matematica e Estatistica.

Escrevente Datilografo — Dia 27, quarta-feira, ás 19 horas — Português e Matematica.

Datilografo do SPF — Dia 29, sexta-feira, ás 19 horas — Português e Matematica.

O concurso para **Escriturario** e a prova de trabalho datilografico do concurso de **Datilografo** e da prova de **Escrevente Datilografo**, serão realizadas, provavelmente, em agosto.

O local de realização das provas será previamente anunciado.

Colchão de Molas

"STRATUS"

E' muito MELHOR

Hospicio, 120 — Recife

ASSOCIAÇÃO DE COMERCIANTES RETALHISTAS DE PERNAMBUCO

Aos seus associados a Retalhista convida comparecerem á sua sede social, hoje, dia 5, pelas 20 horas, a fim de assistir á sessão magna comemorativa do sus aniversário.

A Diretoria

(97944)

CARLOS PEREIRA INDÚSTRIA QUIMICAS S/A

Tem o prazer de informar todos os seus estimados cuentes, no Estado de Pernambuco, que dentro de breves dias, inaugurará a sua Agencia, á rua Imperial n. 954 — Recife — aonde se encontrarão em exposição todos os seus produtos.

MUTILADO

NA MAIS LINDA PRAIA CARIOCA...



Copacabana de ontem...



Hoje orgulho da "Cidade Maravilhosa"...

O PRIMEIRO LANÇAMENTO DO

PLANO FELMANAS

RECREIO DOS BANDEIRANTES

(MIAMI BRASILEIRA)

RECREIO DOS BANDEIRANTES IMOBILIARIA S. A. lança e vende os terrenos de um dos mais lindos recantos do Rio e com as excepcionais vantagens de um novo e surpreendente plano imobiliário. Qualquer, pessoa, mesmo dispondo de modestos recursos, poderá agora empregar o seu dinheiro em terrenos de alta classe, livre de especulação e livre da inflação! E' o único plano imobiliário que garante, simultaneamente, a posse de um imóvel de real valor, uma renda fixa e a possibilidade de receber o seu dinheiro em respeculação e com juros! Recreio dos Bandeirantes, verdadeiro cenário de sonhos —— traz a garantia de uma valorização certa e prodigiosa. E' um fato que salta aos olhos, basta olhar o mapa do Distrito Federal. Participe, pois, dêste grandioso empreendimento!

★ GARANTIA E VANTAGENS DO PLANO DE VENDAS "FELMANAS"

★ **V. S. poderá desistir da compra do terreno (após o pagamento de 50% do seu valor), recebendo todo o dinheiro de volta e mais os juros, sem qualquer ônus.**

★ **Findo o prazo contratual, o comprador poderá escolher entre receber a escritura definitiva ou o dinheiro que pagou pelo lote, acrescido dos juros.**

★ **Garantia bancária para tôdas as obrigações decorrentes dos contratos de venda.**

100 MILHÕES DE CRUZEIROS EM MELHORAMENTOS

Além da valorização natural de uma região tão prodigamente dotada pela natureza, o "Recreio dos Bandeirantes" será ainda beneficiado pela valorização decorrente da imediata urbanização dos terrenos. A Cia. Recreio dos Bandeirantes Imobiliária S. A. destinou 100 milhões de cruzeiros para êsse fim, a serem gastos em 5 anos. Este grandioso programa inclúi o arruamento, esgotos, telefone, linhas de ônibus, escolas, estabelecimentos comerciais, casas de diversões e tudo quanto fôr necessário para tornar o "Recreio dos Bandeirantes" um bairro auto-suficiente

CONDUÇÃO

O "Recreio dos Bandeirantes" é servido por linha de ônibus permanente. E' claro que o rápido progresso dêste maravilhoso recanto do Rio de Janeiro trará consigo o desenvolvimento imediato de todos os meios de transporte necessários.

Adquira o seu lote com 10 % de entrada e o restante em 5 anos

VENDAS AUTORIZADAS PELO

BANCO DO DISTRITO FEDERAL S. A.

RUA 15 DE NOVEMBRO, 175 - S. PAULO — R. DA ASSEMBLÉA, 72/74 - RIO DE JANEIRO — END. TELEGR. «BANDIRAL»

Conselho Diretor: João Daudt D'Oliveira, Drault Ernanny, Gileno Amado, José Cintra Gordinho, Adalberto Ferreira do Valle e Augusto Frederico Schmidt.

INFORMAÇÕES E DETALHES: Com o Concessionario para o Nordeste e Norte do País: Sr. Camillo Figueirédo e na "Prudencia Capitalização" com o Sr. José C. Ferzola.

A OBRA PRIMA DE ODUVALDO VIANA SERÁ APRESENTADA PELA RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

Na 3.ª-feira, dia 7 de abril, às 21,25, a grande estréia da novela «RENUNCIA», sob o patrocinio do SABONETE EUCALOL

Todos os escritores possuem trabalhos que marcam para sempre a sua atividade intelectual e que lhes trazem a consagração definitiva.

Assim, tem acontecido com todos e tambem com Oduvaldo Viana. Antes de entrar para o rádio, Oduvaldo Viana, conquistou o apiauso publico com a peça "AMOR" — um drama de que o teatro brasileiro se orgulha de possuir e já traduzido em vários idiomas. Depois de seu êxito como teatrologo, Oduvaldo Viana deu asas ao seu talento e experimentou o cinema. E dessa experiência resultou um dos melhores filmes já produzidos em nossa terra: o famoso "BONEQUINHA DE SEDA", com Gilda de Abreu. Mas ainda não satisfeito com os sucessos obtidos como teatrólogo e cinesta, Oduvaldo Viana ingressou no rádio. Seu nome, então, se projetou pelas ondas hertzianas.



ODUVALDO VIANA, ao microfone, agradecendo as homenagens que lhe foram prestadas pelo êxito de "RENUNCIA"

A apresentação da novela "RENUNCIA" — a sua obra-prima — na Rádio Nacional do Rio, marcou uma fase nova na radiofonia brasileira — a fase do aproveitamento dos trabalhos de mérito literário que possam atrair os ouvintes de todos os tipos de cultura. Aliás, êsse tem sido o objetivo de Oduvaldo Viana em tôdas as suas produções, quer no teatro, cinema ou rádio.

Seus trabalhos não visam atingir, apenas uma determinada classe de ouvintes, mas a todos aqueles que procuram no rádio um entretenimento sadio e cultural. (E note-se ainda que foi a novela "RENUNCIA" que garantiu, até hoje, o alto indice de ouvintes para as novelas da Rádio Nacional).

"RENUNCIA", AGORA, NA PRA-8

Desejando lançar um novo rádio-teatro seriado, no horario de 21.25 ás 22 horas, ás 3as., 5as. e sábados, que atraisse tôdas as classes de ouvintes, a Rádio Clube de Pernambuco estudou o assunto demoradamente. Primeiro, procurou o autor da novela. E o nome escolhido foi o de Oduvaldo Viana. E dentre todos os seus trabalhos, "RENUNCIA" sallentou-se como o capaz de obter a maior repercussão em todas as classes sociais do Nordeste. Em segundo lugar, procuramos o patrocinador. E um nome querido dos pernambucanos, na industria de perfumaria, também se destacou: a PERFUMARIA MYRTA S/A — a criadora dos famosos produtos Eucalol.

Assim, a Rádio Clube de Pernambuco — a pioneira do rádio no norte do Brasil — conta com o apôio da Perfumaria Myrta — também a pioneira da industria de perfumaria — para brindar o povo pernambucano com "RENUNCIA" — a novela pioneira de Oduvaldo Viana.

Assim, no dia 7 de abril, terça-feira, ás 21.25 haverá a grande estréia de "RENUNCIA", a novela que todo os ouvintes, certamente, desejarão conhecer.



Será quarta-feira a estréia de "UMA PULGA NA CAMISOLA"

Sensacional lançamento da «Radio Tamandaré» — Max Nunes repete seus sucessos anteriores, com uma nova serie de grandes audições humoristicas

Aproxima-se o dia do lançamento do maior cartaz humoristico do rádio brasileiro, no momento. «Uma pulga na camisola», notavel criação do famoso Max Nunes que a RADIO TAMANDARE' apresentará em audição de estreia na proxima quarta-feira pronuncia-se como o mais sensacional lançamento do ano. Assinado pelo criador das das maiores atrações no gênero em nosso rádio, entre elas o popular «Edificio balança, mas não cai», Max Nunes é, agora, produtor exclusivo das emissoras associadas, para as quais está escrevendo uma serie de notaveis e alegres quadros radiofonicos. Entre eles, pela repercussão que alcançou logo apos o seu lançamento pela «Rádio Tupi, do Rio, figura como maior atração o delicioso «Uma pulga na camisola», que a RADIO TAMANDARE' vai apresentar no Nordeste, sob o patrocinio exclusivo da Perfumaria Lopes Industria e Comercio S/A., através sua maravilhosa linha «Trio Maravilhoso Reginas.

MUSICA E INTERPRETES

Seguindo a sua politica de valorizar os elementos locais e possuindo no seu cast» alguns dos mais notaveis comediantes de rádio nordestino, a RADIO TAMANDARE' fará viver os tipos criados pela imaginação fecunda de Max Nunes pelos astros de seu elenco exclusivo. Desfilarão, assim, nas figuras do Boa Vida, dos indios Boca Negra, da vizinha e tantos outros que «Uma pulga na camisola» lançará para a consagração popular os comediantes, Honorio de Souza, mercedes del Prado, Glauce Bandeira, Jorge Sá, Evandro de Vasconcellos, Juques Gonçalves e outros.

A musica do programa, toda ela escrita em função dos diálogos vivos e hilariantes, será escrita por Nelson Ferreira a quem cabe a direção musical da audição.

Pelo mérito do produtor, sem dúvida o maior no gênero em todo o Brasil e pelo valor dos interpretes, aliados ao cuidado com que se prepara a serie de audições «Uma pulga na camisola» constituirá o maior êxito radiofonico do ano, que terá a prestigiar uma linha de perfumaria já consagrada pelo povo o trio maravilhoso Regina, da Perfumaria Lopes Industria e Comercio S/A.



ESTRÉIA DO NOVO TRIO GUARANI — Reaparecerá, amanhã, no auditório Tamandaré, o aplaudido e harmonioso Trio Guarani, que se desfizera em virtude da morte brutal e prematura do radialista Osman Menezes, seu diretor e integrante. Reorganizando o querido conjunto, a direção da Rádio Tamandaré contratou o conhecido vocalista Djalma Torres, nome conceituado nos meios radiofonicos locais, entregando-lhe a direção do Trio Guarani, que, depois de proveitosos ensaios, vai reaparecer ao publico radiofonico do Nordeste, amanhã, em "A Taba se diverte", dentro das festas de aniversário da emissora associada. Na foto, o novo e melodioso Trio Guarani

Mais nutritiva: Mais econômica
RAÇÃO Prensada
bocanovita
MOINHO RECIFE
Cx. Postal, 193 — Recife
Org. Norte Bras.

Prof. Dr. Lalor Mota
Clinica Médico-Cirurgica dos órgãos genito-urinários do homem e da mulher
Edificio Sloper — Sala 26
Fone 6271. (306)

Revitalize Seus Rins

Nada envelhece tanto as pessoas como o funcionamento deficiente dos rins. Faz sofrer de frequentes levantadas noturnas, nervosismo, tonteiras, reumatismo, dôres nas costas e nas pernas, olhos empapuçados, tornozelos inchados, perda de apetite, de energia, etc. A razão está em que os rins devem eliminar os ácidos e toxinas e se não realizam esta função permitem que êsses ácidos e toxinas se acumulem em seu organismo. Em pouco tempo, Cistex elimina os germes dos rins, fortalecendo-os. Peça Cistex em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará rapidamente. Experimente-o hoje mesmo e verá como se sentirá melhor. Nossa garantia é a sua melhor proteção.

Cystex — tratamento das CISTITES, PIELITES E URICEMIA

DR. A. SARMENTO

ESPECIALISTA
DOENÇAS DO ANUS-RETO-SIGMOIDE
Curso de especialização no Temple University Hospital — Philadelphia — (Serviço do prof. Harry E. Bacon) e Lahey Clinic — Boston — Estados Unidos da America. Aparelhagem completa para Endoscopias e Biopsias. Anus-Reto-Sigmoidianas Tratamento das hemorroidas, fissuras, prurido e fistulas da margem do anus. Diagnostico precoce e tratamento do cancer do baixo intestino.
Edificio Santo Albino — 9.º andar — Salas 904-911 — Horario: 15 ás 18 horas nos dias uteis.
ATENDE COM HORA MARCADA

PERNAMBUCO TRAMWAYS & POWER COMPANY LIMITED

AVISO

«A PERNAMBUCO TRAMWAYS AND POWER COMPANY LIMITED», comunica aos seus consumidores que de acordo com a autorização do Departamento de Obras e Fiscalização dos Serviços Publicos, no proximo domingo, dia 5 de Abril de 1953, nos locais e horas abaixo mencionados, será interrompido o fornecimento de energia eletrica, com o fim de trabalhar na conservação e melhoramento de suas rêdes de distribuição

ENTRE 6 e 12 HORAS

Vila Lubosa — Pina — Av. Beira Mar — Vila dos Sargentos — Imbiribeira — Rua das Graças — Rua das Pernambucanas — Rua das creoulas — Derbi — Rua Joaquim Nabuco — Av. José Rufino — Rua Benfica — Rua e Vila São Miguel — Mangueira — Cavaleiro — Coqueiral — Av. Manuel Rabelo — Municipno de Jaboatão.

A ADMINISTRAÇÃO.

(264)

AMORIM, VICTOR "TINTAS" S. A.

Assembléia Geral Ordinaria

1.ª CONVOCAÇÃO

Ficam, pelo presente, convidados os srs. Acionistas de AMORIM, VICTOR «TINTAS» S. A., para a reunião de Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 15 de abril proximo vindouro (Quarta-feira), ás 17 horas, na sede social, á Rua Dr. José Mariano n. 492, nesta Cidade, para o fim de apreciar, examinar, julgar e aprovar ou não o Relatorio da Diretoria, Demonstração da Conta de Lucros & Perdas, Copia do Balanço Geral e o parecer do Conselho Fiscal, como ainda eleger os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes e tratar de outros assuntos de interesse da Sociedade.

Recife, 31 de março de 1953.
a) José João Gomes d'Amorim
Diretor-Presidente

(230)

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio 120 — Recife

DRA. MIRIAM KELNER

De volta de sua viagem de estudos á América do Norte, reassumiu o exercicio de sua clinica especializada. Doenças de Senhorás, Esterilidade, Diagnóstico Precoce do Cancer, Partos, Reto e Anus
Rua Sete de Setembro, 105 — Telefone 3266. — Consultas das 14 ás 18 horas.

(359)

Refrescos do Recife S/A

EDITAL

Refrescos do Recife S.A., estabelecida á rua da Aurora 1563 nesta cidade, tendo renovado a sua frota com caminhões novos avisa a quem possa interessar que até ás 16 horas do dia 11 de abril de 1953 receberá propostas para a venda dos seguintes chassis de caminhão, considerados excedentes para o seu serviço.

1 Chassis Ford	F-8	Motor n.	98EQ19H7	Modelo	1950
1 Idem Chevrolet		"	BG269924	"	1940
1 Idem International	KB-7	"	BLD26988120	"	1948
1 Idem idem	KB-6	"	BDL26978483	"	1948
1 Idem idem	"	"	GRD25044924	"	1948
1 Idem idem	"	"	BLD269102490	"	1948
1 Idem idem	KB-5	"	GRD170450	"	1948
1 Idem idem	"	"	GRD170538	"	1948
1 Idem idem	"	"	GRD222813	"	1948
1 Idem idem	"	"	GRD170287	"	1948
1 Idem idem	"	"	GRD198360	"	1948
1 Idem idem	"	"	GRD170555	"	1948
1 Idem idem	"	"	GRD196946	"	1948

As propostas deverão ser entregues no escritorio desta Fabrica, até a hora e dia acima indicados, em envelopes fechados e assinados sem rasuras ou emendas, que possam suscitar duvidas, descriminando o proponente o preço total dos veiculos acima indicados.

A Gerencia da Fabrica reserva-se o direito de anular a presente concorrencia se as propostas não consultarem aos interesses da firma.

O proponente deverá concorrer á aquisição de todo o material, o qual se encontra a disposição dos interessados, nesta Fabrica no endereço acima indicado, a qualquer hora do dia.

WILFRID R. SHORTO
Diretor-Presidente

(108)

INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DE PERNAMBUCO

AVISO

O Presidente do INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DE PERNAMBUCO, chama a atenção dos contribuintes classificados para a aquisição de casas tipo popular na Vila «GOVERNADOR AGAMENON MAGALHAES» no Ibura, para o Edital n. 4, que será publicado no «Diário do Estado», nos dias 31 de março, 4 e 5 de abril do corrente ano.

Recife, 30 de março de 1953.

Amaury Padilha
Secretário da Presidencia

AVISO
TERRAPLENAGEM

Tratores para serviços de nivelamento, arruamento e destocamento. Tratar: á Rua da Palma n. 295 — Ed. Sael — 6.º — S/615 — das 14 ás 18 horas. (175)

RESIDENCIA EM BÔA-VIAGEM

Aluga-se a casa n. 4308 na Avenida Bôa-Viagem (melhor trecho da praia). Chaves com o vigia. A tratar no Edificio Duarte Coêlho, sala 402, fone 3372 — ALUGUEL MENSAL — Cr$ 6.000,00.

(97803)

CAIXA POSTAL, 320

BANCO NACIONAL DO NORTE S. A.

End. Telegrafico: "BANORTE"
Telefones: 9604 — 9739

Capital Subscrito . . . Cr$ 12.000.000,00
Fundo de Reserva Legal Cr$ 5.500.000,00

Av. Marquez de Olinda, 200 — Recife — Pernambuco
Avenida Marquez de Olinda — Recife — Pernambuco

BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1953

ATIVO

		Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
Caixa			
Em moeda corrente		4.927.820,00	
Em depósito no Banco do Brasil		17.795.756,30	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		3.110.450,30	
Em outras espécies		1.905.525,40	27.739.552,00
B — REALIZAVEL			
Emprestimos em C/Corrente	40.995.214,50		
Titulos Descontados	93.719.975,80		
Correspondentes no País	11.232.031,90		
Capital a realizar	115.875,00		
Outros créditos	1.584.842,60	147.647.939,80	
Imóveis			520.707,40
Titulos e valores mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais, inclusive as do valor nominal de Cr$ 2.230.100,00, dep. no Bco. do Brasil S/A. á ordem da Sup. M. e Crédito	1.782.491,00		
Ações e Debentures	1.513.588,70	3.296.079,70	151.464.726,90
C — IMOBILIZADO			
Móveis e Utensilios	4.433.297,80		
Material de Expediente	179.488,20		
Instalações	429.647,10		5.042.433,10
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	694.306,90		
Impostos	41.473,80		
Despesas Gerais	1.063.322,00		1.799.102,70
E — CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Valores em garantia		43.392.866,00	
Valos em custódia		141.745.700,00	
Titulos a receber de C/Alheia		62.961.640,40	
Outras contas		2.433.214,50	250.533.420,90
		Cr$	436.579.235,60

PASSIVO

		Cr$	Cr$
F — NAO EXIGIVEL			
Capital	12.000.000,00	12.000.000,00	
Fundo de reserva legal		5.500.000,00	17.500.000,00
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
à vista e a curto prazo			
em C/C Sem Limite	49.516.419,00		
em C/C Limitadas	36.982.490,30		
em C/C Sem Juros	2.500,00		
em C/C de Aviso	12.199.215,10		
Outros depósitos	1.593.799,00	100.294.423,40	
a prazo:			
de Poderes Públicos	513.694,70		
de diversos: a prazo fixo	53.075.313,40	53.589.008,10	
		153.883.431,50	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Correspondentes no País	9.018.513,10		
Ordens de pagamento e outros créditos	838.961,20		
Dividendo a pagar	55.115,00	9.912.589,30	163.796.000,80
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			4.769.813,90
I — CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Depositantes de valores em gar. e em custódia		185.188.586,00	
Depositantes de titulos em cobrança: do País	62.961.640,40	62.961.640,40	
Outras contas		2.433.214,50	250.533.420,90
		Cr$	436.579.235,60

Recife, 1.º de Abril de 1953

Wilfrid Russell Shorto
Diretor-Presidente

Manoel Teixeira Bezerra
Diretor-Gerente

Luiz Lacerda da Camara Lima
Contador Reg. D. E. C. 49673 — C. R. C. n. 404

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIARIOS

Concurso de Tesoureiro Auxiliar

A partir do proximo dia 6 de abril, até o dia 16 do mesmo mês, estarão reabertas as inscrições para o Concurso de TESOUREIRO AUXILIAR, dêste Instituto
Os interessados poderão obter informações na sede desta Delegacia, sita na Avenida Martins de Barros 660 — Recife, no horário de 8 ás 11 horas.
Recife, 31 de março de 1953.

Edgar Bezerra Leite
Delegado

(220)

INSTITUTO DE PREVIDENCIA E ASSISTENCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

Edital de convocação

CONCURSO PARA SERVENTE DO I.P.A.S.E.

Faço público, para conhecimento dos candidatos inscritos no Concurso para Servente do IPASE que as provas do referido concurso serão realizadas no Edificio da Escola Técnica do Recife á rua Henrique Dias, n. 609, no Derbi, nesta Capital, conforme a seguinte escala:

Português e Aritmética — 6/4/53, ás 20 horas
Conhecimentos Gerais e de Serviço 7/4/53, ás 20 horas

2 — Os candidatos deverão comparecer ao local indicado, trinta minutos antes do inicio da prova, munidos de lapis-tinta ou caneta-tinteiro e cartão de identificação.

3 — Não é permitido o uso de livros ou quaisquer anotações.

4 — O atraso ou o não comparecimento a qualquer uma das provas, importará na exclusão do candidato.

Recife, 1 de abril de 1953.

Oswaldo Pires de Mello
Chefe dos Serviços Gerais

Nicanor Tolentino Leite
Ass. Delegado



ABAETÉ — Prop.

MAIS UMA CONTRIBUIÇÃO AO EMBELEZAMENTO DA CIDADE



Depois de amanhã, terá lugar a solenidade de inauguração da nova séde social do «Clube Náutico Capibaribe». Trata-se, evidentemente, de um acontecimento que, de maneira particular, vem jubilar a numerosa, aguerrida e vibrante familia alvi-rubra; e que, de um modo geral, corresponde a um marcante êxito nos desportos locais e por isso mesmo terá assinalada repercussão no cenário social-desportivo pernambucano.

Com efeito, a séde que os alvi-rubros inaugurarão solenemente na próxima terça-feira, representa o mais vivo atestado do desenvolvimento que alcançou o «Campeão da Fidalguia», o testemunho, também, o indiscutivel progresso dos desportos locais. Caprichosamente projetado, e executado figurosamente de acôrdo com o traçado, o próprio do tri-campeão pernambucano não se destina apenas a oferecer o mais amplo confôrto aos seus associados porque igualmente oferecerá uma ambiente de bem estar aos desportistas pernambucanos — pois todos haverão de orgulhar-se de uma iniciativa capaz de colocar um Estado em condições de igualdade com os centros adiantados do país. Porque de fato a nova séde do «CLUBE NAUTICO CAPIBARIBE», dispondo de que há de mais moderno no assunto, vale um sinal de progresso dos desportos de uma unidade, que assim podem ser comparados em pé de igualdade com os pontos mais desenvolvidos de nossa vasta vida.

Claro que um empreendimento desta ordem é motivo de contentamento geral, e por isso mesmo os seus autores fazem jús a tôda espécie de reconhecimento. Merece, portanto, os aplausos gerais a diretoria do «Clube Náutico Capibaribe», que se arrojou àquela importante realização. Mas, é de vêr-se que o êxito da iniciativa contou com outros fatores decisivos além da capacidade de ação da diretoria alvi-rubra, os quais a justiça manda incluir como participantes diretos do referido êxito. De fato, a colaboração prestada pela CONSTRUTORA MORAES REGO, responsável pelos serviços de engenharia do bonito edifício, foi das mais valiosas para o bom têrmo a que chegou o notável empreendimento; e também teve grande relêvo a participação da CASA HOLANDA, a cujo cargo foi entregue a confecção do rico mobiliário e tôda a decoração. E para o maior realce de uma exceção, ambas, isto é, tanto a «Construtora Moraes Rêgo» como a «Casa Holandesa» confiaram todo o envidraçamento do edifício, bem como o fornecimento e a colocação dos cristais e espelhos que guarnecem a luxuosa séde, à reconhecida capacidade técnica da S/A COMERCIO E INDUSTRIA REBELLO LOURENÇO.

Assim, mais uma vez REBELLO LOURENÇO foi convidado a emprestar sua capacidade técnica e profissional ao surto de desenvolvimento da cidade do Recife; e mais uma vez correspondeu plenamente à confiança dos que a distinguem com sua preferência — preferência de resto conquistada através das mais positivas demonstrações de sua capacidade de realização.

Servida por um corpo técnico altamente credenciado, e dispondo de recursos para atender às mais variadas exigências que a arquitetura moderna impõe a S/A COMERCIO E INDUSTRIA REBELLO LOURENÇO pode assumir a responsabilidade de executar a contento todo e qualquer serviço de sua especialidade. E' o que tem comprovado através dos trabalhos já realizados na maioria dos belos edifícios e residencias que ornamentam a 3ª cidade do Brasil, e foi o que mais uma vez repetiu quando empreitou a inestimável contribuição de sua participação nos trabalhos de envidraçamento, colocação de cristais e espelhos na nova séde do «Clube Náutico Capibaribe» — conforme a alta sociedade pernambucana terá ensejo de admirar na solenidade marcada para a próxima terça-feira.

S. A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA REBELLO LOURENÇO

Rua da Imperatriz, 139/147 — Fone 2755

MATRIZ — Rio de Janeiro — FILIAIS — Recife — Fortaleza — Vitória

O acôrdo, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

ciade as demarches para a fusão PTB-PSB, fazendo seus testamenteiros politicos os srs. Domingos Velasco, João Mangabeira e Hermes Lima, que, segundo parece, estão felicissimos com a nova oportunidade. O discipulo de Ruy está tentando a ser o herdeiro da Vargas; pelo menos já teve o encontro e bebeu o filtro do amôr e da morte...

UFANISMO

O fato novo que é a vitória do Janio Quadros, as greves e agitações de rua em São Paulo sob o comando direto do Partido Comunista que emerge uma vez mais do subterrâneo para a praça pública, a não confirmada prisão do imune cidadão Roberto Morena (antigo combatente da legião vermelha na Espanha), a séca do nordeste, os descalabros e escândalos da Prefeitura e da capadoçagem do Legislativo carioca, os descaminhos da COFAP e a arritmia da CEXIM — tudo isto é criminosamente explorado e capitalizado pela mais primária demagogia nacional-socialista que é a última cegueira que etenebrece a visão de alguns de nossos mais sinceros homens públicos. Cita-se o exemplo desse bem intencionado porém erradissimo senador Kerginaldo Cavalcanti — orador torrencial e ao mesmo tempo barroco antinho de rosadas faces que persiste em colocar os nossos problemas econômicos dentro de um esquema de bitolada peicose patrioteira.

De outro lado os conservadores dividem-se e sub-dividem-se turbilhonando ainda mais o quadro. O dr. Euvaldo Lodi, por exemplo, desceu de um Constellation da Pansir em Nova York para repetir gastos slogans empregados com êxito há mais de quarenta anos pelos saudosos do bondoso e honrado conde de Afonso Celso, o pioneiro do ufanismo tupiniquim.

Com êsse combustivel cheio de octanas vai sendo erigido êsse cantêlo de cartas que é o sonho do estróina é nosso. Enquanto paira no ar a ameaça de novo retrocesso monopolista no projeto da Petrobrás, também o Acôrdo Militar serve de tema para repetição dos leit-motive antigos e, consequentemente, pró-Moscou.

O ACORDO DESNUDADO

Mal bem foi anunciado o requerimento de urgência para a aprovação do Acôrdo Militar assinado pelo sr. Alvaro Adolpho, já os srs. Kerginaldo e Velasco revelam a sua disposição de quebrar lanças e obstruir a votação da proposição do leader do governo.

Afinal o que é o Acôrdo afinal? Onde se situa a prostituição nefanda da soberania nacional com a sua aprovação? Como esclarecer essa sistemática, doentia oposição a tudo que objetiva, direta ou indiretamente a defesa do Hemisfério?

Tôdas as deturpações são apresentadas à opinião pública como contendo, desconhecendo os fins dêsse instrumento que, em poucas palavras, é simplesmente a tradução jurídica ditada pela necessidade de defesa contra o inimigo comum da civilização que é a Russia Soviética.

Quem lucrará com o Acôrdo? Antes de tudo o Brasil, que terá o seu exército reequipado, o que, evidentemente, não convem a Moscou e aos seus sentinelas do PSB.

O material a ser fornecido pelos Estados Unidos não nos será cobrado, isto é, não se constituirá em ônus para a nossa economia. De nossa parte, obrigamo-nos a vender — como até agora temos feito — material estratégicos aos Estados Unidos, por preços vigentes no mercado internacional e sob a fiscalização dos órgãos administrativos do país, de acôrdo ainda com a legislação comum em vigor e sob o contrôle da Comissão de Exportação de Materiais Estratégicos.

A aplicação militar do Acôrdo não será elaborada pelos Estados Unidos, mas por ambas as partes contratantes através dos Estados Maiores das duas nações.

KERGINALDO E O «CURARE»

O artigo VIII do Acôrdo é um dos cavalos de batalha dos que se opõem ao instrumento. Eis a integra do seu texto: «De conformidade com os principios de ajuda mútua, estabelecidos no artigo 1.º, os dois Governos reafirmam as Resoluções XII, XIII, XIV e XVI, constantes da Ata Final da Quarta Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores dos Estados Americanos, realizada em Washington, em 1951, que consubstanciam as decisões tomadas pelos Estados Americanos, no propósito de cooperar entre si técnica e financeiramente, com o objetivo de aumentar a produção de materiais básicos e estratégicos e de fornecer uns aos outros materiais, produtos e serviços necessários à sua defesa comum. As transferências de materiais serão efetuadas de conformidade com a legislação vigente e os acôrdos especificos já existentes ou a serem negociados».

O artigo 104, no seu parágrafo esclarece que a contribuição do Brasil à defesa do Hemisfério e do mundo livre ficará limitada à manutenção de sua estabilidade politica e econômica. Deste modo, claro se torna, que não daremos ajuda superior as nossas possibilidades do cada dia, como propalam os inimigos do Acôrdo, que acentuam ficar nossa economia jungida aos azares da guerra fria.

O Acôrdo não é nenhum bilhão-papão. E', isto sim, uma necessidade insulutável para ambas as partes comprometidas, que têm sôbre os seus ombros a responsabilidade de livrar êste pedaço de mundo dos horrores que a Cortina de Ferro não conseguiu ocultar.

O resto é demagogia. Pode o senador Kerginaldo votar pelo Acôrdo, sem susto e sem arrepios. Leia o texto e concluirá que lhe estão envenenando com o curare vermelho sua limpida e translúcida alma de gerimum cabôcla.

AVISO

Pierre de Holanda Vasconcelos avisa aos Bancos, casas de credito e ao Comercio em geral, que não se responsabilisa por debito criado por seu pai, Ismael de Holanda Vasconselos, em seu nome, que será ficticio.

Recife, 2 de abril de 1953.

Pierre de Holanda Vasconcelos

Maior produção de ovos COM AS VITAMINAS DAS Bagres Prensados

AVEVITA

MOINHO RECIFE

Cx. Postal, 199 — Recife

Org. Norte Braz.

Colchão de Molas "STRATUS"

E' muito MELHOR

Hospicio, 120 — Recife

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS, S. A.

CARTA PATENTE Nº. 1469 — FUNDADO EM 1925

Sede: BELO HORIZONTE — Av. Afonso Pena, 726 — Caixa Postal, 144 — Filiais: RIO DE JANEIRO — Rua Buenos Aires, 90 — Caixa Postal 1679; S. PAULO — Rua 24 de Maio, 108 — Caixa Postal, 5766; PORTO ALEGRE — Rua Vigario José Inacio, 307 — Caixa Postal, 1318

AGENCIAS E ESCRITORIOS: Alfenas — Alpiopolis — Alterosas — Amazonas (Urbana, Belo Horizonte) — Andrelandia — Antonio Carlos — Apiaçá (Est. do Esp. Santo) — Araçatuba (E. São Paulo) — Araguary (E. Alagoas) — Arapongas (Paraná) — Areoburgo — Arapuraca — Araxá — Baependy — Barbacena — Barreto (E. do Rio) — Bela Vista do Paraiso (E. do Paraná) — Bom Jardim de Minas — Bom Sucesso — Borda da Mata — Bragança Paulista (E. de São Paulo) — Bras (Urbana, São Paulo) — Brazopolis — Bramadinho — Cabo Verde — Cachoeira de Minas — Castê — Cambé (E. do Paraná) — Campanha — Campinas (E. de São Paulo) — Campo do Meio — Campos (E. do Rio) — Campos Gerais — Canapolis — Carandaí — Carcassú — Carmo da Mata — Carmo do Cajurú — Carvalhos — Cascalho Rico — Cláudio — Conselheiro Lafaiete — Corinto — Coronel Fabriciano — Cristina — Curitiba (E. do Paraná) — Curvelo — Diamantina — Divinopolis — Divisa Nova — Dom Joaquim — Dores de Campos — Eloi Mendes — Fartura (Estado de São Paulo) — Ferros — Gouvêa — Goianá (Est. de Goiaz) Governador Valadares — Guanhães — Guaranesia — Guararapes (Estado de São Paulo) — Ibertioga — Itabira — Itabirito — Itaguassú (Est. do Esp. Santo) — Itajubá — Itambacurí — Itaocara (Est. do Rio) — Itapecerica — Itaúna — Ituiutaba — Jacuhy (Est. de Alagoas) — Machado — Mariana — Matias Barbosa — Moeda — Monsenhor Paulo — Monte Carmelo — Monte Santo de Minas — Montes Claros — Niterói (Est. do Rio) — Nova Era — Nova Friburgo (E. do Rio) — Nova Lima — Nova Ponte — Oliveira — Ouro Fino — Ouro Preto — Papagaio — Pará de Minas — Paraiba do Sul (Est. do Rio) — Paraisopolis — Passa Tempo — Passos — Patos de Minas — Peçanha — Pedra Azul — Pedralva — Perdões — Piracaia (Est. de São Paulo) — Piracanjuba (Est. de Goiaz) — Pirajá (Est. de São Paulo) — Piranga — Ponta Grossa (Est. do Paraná) — Pouso Alegre — Pouso Alto — Recife (Est. de Pernambuco) — Recreio — Ressaquinha — Rezende (E. do Rio) — R. Piracicaba — Rio Vermelho — Rolandia (Paraná) — Sabará — Sabinopolis — Salvador (Est. da Bahia) — Santa Barbara — Santa Catarina (Sul de Minas) — Santa Luzia — Santa Maria de Itabira — Santa Maria do Suassuí — Santa Rita do Sapucaí — Santo Antonio do Amparo — Santo Antonio do Monte — Santos (Est. de São Paulo) — Santos Dumont — São Gonçalo do Pará — São Gonçalo do Sapucaí — São João del Rei — São João Evangelista — São José do Calçado (Est. do Espirito Santo) — São José do Rio Preto (Est. de São Paulo) — São Sebastião do Paraiso — Serro — Sete Lagoas — Silvianopolis — Teixeiras — Tres Corações — Tres Pontas — Ubá — Uberaba — Uberlandia — Vitoria (Est. do Espirito Santo) e Volta Grande.

AGENCIAS LOCAIS

Rua da Guia, 88 — Ed. Alfredo Fernandes.
Pracinha 36/40 — Junto ao DIARIO DE PERNAMBUCO
Fones 9388 — 9354 — 9032

BALANCETE EM 28 DE FEVEREIRO DE 1953

(Compreendendo Matriz, Filiais e Agencias)

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		174.140.174,10	
Em deposito no Banco do Brasil		100.792.580,30	
Em deposito á ordem da Sup. da Moeda e do Credito		58.990.166,20	
Em outras especies		610.249,30	434.533.169,90
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		560.000,00	
Emprestimos em C/Corrente	890.540.217,90		
Emprestimos Hipotecarios	29.144.360,00		
Titulos Descontados	1.167.060.290,50		
Agencias no País	905.770.815,00		
Correspondentes no País	24.538.807,80		
Capital a realizar	60.000.000,00		
Outros creditos	112.634.499,90	3.189.679.591,00	
Imoveis		39.534.209,60	
Titulos e valores mobiliarios:			
Apolices e obrig. Fed., inclusive as de valor nom. de Cr$ 31.492.000,00, depositadas á ordem da Superintendencia da Moeda e do Credito	27.205.005,20		
Apolices Estaduais	116.816,00		
Apolices Municipais	23.030,00		
Ações e Debentures	7.879.700,00	35.222.051,80	3.264.995.852,40
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco	75.135.077,20		
Moveis e utensilios	24.480.923,30		
Material de Expediente	14.125.148,10		
Instalações	6.092.866,10		119.933.507,60
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	29.727.070,50		
Impostos	706.567,70		
Despesas Gerais	15.169.881,00		39.163.419,20
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		1.875.742.812,10	
Valores em custodia		268.812.572,20	
Titulos a receber de C/Alheia		1.415.961.134,80	
Outras Contas		31.492.000,00	3.594.514.025,10
			7.442.029.974,30

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NAO EXIGIVEL			
Capital	120.000.000,00		
Aumento de Capital	60.000.000,00	180.000.000,00	
Fundo de reserva legal		25.400.000,00	
Outras reservas: — Fundo de reserva especial		56.600.000,00	262.000.000,00
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
a vista e a curto prazo:			
de Poderes Publicos	28.480.296,50		
de Autarquias	14.017.516,40		
em C/C Sem Limite	889.643.879,50		
em C/C Limitadas	469.529.259,90		
em C/C Populares	896.782.964,60		
em C/C Sem Juros	22.560.430,90		
em C/C de Aviso	19.276.571,40		
Outros depositos	33.218.361,00	1.870.409.258,20	
a prazo:			
de Poderes Publicos	12.036.669,50		
de Autarquias	5.052.900,00		
de diversos:			
a prazo fixo	504.279.846,90		
de aviso previo	111.813.966,00	633.083.382,40	
		2.503.492.635,60	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações diversas	15.822.073,60		
Agencias no País	976.401.170,60		
Correspondentes no País	31.440.251,80		
Ordens de Pagamento e outros creditos	27.398.979,60		
Dividendos a pagar	156.490,00	1.044.779.965,60	3.548.171.301,20
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			37.944.047,90
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custodia		3.147.060.890,50	
Depositantes de titulos em cobrança:			
do País		1.415.961.134,80	
Outras Contas		31.492.000,00	3.594.514.025,10
			7.442.029.974,30

Banco da Lavoura de Minas Gerais, S. A.

a) José Bernardino Alves Junior — Presidente
a) Miguel Mauricio da Rocha — Diretor
a) Nelson Soares de Faria — Diretor
a) Aloysio de Andrade Faria — Diretor
a) José Heilbuth Gonçalves — Diretor
a) Gustavo Prado Filho — Contador Geral — C. R. C. — 1312

ILEGÍVEL

Hoje, o segundo aniversario da "Radio Tamandaré"

(Conclusão da 1.ª página)

Maestro: LUIZ CAETANO.
Patrocinio: ARMINDO C. MOURA COMERCIO S/A.

10.00 — CARTAS DE AMOR —
De coração a coração nas cartas inspiradas de mulheres famosas — Sevigné e Madame de Stael — Correspondencias celebres.
Produtor: SEVERINO BARBOSA.
Patrocinio: PERNAMBUCO TRAMWAYS & POWER CO. LTD.

10.30 — E' FREVO MEU BEM!
Nos salões elegantes imperam a graça e a beleza da mulher pernambucana — Maria, Rosinha e Luzia no frêvo — Oh! Julia o que é que você tem? E' frevo, meu bem!
Produtor: SEVERINO BARBOSA.
Maestro: LUIZ CAETANO.
Patrocinio: SECRETARIA DA AGRICULTURA E SECRETARIA DE VIACÃO E OBRAS PUBLICAS.

11.00 — ANJO OU DEMONIO?
"Vamps" de olhares languidos e ingénuas de pálidos sorrisos, nos romances que o cinema nos conta — Theda Bara, a que destruiu corações — Jane Russell, provocadora de ardentes exclamações — Anjos e demonios da tela.
Produtor: ALMEIDA CASTRO.
Maestro: NELSON FERREIRA.
Patrocinio: CLODOMIR MOREIRA S. A. COMERCIO E INDUSTRIA.

11.30 — HA' OUTROS BONDES NA LINHA —
Ciume: companheiro leal da mulher — Bigamos diante da mulher enganada — Você não está só... — Notas de humor como tema universal — Mas... nem tudo está perdido.
Produtor: MARANHÃO FILHO.
Patrocinio: IMOBILIARIA NACIONAL LTDA.

12.00 — A VIUVA ALEGRE —
Revive a opereta, trazendo no doce embalo das melodias de Lehar a historia do Conde Danilo e seu amor pela viuvinha — Tambem Eva e Frasquita — Enternecimento das canções da velha Viena, a cidade mulher.
Produtor: MARANHÃO FILHO.
Maestro: FELIPE CAPARRÓS.
Patrocinio: CIA. PRODUTOS PILAR.

12.30 — LUZES DA RIBALTA —
Ao acender das luzes do palco imenso renascem as emoções que ficaram com a lembrança do cisne alado: Pavlova — Representar é viver: Sarah Bernhardt e Duse — De Apolonia Pinto a Dulcina.
Produtor: TELGA DE ARAUJO.
Patrocinio: CARVALHO S. A.

13.00 — ESTA E' A HISTORIA —
O povo canta, a seu modo, as suas heroinas anonimas — A mulher do leiteiro — Ela cantava e pulava e o padeiro não sabia — Até a mulher de Belzebu' — E o açougueiro?
Produtor: MARANHAO FILHO.
Maestro: LUIZ CAETANO.
Patrocinio: I.A.P.E.T.E.C

13.30 — SOMOS TODOS IGUAIS —
Conquistas da mulher no mundo atual — Eva e as profissões liberais — Feminismo — O voto feminino — Lideres na politica — O seculo XX: somos todos iguais.
Produtor: SEVERINO BARBOSA.
Patrocinio: COTONIFICIO OTHON BEZERRA DE MELO.

14.00 — O ULTIMO DOS "MAO EM CANA" —
Quando no mundo resta apenas um varão e a vingança do homem se faz sentir — Sonhos e desejos de um marido torturado pelo dominio da mulher.
Produtor: SEVERINO BARBOSA.
Patrocinio: INSTITUTO DO AÇUCAR E DO ALCOOL.

AUDITORIO

14.30 — MULÉ MACHO, SIM SENHOR!
Abre-se o auditorio e a alegria impera — Nos quadros que se sucedem, a mulher canta e os homens tambem porque elas são as inspiradoras desses cantares — Risos e movimento num desfile de agradaveis sensações! Reedição do teatro de revista na "revuette" que é tambem feminina!
Produtor: MARANHÃO FILHO.
Maestro: LUIZ CAETANO.
Patrocinio: CIA. DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA
LIVRARIA UNIVERSAL.
BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS S/A.
CIA. GERAL DE MELHORAMENTOS.

16.00 — CANTORES NO UMUARAMA —
Rubens Cristino e Sonia, vozes amigas das emissoras associadas de Natal e Campina Grande presentes á grande festa — A Radio Poti e a Radio Borborema presentes.
Redator: FERNANDO LUIZ.
Maestro: NELSON FERREIRA.
Patrocinio: SERVIÇO SOCIAL DA INDUSTRIA.

16.30 — BONEQUINHA —
Doris Monteiro canta e encanta na doçura dos ritmos dolentes de nossa musica.
Redator: FERNANDO LUIZ.
Maestro: NELSON FERREIRA.
Patrocinio: IRMÃOS ROZENBLIT & CIA. LTDA.

17.00 — O MAGO DA VALSA —
Presente Dajos Bela, o maior violinista da sua especialidade em todo o mundo.
Redator: FERNANDO LUIZ.
Maestro: NELSON FERREIRA.
Patrocinio: PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE.

17.30 — MENINA E MOÇA —
— Quando a vida é um sonho e a ilusão conduz a menina-moça na valsa festiva dos 15 anos — Poesia e encantamento na fantasia dos dias mais belos — Há um mundo á sua espera — E... as bonecas?
Produtor: TELGA DE ARAUJO
Partitura musical: NELSON FERREIRA
Patrocinio de ALVES DE BRITO COMPANHIA TECIDOS S. A.

18.00 — A CONCEIÇAO DO ARRAIAL —
— Uma fatalidade — Depois o milagre consagrando aos olhos dos devotos piedosos a grandeza da Virgem — A Conceição do Morro do Arraial e seus romeiros — Dia oito de dezembro e a gente cheia de fé chegando de longe para a adoração á Nossa Senhora do Morro.
Produtor: SEVERINO BARBOSA
Patrocinio: 3.º DISTRITO NAVAL

18.30 — VOZES AMIGAS —
— A alegria e o bulicio dos ritmos ardentes — Os dramas da vida — Languidez das canções — "Elas" no radio — Cantoras, locutoras, produtoras, radio-atrizes: uma legião feminina na luta dos programas radiofonicos.
Produtor: MARANHÃO FILHO
Partitura musical: LUIZ CAETANO
Patrocinio da RCA VICTOR RADIO S. A.

19.00 — RAIO DE ESPERANÇA —
Vidas a serviço da ciência — Noites em claro em busca do raio de esperança — Madame Curie — O Raio X — Combate á dôr — O simbolo de um avental branco e a cruz encarnada — Ana Nery — Um sacerdocio: a enfermagem
Produtor: SEVERINO BARBOSA
Patrocinio do BANCO COMERCIO E INDUSTRIA DE PERNAMBUCO

19.30 — PERFIS DE MULHER —
Silhuêtas que a gente evoca voltando páginas de um album em que se guardam recordações de leitura — Diva, casta e pura de braço dado com Margarida Gauthier, a personificação do pecado — A linda Manon faz confidencias á palida Mimi, saidas de um cenario de opera — Perfil de mulher — sombras que passam saidas da leitura e do carnet de impressões de um ouvinte de opera.
Produtor: TELGA DE ARAUJO
Partitura Musical de FELIPE CAPARRÓS
Patrocinio de SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL LTDA.

AUDITORIO

20.05 — SE ELAS NAO FOSSEM ASSIM —
A mulher vista por um "certo prisma" — Conferencia ilustrada de um "terrivel" estudioso do sexo feminino — Humorismo e musica na caricatura dos dias que correm.
Produtores: ALMEIDA CASTRO — MARANHAO FILHO
Partitura musical: LUIZ CAETANO
Patrocinio da CIA. DE CIGARROS SOUZA CRUZ

20.35 — ASSIM NASCEU O FRÊVO —
Minueto e polca realizam o feliz casamento — No bulicio das ruas, ao som do "Zé Pereira" surge, vivo e movimentado, o alegre frêvo.
Produtor: MARANHÃO FILHO
Partitura musical: LUIZ CAETANO
Patrocinio da SOC. NORDESTINA DE COMERCIO LTDA.

21.05 — CANTORES DA TABA —
Rubens Cristino e Sonia, vozes bonitas da Radio Borborema e da Poti.
Redator: FERNANDO LUIZ
Maestro: NELSON FERREIRA
Patrocinio de OSCAR AMORIM COMERCIO S. A.

21.35 — BONEQUINHA —
A voz bonita de Doris Monteiro na reunião festiva no "umuarama" Tamandaré.
Redator: FERNANDO LUIZ
Maestro: NELSON FERREIRA
Patrocinio: IRMAOS ROZENBLIT & CIA. LTDA.

22.05 — O MAGO DA VALSA —
O encanto das velhas valsas vienenses na magia da arte de Dajos Bela.
Redator: FERNANDO LUIZ
Maestro: NELSON FERREIRA
Patrocinio da CASA BANCARIA PERNAMBUCANA LTDA.

22.30 — ERA O SEXO FRAGIL —
— A mulher nos esportes — As grandes campeãs — Até futebol e rugby — Vultos femininos no mundo esportivo — Estrelas das competições atléticas.
Produtores: NILSON SABINO PINHO ALMEIDA CASTRO
Patrocinio: ATLANTIC REFINING CO. OF. BRASIL e SAO PAULO ALPARGATAS S. A.

23.00 — A POESIA DAS MORENAS E DAS MULATAS
— De una costilla de Adan, hiso Dios la mujer, por eso los hombres tienem esse hueso que roer..." — Poetas discutem virtudes e defeitos do sexo fragil.
Patrocinio do HOTEL AMAZONAS

23.30 — MAE PRETA
— Saudades que ficaram das cantigas de ninar — A figura amiga e carinhosa da "Bá" — "Boi, boi, boi — boi da cara preta" — Poesia e ternura das canções de embalo — Acalanto.
Produtor: TELGA DE ARAUJO
Partitura musical: NELSON FERREIRA
Patrocinio do LICOR DE CACAU XAVIER.

24.00 — ENCERRAMENTO —
AMANHA — Audição especial de
«A TABA SE DIVERTE»
finalizando as comemorações do segundo aniversario da Radio Tamandaré
20,35 — 1º. QUADRO DO PROGRAMA

21,05 — DESPEDIDA DE SONIA E RUBENS CRISTINO
Patrocinio do INST. DE AP. PENSÕES DOS COMERCIARIOS

21,35 — DESPEDIDA DE DORIS MONTEIRO
Patrocinio de IRMÃOS ROZENBLIT & CIA. LTDA.

22,05 — DAJOS BELA
Patrocinio de FRATELLI VITA INDUSTRIA E COMERCIO S. A.

Continuariam, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

rificou com a bancada pessedista do Rio Grande do Sul, hoje tambem colocada em nivel de flagrante inferioridade em face da posição que ocupava na passada Camara. E agora, a bancada paulista tem a seguinte constituição: PSP — 13 deputados, PTB — 9, PSD — 7, UDN — 6, PTN — 5. Um simples confronto dos dados referentes ao PSD, serve para demonstrar o motivo pelo qual, esse partido, que ainda é o majoritário, relega a segundo plano os seus correligionários paulistas, para tender bancadas de outros Estados e principalmente de Minas, onde o partido se conservou forte.

OUTRAS FRAQUEZAS

Os partidos fortes da bancada paulista, PSP e PTB, por outro lado, são os que no ambito federal se constituem os mais fracos. Mesmo levando-se em conta a posição dos ademaristas, 13 deputados, não se compreenderia que na distribuição proporcional, (o PSP tem cerca de 50 deputados) ocupassem os pessepistas postos de destaque. O mesmo acontece com os petebistas. A conclusão que se pode tirar no confronto das duas situações apresentadas pelos paulistas, na passada e na presente legislatura, é a de que o fenomeno que se vem observando em São Paulo, da irrupção de novas forças politicas ainda não se ajustou nem encontrou correspondencia nos demais Estados. E São Paulo tem de arcar sozinho com os ônus da sua propria revolução eleitoral.

Maior produção de ovos
COM AS VITAMINAS
DOS
Bicos Premiados
AVEVITA
MOINHO RECIFE
Cx. Postal, 199 — Recife
Org. Norte Bras.

Conferenciaram

(Conclusão da 1.ª página)

mos que o sr. Ademar de Barros deixou á noite de hoje o convento de Santo Amaro na capital de São Paulo, onde se recolhera em retiro espiritual desde quinta-feira santa. Sabe-se que o sr. Ademar á noite de hoje conferenciou com os lideres populistas que chegaram procedentes de diversos Estados, entre os quais Alfredo Nasser, de Goiás.

DESMENTIDO DE JOÃO MANGABEIRA

RIO, 4 (Meridional) — Esclarecendo boatos, o sr. João Mangabeira disse que não esteve novamente com o presidente Vargas.

Falando a reportagem, disse: "Apenas os primeiros dias de março estive em visita ao presidente, agradecendo a visita que mandou fazer quando estive doente. Foi um encontro rapido. Não se tratou de politica. Assim sendo, não tem fundamento a informação de que eu fôra discutir com o presidente Vargas a fusão de meu partido com o PTB".

Não houve peixe, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

do, pelo menos durante a Semana Santa para atender a abstinencia, ficou mesmo em vãs promessas do sr. Duque Estrada que, mau grado sua gestão desastrosa, vem permanecendo á frente do orgão.

CABELLO E ESTRADA

RIO, 4 (Meridional) — Não obstante a falta de peixe, com estranheza a população leu hoje no orgão oficioso "A Noite" declarações do sr. Jorge Estrada, diretor da Caixa de Credito e de Pesca, que acentua: "Tudo está correndo bem. De segunda-feira até este momento, isto é, ás 10 horas de hoje, a Caixa distribuiu com os 160 postos do SAPS, COFAP e Cooperativa dos Pescadores e da propria Caixa 200 toneladas de pescado que foram adquiridos pela população". Diz que o fato de numerosos postos haverem suspendido suas vendas quinta-feira não foi determinado pela falta de pescado.

Um caminhão que foi destinado a abastecer os postos que esgotaram os estoques enguiçou, só conseguindo reabastecer 4 deles".

O desplante das declarações do sr. Duque Estrada está causando hilaridade entre a população que se postou na fila horas a fio, voltando para casa sem pescado algum. O movimento nas praias era intenso. Identicas declarações fez o sr. Benjamin Caballo, tão parecida com as afirmações do sr. Duque Estrada que se confundem: "Ninguem voltou de nenhum dos postos da COFAP de mãos abanando. Esta é a verdade".

Apesar de tão peremptorias declarações, a cidade presenciou o fracasso dos orgãos incumbidos do fornecimento de peixe.

BOA VISTA

Casal sulista, de tratamento, aluga em palacete confortavel, a casal, até 3 pessoas, ap. mobiliado, telefone, otimo passadio. Telefone 3426.

(98109)

ASSOCIAÇAO ESPIRITA PAULO E ESTEVAO

Assembléia Geral

1.ª CONVOCAÇAO

De acordo com o que determina o artigo 9.º paragrafo 1.º dos Estatutos, são convidados os srs. associados no goso dos seus direitos para uma reunião de Assembléia Geral que terá lugar no dia 11 deste mês, ás 16 horas, na sede social á avenida Dr. José Rufino, 3340, Tegipió, afim de ser procedida a eleição para preenchimento de cargos da Diretoria atualmente vagos. Não havendo numero legal em primeira convocação, a Assembléia funcionará duas horas depois com o numero de associados que estiverem presentes.

Recife, 3 de abril de 1953.

João Rodrigues de Albuquerque
Secretario geral

(97900)

Necessaria, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

absorvidos pela industrial local.

Agora, em vista do fenômeno climatérico que infelicita o Nordeste, a produção de couro aumentou e as dificuldades de absorção serão maiores, dando lugar a deterioração que redundará em apreciavel prejuizo. Dai a necessidade de se encontrar uma solução que favoreça a exportação dos couros.

DEBATES

Após a explanação do delegado da Bahia, travaram-se os debates em torno do assunto, durante os quais usaram da palavra o representante do Ceará, sr. Tadeusz Pleiffer, que disse representar principalmente os interesses dos pequenos agricultores e criadores do seu Estado; o representante do Rio Grande do Norte, sr. Aldemiro T. Fernandes; o sr. João Francisco da Mota, representante do Cortume Carioca; o deputado Daniel Faraco, o deputado José Joffily, o representante do Cortume Progresso, de São Paulo, e o representante da CEXIM.

A seguir o presidente aconselhou a formação de uma comissão composta de três exportadores de couros e três representantes de cortumes. A idéia foi aceita, sendo escolhidos os representantes do Cortume São Francisco, Carioca e Souza Irmão e do Rio Grande do Sul, da Bahia e do Ceará.

SOLUÇAO

Ontem, pela manhã voltaram a reunir-se os produtores, exportadores e industriais de couros e peles. Em ambiente de plena harmonia e confiança, debateram em todos os detalhes os pontos de vista e reivindicações de cada classe, concluindo no sentido de que a Confederação Nacional do Comercio se dirigisse á CEXIM e á Superintendencia da Moeda e do Crédito, sugerindo a liberação de 70% do estoque minimo de 1.400.000 couros e 1.500.000 de peles, depois de satisfeitas as necessidades da industria nacional. Reconheceram os produtos, industriais e comerciantes das diversas regiões do Brasil, presentes á reunião, a necessidade de serem amparados os produtores com os favores da lei do cambio livre, na percentagem que o poderes publicos considerem justa e razoavel e que seja realmente remuneradora. Ficou bem expresso que a liberação só deverá ser concedida pela CEXIM depois de atendidas as necessidades da industria nacional. O sr. Eugenio Soares, representante da Confederação Nacional do Comercio junto a essas órgãos do Banco do Brasil congratulou-se com os produtores e industriais que acudiram ao convite para a reunião, pela harmonia e espirito de cooperação que todos demonstraram no decorrer dos debates por vezes acalorado.

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio, 120 — Recife

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resultado fornecido pela Casa da Fortuna, extração em 4 de abril de 1953:

25352 Santos	2.000 000,00
10396 S. Paulo	1.000 000,00
10769 S. Paulo	400 000,00
19124 Rio	200 000,00
01033 Rio	100 000,00

Todos os bilhetes inteiros terminados em 2, estão premiados com Cr$ 400,00.

QUE TIPO DE PELE TEM VOCÊ?

Com toda a certeza, você já reparou quando o «maquillage» de outras mulheres fica pastoso, parecendo, muitas vezes, uma verdadeira mascara. Na maioria dos casos, tal acontece, devido á escolha de produtos inadequados que não combinam com o tipo de pele da pessoa. Porisso, preste sempre muita atenção nesse pormenor vital. Antes de se maquilar, verifique qual é o seu tipo de pele. O processo de verificação é o que pode haver de mais simples: aplique uma folha de papel de sêda sobre o rosto. Após um minuto, mais ou menos, retire-a e examine-a com cuidado:

a) se o papel apresentar leves traços de gordura, você tem uma pele normal; b) se o papel não tiver sofrido modificação alguma, você tem uma pele sêca; c) se notar no papel manchas de gordura, você tem uma pele gordurosa.

Estabelecido esse ponto, ser-lhe-á muito mais facil obter um «Maquillage» perfeito. Use os cremes apropriados, que lhe são oferecidos pelos grandes fabricantes de cosmeticos, a fim de tonificar sua cutis, corrigir-lhe os defeitos e protegê-la de impurezas. E siga tambem o eficiente metodo, conhecido por «mascara de minuto»: cubra o rosto completamente, excetuando-se os olhos, com uma camada espessa de creme. Deixe-a por um minuto: nesse curto lapso, a sua pele ganhará muito em frescor.

(309)

MESA REDONDA DOS DENTISTAS PERNAMBUCANOS

Convocados pela Sociedade dos Cirurgiões Dentistas de Pernambuco, Sindicato dos Odontologistas de Recife, Clube Odontologico do Recife e Associação Pernambucana de Odontopediatria, reunem-se, na proxima quinta-feira, ás 20 horas, na sede das duas primeiras entidades, á rua da Imperatriz, 154, 1.º andar, os dentistas pernambucanos para em mesa redonda, apresentarem ás sociedades odontologicas as suas reivindicações e discutirem os meios para serem resolvidos alguns graves problemas que afligem a classe.

Os drs. Francisco Barbosa, Gerson Barbalho, Francisco Rodrigues e Edrizio Barbosa Pinto, presidentes das sociedades odontologicas de Pernambuco, têm-se reunido varias vezes com a finalidade de estudar um plano de ação conjunta das quatro sociedades no sentido de batalharem pelas reivindicações da classe.

Nas suas reuniões os quatro presidentes têm procurado estudar os meios de unir a classe e de aproximar as sociedades odontologicas.

Antes de começarem a executar qualquer programa, a introduzir qualquer modificação na atuação das entidades odontologicas que dirigem, resolveram os presidentes, empenhados em unir e elevar a sua classe, realizar uma mesa redonda de todos os dentistas do Recife.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

INAUGURAÇÃO
na proxima terça-feira das novas instalações da "CASA AMERICA"
e grande baixa nos seus preços de tecidos.... — Duque de Caxias 299

Comercio - Economia - Finanças - Produção

AÇUCAR

A exportação total por cabotagem dos Estados de Paraiba, Pernambuco, Alagoas e Sergipe, em 1950, montou a 702.158 toneladas, no valor de 3.762,8 milhões de cruzeiros. Sobre essas cifras a participação do assucar foi das mais expressivas — 445.094 toneladas, no valor de 1.425,7 milhões de cruzeiros.

Verifica-se, pois, que, no conjunto das exportações por cabotagem dos quatro Estados acima mencionados, em 1950, o contingente representativo do assucar alcançou 63,4% do volume e 37,9% do valor. O valor unitario da tonelada exportada por cabotagem pelos quatro Estados montou a 5.360 cruzeiros; o correspondente ao assucar exportado atingiu a tão sòmente 3.203 cruzeiros.

A importação total por cabotagem dos Estados da Paraiba, Pernambuco, Alagoas e Sergipe, em 1950, montou a 391.128 toneladas, no valor de 3.668,4 milhões de cruzeiros. O valor medio da tonelada importada, como se verifica, foi de 9.336 cruzeiros, quase o dobro, dessa forma, do valor unitario da tonelada exportada.

O cotejo das cifras atinentes á exportação e importação por cabotagem dos quatro Estados mencionados permite a constatação de um saldo favoravel a essas Unidades da Federação — grande no volume pois de 311.030 toneladas, e pequeno no valor, pois de tão sòmente 99,8 milhões de cruzeiros.

A participação do assucar no total das exportações por cabotagem em 1950 foi elevada em Alagoas e em Pernambuco, pequena em Sergipe e quase desprezivel na Paraiba. Em Alagoas, para o total de 450.730 toneladas, no valor de 2.250,0 milhões de cruzeiros, corresponderam as exportações de assucar a 67,2% do volume e 44,4% do valor.

Já em Sergipe, dentro de um volume de exportações por cabotagem da ordem de 31.920 toneladas, apareceu o assucar com apenas 33,2%; a um valor total de 123,8 milhões de cruzeiros se contrapoz o de assucar com 25,0%. Na Paraiba, a representação do assucar foi de 24,9% do volume da exportações de cabotagem, que totalizou 75.613 toneladas, e de 8,3% do valor, que totalizou 760,5 milhões de cruzeiros.

AS COTAÇÕES DA PRAÇA

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

Pregão realizado no dia 31 de março de 1953.

Apolices Federais

Diversas Emissões, 5 o/o — v/n de Cr$ 500,00, 6 o/o..	370,00
Obrigações de Guerra de v/n de Cr$ 200,00, 6 o/o .	148,00
Ao Portador, 5 o/o	720,00
v/n de Cr$ 1.000,00 6 o/o	740,00
Uniformizadas 5 o/o	700,00
Comprador	700,00
Obrigações de Guerra de	
Obrigações de Guerra de	
Obrigações de Guerra de	
Couros secos sepichados —	
Caroços de algodão (15 qui.	
Obrigações de Guerra de v/n de Cr$ 50.000,00 6 o/o	3.700,00

Apolices Estaduais

Nominativas 7 o/o	720,00
Nominativas 8 o/o	820,00
Ao Portador 7 o/o	720,00
Premiáveis v/n Cr$ 100,00 5 o/o	42,00

Ações de Bancos

Banco Auxiliar do Comercio v/n de Cr$ 200,00 comprador	400,00
Banco do Povo s/A v/n de v/n de Cr$ 100,00, 8 o/o .	74,00
Banco Comercio Industria Cr$ 500,00, comprador . .	260,00
Cr$ 200,00 comprador . .	260,00
Banco Central v/n Cr$ 100,00 comprador	100,00
Banco Nacional do Per v/n per. v/n Cr$ 30,00, comprador	45,000
Vendedor	60,00
Banco Nacional do Norte v/n Cr$ 500,00	500,00

Cotação de generos de março de 1953.

Açucar usina de 1ª (60 ks.)	320,00
Açucar cristal (60 ks.) . . .	180,00
Açucar demerara (60 ks.) . .	180,00
Algool puro 42º (litro) . ..	1,80
Algodão Sertão (tipo 3 — 15 quilos..	355,00
Algodão Sertão (tipo 4 — 15 quilos)..	275,00
Algodão Mata (tipo 3 — 15 quilos) — nominal	290,00
Algodão Mata (tipo 4 — 15 quilos)	260,00
Couros verdes salmourados — quilo	6,50
Peles de cabra — quilo . .	20,00
Peles de carneiro — quilo .	25,00
Ioa)	35,00

Companhia Colonial de Navegação

Paquete português

SERPA PINTO

Luxuoso paquete lusitano, que procede de Lisboa e escalas, chegará ao porto do Recife, no dia 12 do corrente, zarpando após indispensavel demora para SALVADOR, RIO e SANTOS.

Para informações com os agentes:

Annibal Gouveia & Cia. Ltda.

Rua Mariz e Barros n. 328 — 4.º andar
Fone 9333 — Recife

(311)

Indispensavel, etc.

(Conclusão da ultima pag.)

na Africa do Norte. Era de se esperar, aliás que o esforço de técnicos e o interesse da opinião pública se dirigissem a esses problemas, pois nesses paises precisamente a agua é rara e seu valor economico e social é inestimavel.

Com o clima desfavoravel e seu solo arido, é a Tunisia entre os três territorios citados, o que percebeu mais cedo e mais claramente a necessidade de valorizar todos os seus recursos hidraulicos, e nesse sentido anil com esforço perseverante. Graças á criação de um servico hidro-geologico, ricamente equipado criou a Tunisia uma doutrina em relação á matéria. De forma a permitir a solução mais racional para a questão. O metodo que emprega consiste em estudar sistematicamente todo o territorio, de maneira a conhecer a estrutura geologica e os pontos de existencia da agua (natureza, qualidade, reflexo identificação), dados esses que são profusamente difundidos entre a população. Nessas condições, as pesquisas realizadas no campo teorico têm aplicação prática por parte dos interessados e, com essa orientação, que já se prolonga por vinte e cinco anos e absorve vultosos recursos orçamentarios, estão ao alcance de todas as conclusões resultantes das investigações do servico hidro-geologico. As fontes de agua descobertas e captadas cada ano, ultrapassam 1 metro cubico p/ segundo e admite-se que o estudo completo do territorio, se continuarem no mesmo ritmo dos atuais trabalhos, estará completado nestes proximos dez anos.

As realizações mais espetaculares dizem respeito ás perfurações do Sul da Algeria e o esforço para o reconhecimento e exploração dos enormes recursos de agua do Chott ech Cherqui, até agora totalmente inexplorados, compreendendo enorme extensão de agua salgada, com 2.000 metros quadrados. As aguas que se infiltram nas rochas permeaveis do vale onde se situa o Chott ech Charqui caminham para a bacia do Chott. O problema consiste em tentar mobilizar toda ou parte dessa agua doce antes que atinja o Chott, a utilizá-la na produção de eletricidade e na irrigação. Diga-se de passagem que fenomeno semelhante ao do Chott ech Cherqui se observa no Nordeste brasileiro, notadamente com relação a lencois subterraneos. Nessa região, para sua valorização economica vultosos empreendimentos são necessarios. Todavia, já se encontra em pleno andamento a primeira fase do plano correspondente, que irá permitir ampla recuperação das terras abrangidas pela região.

MARROCOS

Marrocos, o lendario territorio que conhecemos através de peliculas cinematograficas, é melhor aquinhoado sob o ponto de vista do clima e dos recursos em aguas superficiais. Talvez exatamente por essa razão, ai menos se tenha desenvolvido o estudo de seus recursos hidraulicos subterraneos. Não obstante, conta com oficas organisação de pesquisas das aguas com secção especializada em estudos hidro-geologicos, alem de um organismo de sondagens. As despesas decorrentes importaram em 200 milhões de francos, anualmente. De qualquer forma, porem, os trabalhos desse departamento especializado tem sido coroado de maior êxito e os seus resultados praticos são os mais beneficos.

A iniciativa da França no Norte da Africa é um exemplo instrutivo para o Brasil, em relação ao Nordeste. Pelo menos exemplo pode-se concluir que somente esforço perseverante aliado a uma sabia orientação tecnica e recursos vultosos proporcionam resultados satisfatorios. Demais, dada as similitudes entre as regiões comparadas, muito embora acreditamos ser a região brasileira potencialmente mais favorecida em recursos naturais a outra conclusão a tirar é a de que o problema das secas não é de solução tão simplista como se figura a muitas pessoas. Outros aspectos interessantes e uteis sobre a experiencia francesa no Norte da Africa serão apresentados nos proximos dias.

OFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Advertencia, etc.

(Conclusão da ultima pag.)

ger a segurança e manter a paz do mundo nesses ultimos 4 anos.

REUNIAO QUADRIPARTITE

BERLIM, 4 (U. P.) — Os peritos em aeronáutica da Russia, Grã-Bretanha, França e Estados Unidos reunir-se-ão em Berlim, na próxima semana, afim de resolver a primeira conferencia quadri-partita na Alemanha, desde 1951. As finalidade dessa conferencia é deliberar sôbre os problemas de segurança aérea na Alemanha, ao mesmo tempo em que Moscou continua fazendo gestos de conciliação com as potencias ocidentais. Ninguém sabe qual será o resultado dessa conferencia.

A opinião das autoridades ocidentais, porém, é de que a União Sovietica tratará de ampliar a mesma para atacar o problema da unificação da Alemanha ou para sondar os aliados sôbre a possibilidade de uma conferencia entre as 4 potencias sôbre a Alemanha.

DELEGAÇAO ARGENTINA A MOSCOU

MOSCOU, 4 (U. P.) — Chegou a capital sovietica a delegação comercial da Argentina que debaterá com o governo russo um tratado comercial entre os dois paises.

ADVERTENCIA

WASHINGTON, 4 (UP) — Os Estados Unidos intensificaram, hoje, sua campanha no sentido de advertir o mundo livre para que não afrouxe suas defesas, em face das sucessivas manobras de «paz» comunistas. Altos funcionarios manifestaram sua preocupação, ante o perigo de que esse otimismo, quanto ás perspectivas para um breve entendimento entre os leste e o oéste, esteja se adiantando á realidade. E frizaram que o objetivo soviético, de dominação do mundo, não sofreu qualquer mudança.

APREENSAO DE NAVIOS

WASHINGTON, 4 (UP) — Os circulos competentes manifestaram que o governo norte-americano se propõe a apreender outros 37 navios de petroleo, em sua campanha contra os barcos excedentes de guerra que operam ilegalmente sob bandeira estrangeira. Adianta-se que a medida se deve ao objetivo de reduzir o comercio das nações aliadas com os paises comunistas.

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio, 120 — Recife

RÁDIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
e intermediarias
890 quilociclos
3.265 quilociclos

COMPANHIA AGRICOLA E INDUSTRIAL S. JOAO

Assembléia Geral Ordinaria

1.ª CONVOCAÇAO

Ficam convidados os acionistas da Companhia Agricola e Industrial São João, para a reunião de Assembléia Geral Ordinaria que se realizará no dia 10 de abril proximo (sexta-feira), ás 14 horas, na sede social á Avenida Guararapes n. 154, 1.º andar, sala 106, e terá por fim apreciar, examinar e julgar os atos, as contas, o relatorio da Diretoria, o Balanço, a conta de Lucros & Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1952, bem como, eleger os membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, cumprir as demais determinações estatutarias, discutir e resolver qualquer outro assunto pertinente a administração da Sociedade ou que seja do interesse da empresa.

Recife, 30 de março de 1953.

Ricardo Lacerda de Almeida Brennand — Diretor-Presidente.

Cornelio Coimbra de Almeida Brennand — Diretor-Gerente

Vicente de Paula Phaelante da Camara — Diretor-Secretario.

(319) Está quase completamente parado

VARIAS NOTICIAS DE ÚLTIMA HORA

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O secretario de Estado Adjunto, sr. John Moors Cabot, encarregado dos assuntos latino-americanos, partirá, segunda-feira, para uma serie de visitas a paises da America Latina. O sr. Cabot deseja conhecer pessoalmente os chefes de governo dessas nações e inteirar-se dos principais problemas das mesmas. Nesta viagem o secretario adjunto visitará Havana, Port au Prince, Trujillo, Kingston, Bogotá, Panamá, São José, Managua, Tegucigalpa, São Salvador, Guatemala e Mexico. Espera-se que no futuro o sr. Hoors faça outra viagem, visitando os demais paises do continente, quando será acompanhado pelo sr. Milton S. Eisenhower.

Contudo, nem a Casa Branca nem o Departamento de Estado confirmaram essa viagem. O sr. Cabot se encontra bem familiarizado com a America Latina, tendo já exercido varias funções diplomaticas em paises do continente, tendo perdido o contacto com essa parte do continente desde 1946, quando foi designado para ministro na Finlandia.

A SEMANA SANTA NA PALESTINA

JERUSALEM, 4 (U. P.) — Ao soarem as 12 horas de hoje, que encerraram a Quaresma, a atmosfera de dôr na Cidade Santa desapareceu completamente.

Para comemorar a aparição da luz que simboliza a Ressurreição, os catolicos romanos já realizaram, esta tarde, a cerimonia da benção do novo fogo na igreja do Santo Sepulcro.

Enquanto isso, os catolicos e ortodoxos gregos comemoravam a data na parte velha de Jerusalem, ocupada pela Jordania.

Os protestantes oficiaram atos religiosos na igreja de Santo André.

NUMA CASA DE SAUDE O FOTOGRAFO VAMPIRO

LONDRES, 2 (U.P.) — John Reginald Christie, o maneiroso fotógrafo acusado de ser o sádico assassino da casa da morte, em Notting Hill, se acha no hospital da prisão de Brixton. John Reginald Christie deverá comparecer ante o Tribunal Criminal de Londres, na próxima semana. A policia prepara a reconstrução de todos os crimes supostamente atribuidos a Christie, inclusive o de sua esposa, Ehel.

FRACASSOU A GREVE

DOUAI (França), 4 (U. P.) — Fracassou praticamente uma greve de mineiros ordenada pelos comunistas. A greve era para protestar contra a atual politica do governo e contra a internação de trabalhadores comunistas militantes em acampamentos.

Apenas 24 por cento dos mineiros instados a declarar-se em greve faltaram ao trabalho, isto é, pouco mais de 10 mil.

ARTES E ARTISTAS

COCERTO DO CORAL BACH

Mais uma valiosa iniciativa cultural será realizada pela Prefeitura do Recife, por intermedio da Diretoria de Documentação e Cultura: a realização, no proximo dia 12, domingo, ás 21 horas, no Teatro Santa Isabel, de um concerto do Coral Bach, promovido por aquela entidade.

Pela primeira vez no Recife, o nosso povo terá a oportunidade de ouvir um espetaculo de canto coral com um programa de musica sinfonica interessante gratuito e promovido pelos poderes públicos. O Coral Bach é dirigido pelo sr. Geraldo Menucci, jovem musico que tem dedicado ao conjunto todos os seus esforços e todo seu idealismo.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

A — Antonio Otavio, Armando Cunha, Mme. Alvara Oliveira.
B — Banqueiro.
C — Caixa Postal, 1522, Caixa Postal 887, Cia. Estrangeira, Competencia, Cia. Nacional, Claudio Rocha.
D — Dilson Rodrigues dos Santos.
E — Escritorio.
F — Firma Estrangeira, Fiscal do Ensino (junto ao Colegio das Damas Cristãs.
G — Gilberto Freire (dr.)
I — Ismael Ramos das Neves, Importador, Isaac Gondim Filho (dr.)
J — José Jackson, Juarez Vasia, José Paulo, José Medeiros, reporter de «O Cruzeiro», Julio Barbosa, José Pessoa (dr.), José Guerra.
L — Luiz Gomes de Almeida.
M — Marques, Murilo Marquim, M. C. T.
N — N. 91.900.
O — Otavio Gomes, Oliveira O. L., dr. Oscar de Barros (Fiscal Imposto Consumo), Osvaldo Lima (dr.)
P — Plastico.
R — Refoe, Raio X, Refrigerador, Recife, Ricardo Leuff.
S — Severino Monteiro, Serras, Severino Nunes Freitas, Severino Aguiar.
U — Ulisses Braga.
V — Viuva Aristides Bezerra Cavalcanti.
W — Walfrido Lisboa.

PERDIDOS E ACHADOS

Encontram-se no escritorio deste jornal, á disposição de seus legitimos donos, uma carteira de motorista de José Gaspar da Cunha, um pacote pertencente ao sr. Lourival de Oliveira Sales; carteiras de identidade de Severino José de Santana, Rinaldo Batista Braga, Natanael Feliciano Martins, Manoel Horacio Feliciano, José Vicente da Silva, José Severino Nobre, Geraldo Vicente da Silva, Severino Dias Campelo e Pedro Benjamin da Silva; um certificado colegial de José Simões Neto e dois de reservistas, de Bartolomeu de Castro, Francisco Gomes da Silva, João Moreira Dantas e José Rodrigues.

Estatuas de fome, a importação do porto de Santos

S. PAULO, 31 (Meridional) — Uma leva de flagelados veiu da Baia, de graça, a bordo de um pequeno navio: não possuem um tostão. Verdadeiras estatuas de fome estavam na calçada da Prefeitura de Santos. Era meio dia e mulheres e crianças cadavericas aguardavam o momento de falar com o prefeito, afim de conseguir alguma coisa.

Não têm onde morar, nem para onde ir.

A cidade de Santos tem o seu perimetro comercial relativamente limpa de pedintes. No entanto, a fome campeia silenciosamente no seio das classes trabalhadoras. Nos suburbios, centenas de pais de familia passam semanas e mais semanas sem ganhar um tostão, o movimento do cais.

Apenas o olhar comprido do pobre catraieiro alonga-se, a todo instante, para a franja das aguas, indo esbarrar, desconsolado, no horisonte inquieto, sem a presença de um só navio.

E a longa espera multiplica-se em horas de fome, em dias de sofrimento, em semanas de desespero.

Enquanto isso, os que vão para a praia ensolarada, com toda a sua poesia, têm a impressão de que Santos é uma cidade sem problemas, sem fome, sem pedintes. No outro extremo, porém, á beira do cais vasio de carga, ha uma classe numerosissima que sofre o que o diabo enjeita. Hoje, tudo aquilo é quase ermo, tudo é triste, porque a fome não tem ouvidos.



PARQUE

Amanhã
As 1.30 - 3.30 - 5.30 - 7.30 - 9.30
Um brinde á Paris, á cidade Luz!
A Universal apresenta
Jean SIMMONS e Dirk BOGARDE na produção da Universal
ANGUSTIA de UMA ALMA

Hoje — DUELO ao SOL — Imp. 18 anos

MODERNO
HOJE
1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30
Carol FLYNN no drama colorido da WARNER
AS AVENTURAS DE ROBIN HOOD
Imp. 10 anos

BOA VISTA
HOJE
1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30
Gary COOPER e Mari ALDON no filme colorido da Warner
TAMBORES DISTANTES
Imp. 14 anos

HOJE
1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30
SÃO LUIZ

A mais espetacular combinação de lutas e romance!
A Metro apresenta:
CLARK GABLE
AVA GARDNER
— e —
Broderick CRAWFORD
— em —
ESTRELA do DESTINO
Imp. 14 anos

4.ª feira — LAGRIMAS de MULHER

HOJE ÁS 10 HORAS DA MANHÃ EM PRÉ-ESTREIA
Jane POWELL em
NUPCIAS REAIS

AMANHÃ
13,30 - 15,30 - 17,30 19,30 - 21,30
ART-PALACIO

UM SEGREDO GUARDADO DURANTE 25 ANOS REBENTA EM SUA TREMENDA REALIDADE!...
LEONARDO CORTESE
GINETTE LECLERC
— em —
O FIACRE N.º 13
Imp. até 14 anos

HOJE — CORNEL WILDE
— em —
Os Filhos dos Mosqueteiros

AVANT-PREMIÈRE NO TRIANON
Hoje ás 10 horas
BOB HOPE em
A Cigana me Enganou

AMANHÃ
13,30 - 15,30 - 17,30 19,30 - 21,30
TRIANON

UMA DESCONCERTANTE COMEDIA REALISTA!... UMA COMEDIA DIFERENTE, COM UM POUCO DE LOUCURA, MUITO DE GENIALIDADE E TUDO DE POEIRA!...
AVE NINGHI
MASSINO SERATO
— em —
UM DOMINGO DE VERÃO
HOJE — INES ORSINI
— em —
CEU SOBRE O PANTANO

AGENCIA MARITIMA "INTERMARES" LTDA.
DAMPSKIBSSELSKABET TORM A/S
TORM LINE
Av. Marquês de Olinda, 133 — Terreo
TELE) GRAMAS: «INTERMARES» — «TORMLINE»
) FONES: 9088 — 9087 — 9114
m/s BIRGITTE TORM
Esperado no porto do Recife a 18 de Maio, saindo no mesmo dia e chegando a New York a 28 do mesmo mês, aceitando-se reservas de passagens para New York, Boston, Baltimore e Philadelphia. Este navio, de linhas aerodinamicas, lançado ao mar em Dezembro de 1951, está apto a atender aos mais exigentes viajantes, e além de possuir em seus camarotes quartos de banho privativos, oferece a melhor atenção e o melhor serviço aos senhores passageiros.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
Patrimonio Nacional
VAPORES PARA O NORTE
ITAHITE' (Passageiro) — Esperado no dia 31, sairá para: Fortaleza, São Luiz e Belem.
ARATAIA (Cargueiro) — Esperado no dia 7, sairá para: Cabedelo, Natal e Macáu.
ARASSU' (Cargueiro) — Esperado no dia 7, sairá para: Cabedelo e Natal.
VAPORES PARA O SUL
ITATINGA (Passageiro) — Esperado no dia 28, sairá para: Maceió, Salvador, Vitoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
ITANAGE' (Cargueiro) — Esperado no dia 2, sairá para: Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
ITAQUATIA' (Passageiro) — Esperado no dia 7, sairá para: Maceió, Salvador, Vitoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
Informações com o agente:
EDWALDO B. NEVES BAPTISTA
Avenida Alfredo Lisboa Edif. COSTEIRA - Telefone 9214
Secção de Fretes

FUNEBRES

MARIA DO CARMO WANDERLEY LINS

(CARMINHA)

16.º MES

Severino Barretto Acioly Lins, convida seus parentes e amigos para assistirem ás missas que manda celebrar pelo descanso eterno de sua muito querida e sempre lembrada esposa — MARIA DO CARMO WANDERLEY LINS — no Convento de Ipojuca, ás 6 horas, no Convento de Serinhaém ás 6 e meia horas, no Carmelo ás 7 horas e no altar-mor do Convento do Carmo de Recife, ás 8 horas, de amanhã, 6 do corrente.

Antecipadamente agradece a todos aqueles que comparecerem a este ato de fé cristã. (97972)

ALCINO ALVES DA SILVA

1.º ANIVERSARIO

Amara Emidio da Silva e filho, Gelvina Maria da Silva e familia, Aires José de Melo e familia (ausentes), convidam aos seus parentes e amigos, para assistirem ás missas que mandam celebrar pelo descanso eterno do seu inesquecivel esposo, pai, filho e cunhado — ALCINA ALVES DA SILVA — na Igreja de S. Sa. da Conceição dos Militares, á rua Nova, nesta cidade, ás 8 horas, do dia 6 do corrente, quarta-feira próxima.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a este ato de piedade cristã. (97883)

MARIA CARDOSO LIRA

30.º DIA

Luiza Lira de Almeida e filhos, Elza Cardoso Lira, Sizenando Guilherme de Azevedo e esposa, Helano Siqueira, esposa e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma de sua muito querida e inesquecivel mãe, sogra e avó — MARIA CARDOSO LIRA — na Matriz de Santo Antonio, nesta cidade, ás 8 horas, do dia 9 do corrente, quinta-feira próxima, 30.º dia do seu falecimento.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (97862)

GUILHERME DE SOUZA GOMES

7.º DIA

J. Poças & Cia., convidam as pessoas amigas para assistirem á missa que mandam celebrar por alma do seu dedicado amigo — GUILHERME DE SOUZA GOMES — ás 8 e 1/2 horas, do dia 6 do corrente, (segunda-feira), amanhã, na Matriz de Santo Antonio.

Agradecem o comparecimento a esse ato de piedade cristã. (97881)

GUILHERME DE SOUZA GOMES

7.º DIA

Eliza Marques Gomes, Guilherme de Souza Gomes Junior, José de Oliveira Campos, esposa e filhos, Joaquim de Azevedo Poças, esposa e filhos, Manoel de Souza Gomes, esposa e filhos, Joaquim da Silva Gomes e filhos (ausentes), Maria da Silva Gomes e filhos, Antonio Nogueira da Costa, esposa e filhos (ausentes), Augusto de Souza Moreira, esposa e filhos (ausentes), Josefina Gomes Pedrosa e filhos, Maria Leopoldina Marques Soares, Urcino Marques da Costa Soares, esposa e filhos, José Carneiro de Lacerda, esposa e filhos (ausentes), Eudorica Buarque Marques e filhos e Artur Torres Junior, esposa e filhos (ausentes), convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar por alma do seu querido — GUILHERME — ás 8 e 1/2 horas, do dia 6 do corrente, (segunda-feira) amanhã, na Matriz de Santo Antonio.

Antecipam os seus agradecimentos a todos que se dignarem comparecer a esse ato de piedade cristã.

Haverá salva para cartões. (97880)

GUILHERME DE SOUZA GOMES

7.º DIA

J. Fernandes & Cia., convidam seus parentes e amigos, para assistirem á missa que mandam celebrar por alma de seu amigo — GUILHERME SOUZA GOMES — Na Matriz de Santo Antonio, ás 8.30 horas, do dia 6 (segunda-feira), amanhã, antecipadamente agradece a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã. (97895)

JOANA DE LIMA CRUZ

(VIUVA HENRIQUE CRUZ)

Domingos Cruz e familia, Alfredo Ramos e familia, Joaquim M. Coelho e familia, Candida Augusta de Lima, agradecem sensibilizados a todos que, por meio de visitas, cartões, telegramas e comparecimento ás missas de 7.º e 30.º dias, se solidarizaram com a perda de sua querida mãe, sogra, avó, cunhada e tia. (97970)

DR. JOAO ESBERARD DE VASCONCELOS BELTRÃO

9.º ANIVERSARIO

Sarah de Aragão Beltrão e seus filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar no dia 7 do corrente, ás 6 horas, no Mosteiro de São Bento (Olinda), por alma de seu sempre lembrado esposo e pai — DR. JOÃO ESBERARD DE VASCONCELOS BELTRÃO.

Agradecem a todos que comparecerem. (97908)

MARIA EDITH VILAS-BOAS DE SENA

1.º ANIVERSARIO

Davino Ribeiro de Sena, filhos e cunhada, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar no dia 6 do corrente, (amanhã), ás 7 horas, na Matriz de Beberibe, em sufrágio da alma de sua sempre lembrada e querida esposa, mãe, tia e irmã — EDITH — na passagem do 1.º aniversario de seu falecimento.

Agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã. (97912)

SILVIO ALIMONDA

30.º DIA

Maria Aparecida Bueno Alimonda, Irmã Alimonda (ausente), Altéa Alimonda (ausente), Lidia Alimonda Haller (ausente), Heitor Alimonda (ausente), José Paulo Alimonda, esposa e filhas, Giovani Batista Alimonda e esposa, Melania Alimonda e filha (ausentes), Paulina Alimonda Turton e filhos (ausentes), Alzira Bueno Abreu (ausente), Liliosa Bueno de Souza (ausente), Raul Bueno e esposa (ausentes), Dinorato Bueno e esposa (ausentes), convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar no dia 6 do corrente, ás 8 horas na Matriz de N. S. da Paz em Afogados, por alma do seu inesquecivel esposo, filho, irmão, tio, cunhado e primo — SILVIO ALIMONDA. Agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (97875)

ILEGÍVEL

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 5 DE ABRIL DE 1953

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Malenkov Liberta Os Medicos Acusados De Traição

Indispensavel pôr um paradeiro ao êxodo das populações nordestinas

QUANDO SE RELEMBRAM OS ESFORÇOS DESENVOLVIDOS NA AFRICA DO NORTE

Resultaram na obtenção de agua para as zonas aridas — Aproveitamento do liquido antes de atingir o mar

SAO PAULO, 4 (Meridional) — De tempos em tempos, grandes levas de população nordestina vêm em demanda do Sul do Brasil, fugindo aos efeitos do fenomeno da seca, que torna intoleraveis as já precarias condições de vida do Nordeste. Ameaçando em sua propria sobrevivencia, o nordestino abandona o seu «habitat» e, desfazendo-se de todos os seus bens, amealha alguns parcos recursos, que possibilitam embarcar nos famosos «paus de araras» em busca de melhor destino entre seus compatriotas do Sul do pais. Seu intento quase sempre alcança êxito. Ao chegar ás regiões industrializadas dos Estados do Rio, Minas ou São Paulo, onde a produtividade do setor secundario permite altos salarios, ou ainda ao atingir as regiões do Norte do Paraná, na qual a fertilidade das terras proporciona elevadas rendas, encontra meios de subsistencia incomparavelmente mais amenos áqueles vigentes nas plagas em que nasceu. Aí se instala o imigrante e, desde então, passa a constituir fator de progresso material para o local em que passa a residir.

AGUA

Esse êxodo periodico, deve ter, porem, um paradeiro. As migrações internas devem ser sustadas, a fim de que o elemento humano, fator d edesenvolvimento economico de real valia para o proprio Nordeste, possa cooperar para a evolução material dessa região. Este objetivo porem, só pode ser conseguido com a previa eliminação dos motivos que originaram os êxodos periodicos. E essa tarefa grandiosa, por várias vezes tentada mas nunca eficazmente executada, cabe em sua maior parte ao Poder Publico realizar. O ponto nevralgico na solução do problema é o da obtenção regular de agua, e do que devem partir todas as realizações que visam o fim comum, inclusive medidas que objetivem modificações substanciais na forma de posse e exploração das terras produtivas ou reaproveitaveis. E, segundo a abalizada opinião do engenheiro Paulo Vageler, esse «desideratum» não é utopico. Diz esse técnico que, criadas as condições indispensaveis á vida humana naquelas plagas, fatalmente, surgirão ali modificações ambientais tão profundas que o proprio regime pluviometrico da região será alterado. A partir de então as secas periodicas desaparecerão e uma nova era de prosperidade terá lugar.

A EXPERIENCIA NO NORTE DA AFRICA

A recuperação do Nordeste apresenta aspectos técnicos interessantes, ainda que quase desconhecidos. E' pelo menos, o que nos ensina uma experiencia semelhante, levada a efeito na Africa do Norte. Vale a pena examiná-la, ainda que sucintamente. E isto faz «Vida Industrial», pois pretende trazer a sua contribuição ao momentoso problema das migrações nordestinas e suas causas.

Na Algéria, Tunisia e Marrocos a pesquisa e exploração das aguas subterraneas é ciencia que obedece a leis e metodos que lhe são proprios. Para esta ciencia, que apresenta grande evolução nestes ultimos vinte anos, muito contribuiram os trabalhos e estudos realizados

(Conclue na 15.ª pagina)

DR. A. MALTA
DOENÇAS DOS OLHOS
Edificio IAPETEC, Sala 609
Av. Guararapes 147
(12)



AFRICA DO NORTE — A custa de ingentes esforços é a agua obtida, mas isso é subejamente compensado, pelo fato de que representa ela a vida das populações daquela parte do globo. Ao lado, aspecto da parte principal da barragem de Foum El Gherza, na Algeria.

FORAM PRESOS INJUSTAMENTE, DIZ UM COMUNICADO OFICIAL DA RUSSIA

Teriam tentado contra a vida de altas figuras do governo Stalin — Para os carceres os delatores

WASHINGTON, 4 (UP) — Alguns funcionarios norte-americanos, fazendo conjeturas a respeito da libertação dos medicos soviéticos pelo novo governo de Moscou, interrogam se essa atitude reflete os intentos do Kremlin em sua ofensiva de paz. Todavia, nada se sabe, verdadeiramente, a respeito do significado de tal atitude, estando todos de acôrdo em que o gesto representa algo de extraordinario.

Não se acredita na comunicação dada indicando que a libertação tenha sido levada a efeito porque os medicos foram acusados falsamente. Entendidos duvidam que o novo regime soviético proceda dessa forma por razões de alta moralidade. Acreditam que a atitude obedece a razões mais profundas. Recorda-se que em janeiro findo ao ser anunciada as detenções criticava-se o organismo de segurança do Estado por negligencia no desempenho das funções. Isso fez pensar que Lavrenti Beria tivesse perdido o prestigio, pois nessa época era o funcionario mais alto do regime de Stalin, sendo encarregado de todas as questões relacionadas á segurança da Russia.

Não obstante, depois da morte de Stalin, Beria passou a ser um dos principais colaboradores do primeiro ministro Georges Maienkov, com funções de titular o Ministério dos Assuntos Internos.

MAIS UM GESTO

MOSCOU, 4 (UP) — O governo soviético, que havia ordenado a mudança da embaixada norte-americana para outro local, comunicou hoje á referida embaixada que poderá permanecer onde está.

Trata-se, ao que parece, de mais um gesto de conciliação da Russia para com os Estados Unidos.

INVERTERAM-SE OS PAPEIS

MOSCOU, 4 (U.P.) — Foram postos em liberdade e isentos de toda culpa os medicos recentemente presos, sob acusações de terem atentado contra a vida de altas figuras do regime russo. A medida beneficiou ao todo 15 doutores, entre os quais nove cuja prisão teve caráter sensacional e repercutiu no mundo inteiro, pela gravidade das acusações que lhes faziam. A maioria deles é composta de judeus e sua prisão foi considerada o sinal de uma nova onda de anti-semitismo em todo o mundo comunista. Agora, uma nota oficial diz que foram postos em liberdade. Acrescenta o documento que esses medicos foram detidos injustamente pelo antigo ministro da Segurança, sem justificativa alguma: e que ficou averiguado que as acusações que lhes faziam eram falsas. Todas as pessoas responsáveis por essas prisões ilegais foram por sua vez presas. Foi ainda anulada a concessão da Ordem de Lenine á doutora Lydia Timasuk, que fora condecorada por ter denunciado a suposta conspiração.

LIBERTADOS

PARIS, 4 (U.P.) — Anuncia-se oficialmente que quatorze franceses, aprisionados desde junho de 1950 pelos coreanos do norte, foram postos em liberdade e se acham a caminho da patria, via Moscou. A libertação está tendo enorme destaque na imprensa francesa, que vê no fato mais um indicio do desejo de Moscou de conseguir um entendimento com os ocidentais.

ANISTIADO O MARINHEIRO

BERLIM, 4 (U.P.) — Chegou a esta cidade o marinheiro britanico George Robinson, que fora condenado a um ano de prisão na Russia. Robinson foi beneficiado pela anistia decretada pelo novo governo sovietico.

NÃO CRITICOU O «TIO SAM»

MOSCOU, 4 (U.P.) — O número de ontem, do semanario humoristico Crocodilo não contem uma só caricatura ou piada contra os Estados Unidos. Foi esta a primeira vez em muitos anos que a aludida publicação deixa de satirizar a Tio Sam. Ao invés disso, critica a revista as dificuldades de vida em Moscou, o papel ouro e as complicações da burocracia sovietica.

VISITA A' RUSSIA

MOSCOU, 4 (U.P.) — Pela primeira vez em muitos anos, um grupo de jornalistas norte-americanos visitou a União Soviética, sendo recebidos pelo chefe do Departamento da Imprensa, Mikhail Kartsev. A reunião foi bastante cordial.

PROPOSITOS DA HUNGRIA

BUDAPEST, 4 (U.P.) — O vice-primeiro ministro Arpad Hazi declarou que a Hungria deseja viver em paz com todos os paises do mundo. Isso, apesar das diferentes formas de governo adotadas por essas nações.

REUNIAO

TOQUIO, 4 (UNP) — Amanhã, começarão na Coréia as esperadas conferencias para a

(Conclue na 6.ª pagina)

Transformação do regime do Egito numa republica

Ponto de vista do comitê constitucional

CAIRO, 4 (UP) — Uma grande maioria da comissão constitucional especial designada para fazer recomendações sobre a especie de governo que se deve dar ao Egito está a favor da abolição do regime monarquico adotado no país há sete mil anos, manifestando-se pelo estabelecimento de uma Republica. Numa consulta realizada pela «UP», 12 dos 15 membros da comissão manifestaram-se pela Republica, um defendeu o regime islamico e dois declinaram de externar sua opinião.

«NAO VALE UM CENTAVO»

CAIRO, 4 (UP) — O major Salah Selem declarou que o tratado anglo-egipcio de 1936 «não vale um centavo». Selem é representante do primeiro ministro Naguib na crise do Sudão. Acrescentou que o mencionado tratado deixou de existir, frisando: «Caso as forças britanicas continuarem em Suez, ver-nos-emos forçados a deixar de colaborar com a Inglaterra em tempo de guerra, fazendo ir pelos ares as linhas de comunicações e pontes para impedir que os ingleses as usem».

PRESOS 7 MIL SUSPEITOS DO TERRORISMO

NAIROB, 4 (UP) — Forças do exercito britanico e policia indigena prenderam cerca de 7 mil suspeitos numa batida realizada pela manhã de hoje. Depois de interrogada a maioria foi posta em liberdade, ficando detidos 33 para uma investigação mais ampla quanto ás suas possiveis ligações com os terroristas da «Mau-Mau».

CRITICAS A MAC CARTHY

WASHINGTON, 4 (U.P.) — O diretor do programa de ajuda ao estrangeiro, sr. Harold Stassen, retirou as criticas que havia feito ao senador MacCarthy pela intervenção unilateral deste nos esforços do Departamento de Estado para impedir o embarque de mercadorias aos países comunistas. E' que MacCarthy e o secretario de Estado Foster Dulles chegaram a um acordo pelo qual o senador prosseguirá em suas gestões mantendo, porem, o Departamento de Estado devidamente informado. Com a declaração de Stassen, fica sanada uma situação que ameaçava causar profunda divergencia entre elementos do partido governista.

TRAGEDIA NOS DARDANELOS

O SUBMARINO TURCO COLIDIU COM UM CARGUEIRO SUECO E AFUNDOU

ADVERTENCIA DO PRES. EISENHOWER AOS PAISES DO ATLANTICO NORTE

«A paz não pode ser defendida pelos debeis» — Contra as manobras russas

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O presidente Eisenhower advertiu aos paises aliados da Europa ocidental que não diminuam seus esforços para a defesa em face das recentes atitudes de reconciliação manifestadas pela União Sovietica. Numa mensagem especial por motivo do 4.º aniversario do tratado do Atlantico Norte, Eisenhower declarou que as nações sinatarias, nesse momento, deviam se dedicar com renovado vigor áquela tarefa. Salientou que só assim as nações podiam estar preparadas para enfrentar qualquer agressão.

Mais adiante, Eisenhower afirmou que "uma experiencia amarga e convincente tem mostrado que a paz não pode ser defendida pelos debeis". "Ela exige a fortaleza de nossos exercitos, a fortaleza de nossas economias e, sobretudo, a fortaleza de nossos animos". Acrescentou que tal fortaleza só pode ser alcançada mediante a união de todo os paises.

Depois de afirmar que a Organização do Tratado do Atlantico Norte é um instrumento de paz, disse que a mesma não poe em perigo nada que diga respeito a liberdade. A OTAN — salientou — significa a determinação das nações livres de na comunidade do Atlantico Norte, estar unidas contra a agressão. O tratado do Atlantico Norte é uma advertencia de que um ataque a qualquer um dos paizes da Organização será resistido por todos.

DISCURSO DE EDEN

LONDRES, 4 (U. P.) — Falando ao povo britanico, através o microfone da **British Broadcasting Corporation**, o ministro das Relações Exteriores, sr. Anthony Eden, disse que as "potencias ocidentais estão dispostas a percorrer o mesmo caminho da União Sovietica, no sentido de diminuir a tensão mundial, desde que as intenções sovieticas sejam sinceras". Mais adiante, o sr. Eden frisou que as potencias ocidentais devem levar avante o seu programa de defesa do Atlantico Norte, pois esse programa constitue a principal arma de defesa do Ocidente, tendo ajudado, já, a prote-

(Conclue na 15.ª página)

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio 120 — Recife

DR. BOANERGES PEREIRA
Olhos, ouvidos, nariz e garganta. R. Nova, 232 — 1.º, de 9 ás 12 e de 14 ás 18 — Fones: 28617 e 7188

ELEIÇÕES GERAIS NA ITALIA NO DIA 7 DE JUNHO

Dissolvido ontem o Parlamento

ROMA, 4 (UP) — De acordo com o pedido feito pelo primeiro ministro De Gasperi, o presidente da Republica italiana Luigi Enaudi dissolveu hoje ambas as casas do Parlamento. Os novos parlamentares serão escolhidos nas eleições gerais marcadas para junho.

REUNIÃO DO GABINETE

ROMA, 4 (UP) — Logo depois que o presidente decretou a dissolução do primeiro parlamento italiano eleito desde a guerra, o primeiro ministro De Gasperi se reuniu com seus ministros, para fixar a data das novas eleições. Estas começarão a 7 de junho e continuarão até á tarde do dia seguinte.

AGITADOS OS FASCISTAS

ROMA, 4 (UP) — Causou enorme agitação nos meios neofascista o decreto do governo ordenando que o principe Valerio Borghese, heroi da ultima guerra, devolva a Cruz de Savoia, a mais alta condecoração militar da Italia. Recorda-se que foi o principe Borghese, juntamente com seis oficiais navais italianos, que colocou explosivos nos cascos dos couraçados «Valiant» e «Queen Elizabeth», britanicos, que sofreram avarias graves. O ato de heroismo ocorreu em plena base britanica de Alexandria, fortemente defendida. O governo afirma que Borghese colaborou com os alemães e, por isso, exige a devolução da condecoração.

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista
Edif. Seguradora - 8.º andar

ALTOS PREÇOS DO ARROZ

RIO, 4 (Meridional) — A população carioca continua a enfrentar grave crise de arroz, não pela ausencia do produto, mas pelos seus preços exorbitantes. Arroz da pior qualidade está sendo vendido nos bairros mais pobres a 16 e 17 cruzeiros o quilo, sendo que em Copacabana e Ipanema o produto já chegou a 18 e 20 cruzeiros.

GILBEY'S GIN
GLOSSOP
TELEFONE 7765
(367)

91 MARINHEIROS AGUARDAM A MORTE NAS PROFUNDEZAS DO MEDITERRANEO

Perdidas todas as esperanças de salvamento — Despediram-se das familias

AMSTERDAM, 4 (UP) — A radio de Schevenigen captou uma mensagem do navio sueco «Nabolan» comunicando ter-se chocado com um submarino desconhecido, nos Dardanelos. O navio pediu socorro imediato. Mais tarde, porém, avisou que não carecia de ajuda embora pedisse que se mantivesse alerta os barcos que estivessem nas proximidades. Acrescentou que duas de suas baleeiras estavam procurando o submarino. O choque ocorreu ao norte da aldeia de Chank, que fica na margem asiatica dos Dardanelos.

ERA TURCO O SUBMARINO

ESTAMBUL, 4 (UP) — Foi o submarino turco «Dumlupinar» que se chocou com um navio mercante sueco nos Dardanelos. Agora setenta e quatro homens jazem presos dentro do submersivel, no fundo do estreito. Uma mensagem de bordo diz que quarenta homens estão num compartimento da ré, onde têm oxigenio para oito horas; mas que já se perderam as esperanças de salvamento de outros trinta e quatro, que, estavam na parte dianteira. Seis tripulantes do submarino, que estavam no convés, foram lançados ao mar na ocasião do choque e puderam ser recolhidos; mas um deles faleceu.

ESPERANÇAS DE SALVAMENTO

ESTAMBUL, 4 (UP) — Sabe-se agora que o choque entre os submarinos turco «Dumlupinar» e o navio sueco «Nabolanda» ocorreu ás 2 horas da madrugada. O comandante do submersivel ainda teve tempo de soltar uma boia com telefone, através do qual se mantêm as comunicações com os naufragos. A marinha turca iniciou operações urgentes havendo algumas esperanças, uma vez que o grande e moderno submarino conta com as mais aperfeiçoadas instalações.

DESPEDEM-SE DA FAMILIA

ESTAMBUL, 4 (U. P.) — O exercito turco anunciou que não se tem mais esperanças de salvar o submarino que afundou. De fontes não oficiais, sabe-se que grupos de salvamento lograram restabelecer a comunicação telefonica com 22 dos tripulantes que enviaram seu ultimo adeus ás suas familias, indicando a impossibilidade de salvamento. Suas ultimas palavras foram: "Estamos rogando a Deus, apesar de esperarmos a morte". O salvamento tornou-se mais impossivel ao piorar o tempo. Segundo um oficial, 91 tripulantes encontram-se no malfadado submarino. Indicaram os sobreviventes por telefone que tinham suficiente oxigenio para 90 minutos.

PRESO O COMANDANTE

ESTAMBUL, 4 (U. P.) — O comandante da esquadra turca, almirante Altuncan, e o ministro da Defesa, general Kurtbek, estão dirigindo pessoalmente as operações para salvar os possiveis sobreviventes do submarino turco, hoje afundado nos Dardanelos. Por enquanto, todas as tentativas de salvamento redundaram em fracasso. Já se teme que estejam mortos todos os tripulantes do submarino. O navio sueco que se chocou contra o submarino, afundando-o, chegou ao porto de Gelibola, onde seu comandante foi preso.

98 TRIPULANTES

ESTAMBUL, 4 (U. P.) — Revelou-se agora que o submarino turco "Dumlupinar", que afundou nos Dardanelos, após chocar-se com um cargueiro sueco, levava 98 homens a bordo.

Esta noite, temia-se que 78 dos referidos tripulantes já tinham perecido.

Os esforços para fazer baixar um escafandro até o submarino fracassaram devido ás fortes correntes nas aguas dos Dardanelos. O destroyer norte-americano "Hawkins" coopera nos trabalhos de salvamento dos tripulantes do submarino. A profundidade do mar, onde afundou o "Dunlupinar", é de 70 metros.

IMPONENTES CERIMONIAS

CIDADE DO VATICANO, 4 (U.P.) — Milhares de peregrinos de todas as nacionalidades se acotovelaram hoje na Basilica de São Pedro para assistir ás numerosas celebrações do dia. Entre estas figuram a benção do fogo novo, o ex ultam ou benção das velas de Pascoa e a iluminação de todas as luzes da enorme basilica. A missa pontifical foi oficiada pelo conego holandês Johann Smit. Todos os sinos das 425 igrejas de Roma voltaram a tocar, ao mesmo tempo, pela primeira vez desde quinta-feira; e os panos que cobriam as imagens e os altares foram retirados, acendendo-se novamente os cirios.

CARREIRA EXCEPCIONAL

Pessôas formadas em Curso Superior (Engenharia, Filosofia, Direito) entre 23 e 28 anos de idade, brasileiros natos e quites com o serviço militar, têm oportunidade excepcional de serem admitidas e preparadas pela Shell-Mex Brazil Limited para ocupar futuramente cargos de alta administração.

Os candidatos são solicitados a se dirigirem por carta datilografada ao Gerente do Pessoal, Caixa Postal 252, Rio de Janeiro:

a) informando sôbre os detalhes acima

b) dando o «curriculum vitae»

c) apresentando duas referências de pessôas idôneas não aparentadas

d) incluindo uma fotografia recente

e) indicando o salário inicial desejado.

(304)

Provas da debilidade da politica interna e externa dos soviéticos

e como a Iugoslavia interpreta a nova «ofensiva de paz» do Kremlin — Fatos

BELGRADO, 4 (Por Helen Fisher, da U.P.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Koka Popovic, declarou que a «ofensiva de paz» da União Sovietica não alterou as relações entre a Iugoslavia e a Russia.

Acrescentou que antes dessas relações melhorarem, o governo russo deverá modificar radicalmente sua politica e demonstrar com fatos reais tal modificação.

O sr. Popovic fez essa declaração ao responder um questionario escrito em torno da serie de declarações publicas feitas pelo marechal Tito e outros dirigentes da Iugoslavia, as quais indicaram que esse governo está interessado em reatar sua amizade com a Russia, sempre que o Kremlin altere basicamente sua politica internacional e admita que o seu procedimento para com a Iugoslavia tem sido errado.

O sr. Koka acrescentou que só uma troca radical da atual politica do governo sovietico poderia persuadir a todos os paizes, inclusive a Iugoslavia, a respeito de sua atitude.

Acresce que toda mudança deveria ser acompanhada por «fatos reais», antes que as demais nações acreditem nos mesmos. Enquanto isso, o povo iugoslavo se mantem em atitude de expectativa com respeito á «ofensiva de paz» de Moscou. Os jornais noticiam esses propositos sem comentar.

A opinião geral em nossos meios informados é que essa transformação na politica da Russia é devida á grave debilidade tanto interna como na politica exterior da Russia, intensificada com a morte de Stalin. Esses circulos rejeitam algumas «explicações psicologicas» dadas pelas nações ocidentais, que têm por base «fatores nebulosos», com a diferença de personalidade entre Stalin e Malenkov.

MANOBRA

NOVA YORK, 4 (U.P.) — Alexandro Kerensky, que foi leader na Russia antes da revolução comunista, declarou que a libertação dos 15 medicos que haviam sido acusados de tramar contra a camarilha sovietica era uma «manobra para o governo sovietico ganhar a simpatia tanto do estrangeiro como na propria Russia».

Salientou que o gesto foi unicamente para impressionar o ocidente.

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

10 PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 5 DE ABRIL DE 1953

A HORA DE SULAMITA

Duarte NETO

Em horas negras, solenes,
— Dessas que dizem tardias
Em horas calmas e frias,
Na rota normal dos ventos,
Sulamita vem do Oriente.

Há gosto de mar nos olhos,
Ventos bravos, repetidos,
Rumôr selvágem de agosto;
Ventos nunca concluídos.

Lembranças me precederam
Na fuga de antes de mim.
Agora, sim, vou ás ilhas,
Irei ás ilhas sonhadas,
Sonhadas, nunca pensadas,
Ilhas de não ter mais fim.

Há desespêros molhados
Nos rumos do que há de vir,
Estas memórias sagradas
Do muito que já senti,
Faces nunca maculadas
No meu corpo hão de seguir.

Repouso do meu desgôsto
Dobrado no mar de além;
Por traz do agora horizonte,
Um sôrriso "haverá sempre"
Fugindo ás recordações,
Ou luz que sempre me aponte
O altar do sempre ilusões.

Há surprezas se apagando.
Enquanto durmo em mim mesmo
Minha dôr inevitavel.
Lembranças sempre roubaram
As viagens que avancei;
E em todas as noites, todas,
Em horas negras, sombrias,
— E' verdade, são tardias,
Ouvi côres num crescendo
Das palavras que deixei.

Promessas interrompidas,
Encantadores diálogos
Deixei na lança partida;
E o barco se enregelou
Marchou firme para o norte,
E sempre um sopro de morte
Pelo porto me chegou.

Oh, mar, não sou homem rude,
Mar, que p'ra te oferecer
Só trago meu sentimento.
Meu mar de angústias supremas,
Mar liberto, sem sistemas,
Oh, mar, que sempre abandono
Quando em mim cessa o poema.

Ilhas morenas do sul,
Paisagens do esquecimento.
Meus desejos havaianos!
Adeus, meu lindo arquipélago,
Adeus Rosie, Dayse, Suzie,
Que eu assim as chamaria
Tão limpas de sofrimento.

Não treparei nos coqueiros,
Não viverei nos teus poços,
Meu desejo natural,
Que a tanto fugir não pôde
Um simples sentimental.

Mar revoltoso, estrangeiro,
Mar que nunca interpretei.
Ficarei a vida inteira
Na terra tão vegetal.
Meu mar de ansias tamanhas,
Mas que é somente barreira
Para as terras que inventei.

Fugi nos braços da noite,
Em noite me desmanchei.
Viágens, sempre as viagens,
Viágens nunca encontrei.

Estrelas amanheceram
Nas cinco e meia da tarde.
Sulamita vai partir
Num sopro de viração;
O que ficou das voniades
Vai aos poucos se esquecendo
Num pouco de elevação.

Adeus, adeus Sulamita!
Meu berginim tão romantico!
Adeus roteiros no azul,
Adeus de meu coração.
Agora derramo lágrimas
Que as vagas recolherão.
Bôa viagem Sulamita,
Bôa viagem, bôa viagem!

....

Adeus ás ilhas do sul.

DO CAPIBARIBE AO PACIFICO — IV

Panorama da América em Transição

Fernando de Oliveira Mota

Os caminhos da Liberdade são amplos, demasiado amplos, nas latitudes e longitudes americanas. Tão extensos quanto as regiões pampeanas. Tão elevados quanto as mesetas. Tão recentrantes e sinuosos quanto os perfis geográficos do Continente. E a singularidade dos seus aspectos cria, inexorávelmente, a singularidade dos nossos problemas. Estamos postos em face de dilemas que espicaçam a argúcia de novos Edipos. O da Liberdade e da Ordem, por exemplo. O da superação das deficiências técnicas ante o acervo das riquezas em potencial. O da criação do bem estar coletivo preterida pelos interêsses da plutocracia internacional. Cego será quem não se aperceber da existência de tais problemas. E surdo, anacrônicamente surdo, quem não quizer ouvir o rumor, em crescendo, das incontroláveis vagas de uma nova campanha de libertação continental.

No século XIX, insiste o curioso M. de Pradt em que «le monde change de formes». Cem anos depois, continua o mundo a mudar de forma e, hoje, mais do que outrora, muda de forma a América. Estamos em transição. E' esta a mais forte impressão que se tem ao contacto com outros povos sul-americanos.

Observe-se, todavia, que predomina, na América atual, um sentido de luta que, paradoxalmente, se aproxima e de afasta do que inspirou as memoráveis campanhas libertárias dos oitocentos. Eu mesmo hesito em defini-lo convenientemente. Em ambos se percebe um ponderável conteúdo de sonho, de audácia, de quixotismo. Naquele, entretanto, as concepções românticas do século, os mitos enciclopedistas, moviam os ideólogos e os revolucionários na direção da **super-estrutura política**. Visava-se á **organização republicana**. A' organização dos códigos que substituissem a legislação monárquica da Metrópole. Ao Direito Civil e, bem assim, ao Direito Penal e ao Internacional. Foi o que fez do Chile, no dizer de Germán Arciniegas, um «laboratorio de la democracia». Foi o que justificou, valorizando-as também, a posição e a obra de um Andrés Bello e de um Sarmiento. Hoje, êste sentido de luta se desdobra em outras fontes. Nas fontes de um neopragmatismo à Bentham. Neopragmatismo, com os ares rebarbativos, de certos «pontos quartos ocultos sob cortinas que não são as de ferro. Neo-pragmatismo, entretanto, de feição mais nobre e mais humana, que se afirma nos planos da ONU de auxílio ás regiões sub-desenvolvidas ou se transforma em bandeira com a nacionalização das minas de estanho da Bolivia levada a cabo, em outubro último, pela figura impressionante de Paz Estensoro. E, ao invés da superestrutura política, busca-se, agora, com o mesmo arroubo de sonho e de quixotismo, a **infra-estrutura econômica**. Eis, então, paradoxalmente distanciados e aproximados, os ideais de duas épocas e, também, de duas revoluções.

Não nos cabe, evidentemente, julgá-las, sob os critérios do «melhor» ou do «pior», do «certo» ou do «errado», porque cada época possue suas perspectivas de valor peculiares. E, bem assim, cada revolução. O que cumpre ter em vista, antes de tudo, é saber-se até onde, num mundo de padrões de vida fundados na industria, é possivel, e justo subsistir com padrões de vida embasados numa organização puramente agricola e mineira. Até onde é admissivel que os povos, fornecendo matérias primas a baixo preço, adquiram, a preços elevados, produtos manufaturados. Ou, ainda, a que titulo ou a que empenho, as riquezas naturais de um país levem estar a serviço das minorias plutocráticas contra as maiorias nacionais. E, finalmente, discerniu, em relação a cada govêrno, como é viável administrar, sem o contrôle da riqueza pública, ou manter a integridade do regime constitucional quando organizações, como **La Rosca** boliviana, deflagram quarteladas segundo o barômetro dos seus interêsses constrangidos. Temos, assim, postos em esquema, problemas que, não deixando de ser politicos, são, primordialmente, econômicos. Analisá-los, com objetividade, implica em conhecê-los. Dêste conhecimento, certamente, resultará, em amplitude e em profundeza, uma visão menos superficial e, quero crêr, uma intima justificação do atual momento sul-americano.

Feita, no desalinho de uma crônica — que a mais não me abalanço — a «mise en scène» de alguns problemas que, por si sós, configuram aquêle sentido de luta, dantes referido, outros assuntos exigem uma consideração.

Para alcançar seus objetivos, enfrentam os governos nacionais graves dificuldades. Em primeiro lugar, a inflação. E' êste, presentemente, o pior mal das Américas. Existe no Brasil, na Argentina, no Chile e na Bolivia. Existe, também, vale acentuar, na «decantada» Venezuela, onde a vida é a mais cara do Continente. As rendas nominais não estão crescendo no mesmo ritmo das rendas reais. Isto, de resto, me parece mais importante do que discutir-se quanto ao fato de, num estado de carência crônica de dolares, reconhecido pelos próprios tratadistas norte-americanos, ser o bolivar melhor cotado do que o $US, enquanto perdem em cotação o cruzeiro, os «nacionais» argentinos ou o peso chileno. Desta arritmia entre o crescimento das rendas nominais e das rendas reais há de, fatalmente, suceder, a um bem-estar «febril» suscitado pela alta dos salários, o depauperamento coletivo consequente á alta no custo dos bens e dos serviços. Arrisco-me, até, a prognosticar que uma crise, de consequências imprevisiveis, nos envolverá, a todos, quando a onda inflacionária atingir a sua cerrista de saturação. E' o que estão vendo, claramente, os comunistas. Durante minha estada em Santiago, os jornais falavam em planos de greves bolchevistas que se desencadeariam na Guatemala, no Brasil e no Chile. Pouco mais de um mês após, já começaram elas em nosso país. Isto põe em evidência os verdadeiros objetivos do comunismo em relação á América do Sul. Mas, vale salientar que, nesta hora, são êles aliados diretos dos plutocratas que procuram, tambem, dificultar todo trabalho de recuperação econômica de países como a Argentina, a Bolivia e o Chile. Sem esquecer o Brasil. Quando pelos canais de uma diplomaci interessada, consegue a plutocracia atrelar aos seus propositos a politica internacional dos seus governos, particularmente a da Inglaterra e dos Estados Unidos, transforma-se em antipatia, no seio das massas sul-americanas, o que, em outros tempos, fôra simpatia para aquêles paises. Tal coisa apenas robustece a posição do comunismo no Continente. Peron, por sua vez, explôra, astutamente, a situação daí resultante. Ora, no plano interno, para desvencilhar-se dos adversários, fazendo-os passar por agentes de potências «forancas».

Ora, no plano externo, para atrair á sua orbita, nações como o Chile, a Bolivia ou o Equador. Favorece-se, então, o caudilhismo á Rosas. E gasta-se muito papel e tinta para explorar outras situações que apenas podem ser enfrentadas com espirito de compreensão e de objetividade.

Mais dificuldades existem, além da inflação. Como a da carência de recursos técnicos ou a da falta de capital para financiar novos investimentos. A de capacidade aquisitiva dos mercados internos. Abordá-las, porém, seria alongar estas notas e contrariar, de certo modo, o titulo das mesmas. Não pretendeu elas ser mais do que uma visão panorâmica. Uma tentativa de análise. Mas sejam, também, um voto de compreensão. Que procuremos ver claro nesta América «cambiante», em proveito do nosso próprio destino que é o destino da nossa posição neste agudo e transcendental instante de História do Continente. Certamente há outros caminhos que não vão dar em Wall Street ou em Moscou...

O Lirismo Camoniano

Moacir de ALBUQUERQUE

RECIFE, março — Um dos problemas fundamentais da lirica de Camões é o do apocrifismo que, desde a primeira edição, a de Soropita, publicada em 1595, enche as "Rimas". A responsabilidade de Faria e Sousa é enorme, neste particular. O apaixonado camonista desfalcou sobretudo a Diogo Bernardes, a quem injustamente acusou de furto, quando, rigorosamente, ele, Faria, é que era o ladrão. Mas o autor da "Silvia de Lisardo" não espoliou apenas a Bernardes, sua principal vitima: o saque atingiu Diogo Hurtado de Mendoza e talvez Fernando d'Acuna. Seu lema, demasiado simplista, era: "Atribuo a Camões tudo o que me parece seu". Não admira, pois, que, das antigas, a edição de Faria e Souza seja a mais rica... em composições alheias.

As edições posteriores sempre acrescentaram alguma cousa: o intuito delas era opulentar o patrimonio do mestre dos "Lusiadas". As edições de Juromenha e Braga, assim como a do Centenario, de 1880, continuaram o mesmo criterio. Storck e Carolina Michaelis encetaram poderosa reação, que repercutiu nas duas melhores e mais recentes edições: a de José Maria Rodrigues, de parceria com Afonso Lopes Vieira, e a de Hernani Cidade, a primeira de 1932 e a segunda de 1946. A de Costa Pimpão, de 1944, contém ainda alguns defeitos graves.

Em que genero teria o poeta se erguido mais alto? Para Fidelino de Figueiredo, no soneto e na canção. Para Carolina Michaelis, na ode, na elegia e na canção. Mas, em outros generos, aparecem ás vezes maravilhas:

Basta lembrar a redondilha "Sobolos rios que vão", uma das mais belas composições da poesia universal, ainda hoje objeto de discussão quanto ao sentido simbolico provavelmente de caráter mistico, que a envolve e nos atiça a capacidade indagadora.

Continuou Camões, como ninguem em seu tempo, dentro e fora de Portugal, a poesia culta e a popular, de tradição medieval, represada no Cancioneiro de Resende. A influencia deste livro em Camões foi extraordinaria: certas particularidades de rima, de metrica e de linguagem, encontradiças no poeta, se explicam perfeitamente, como o demonstrou José Maria Rodrigues, que estudou a fundo este assunto, através do referido Cancioneiro.



Sob o aspecto da idéia, porém, a influencia numero um é a de Petrarca. Aubrey Bell acha ocioso indagar qual dos dois foi maior: se o italiano ou o luso, afirmando que ambos foram grandes a seu modo. Isto não quer dizer que não se possa ou não se deva salientar, esclarecer e comentar as dividas camonianas ao amante de Laura.

Camões imitou, traduziu, parafraseou Petrarca com uma constancia, uma inteligencia e uma maestria surpreendentes. Raramente a literatura comparada registra tantas afinidades de gosto e de idéias como entre os dois gigantes da poesia mediterranea. As aproximações com Virgilio não me parecem tão profundas. Camões imita-o mais na forma que na idéia. E esta imitação é quase sua na lirica, isto é, no genero em que o poeta mais sinceramente se confessa, revelando-se tal qual o fez o inexoravel e contrario Destino, surdo a lagrimas e a rogo.

«CANÇÃO XIII»

A pintura do amor por paradoxos e o retrato ideal da amada vêm de Petrarca. Algumas vezes, Camões excede o modelo. Mas poucas. Geralmente se equivalem, no vigor de expressão e na pureza da forma. O proprio soneto-programa: "Eu cantarei de amor tão docemente" é parafrase do poeta de Laura. Naquele outro que começa: "Tanto de meu estado me acho incerto" e que é dos mais altos da lirica, novamente se percebe imitação petrarquista. Esta composição, aliás, pertence ao grupo de sonetos em que o poeta, com "força desusada", aponta as incoerencias e contradições do sentimento amoroso, o que levou Fidelino de Figueiredo a dizer que, com o cantor dos "Lusiadas", penetrou na poesia lusa o irracional e o alogico. A este grupo pertencem as duas admiraveis composições cujos versos iniciais são:

— "Amor é fogo que arde sem se ver" e "Tanto de meu estado me acho incerto", obras-primas de pensamento, emoção e expressão, singular dentro da propria produção camoniana.

Voltando á influencia de Petrarca, tambem o conhecido "Alma minha gentil que te partiste" é parafrase do soneto 37 das "Rimas" do italiano. Mas não só ao devoto de Laura, que a Europa culta não cessou de admirar e copiar até o seculo XVIII, arrimou-se Camões: sua inspiração dessedenta-se igualmente em Bernardo Tasso, Sannazzaro, Bembo, Boscan e Garcilaso. Tibulo e Catulo ou os liricos gregos raramente o auxiliam.

E' menor a influencia de Platão e muito duvidosa a de Leão Hebreu na doutrina do Amor, bebida em Petrarca pelo genial amante de Dinamene. Aliás, o proprio Poeta se confessou "feito

(Conclue na 2.ª pagina)

Itinerário do Ensino (*)

José LOURENÇO

Não vêm faltando denuncias e com irrefutavel argumento, o dos fatos, que somos um povo que, além de outros males, sofre a crise de acentuada indiferença pela cultura séria. As exceções são um testemunho de que somos capazes, mas, infelizmente, não bastam para demover do marasmo os incautos. Parecemos satisfeitos com apontar concidadãos ilustres, que viveram ou que ainda vivem, como atestado de que não somos um povo de todo estéril. São relevos que alteram a configuração da planicie com que nos parecemos contentar — a planicie da mediocridade de esforços com que, em geral, se vêm apresentando os moços que, aos milhares, cursam os institutos de ensino do país. Somos um povo ainda muito preocupado com ser "doutor" a qualquer preço e a prazo fixo. E esta preocupação pela aquisição de um diploma não corresponde á seriedade com que nos devemos preparar a fim de colimar o "desideratum" que constitui a vida de muitas vidas.

E' ambição, sem dúvida, nobilissima. Mas, para que se objetive, urge seja estruturada numa robusta preparação moral e intelectual que garanta sua efetivação. Nascemos, todos os homens, para o cultivo da inteligencia, para a luz de conhecimentos que nos arranquem ás trevas da ignorancia. Temos, para tanto, as virtudes, o potencial que precisa de campo propicio á sua objetivação. Não se propicie tal ambiente, não se ofereçam oportunidades e, apenas, a vida se escoará girando em tôrno tão só das atividades meramente animais. Abram-se caminhos favoraveis á eclosão das riquezas da alma, na atividade cultural, e os resultados se podem ter como imprevisiveis, tamanho é o potencial que aguardava tão só o "fiat" da situação. E' que, na expressão de Lamartine, "l'homme a dessins que nul oeil ne mesure" a sua natural aspiração é subir sempre mais, ascender tanto quanto permitam suas forças para as emoções de horizontes mais amplos e mais iluminados. Não é estranho que falemos em preparação moral para os labores da inteligencia, entre nós, nos dias sérios e decisivos que estamos vivendo. Não vemos melhor colaborador para o êxito nas tarefas escolares. Infelizmente, aos jovens que estudam vem faltando, num crescente cada vez mais alarmante, êsse lastro de formação moral que a vida intelectual exige de cada um. Insistimos em que não queremos significar com tal conceito que os estudantes sejam santos... Não. Queremos dizer que sejam responsáveis, que venham aos cursos convenientemente instruidos no sentido de que o aprendizado cientifico é ato que se deve revestir de muita seriedade, que o estudante é o artifice da grandeza de seu nome e, por êle, do nome da Pátria.



Estamos fartos de aventureiros que infestam setores tão veneráveis e tão sublimes como os do saber. A êles poderiamos repetir, parodiando, o pensamento bíblico: "Tirai as sandálias porque é santa a terra em que pisais." Quando tivermos estudantes, em qualquer nivel, conscientes de suas responsabilidades, sabendo o que devem ser e vivendo tais convicções, então teremos dias fecundos em frutos que se perpetuarão pelas gerações que se sucederem. E por mais deficientes que sejam os mal-inados programas de ensino, o amor ao estudo, a compreensão dos deveres, a noção exata da responsabilidade, os farão compensar tais lacunas, e suas criticas, sensatas e fundamentadas, ajudarão "os donos" de nossos destinos a pensar com seriedade nos roteiros que devem indicar á mocidade inteligente que lhes aponta defeitos, sem arruaças e sem palhaçadas.

Um notavel educador francês condensou, em síntese admirável, as virtudes que devem cultivar aqueles que são chamados á vida da inteligencia, pelo estudo, em qualquer grau: a paciência, o amor ao silêncio, a renuncia e a humildade, sabendo aquele a que se destinam, dada, como fundamentais. Vale frisar, de antemão, que a vida intelectual implica num chamamento, numa vocação, que o notável educador compara á vocação religiosa pelas afinidades entre uma e outra.

Que significa paciência no estudante? Significa insistência, pertinácia, decisão á luta, quando as dificuldades de que se revestirem os assuntos propostos lhe desafiarem a capacidade de penetração. Nem sempre a inteligencia se assenhoreia do assunto ao primeiro contacto. Esboça-se a luta para o dominio integral da questão. Exige esta que se movimentem todos os recursos acumulados em esforço de análises, de sinteses, de cotejo, de induções e de deduções. E só um espirito forrado de paciencia se disporá ao combate. Cruzar os braços, ensarilhar as armas, deixar para depois...

(Conclue na 2.ª página)

Experiência e Livro

Edson Nery da FONSECA

Sem deixar de admirar os chamados gênios precoces e achando perfeitamente justo e até saudável que escritores ainda adolescentes publiquem seus livros de versos, de ensaios ou de ficção, a minha admiração se volta com mais entusiasmo para aqueles que resistem á tentação de cêdo ingressar na vida literária, somente consentindo em aparecer com livro impresso depois de amadurecidos pela experiência. Escritores como Dante Milano, Joaquim Cardoso, Bueno de Rivera, Guimarães Rosa, Américo Facó são, entretanto, muitos raros no Brasil, que é o país das improvisações e das glórias fáceis. A esta familia de raros vêio juntar-se o pernambucano Mauro Mota, de quem no ano passado foram publicados dois opúsculos em prosa e um livro de versos: **No roteiro do Cariri** (Recife, Arquivo Público do Estado), **São João do Nordeste** (Recife, Nordeste) e **Elegias** (Rio de Janeiro, Jornal de Letras).

Não se trata, evidentemente, de um autor que o público desconheça por completo e diante de cujo nome — agora pela primeira vez impresso em capas e folhas-de-rosto — seja lícito ao leitor não de todo alheio á vida literária perguntar: «quem é?», parodiando Manuel Bandeira. Sendo há quase vinte anos jornalista profissional e militando num órgão do prestigio do DIARIO DE PERNAMBUCO, Mauro Mota é um escritor conhecido e aplaudido em todo o Brasil, e não apenas em sua provincia ou em sua região. Mas, sem falar na fase lirica da adolescência — comum a quase todo brasileiro — sòmente em 1945, quando já havia passado os trinta anos, começou a publicar os seus poemas, principalmente as «Elegias» que, divulgadas em primeira mão pelo Correio da Manhã, do Rio de Janeiro, em sucessivos suplementos literários, alcançaram extraordinária repercussão.

No roteiro do Cariri reune as notas escritas durante uma viagem ao interior do Ceará. Mas, logo na introdução se percebe a presença do poeta, que humildemente afirma haver tocado no assunto «como se toca no rosto de uma moça dormindo: levemente». Presença que persiste em todas as páginas do opúsculo, sendo a ultima nota um pequeno e comovente poema em prosa, que vale a pena transcrever:

« (...) Recomponho pequenos e esquivos diálogos familiares e sinto o coração de meu pai e de minha mãe pulsando no meu peito. Sei que êles se conheceram e se amaram aqui e que não passariam indiferentes pelo caminho que os juntou para a eternidade. Parece que vou encontrá-los daqui a pouco. Sou um transeunte antecipado. Que irei dizer ao jovem promotor publico da comarca, recém-chegado da Faculdade do Recife, e á sua noiva ainda colegial? Direi que não existe além do nada e do mistério. Mas que êles me chamam e que, pouco depois, serei uma criança inquieta nos seus braços.

«Olho o sobrado no ângulo da praça, que foi a primeira residência comum de ambos. Enxergo o pé de sabugueiro no quintal, cabelos soltos na varanda,

(Conclue na 2.ª página)

SONETO DOLOROSAMENTE INTIMO

Felix de ATHAYDE

Agachado em teu seio o mar se inventa,
E se desprende — um mar íntimo e breve
Do musgo do silêncio e das ofensas
De lôdo dos teus olhos indeléveis,

Que modulam com pódoas de penumbra
Essas rosas sonambulas e frias,
Impraticáveis pássaros de espuma
De cuja brevidade o mar depende.

Devolvemos ao mar suas raizes
De azul habitual; e surpreendemos
Dolorosas manhãs que se faziam

De cinzas e silêncios imprudentes,
Ao longo desse mar esfacelado,
Na oficina espêssa do teu ventre.

Olinda - 1953.

Dia e Noite de Miguel Angelo

Otto Maria CARPEAUX

Eis uma estranha reminiscência de viagem do meu querido amigo Aurelio Buarque de Holanda: não desconheceu, de certo, a grandeza de Miguel Angelo na capela funular dos Medici em San Lorenzo, em Florença, os dois sonhadores solitários nos seus tronos como perdidos nessa arquitetura vazia que inspira estranho «frisson»; mas nesse vazio as estátuas gigantescas da Aurora e do Crepusculo, do Dia e da Noite, tão admiradas pelos séculos, pareciam-lhe algo frias. São alegorias.

E' verdade que não gostamos de alegorias. Mas a frieza alegórica daquelas estátuas me parece estar em relação intima com a arquitetura estranhamente vazia da capela; e com o tremor que o conjunto inspira.

Miguel Angelo é um dos dois maiores artistas que a história já viu. Só é comparavel a Beethoven. Assim como êste conseguiu dominar, tiranicamente, um século de música, assim obrigou Miguel Angelo a arte renascentista a enveredar pelo caminho do Barroco. Não há objeto maior para a critica da arte que suas obras gigantescas, tantas vezes fragmentárias e enigmáticas.

Há três metodos de critica: o positivistico, o biográfico e o interpretativo. O metodo positivistico limita-se a classificar, quase á maneira de um botanico, as obras de separar as autenticas e as que foram erroneamente atribuidas ao artista, determinar o ano e as circunstâncias exteriores da criação de cada obra, etc. Desprezam todo o resto, sobretudo as biografias cheias de lendas e anedotas inverificaveis; também lhes parece anticientifico qualquer tentativa de interpretação estilistica ou ideológica. Em compensação, são chamados, com desprezo, «atribucionistas» pelos adeptos dos dois outros métodos.

O maior «atribucionista», no terreno da arte da Renascença, é Bernard Berenson. A última grande biografia de Miguel Angelo acaba de ser escrita pelo muito conhecido Giovanni Papini. A maior tentativa de interpretação foi empreendida por Charles de Tolnay: dos 5 volumes projetados de sua obra já sairam «The Youth of Michelangelo» (1947), «The Sixtine Ceiling» (1949), «The Medici Chapel» (1948), além de um resumo, em um volume, em lingua francesa.

Grandes são os méritos cientificos dos positivistas: baseando-se, só, em documentos e em critérios objetivos, limparam, por assim dizer, o terreno, cheio de obras espúrias, atribuições erradas, erros históricos. Mas é insuportavel sua intolerância. Recentemente, o positivista americano H. Kurz condenou sem apelo a obra de Tolnay, como interpretação arbitrária. Mas quando se comparam as relações dos desenhos, «seguramente autênticos», de Miguel Angelo nas obras de Steinmann, Berenson e Goldscheider, percebem-se diferenças muito grandes. Seria tão seguro o método? Tampouco sabem explicar, historicamente, certos problemas que se nos impõem. Os tumulos do papa Julio II e dos Médicis ficaram inacabados, por uma série de incidentes e acidentes. Mas a maior parte das outras obras de Miguel Angelo também ficou na fase de fragmento. Os tempos difíceis não explicam tudo. O mais poderoso dos escultores sofreu, parece, de uma espécie de inibição. Chama-se para explicá-la, a psicologia. Aí começa o trabalho dos biografos.

O nome do Papini é muito famoso. Sua obra sôbre a vida e os tempos de Miguel Angelo é trabalho baseado em minuciosas pesquisas históricas. No entanto, recomenda-se ao leitor certa cautela. Papini quer destruir as lendas infundadas, por exemplo a de que o primeiro amor de Miguel Angelo teria sido Luisa, a filha mais velha de Lorenzo il Magnifico. Com efeito, destrói a lenda, mas só para substituí-la por outra, de sua própria lavra, de um amor entre o artista e a Contessina, a quarta filha do Magnifico: hipotese «altamente provável», como acha, mas de todo inutil. Muito mais nos interessa outro problema: se Miguel Angelo, católico que manifestou certas simpatias pelo luteranismo, teria sido realmente adepto secreto da Reforma. Aí Papini tambem começa inspirando confiança: embora sendo católico fervoroso, não pretende negar os fatos — mas que fatos? Apenas discute as relações exteriores de Miguel Angelo com os papas de sua época, que não passaram de grandes principios renascentistas, e chega a admitir, no artista, um resto de paganismo do qual se teria, enfim, arrependido. Mas essa teoria, francamente, é absurda. Miguel Angelo nunca foi pagão. Nunca precisava converter-se. Tampouco foi protestante. Mas há, nesse estranho católico, uma outra coisa, diferente, que Tolnay conseguiu explicar.

Miguel Angelo já foi muitas vezes comparado a Dante, seu poeta predileto, aliás. Ora, o que foi para Dante a filosofia tomista, foi para Miguel Angelo a filosofia platônica, ressuscitada por Marsilio Ficino em Florença quando o artista era jovem. Toda sua arte é tentativa de representar em simbolos visiveis as idéias dêsse platonismo cristianizado, conforme seu verso: «La man che ubbidisce all intelletto». Assim Tolnay decifrou o que parecia veleidade pagã ou protestante aos intérpretes anteriores.

Miguel Angelo foi homem da Renascença. A «revelação torturante da grandeza humana» (expressão de Woelfflin) é um

(Conclue na 2.ª página)

ESPERANTO-LINGUA BEM VIVA

SOB A ÉGIDE DE ÓDILON DE ARAUJO, VAI REERGUER-SE UMA VELHA TENDA ESPERANTISTA — ELEIÇÕES NA ASSOCIAÇAO PERNAMBUCANA DE ESPERANTO

Calinicio SILVEIRA

Um grupo de esperantistas do Rio Grande, á frente o professor Arlindo Castor de Lima e o ardoroso Antonio Maranhão, está em preparativos para a reorganização, em Canguaretama (Punha), do Grupo Esperantista Odilon de Araujo.

E' uma iniciativa digna de francos aplausos, de vez que se trata de dar maior incremento ao Esperanto — iniciativa inspirada na obra cultural de Odilon de Araujo, este forte baluarte do esperantismo nordestino, cuja memoria faz jus ás homenagens da familia esperantista brasileira.

Odilon de Araujo — todos o sabem — dedicara a sua vida ao trabalho perseverante e entusiasta pelo prestigio do idioma internacional, pela sua vitoriosa presença em todas as esferas do pensamento.

O velho e culto homem de letras conterraneo, profundo conhecedor da lingua portuguesa, dominando-a com segurança e elegancia de estilo, tem o seu nome imperecivelmente inscrito nos fastos do esperantismo mundial. Odilon de Araujo, estudando fortemente em conhecimentos filologicos, penetrando-lhes as mais profundas sutilezas, pôde, vitoriosamente, tomar o pulso da cultura esperantina, dominando-a como mestre de inegavel merito.

Pois bem, samideanos de Pernambuco! E' sob a égide desse bravo paladino da lingua internacional-auxiliar que se vai reerguer a velha tenda de esperantistas de Canguaretama. Nela, por certo, surgirão iniciativas dignas da obra que construiu o saudoso beletrista de nossa terra, o jornalista talentoso, o literato cintilante, o purista do idioma de Vieira e de Ruy Barbosa.

A palavra de Odilon espargia o aroma dos grandes canteiros da inteligencia. Envolvia-nos na inebriante fragrancia da sua formação intelectual, inspirada, sobretudo, nas idéias cristalinas de Zamenhof. Eles as comunicava á nossa sensibilidade, despertando-nos do indiferentismo do espirito para o esplendor dos principios que, com abnegação e heroismo, defendia.

O grupo de Canguaretama não poderia ter outro nome mais ilustre. Um nome que vive sempre presente no cerebro e no coração dos esperantistas. Um nome que faz vibrar tantos quantos trilham o caminho do progresso, conducente á expansão da cultura, sob a cupola da fraternidade dos povos.

Teriamos imenso prazer em assistir á inauguração daquele sodalicio. Infelizmente, os nossos afazeres profissionais obrigam-nos a ficar no Recife. Seria para nós grandemente proveitosa a nossa presença ao ato, onde teriamos a indizivel satisfação de travar relações com samideanos locais, como esse co-idealista que se chama Antonio Maranhão.

O nosso prezado amigo professor Arlindo Castor de Lima ha de nos perdoar por essa falta, de todo justificavel. Ele bem compreende o quanto nos sentimos felizes na companhia dos co-idealistas do Rio Grande do Norte, dessas co-idealistas tão generosos e amigos, que nos deixam confundidos com positivas provas de afeto.

Contudo, aqui estaremos para dar-lhes o nosso decidido apoio nos esforços que envidam em prol da disseminação do idioma da Humanidade, em Canguaretama.

A obra mascula de Odilon de Araujo ha de inspirá-los no plano de trabalho que vão conceber. Plano que visa o aprendizado fecundo e permanente do idioma de Zamenhof, cantando-lhe as glorias conquistadas no mundo civilizado.

Não temos duvidas de que o grupo de Canguaretama se tornará um organismo vivo, atuando em função de tão magnificos objetivos.

* * *

Vão reunir-se, no proximo sabado, 14 do corrente, os membros da Associação Pernambucana de Esperanto, para o fim de eleger a nova diretoria do organismo sediado no Edificio SAEL.

O pleito está sendo encarado com o maximo interesse pelos esperantistas pernambucanos, em face do magnifico programa cultural da A.P.E.

Esse programa tem sido cumprido com dedicação pelos atuais dirigentes. Não sabemos quais os nomes dos candidatos ao proximo pleito, mas estamos certos de que, sejam quais forem os eleitos, serão levadas para a frente as tarefas arduas e decididas que consagraram a atual administração, no plano de cometimentos fecundos e progressistas.

Realizações de vulto, como o ultimo Congresso Brasileiro de Esperanto, as comemorações a datas de relêvo marcante na historia da criação da lingua da Humanidade, tiveram, na APE, um baluarte positivo, emprestando ao esperantismo as caracteristicas de um movimento com sólidas raizes na vida cultural de Pernambuco.

Sabemos que existe um bom numero de samideanos esforçados, capazes de prosseguir na trilha dos atuais dirigentes da APE. O desenvolvimento crescente do Esperanto é a preocupação maxima dos integrantes da Associação. E, graças á harmonia reinante entre eles, á unidade que os envolve nas suas nobres tarefas, os associados da APE irão escolher novos dirigentes, dos quais tudo se espera em beneficio da causa comum que defendemos.

ASSOCIAÇAO PERNAMBUCANA DE ESPERANTO

Na nova sede da Associação Pernambucana de Esperanto, no Edifio SAEL, 6.º andar, sala 606, á rua da Palma, reunem-se diariamente, os dirigentes do movimento esperantista do Recife.

Os interessados em colher informações acerca do marcha do Esperanto pelo mundo encontrarão, nesse local, o meio necessariamente indicado.

— Reabertas as aulas de Esperanto elementar pela Associação Pernambucana de Esperanto, podem, desde já, inscrever-se no mesmo curso os que desejaram.

As matriculas são feitas diariamente, das 18 ás 19.30. Aos sabados, das 15 ás 18 horas.

— Realizar-se-á, no proximo sabado, ás 16 horas, uma sessão de assembléia geral dessa associação, destinada á eleição da nova diretoria para o periodo 1953-1954.

Estão sendo convidados todos os socios da APE.

O LIRISMO CAMONIANO

(Conclusão da 1.ª página)

do carne e de sentidos", declarando, noutro soneto:

Metida tenho a mão na consciencia.
E não falo senão verdades puras
Que me ensinou a viva experiencia.

Ora, estas declarações de absorvente realismo não se compadecem com o idealismo platonico. Há, tambem, no "Filodemo" e nos "Lusiadas", afirmações de objetividade tão luminosas como as citadas. E ainda me parece lancinantemente realista este grito patetico da Canção IX:

Tambem da morte perco a esperança-

Ou este da Canção XII:

Canção, se já não queres
Crer tanta crueldade,
Lá vai onde verás minha verdade.

Ou este, da extraordinaria Canção XIII, queixa suprema de um desgraçado, para quem o mundo só teve prisões, exilios, perseguições, remoques, injustiças, desprezo, infamias e angustias mortais:

Nem eu delicadezas vou cantando
Co'o gosto do louvor, mas explicando
Puras verdades já por mim passadas.

Oxalá foram fabulas sonhadas!

Dai observar o professor Hernani Cidade que a poesia de Camões é uma das "em que mais estremecem comoções pessoalmente vividas". José Maria Rodrigues vai mais longe e ensina que seu caráter essencial "consiste no sentido da realidade".

Quem teria sido a inspiradora da Poeta? A questão me parece ociosa diante da confissão camoniana de que em "chamas varias variamente ardia". Não houve, pois, uma, mas diversas é se recuso crer no "mito de Natércia", repito tambem "o mito da Infanta", pelo qual ardentemente se bateu o professor José Maria Rodrigues. A beleza da lirica deve pôr-se acima de questiúnculas e bizantinismos. Não é essencial a presença de uma mulher para explicar a importancia de um poema. O essencial é que o poema seja realmente grande.

Por isso, me parece muito mais louvavel o afan critico dos responsaveis pela edição de 1932, ao depurar o texto camoniano de erros de metrica e sentido e de limpá-lo dos numerosos apocrifos, que desde a "principe" o inundavam, do que de ordená-lo de acordo com a hipotese da Infanta, como se esta hipotese fosse imprescindivel á compreensão ou ao valor da lirica.

Desta lirica admiravel em que, aqui e ali, surgem exemplos da "poesia pura", no sentido de Brémond como no de Valéry, e em que a descrição é breve e impressiva e a saudade se difui na musica e no "encantamento" dos versos, de onde se evola a "magia" que Shelley e Mallarmé exigem ao poema para se realizar como tal.

E' o caso de muitos sonetos, canções e elegias e das redondilhas de "Babel e Sião", tão dificeis de interpretar com justeza, e em que o cristianismo do poeta se alteia na saudade e na esperança do céu:

Ditoso quem se partir
Para ti, terra excelente,
Tão justo e tão penitente
Que, depois de a ti subir
Lá descanse eternamente!

Idéia que lembra a declaração da Canção XIII:

Da força soberana
Da Providencia enfim, divina pendo

Mas é nas queixas contra o Amor e a Sorte que o poeta encontra aqueles "acentos perturbadores", a que se refere o professor Le Gentil.

Na Elegia V deparamos esta confissão de sinceridade incomparavel:

Mas na alma minha, triste e saudosa,
A saudade escreve, e eu traslado.

O Amor e o Sofrimento fundidos e confundidos numa só realidade, impregnam o lirismo de Camões de certo ar de fatalidade inexoravel:

O' graves e insofriveis acidentes
Da Fortuna e do Amor! que penitencia
Tão grave dais aos peitos inocentes!

(Elegia V)

Para ele o amor é eterno:

Porque, enfim, a alma vive eternamente.
E amor é efeito da alma e sempre dura.

(Idem):

A's vezes, porém, duvida disso e declara:

Em amor não há senão engano.

(Sonetos).

Responsabiliza o amor pelas desgraças que o perseguem:

Erros meus, má fortuna, amor ardente
Em minha perdição se conjuraram;
Os erros e a fortuna sobejaram.
Que para mim bastava amor somente.

(Idem).

Considera o sofrimento bemaventurado e observa que

Crescendo
Vão com a vida os males cada hora.

(Elegia III)

Declara que sua dor "não acha igual" (Elegia IV) e que "o gosto foge sempre, e a pena dura" (Elegia VII).

Não pesde, porém, a fé em Deus e por isso exclama em versos de autentico fervor religioso, que lembram as orações vicentinas:

Põe os olhos da fé pura e sincera
Nas altas cimas do Calvario monte,
Por donde irás á gloria verdadeira:
Verás a cristalina e clara fonte
Da vida pura posta em um madeiro,
Por te livrar da barca de Aqueronte.
O' verdadeira Luz, justo Cordeiro,
Jesus benigno, manso e piedoso,
Filho do Padre Eterno verdadeiro!

(Elegia IX)

A elegia VIII é toda ela um hino em louvor do Cristo e uma apostrofre aos pecadores que desprezaram a palavra de

Aquele unico Sêr, alto e divino,
Que tudo póde, manda, move e cria,

e que o poeta assim define:

Um saber infinito, incompreensivel
Uma verdade que nas cousas anda,
Que mora no visibil e invisibil.

Estas transcrições mostram quão religiosa era a alma de Camões e como seu catolicismo sabia exprimir-se artisticamente.

As Canções estão cheias de passagens auto-biograficas. Na numero XI definiu-se esplendidamente o poeta como um

Passaro solitario, humilde e escuro.

E na mais bela de todas, o numero XIII, da edição de 1932, que Juromenha dava como das mais admiraveis da poesia universal, resume com exatidão a existencia tormentosa:

Enfim não houve trance da fortuna,
Nem perigos, nem casos duvidosos,
Injustiças daqueles que o confuso
Regimento do mundo antigo abuso,
Faz sobre os outros homens poderosos,
Que eu não passasse, atado á fiel coluna
De sofrimento meu, que a importuna
Perseguição de males em pedaços
Mil vezes fez, á força de seus braços.

A mais pungente expressão de desespêro, entretanto, da obra camoniana, é aquele extraordinario soneto 171 da edição tantas vezes aqui citada, de 1932, e que termina com o grito de um novo Job, perdido entre o egoismo e a dureza dos homens:

O' gente temerosa não te espantes,
Que este dia deitou ao mundo a vida
Mais desgraçada que jamais se viu.

DIA E NOITE DE MIGUEL ANGELO

(Conclusão da 1.ª página)

dos seus temas principais, Le David e outras obras. Mais que herôico é, porém, o outro tema, que aprendeu nos tratados dos platônicos florentinos: a deificação gradual do homem que, libertando-se da prisão do corpo, chega a ver com os olhos do espirito as idéias eternas. Os dois escravos, do túmulo de Julio II (hoje no Louvre), são simbolos da alma presa no corpo. No teto da Capela Sixtina pintou Miguel Angelo, aparentemente, uma série de histórias biblicas; mas nem aqueles positivistas têm a coragem de desmentir a descoberta de Tolnay de que a ordem das cenas obedece a idéia estranhas ao dogma: simbolisa, na capela particular dos papas, aquela «deificatio». Mas Miguel Angelo não foi, absolutamente, pagão. Acreditava no pecado original. Talvez o homem não chegue a ver, por suas próprias forças, a luz de Deus? Dai os acessos de angústia religiosa de que estão cheios os poemas de Miguel Angelo. E poemas, ele os escreveu porque tambem desesperava da possibilidade de tornar visiveis, em pedra ou cores, seus simbolos. Dai os muitos fragmentos, as obras inacabadas.

Inacabada tambem é a Capela Medici. Conforme o projeto, deviam lá figurar mais quatro estátuas, representando os quatro rios do Hades, do inferno dos gregos. A elas corresponderiam as quatro estátuas, sumariamente acabadas, que hoje se estendem aos pés dos dois principais enterrados: aurora ou crepúsculo, dia ou noite, a vida humana nessa prisão terrestre é miséria, que só nas águas lustrantes do mundo subterrâneo se esquece. As caras dos dois principes

MUNDO DE LUZ E SOM

COTAÇÕES DA SEMANA

NOSSAS COTAÇÕES OBEDECEM A' SEGUINTE GRADAÇÃO: 0 — INQUALIFICAVEL; 1 — RUIM; 2 — REGULAR; 3 — BOM; 4 — OTIMO; 5 — EXCEPCIONAL

José de Sousa ALENCAR



Jennifer Jones numa cena de "Duelo ao Sol"

"Duelo ao Sol"

2 Uma especie de «E O Vento Levou do oeste, «Duelo ao Sol» peca pelo sentido espetacular e grandioso que o produtor David Selznick decidiu emprestar ao «best-seller» de Niven Busch. Congregou uma legião de técnicos, atores famosos e vários diretores entre os quais situavam-se nomes dos mais famosos na história do cinema americano, como King Vidor que assumiu a responsabilidade de assinar a direção geral do filme; William Dieterle, que dirigiu varias cenas, anonimamente; Joseph von Sternberg e William Cameron Menzies, que colaboraram como conselheiros artisticos, e finalmente Otto Brower e Reaves Eason, dois diretores desconhecidos, mas inteligentes. O primeiro, já falecido, dirigiu a sequencia da chamada dos vaqueiros para a defesa da propriedade contra a invasão da estrada de ferro, inegavelmente uma das melhores do filme. Reaves Eason, entre outras sequencias, responsabilizou-se pelos momentos em que Gregory Peck doma um potro selvagem.

Como é muito fácil deduzir, da colaboração de tantos diretores estranhos, possuidores de tecnica e estilos diferentes, «Duelo ao Sol» jamais poderia resultar numa obra de boa unidade estilistica, saltando aos olhos a disparidade de algumas sequencias. Concorreu ainda para isto a cenarização, da autoria do próprio Selznick, que pode ser um produtor dinâmico e de visão comercial, mas nunca um bom tecnico ou escritor. A cêr, que os autores do filme tiveram a intenção de empregar em tons de purpura e fogo para assumir assim um valor descritivo e simbólico, é exagerada e de um mau gosto a toda prova. Quanto ao elenco, feito quase todo de nomes consagrados, está pessimo. Gregory Peck deslocado em seu papel, e os outros dispendiçados ou assumindo uma atitude pedante e retórica como o Walter Huston. Jennifer Jones, expressiva, mas afetada no pretender acentuar uma atração fisica e sensual que não possue. Finalmente Joseph Cotten é o melhor do elenco, sobrio e discreto, ajudado pelo papel mais bem delineado e seguro de toda a história.

"OS FILHOS DOS MOSQUETEIROS"

1 Baseado nos personagens criados por Alexandre Dumas, representados por seus filhos, que usam sem cerimoniosamente o nome dos pais, o que constitui uma verdadeira agressão ao original de Dumas. «Os Filhos dos Mosqueteiros» desenvolve uma intriga pueril, onde incluem os nomes de Anna d'Austria e do infante Luis XIV. Calabouços, intrigas, traições, e o indispensavel duelo final entre o mocinho e o vilão. São detalhes de todos os filmes do genero, desta vez pessimamente explorados pelo mediocre Lewis Allen, que passa a figurar na consideravel lista dos pseudo-cineastas de Hollywood.

"MEU DESTINO E' PECAR"

O Outra inconveniência que o cinema nacional nos envia. Baseado na novela de Suzana Flagg, e dirigido por um moço inexperiente como Manuel Peluffo, «Meu Destino é Pecar» não resiste a uma apreciação crítica. Sua história inverossimil, hailando entre o irreal de algumas cenas e o ridiculo tom melodramatico de outras, prima pela confusão como é apresentada, o que aumenta sensivelmente pela péssima condição do som e dublagem do filme, inaudivel se exibido num cinema como o Moderno, atualmente em lamentaveis condições técnicas. No elenco, nem mesmo Antonieta Morineau logra uma interpretação decente.

"RICA MOÇA E BONITA"

1 Comedia da Metro, inteiramente desprovida de originalidade e interesse, apresentando uma convencional intriga desenrolada numa Paris irreconhecivel. Os numeros musicais a cargo de Jane Powell, Vic Damone, Danniele Darrieux e o argentino Fernando Lamas (este ultimo um verdadeiro caso de policia) podem ser apontados como dos mais inexpressivos já apresentados numa comedia musical.

"CEU SOB O PANTANO"

4 Apesar de ter sido lançado na tela do Trianon nesta cidade há pouco mais de dois anos, «Céu Sob o Pantano» merece ocupar semana. Baseado na vida de Maria Goretti o filme recebeu uma irrepreensivel direção de Augusto Genina, excepcionalmente inspirado ao narrar, de maneira real e poética, o drama da jovem camponesa italiana. Possivelmente o filme mais belo e mais coeso do novo cinema italiano, depois de «Ladrões de Bicicletas» e «Roma Cidade Aberta», êste «Céu Sob o Pantano» mostra como se pode atingir o tom mais real e humano, através de uma reconstituição minuciosa, da utilização de ambientes naturais e de atores que correspondem exatamente aos personagens imaginados.

"TAMBORES DISTANTES"

2 A história de um dos maiores filmes de guerra produzidos por Hollywood, «Um Punhado de Bravos», serviu de base para este «Tambores Distantes». Apenas o grupo de soldados tem como objetivo um forte, em vez de uma estação de radar, e atravessam um pantano da Florida em lugar das selvas da Birmania. Outros detalhes foram modificados para dissimular o plagio, mas a direção de Raoul Walsh, apesar de inferior á de «Punhado de Bravos» (Objective Burma) lembra constantemente o filme anterior. O sentido comercial, a tendencia a transformar «Tambores Distantes» numa simples aventura, roubam o maior valor da pelicula, ao mesmo tempo que paralisa a atitude de Walsh em realizar um filme de classe.

Novas produções da "Metro"



A beleza que aqui vemos é Gloria Grahame, que aparece ao lado de Lana Turner e Kirk Douglas em "Assim Estava Escrito", pelicula da Metro.

O VALE DA DECISÃO (Valley of Decision) — Re-apresentação. Greer Garson, Gregory Pack, Lionel Barrymore, Preston Foster, Marsha Hunt, Gladys Cooper. Direção de Tay Garnet. Produção de Edwin H. Knopf.



Loretta Morrow, figura conhecida dos palcos da Broadway, foi convidada pela Metro para participar de "Tu és minha paixão", pelicula estrelada por Mario Lanza

MARUJO DO AMOR (Anchors Aweigh) — Technicolor. Gene Kelly, Kathryn Grayson, Frank Sinatra. Direção de George Sidney. Produção de Joe Pasternak.

A' MEIA LUZ (Gaslingh) — Re-apresentação. Ingrid Bergman, Charles Boyer, Joseph Cotten, Angela Lansbury. Direção de George Cukor. Produção de Arthur Hornblow Jr.

A VIUVA ALEGRE (The Merry Widow) — Technicolor. Lana Turner, Fernando Lamas, Una Merkel, Richard Haydn, Thomas Gomez, John Abbott, Marcel Dalio, King Donovan, Robert Coote, Sujata. Direção de Curtis Bernhardt. Produção de Joe Pasternak.

HOMEM, MULHER E DIABO (The Devil Makes Three) — Gene Kelly, Pier Angeli, Richard Rober, Richard Egan. Direção de Andrew Marton. Produção de Richard Goldstone.

TUDO QUE TENHO E' TEU (Everything I have is Yours) — Technicolor. Marge & Gower Champion, Dennie O'Keefe, Monica Lewis, Dean Miller. Direção de Robert Z. Leonard. Produção de George Wells.

GALERIA DOS DIRETORES

KING VIDOR

Há mais de trinta anos em Hollywood, King Vidor tem-se revelado um dos poucos realizadores que conseguiu um lugar de destaque na história do cinema, concorrendo, brilhantemente, com os renovos e superando as evoluções técnicas, as inovações estilisticas, dando prova de uma extraordinária versatilidade. Já experimentou quase todos os gêneros, variando entre a comedia, o «western», o melodrama, o musical e o semi-documentário. Grandes astros do passado e do presente, como John Gilbert, Marion Davies, Wallace Beery, Barbara Stanwyck, Gary Cooper Hedy Lamarr e Spencer Tracy, foram lançados em seus filmes. Entretanto, é pelo conteudo social de suas realizações que Vidor adquire reconhecimento dos criticos. As obras mais importantes de sua carreira trataram da luta do individuo contra a sociedade que o oprime. Nasceu em Galveston, Texas, Estados Unidos, a 8 de fevereiro de 1894 e cursou a Peacock Military Academy, de San Antonio.

FILMOGRAFIA (1)

1918—THE TURN IN THE ROAD. Produção Vitagraph.
1918—THE OTHER HALF. Produção Exibitor.
1919—BETTER TIMES. Produção Brentwood-Mutual.
1919—THE FAMILY HONOUR. Produção First National.
1920—THE JACK KNIFE MAN. Produção First National.
1921—THE SKY PILOT. Produção First National.
1922—POOR RELATIONS. Produção Samuel Goldwyn. Protagonista: Will Rogers.
1923—PEG O' MY HEART. Produção M. G. Cenário de Mary O'Hara, baseado na peça de J. Hartley Manners. Protagonista: Laurette Taylor.
1923—THREE WISE FOOLS. Produção Samuel Goldwyn. Protagonista: William Haynes.
1924—WILD ORANGES. Produção M. G. M. Protagonista: Virginia Valli.
1924—HIS HOUR. Produção M. G. M. Protagonista: Aileen Pringle.
1925—THE WIFE OF THE CENTAUR. Produção M.G.M Protagonista: Aileen Pringle.
1925—THE BIG PARADE. Produção M.G.M. Cenário de Harry Behn, baseado numa história de Laurence Stallings. Cinegrafia de John Arnold. Protagonistas: John Gilbert, René Adorée, Karl Dane. Tom O'Brien.
1926—LA BOHEME. Produção M.G.M. Argumento baseado em La vie de la Bohème, de Henri Murrer. Cenografia de Arnold Gillespie. Protagonistas: John Gilbert, Lillian Gish, Roy D'Arcy.
1926—BARDLEYS THE MAGNIFICENT. Produção M.G.M. Protagonistas: John Gilbert, Eleanor Boardman, Roy D'Arcy, George K. Arthur, Karl Dane.
1927—THE CROWD (A Turba). Produção M. G. M. Argumento de King Vidor. Cenário de King Vidor, John V. A. Weaver, Harry Behn. Cinegrafia Henry Sharp. Cenografia de Cedric Gibbons, Arnold Gillespie. Protagonistas: Eleanor Boardman, James Murray, Bert Roach, Estell Clark, Del Andersen, Lucy Beaumont.
1928—THE PATSY. Produção M.G.M. Protagonistas: Marion Davies, Marie Dressler.
1928—SHO PEOPLE. Produção M. G. M. Cenario de Wanda Tuchock Protagonistas: Marion Davies, William Haynes, Del Andersen, Robert Armstrong, Paul Ralli, Tenen Holtz, Harry Gribbon, Sidney Bracy, Polly Moran, Albert Conti.
1929—HALLELUJAH! (Aleluia!). Cenario de Ben Hech, Wanda Tuchock, Richard Schayer. Cinegrafia de Gordon Avil. Cenografia de Cedric Gibbons. Protagonistas: Daniel L. Haynes, Nina Mae Mc Kenney, William Fountaine, Harry Gray, Fannie Belle De Knight, Everett Mc Garrity, Victoria Spoivey, Milton Dickson, Dixt Jubilee Singers. Produção M. G. M.
1930—BILLY THE KID. Cenario de Wand Tuchock. Cenografia de Arnold Gillespie. Protagonista: Johnny Mack Brown. Produção M. G. M.
1930—NOT SO DUMB. Cenario de Wanda Tuchock, Marc Connelly. Protagonistas: Marion Davies, Raymond Hackett. Produção M. G. M.
1931—STREET SCENE. Produção United Artists. Cenario de Fred Niblo, Jr., baseado no drama de Elmer Rice. Protagonistas: Sylvia Sidney, William Collier Jr., Estelle Taylor, John Qualen, Beulah Bondi.
1931—THE CHAMP (O Campeão). Produção M.G.M. Cenario de Frances Marion, Wanda Tuchock, Leonard Praskins. Protagonistas: Wallace Beery, Jackie Cooper, Irene Rich, Roscoe Ates.
1932—CYNARA. Produção United Artists. Cenario de Frances Marion. Protagonistas: Ronald Colman, Kay Francis, Phyllis Barry.
1932—THE BIRD OF PARADISE. Cenario de Richard Walton Tully, Wells Root, Wanda Tuchock, Leonard Praskins. Cinegrafia de Clyde de Vinna. Protagonistas: Dolores Del Rio, Joel Mc Crea, Lon Chaney, Jr., Richard Gallagher, Bert Roach, Agostinho Borgato. Produção R. K. O.
1933—THE STANGER'S RETURNO. Produção King Vitor-M. G. M. Cenario de Philip Stong, Brown Holmes, Cinegrafia de William Daniels. Protagonistas: Lonel Barrymore Miriam Hopkins, Franchot Tone, Beulah Bondi.
1934—OUR DAILY BREAD. Produção King Vidor-United Artists. Argumento de King Vidor. Cenario de King Vidor, Elizabeth Hill. Cinegrafia de Robert Planck. Musica de Alfred Newman. Protagonistas: Karbe Morley, Tom Keene, Barbara Penner, John Qualen.
1935—THE WEDDING NIGHT (Noite Nupcial). Cenario de Edith Fitzgerald, baseado numa história de Edwin H. Knopf. Cinegrafia de Gregg Toland. Musica de Alfred Newman. Cenografia de Richard Day. Protagonistas: Gary Cooper, Anna Sten, Helen Winston, Siegfried Ruman, Ralph Bellamy, Walter Brennan. Produção Samuel Goldwyn.
1935—SO RED THE ROSE. Cenario de Laurence Stallings, Maxwell Anderson e Edwin J. Meyer, baseado num romance de Stark Young. Cinegrafia de Victor Milner. Musica de Frank W. Harling. Cenografia de Hans Dreier, Ernest Gegte. Protagonistas: Margaret Sullavan, Randolph Scott, Walter Connolly, Janet Beecher, Elizabeth Patterson, Dickie Moore, Robert Cummings, Daniel L. Haynes. Produção Paramount.

Compilado por JUVENAL FELIX.

JACQUES SERNAS



O popular astro Jacques Sernas numa cena de "O Falcão Vermelho", um de seus mais recentes sucessos

Este galã do moderno cinema italiano, já laureado com um premio de melhor interpretação masculina, fez uma das mais rápidas carreiras que se conhecem no cinema. Natural da Lituania, filho de pais franceses, para Paris foi em tenra idade. Preparava-se para ser médico, cirurgião, quando veio a guerra e, depois, o exilio na Italia. Sem saber o que fazer, ingressou no cinema, para ganhar a vida. Provou ser excelente intérprete, principalmente por não ter qualquer experiencia e por dar absoluta convicção aos seus personagens. Ficou sendo um dos galãs mais prestigiosos da Italia, porem o cinema francês não se interessou por ele. Quando Becker fez Barba-Azul, deu-lhe um papel sem importancia. Quando falam nele, em Paris, dizem — o italiano. Recentemente ele visitou a capital francesa e todos pensavam que era ele um ator americano... por causa de seu Studbaker azul, por causa do bigode, pelo seu jeito. Recebeu dois telegramas de Roma, convocando-o para filmes em preparo. Ele preferiu ficar em Paris, onde Edmonde T. Greville lhe ofereceu uma oportunidade no cinema francês, uma historia romântica que se desenrola na Costa Azul. E Sernas pretende dar tudo, nesse celuloide, pois o ideal é trabalhar no cinema de Paris.



Franco Interlenghi, um dos intérpretes do "DOMINGO DE VERÃO", crônica cinematográfica realizada por Luciano Emmer, sôbre um domingo de verão numa das mais famosas praias italianas

A VERDADE É TAMBEM ALEGRE!

(Notas à margem de «Domingo de Verão»)

O cinema moderno tem apresentado sempre a verdade vestida de mantos de tristeza e austeridade, mas nunca apresentou a verdade nos seus dias alegres cheios de euforismo, saltitando como um cabritinho buliçoso. Entretanto, essa verdade também existe palpitando em nossos corações. E' com ela que conseguimos vencer a outra, a austera. E' com ela que nasce, então, a musica, a dansa, a poesia, o riso, o otimismo, unica arma com que combatemos as tendencias do exclusivismo, da paixão, do rancor, inatos no homem. Mas, diziamos que a verdade nunca foi apresentada alegre... Luciano Emmer, um diretor cinematografico da escola neo-realista italiana, fez um filme que se chama «Domingo de Verão» (Domenica D'Agosto), que é a «verdade nua encontrada sorrindo pelas ruas», como disse um critico. Realmente, a comédia de Emmer rompe todos os canones do cinema para, apresentar trabalho essencialmente original, honesto e sobretudo real; de um realismo que grita; de um realismo universal que nos coloca a todos no filme como personagens. Ninguem foge a sua sátira. Ninguem se exclui. Todos têm sua carapuça sob medida confeccionada pelo gênio dêsse diretor que soube ver as coisas claras onde nos outros não vemos nada.

«Domingo de Verão» surpreende pelo enrêdo simples e vigoroso, com vários motivos de interêsse. Imagine-se um domingo escaldante numa grande cidade banhada pelo mar. Logo pela manhã uma verdadeira massa humana se prepara para ir gozar as delicias de uma enorme praia. São familias inteiras que, morando longe, mobilizam uma porção de objetos, roupas e merendas para o passeio. São os rapazes e as mocinhas que sonham durante toda semana com o ambiente praiano, onde todos se confundem abraçados pelas ondas. São as crianças tomadas de alegria. Nas estradas e avenidas que levam ao mar, uma infinidade de veiculos de todos os generos, desde o luxuoso «Cadillac» até á mais velha bicicleta amarrada com arame, demandam as areias. Mas, nesse interim, e até que a noite venha com seu manto, muitos episodios tristes e alegres se registram numa intensidade humana.

Luciano Emmer, condensou com arte, um pouco de loucura, muito de genialidade e tudo de poesia aquilo que poderiamos resumir como as alegrias e tristezas de uma grande cidade num «Domingo de Verão». O elenco deste filme que a Art Films apresenta orgulhosamente, conta com Massimo Serato, Marcello Mastroianni, Ave Ninchi, Anna Baldini, Vera Carmi, Anna Di Leo, Elvy Lissiak, Franco Interlenghi, Nora Sangro, Maria Vitale e muitos outros valores do cinema peninsular.

NOTICIAS DOS ESTUDIOS

outros membros da turma da M-G-M que filma Mocambo, atualmente, na Africa, mantêm-se em contacto com o mundo exterior por meio do rádio. A unidade cinematográfica está viajando com um transmissor portátil de rádio, capaz de cobrir uma distancia de 1.600 quilômetros. O aparelho é montado tôda vez que acampam, de modo que mantêm comunicação direta com Nairobi, onde o pessoal têm seu quartel-general. Quatro vezes por dia noticias são trocadas entre a base da «location» e a base central. Em adição, diretores assistentes acham-se equipados com transmissores-receptores portáteis de forma a poderem manter-se em contacto com o acampamento enquanto estiverem filmando cênas na selva, muitas vezes a quilometros de distancia do mesmo.

• • •

JULIETTE GRECO, a cantora das «caves» de Saint Germain des Prés, terá seu primeiro papel importante no cinema em «Quand tu liras cette lettre». O galã será Phillipe Lemaire. A estréia cinematográfica de Juliette Greco foi um pequeno papel em «Orfeu», de Jean Cocteau.

NOTICIAS DA FRANÇA

e Carolina», está novamente reunida em filme de Jacques Becker. Trata-se de «Rua de Estrapade», escrito por Annete Wademant, a autora de «Eduardo e Carolina». Mas o papel de Gélin, embora importante, não é o principal. Louis Jourdan é a figura central. Gélin termina atualmente a montagem de «Dents Longues», no qual estréia como diretor. Em seguida, fará «A Neve Estava Suja», com Valentine Tissier, Véra Norman, Nadine Basile, Joelle Bernard, Daniel Yvernel, Henri Crémieux e Paul Faivre.

• • •

«MADAME D...» — Quando sair de cartaz a peça «Evangelina», de Bernstein, em que tem o papel central, Danielle Darrieux retornará aos estúdios para filmar «Madame D...», sob as ordens de Max Ophuls. A história foi adaptada do romance de Louise de Vilmorin. Seus companheiros do elenco serão Vittorio de Sica e Charles Boyer. Portanto, em seu retôrno ao cinema francês, Boyer reencontrará sua «pertenaire» de «Mayerling».

• • •

EM CINEFOTOCOLOR, será filmado «Carmen de la Ronda», com o ator franco-espanhol Luis Mariano e Lola Flores. Os trabalhos começarão na primavera, em Andaluzia. Antes, Mariano, pretende interpretar «A Bela de Cadiz».

• • •

DANIELLE GODET filmará «Une Nuit á Mégeve», pelicula baseada na obra de Jean de Letraz. Os exteriores serão rodados em Mégève. Seus companheiros de elenco serão Jeannette Batti, Michèle Philipe, Jacques Morel e Paul Cambo.

• • •

HOWARD VERNON, «especialista» em papéis de oficial nazista, recusou um papel dêsses em «A Neve Estava Suja». O próximo filme de Vernon será «O Pequeno Jacques», com Hélène Perdrière e Daniel Yvernel.

"O TRANSGRESSOR", ultima película dirigida por Cavalcanti nos estudios ingleses



"O Transgressor", pelicula que será apresentada no Moderno, a partir de amanhã, foi a ultima realização dirigida por Alberto Cavalcanti nos estudios ingleses. Um drama policial de grande intensidade, revela a técnica e o amadurecimento artistico atingido pelo diretor brasileiro, que tantos sucessos conseguiu nos estudios européus. No clichê aparece Richard Todd numa cena do filme



Yves Montand, intérprete dramático e popular cançonetista francês, aparece numa cena do filme "La Salaire de la Peur", dirigido por Henri Georges Clouzot. (Foto cedido pelo Consulado Francês do Recife)

Para a Mulher no Lar

PARA CONSERVAR O BRONZEADO

Você que tem o ar de ter gozado todos os benefícios do sol e exibe a sua bela côr bronzeada como uma bandeira vitoriosa, não quer perdê-la muito facilmente, e assim deve fazer até nova ordem... da moda.

Mas o bronzear-se que lhe custou muito esforço tem o seu contrapêso com o "desbronzear-se", que se dá com extrema facilidade e rapidez. Poucos dias da cidade ou longe da praia, e adeus bronzeado. E exatamente como a conquista do noivo: esforços, paciencia incalculavel. "Mas sim, querido, tens razão, também penso assim" e um apertar de dentes e um engulir bocadinhos amargos á espera do dia em que a espôsa lhe dirá: "Mas não é nada disso, onde vais buscar tantas idéias tolas?"



Eis um bonito modêlo que tanto pode ser feito com mangas cavadas, ou com mangas quimono. Abotoado na blusa, de cima a baixo, tem uma golinha redonda.

E como para o citado noivo, cuja conquista foi lenta e fatigante, basta a passagem de uma loura picante para fazer desaparecer tudo como se nuvem fosse, assim é para o bronzeado da praia ou da montanha. Horas e horas de "cozimento", de suores, de imobilidade, com um calor de matar. Chega-se ao bronzeado tão desejado mas a satisfação dura pouco. Em menos de uma semana você se torna acinzentada, como um preto assustado, depois amarelada como um chinês, suspeito de ictericia, depois nada de nada.

Então, não deixe fugir tão facilmente o premio dos seus sacrificios, e voltando á cidade atire-se á luta. Não pare com o uso diário do seu bom oleo solar que servirá para manter o fundo da côr. Depois de o ter enxugado bem, passe um pó de arroz muito escuro ou uma base de côr solar, e esta camada mais ou menos natural recobrirá os primeiros albores da cidade sobre o seu rosto. Outro sistema importante é o de lavar o rosto com resto de chá feito na véspera. Aquela agradavel côr do chá envelhecido penetrará na sua pele e atingirá quase tanto quanto os raios ultravioletas e com menor esforço, é claro.

Evite o leite de beleza que mais ou menos tende a clarear a pele, e o limão que a clareia terrivelmente. Se tem necessidade de um tônico adstringente, poderá encontrá-lo no chá; se tem necessidade de uma máscara nutritiva, recorra á máscara de suco de frutas que tenha os póros além de nutrir a pele. Isto até os extremos, justamente até que a recordação do mar e daquele "tarzan" que você conheceu na praia desapareçam com a agitação da vida da cidade, com a preocupação das novidades que lhe trará a nova estação. Então você poderá dizer adeus ao bronzeado e conseguir um rosto para o outono, que combine com as exigencias cromáticas desta estação, um rosto pálido com uma maquilage mais clara, rouge, baton e esmalte para unhas menos intenso.

Mas por enquanto, conserve o seu bronzeado que lhe vai bem, que a faz mais jovem e esportiva com esse ar de saude.

Perceberá depois, com a chegada do inverno, que a sua pele, voltando á normalidade, tem necessidade de algumas restaurações, e então será o momento de fazer uma visitinha a um instituto de beleza, ou de colocar nas gavetinhas do toucador máscaras adstringentes, cremes oleosos, leites de beleza e outras cozinhas do gênero.

Mas por hora faça viver a sua beleza com o aspecto de sol e de ar livre. De resto, alguns banhos no terraço, enquanto o sol é forte, não é prática dificil de realizar.

Não é a mesma coisa, compreendemos, é uma pálida amostra do belo sol que se foi, com aquele "tarzan" tão simpático que dentro de pouco deverá ser guardado, esquecido entre o vidro de oleo e a caixa de pó escuro que combinavam com êle...

ARTE CULINARIA

CREME DE ESPARGOS

1 molho de espargos ou metade do conteudo de 1 lata pequena — 1 cebola pequena (picada) — 3 xicaras de caldo de galinha — 2 xicaras de leite quente — 1 xicara de carne de galinha (cozida e desfiada) — 1 colher de manteiga — 1 1|2 colher de farinha de trigo — 1 pitada de noz moscada (ralada) — sal — pimenta.

Retire fora as pontas dos espargos (podem ser aproveitadas para fazer uma omeleta), e corte o restante em pedaços pequenos. Ao caldo quente junte a cebola e o espargo, deixando ferver até que fiquem desmanchados. Passe tudo no coador (2 xicaras mais ou menos). Adicione-lhe o leite quente, a galinha, a manteiga, engrossando com a farinha. Deixe ferver até ficar consistente. Adicione os temperos e sirva.

CROQUETES DE MILHO VERDE

Milho verde ensopado — 1|2 xicara de leite — 1 colher de maisena — 2 gemas — 2 ovos — farinha de rosca — banha.

Prepare o milho, esmague-o numa peneira e junte-lhe o leite, onde previamente se desmancharam a maisena e as gemas. Mexa no fogo até engrossar e ficar bem solto na panela. Tempere a gosto. Se ficar um pouco mole, dependendo da quantidade do milho, junte-lhe mais um pouco de maisena desmanchada no leite.

Faça a massa em feitio de croquetes, passe-os na farinha de rosca, nos ovos batidos e novamente na farinha de rosca.

Frite os croquetes na banha bem quente.

QUADRILATEROS RECHEADOS

2 colherinhas de fermento Royal — 3 ovos—2 1|2 xicaras de farinha de trigo — 1 xicara de manteiga — 1 1|2 xicara de açucar — 100 g. de chocolate em pó — 1 colherinha de sal — 1 clara — 2 colheres de açucar — geleia — guarnição.

Peneire os ingredientes secos; junte-lhes a manteiga e os ovos; misture tudo ao mesmo tempo e espalhe a massa num tabuleiro untado com manteiga. Asse em forno moderado. Quando o bolo estiver pronto, desenforme-o com cuidado, cortando-o em quadrados iguais. Una os quadrados 2 a 2 com geléia, enfeitando-os com uma colheragínha de merengue (batido com a clara e o açucar) e com pedaços de geléia.

ESPINAFRE «AU GRATIN»

4 molhos de espinafre — 2 colheres de farinha de trigo — 1 xicara de queijo (ralado) — 2 colheres de manteiga (derretida) — 4 ovos cozidos — cebola — alho — sal — pimenta.

Afervente o espinafre (sem talos) e escorra-lhe a agua. Deite o espinafre numa panela, acrescente os temperos (alho, sal, pimenta) e leve ao fogo, refogando bem. Faça uma pasta com a farinha e um pouco dagua fria, adicionando ao espinafre (fora do fogo), assim como 1|2 xicara de queijo ralado, a manteiga e os ovos picados (reservando um pouco para enfeitar o prato). Misture bem, despeje numa forma, polvilhe com o restante do queijo e leve ao forno moderado por 25 minutos (mais ou menos).

Enfeite o prato com rôdelas de ovos cozidos e azeitonas.

ANGU A BAIANA

Contribuição de GLORIA F. MEDINA

Uma rabada, meio quilo de bofe; meio quilo de coração; 250 gramas de garganta; 1 colher de azeite de dendê. Cozinhe tudo em água e sal, com um ramo de salsa. Quando estiver bem cozido, côe e parta em pedacinhos. Faça um bom refogado com cebola, cheiro, tomates, e junte água suficiente para fazer um môlho farto; junte o azeite de dendê e algumas pimentas malaguetas cortadas bem fininhas. Misture os miudos picadinhos, deixe dar uma fervura, tire do fogo e sirva sôbre um angú mais ou menos mole.

TORTA DE ABACAXI

Contribuição de MARLENE G.

Deite numa fôrma uma colher de manteiga com 3 colheres de açucar e leve ao fogo para derreter. Arrume, então, na fôrma, rodelas de abacaxi, sem o centro, cubra com "bolo esponja" e leve ao fôrno para assar. Desenforme num prato e cubra com creme chantilly ou outro creme a seu gôsto. Para fazer o bolo esponja, bata bem 2 gemas com meia xicara de açucar, junte meia xicara de leite quente, meia xicara de açucar, 2 claras, em neve, 1 xicara de farinha de trigo, 2 colherinhas de fermento em pó e leve a assar. Vale a pena preparar esta torta!

BEIJINHOS DE LEITE

Contribuição de MARIA DA PENHA FORJADO

1 litro de leite, 2 colheres de farinha de trigo, 300 gramas de açucar e 2 colheres de manteiga. Misture o açucar, o leite e leve ao fogo; quando estiver engrossando, acrescente a farinha e a manteiga. Tire do fogo e ponha numa tábua até esfriar. Corte depois de frio, em quadradinhos, enfeitando cada um deles com um confeito prateado.

DESAPERTO

Receita enviada por ROSEMARY RODRIGUES

Esta receita se chama Desaperto, porque quando não se tem "nada" em casa e chega uma visita logo se apresenta estes gostosos bolinhos:

Dez colheres de farinha de trigo; 5 colheres de açucar; 1 ovo; 1 colher de manteiga. Misture-se tudo, faz-se rosquinhas que são fritas em gordura bem quente.

MONTANHA SUIÇA

Contribuição de MIRIAM DE FATIMA

Ferva uma garrafa de leite com uma fava de baunilha. Bata 4 gemas com 1 xicara de açucar, 2 colheres de farinha de trigo; 1 colher de manteiga. Jogue o leite fervendo sobre esta mistura. Mexa bem e leve ao fogo para fazer um creme, que deixará esfriar. Cozinhe 200 gramas de ameixas pretas com 1 copo de água, 1 colher de açucar cravo e canela. Engrosse com maizena. Tire os caroços e arrume num prato uma camada de ameixas, outra de creme, até acabar: depois forme as montanhas com claras batidas em neve com um pouco de açucar cristalizado e baunilha. O pudim fica atraente... e apetitoso.

CHARUTINHOS DE CARNE

Contribuição de MARISAN

Passe na máquina 1 quilo de carne. Cozinhe 1 quilo de batatas inglêsas, tire a pele e passe na máquina junto com a carne. Rale um pouco de queijo parmezão e junte-o á massa, pondo todos os temperos, como cebolinha, salsa, pimenta, etc. Misture a tudo 6 ovos. Amasse muito bem e enrole formando charutinhos iguais aos que os homens formam. Passe-os em ovos batidos, depois em farinha de rosca e frite em gordura bem quente. Ficam gostosissimos.

Uma outra receita de salgadinho, também ótima, e a seguinte:

Nozes americanas — Passe presunto na máquina, rale em cima um pouco de queijo, de preferencia de Minas, mais ou menos duro, e misture tudo muito bem até dar consistencia de fazer bolinhas com a mão. Depois, coloque metade de uma noz por cima, e ponha dentro de forminhas de papel plissadas e prateadas.



Eis um vestido que agrada plenamente a todas as mulheres. A saia é ligeiramente redonda, mangas bem curtas, dois bolsos aplicados na saia. Gola esporte inteiriça. Faça-o em fazenda lisa ou listada.

COMO PASSAR O DOMINGO

Se é verdade que o domingo é esperado ansiosamente por quem trabalha, é tambem verdade que nas cidades, este dia de festa, é geralmente aborrecido.

Nos domingos bonitos, quem para sua sorte possui um automovel, resolve o problema com agradáveis passeios nos arredores da cidade. Mas nem todos podem permitir-se este luxo e o restante da humanidade constituido da maioria, pergunta-se como pode transcorrer o domingo sem bocejar muito.

Os apreciadores de futebol resolvem pelo menos a tarde de domingo, indo assistir a uma partida ou assistindo, os que apreciam qualquer genero de esporte, a outras manifestações esportivas.

Há quem se dedique ao seu "hobby", como dizem os inglêses, isto é á sua aspiração, o que prefere o que faz parte de um sonho intimo: a musica, a leitura, a pintura, a mecanica, etc...

Mas tambem para quem não tem aspirações deste gênero, existem mil modos para que o domingo se torne um dia agradavel. A visita aos museus, por exemplo, na qual se aprende e se faz conhecer tesouros de arte aos nossos filhos. Pode-se tambem dar um passeio em um bairro desconhecido para nós (ás vezes mudar somente de bairro é como transportar-se a um outro mundo, mudar a atmosfera da nossa existencia, é divagar o espirito).

A Missa, além de ser um dever para todo bom católico, pode oferecer-nos um meio de conhecer outras igrejas.

No domingo podemos ficar mais longamente na intimidade da nossa familia. Para quem tem filhos já crescidinhos, é bom organizar de quando em quando festinhas, nas quais a meninada se divertirá muito e os pais poderão, assim, tambem distrair-se.

Os passeios fora da cidade são otimos e com as muitas associações que organizam passeios coletivos não são muito custosos.

Em suma, existem mil modos de passar o domingo. E' só organizar este bendito dia como se faz para os outros dias.



As listras estão muito em moda e são usadas em qualquer tipo de fazenda. O modelo que hoje apresentamos é de algodão listadão, fundo branco com listas verdes, sendo as listras formadas de pequenos riscos em diagonal. A pala é cortada em sentido enviesado.

GLAMORIZAR-SE NO VERAO — UM SERIO PROBLEMA

O intenso calor do verao em muito prejudica a beleza feminina e é a cútis geralmente que mais sofre com os rigores estivais. Em muitos casos, a pele se resseca, fica áspera, empergaminhada; em outros, devido a um excesso de funcionamento das glandulas sebáceas, adquire aquele aparência lustrosa, que tão mal impressiona, principalmente sob a iluminação noturna. E com o «maquillage», então, é um horror! Os pós de arroz comuns perdem logo o encanto inicial, desfazem-se no rosto, quebram-se, não resistindo á temperatura e á sudação. Por isso, a fim de que as mulheres elegantes pudessem resolver êste sério problema — glamorizar-se no verão — a grande indústria norte-americana de cosméticos criou e lançou no mercado novos artigos, que reunem base e pó num só produto. Essa combinação de base e pó soluciona de maneira ideal as dificuldades: permanece por muito mais tempo, elimina os vestigios de imperfeições, torna a cútis mais bela e suave.

Os primeiros passaportes Israelanos, foram distribuidos em outubro ultimo. São impressões em francês e hebraico. O passaporte n. 1 fôra entregue ao quimico sr. Chaim Weismann, presidente de Israel, cuja morte recente enlutou os israelitas do mundo todo.

O Decano dos jornais dos Paises Baixos, o «Leewarder Courant», acaba de celebrar seu segundo centenário.

Esperando um filho e pensando no quarto e no enxoval

Com as dificuldades atuais, especialmente nas grandes cidades, de encontrar uma casa conveniente, seria demais aconselhar, destinar um comodo para uso exclusivo do bebê; contudo, não é possivel descuidar deste importante preceito de higiene, principalmente porque, ainda hoje, podemos constatar que certas muito ternas mãezinhas põem o bebê para dormir no leito conjugal, obrigando-o a respirar o seu halito durante a noite e a suportar o calor que emana do corpo dos pais, especialmente nas estações em que o próprio calor lhe é mais que suficiente E depois, pode-se até chegar á tragédia! Quantas pobres mães, vencidas pelo cansaço, na inconsciencia do seu sono pesado, têm sufocado o próprio filho! E' indispensavel respeitar, aceitar este preceito de higiene e pôr um freio á sua ternura, porque se trata da saude de seu filho: **Uma criança nunca deve ser posta a dormir no leito com a mãe ou com um adulto.**

A criança deve ter a sua caminha, uma caminha toda sua e possivelmente um quarto todo seu. O ambiente que deve reservar ao seu filho deve ser muito arejado e visitado pelo sol da manhã. Não se preocupe muito pelo arranjo do quarto (móveis, enfeites, etc.) porque este deve ser da maxima simplicidade: uma caminha (laqueada, de preferencia, porque pode ser lavada), duas cadeiras, uma mesa, um movel de altura suficiente sobre o qual colocará um grande travesseiro de crina, sobre o qual mudará a roupa na criança, a balança para o controle do crescimento, a banheira. Tudo o mais é superfluo; nada de móveis estofados, tapetes, cortinas nos móveis. As cortinas das janelas deverão ser lavaveis.

O quarto do bebê deve ser varrido e libertado do pó todos os dias, fazendo uso de panos úmidos para evitar levantar poeira (quando não se tem aspirador de pó). As janelas devem ficar abertas o maior tempo possivel, para que o pequeno possa gozar de ar e luz, mas evitando-lhe as correntes de ar e as mudanças bruscas de temperatura.

A caminha deve estar preparada com cuidado e criterio racionais: abolir os laços, os véus, todas estas coisas que podem prejudicar, impedir, a cuidadosa limpeza diaria. O travesseiro de crina ou de "laminas" de cortiça, deve ser protegido por um tecido impermeavel posto sob a fronha; a criança nunca deve ficar em contacto direto com o impermeavel. Abolir os travesseiros e o colchão de pluma, preferindo, para este a crina. Os cobertores devem ser de lã, mas em lã muito leve. Estenda, todas s manhãs, ao sol e ao ar o colchão, o travesseiro e as cobertas; evitará assim que adquiram cheiro desagradavel.

Passemos agora ás delicadas peças que pertencerão á tenra criaturinha e que serão de seu uso exclusivo.

O enxoval, mesmo que não seja a oitava maravilha do mundo, deve ser feito com carinho e simplicidade, para que o seu filho ao usar as diversas peças, sinta-se á vontade. Para isso é preciso escolher modelinhos muito simples, práticos e cômodos, confeccionados com tecidos leves e macios: abolir botões, colchetes de pressão e de gancho porque podem arranhar ou irritar a epiderme da criança. As peças devem ser em numero suficiente para que a criança tenha sempre á disposição o que for preciso mudar. Vamos dar uma lista como base:

12 camisinhas brancas de cambraia ou opala macia, sem mangas, abertas nas costas com cadarcinho para fechá-las, em três medidas.

6 casaquinhos de lã macia (feitos a mão) com mangas, em três medidas diversas. E' conveniente que os casaquinhos sejam abertos na frente para cobrir inteiramente as costas da criança.

6 corpetes de fustão, abertos nas costas e com cadarços para ser fechados, em três medidas, sem golas, sem enfeites, muito simples.

De 24 a 36 fraldas de tecido macio, na medida de 80 x 80.

24 fraldas em tecido esponjoso bem leve, na medida de 40x40.

De 6 a 12 quadrados de flanela na medida de 80x80 para os dias muito frios.

Sapatinhos de lã e de algodão em varias medidas.

Babadores. Evitar os tecidos que possam irritar a pele do pescoço.

Sacos de tecido esponjoso, mantidos por duas alças (superiores) que, enquanto permitem a maxima liberdade de movimentos, impedem que a criança, esperneando, se descubra de noite.

Camisolas, luvinhas, soquetes e capuz que servirão para os passeios do bebê.

Todo o enxovalzinho será arrumado com cuidado e ordem á espera do bebê. E isso nos faz lembrar aquela frase de Pascoli:

"As coisas fazem pequenos sinais de calar e parecem estar á espera..."



Faça, para sua filhinha de oito a dez anos, este bonito modelo em linho verde e branco. Complete o conjunto com um bolero em forma de capinha, em linho branco.

CURIOSIDADES

Ha dias, numbonde de Oslo, um turista, olhando um viajante idoso, que se oferecia para ajudá-lo a carregar uma valise, lhe disse:

— Mas parece-me que o conheço.

— E' possivel, respondo o ancião, eu sou o rei Haakon. Com toda a certeza terá visto meu retrato nalguem jornal ou revista.

O professor de ginástica americano B. Macfaden, que, no ano passado, festejou seus 83 anos lançando-se ao Rio Hudson de paraquedas, anunciou que festejará este ano seus 84 anos, atirando-se de um avião no Tamisa, a fim de provar que «a velhice não existe».

..As irmãs Dionne, as celebres «quintuplas», que acabam de completar 18 anos de idade, são os unicos sêres humanos que desmentem a lei de Bertillon, segundo a qual não há dois seres que tenham as mesmas impressões digitais. As cinco apresentam as mesmas.

Assim como existem depositos onde se guardam os olhos e as artérias prontos a serem enxertados, vai-se instituir... bancos de dentes.

Em San Francisco, Mrs. Mary Crum acaba de perceber que está gravida de oito meses. Estava certa que havia simplesmente engordado.

UM MENINO PRECOCE

E' preto, tem 9 anos, e tornou-se o idolo de seus camaradinhas de escola, pois toca piano e canta blues como um grande. Mas Sugar Chile Robinson, compõe um mundo á sua dimensão. Ele conta, com bom humor, vivacidade e espirito firme, suas alegrias e suas decepções de estudante. **After shool blues e Numbers boogie** dão de suas preocupações um eco que seduzirá mesmo os grandes, pois o talento de Sugar é certo.

Conta-se, nos Estados Unidos um médico para cada 750 pessoas.

Bom apetite



HELENA MORAES
Nutricionista-chefe do Cia. Swift do Brasil S.A.

Quando há dois anos atrás, minha amiga, iniciei esta coluna semanal, sempre me norteou o objetivo, honesto e alevantado, de fazer daqui uma cátedra, em que pudesse, dentro das possibilidades e do espaço permitido, orientar, auxiliar e encaminhar minhas leitoras no caminho da boa nutrição, despertando-lhes o interêsse por tão importante problema, e criando uma consciencia alimentar na dona de casa brasileira.

Obedecendo a essa finalidade, procurei transmitir, de maneira accessivel e clara, as noções fundamentais da Alimentação, as mais variadas receitas, o modo mais prático e como orientar, preparar e tirar o máximo proveito dos alimentos, visando, também um rendimento econômico, sem prejuizo do equilibrio e do valor nutritivo da refeição.

Felizmente, e êsse é um fato que sempre me estimulou imensamente nesse trabalho, encontrei da parte de vocês, minhas leitoras amigas, o maior interêsse e desejo de conhecer tudo o que se refere á alimentação, a mais expontânea colaboração e o melhor incentivo, que se traduzem em milhares de cartas recebidas de todos os quadrantes do país. E é esse sentimento de ter sido útil e de ter concorrido para manter o interêsse da mulher brasileira no setor alimentar, que me conforta e me dá novas forças para continuar nessa missão que se reveste das características de um verdadeiro apostolado, numa época em que os gêneros alimentícios estão encarecendo assustadoramente, e em que os interêsses materiais e comerciais predominam.

E hoje, minha amiga, quero resumir algumas das instruções e sugestões ministradas, com os votos de que você continue a gosar da felicidade de ter uma familia bem nutrida, e portanto, sadia e feliz.

1 — No planejamento de seus menús, considere as 3 refeições em conjunto e não separadamente. Assim, se o desjejum foi fraco, aumente o almoço ou o jantar. Combine de tal maneira que as deficiências de uma refeição sejam supridas por outra.

2 — Use algum alimento crú, fruta ou verduras pelo menos uma vez por dia.

3 — Sirva em cada refeição um alimento concentrado, seja como prato principal, sobremesa ou bebida. E' recomendável ter pelo menos um prato quente.

4 — Combine alimentos de aspectos e gôsto diferentes. Assim, um alimento muito condimentado pode ser servido juntamente com algum mais simples.

5 — O volume das porções servidas variam segundo a riqueza do alimento e o número de pratos. Quanto maior e mais rico, menores devem ser as porções.

6 — Não sirva em excesso nenhum alimento na mesma refeição. Assim, a carne, o queijo, e os ovos, alimentos ricos em proteinas, não devem fazer parte da mesma refeição. Do mesmo modo os hidrocarbonados como arroz, batatas e massas devem ser alternados, assim como as frituras (pastéis ou batatas fritas) devem ser servidas em refeições diferentes.

7 — Com exceção dos alimentos comuns como o pão, manteiga e leite, não sirva o mesmo alimento duas vezes ao dia, sem variar sua preparação.

8 — Não use o mesmo alimento na mesma refeição, nem que seja preparado de modo diferente. Por exemplo, não sirva sopa de tomates e tomates assados, sopa de creme ou outro prato cremoso etc. Quando os alimentos não combinam quanto á sua forma, côr e consistencia, as refeições tornam-se monótonas e pouco apetecíveis.

9 — Reserve para o seu orçamento alimentar no minimo um quarto dos vencimentos familiares, pois com discernimento e cuidado pode-se planejar regimes a preços relativamente discretos.

10 — Não se esqueça que as horas de refeição devem obedecer a um horário tanto quanto possivel regular, e procure manter sempre um clima de alegria e felicidade, tão importantes para uma bôa digestão quanto os alimentos bem preparados.

Com essas simples regras, minha amiga, você poderá orientar a alimentação de sua casa, tornando o seu lar aquilo que tôdas nós queremos que seja: feliz, alegre e sadio.



A mamãe dêste garotinho usa um baton comum, que deixa manchas ao beijar

A mamãe dêste usa Tangee, que contém Permacromo e não deixa manchas ao beijar

O NOVO TANGEE CONTÉM PERMACROMO
maravilhoso ingrediente que faz de Tangee
O BATON MAIS PERMANENTE DO MUNDO!

Permacromo, Tangee jamais revela o segrêdo de um beijo! Jamais os lábios perdem a côr. Não deixa manchas ao beijar... e também nos copos ou guardanapos. Nenhum outro baton contém permacromo, nenhum é tão permanente como Tangee. E como torna os lábios sedutores, com o seu colorido, suavidade e frescor! Tire hoje mesmo uma "prova", realçando a beleza de seus lábios com



Depois de aplicar Tangee, morda de leve um papel absorvente — uma só vez — como mostra a gravura. Os seus lábios ficarão luzentes, frescos e indefiniveis!

Tangee
em sua atraente tonalidade "Pink Queen"
e outras sete côres da moda...tôdas com permacromo!

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

A LAVOURA E O GADO

Cará e inhame no Brasil e no estrangeiro

F. C. HOEHNE

Por mais de uma vez temos dito que os nomes vulgares na botanica, conquanto bastante interessantes para o publico leigo na materia, não podem e nem devem ser usados indiferentemente quando se trata de assuntos que implicam em responsabilidade. Eles não servem para indicar com rigor uma especie cientificamente definida, pois, pelo leigo, não raro, são aplicados a mais de uma e muitas vezes, de generos e mesmo familias botanicas bem diferentes. Haja vista ao que se verifica na nomenclatura vulgar das especies lenhosas produtoras de madeira e das plantas frutiferas da nossa flora. Bem conhecidas são, igualmente, as denominações vulgares de vegetais medicinais e toxicos, como mostramos em nosso trabalho: "Plantas e substancias vegetais toxicas e medicinais", que publicamos em 1939. Quando se trata de plantas que, usadas na terapeutica tanto homeopatica como alopatica, encerram principios ativos de grande importancia, recomenda-se, por isso, o maior escrupulo possivel na referencia dos nomes populares, afim de evitar troca de especies e consequente diversidade dos efeitos dos preparados, ou ainda perda de tempo e trabalho por parte dos quimicos.

"O Estado de São Paulo", de 22 de março do corrente ano, referiu, por exemplo, que a firma mexicana "Sintex" havia anunciado que os seus colaboradores, ao cabo de dois anos de pesquisas, tinham conseguido sintetizar a cortisona, partindo do conhecido inhame (Dioscorea), cuja raiz contem o acetato de diosgenina, ponto de partida para a obtenção de cortisona, etc. A identificação do "Inhame" como especie de genero "Dioscorea", que ali se fez, está clara para o norte americano, que fala o inglês, porque ele chama as "Dios corea", ou melhor, as suas tuberas, de "Yam" já os mais, entretanto, as denominavam "Makala-Box" e os mexicanos, seguindo o habito dos ingleses, alemães e outros estrangeiros, as conhecem como "Nhame" ou "Iguame", segundo vemos no trabalho "Plantas alimenticias y plantas de condimento que viven en Yucatan", de Narciso Souza Novelo. Mas, aqui no Brasil, essas mesmas tuberas eram, pelos aborigenes e pelos imigrados, conhecidos como "Carás".

Conquanto corrente no estrangeiro, a aplicação do nome "Inhame" ou "Yam", á "Dioscorea", constitue ela um equivoco, porque, de origem africana, na linha do negro, nada mais significa ão que "comida", mas foi inicialmente, segundo mostrou o prof. dr. J. H. Murkil, empregado para distinguir a "Colocasia antiquorum Schott", que nós conhecemos como "Inhame".

O erro em apreço já foi apontado por nós em 1937, portanto anteriormente ao trabalho do prof. dr. I. H. Burkil. Este autor refere ainda que Colombo, nas suas notas referentes á primeira viagem ao nosso continente, disse que em Cuba, encontrou campos cultivados com "Niames", mas, descrevendo essa planta, deixou evidente que aquilo que ele vira era a "Batata Doce" — "Ipomoea Batatas". Disse mais o mesmo autor Burkill, que tanto Americo Vespucio como Cabral devem tambem ter feito confusão, nas suas notas, do "Inhame" com a "Mandioca" — Manihot utilissima" — Registremos, todavia, que essas confusões citadas ficaram perfeitamente aclaradas com as informações contidas no trabalho de Gabriel Soares de Souza e outros escritores do seculo XVI, que comentamos em 1937 pois, no Cap. XXXV, disse ele: "Da ilha de Cabo Verde e da de São Tomé foram a Bahia Inhames que se plantaram na terra logo, onde se deram de maneira que pasmam os negros de Guiné, que são os que mais usam dele; e colhem Inhames que não pode um negro fazer mais que tomar um as costas: o gentio da terra não usa deles porque os seus, a que chamam carazes, são mais saborosos, de que diremos em seu lugar". Deste trecho evidenciamos, assim, que o "Inhame" — "Colocasia antiquorum Schott", especies afins congeneres, advieram da Africa com os pretos escravos trazidos de lá pelos portugueses. Podem ter vindo tambem de Portugal, porque ao sul do país se faziam culturas dele para alimentar os escravos e para engordar porcos. Mais adiante, no Cap. XLIV, Gabriel Soares de Souza escreveu ainda: "Dão-se na Bahia outras raizes maiores que batatas a que os indios chamam Carazes, que se plantam da mesma maneira que as batatas e como nascem, põem-lhes ao pé uns paus por onde atrepam os ramos que lançam, como hera.

Estes carazes se plantam em março, e colhem-se em agosto, os quais se comem cozidos, como os inhames, mas têm melhor sabor; os mais deles são brancos, outros roxos, outros brancos por dentro e roxos por fora junto á casca, que são os melhores de sabor; outros são negros como pós; uns e outros se curam no fumo e duram de um ano para outro. Da massa destes carazes fazem os portugueses muitos manjares com açucar, e cozidos com carne têm muita graça".

Nas regiões ocidentais do Estado de Mato Grosso, encontrou a Comissão Rondon tribos de aborigenes ainda bravios, que cultivavam esses citados "Carás", em muita despecies e variedades e colhiam teberas muito volumosos e de excelente qualidade. Entre elas a "Dioscorea triloba Lam", registrada na Guiana Franceza, da qual conseguimos obter tuberas por intermedio do dr. Rauel Drummond Gonçalves, por intermedio de missionarios sediados em Jurema, que cultivamos no jardim Botanico do Instituto de Botanica, aqui em S. Paulo, sem conseguirmos obter flores.

Destas rapidas notas e dos dados contidos no excelente trabalho do dr. Burkil fica demonstrado que o nome "Inhame" foi inicialmente aplicado á "Colocasia antiquorum Schott" e suas multiplas variedades culturais e que devido a equivoco, passou a ser aplicado ás tuberas das "Dioscorea", vindo, finalmente, tornar-se usual para as mesmas, enquanto alemães e ingleses passaram a chamar o verdadeiro "Inhame" de "Taro" ou "Tarro", como vem referido por Andréas Sprecher von Bernegg. Fica claro ainda que no Brasil conservou, todavia, o nome "Inhame" para a referida "Araceae" e o nome indigena "Cará" para as tuberas de varias especies nativas e introduzidas do genero "Dioscorea", da familia das "Dioscoreaceas". Este critério precisará ser mantido se não quisermos estabelecer maior confusão.

Temos recebido repetidamente consultas e pedidos da firma Merck & Co., Inc., de Nova Jersey, dos Estados Unidos da America, para lhe enviarmos tuberas de "Carás" nativos do Brasil. Ela tem, entretanto, empregado sempre exclusivamente o nome generico: "Dioscorea". Se, todavia, solicitasse esse material para suas pesquisas a qualquer leigo em botanica, mencionado o nome vulgar "Yam" ou "Inhame", receberia, sem duvida alguma, o mesmo da "Colocasia antiquorum Schott", que aqui foi introduzido da Africa e Portugal, conforme referimos. Registremos, ainda, que essa firma se interessa unicamente pelos "Carás" que são nativos no nosso país e não pelos que foram introduzidos como o foi o "Inhame".



Tecnicos da Estação Experimental do Araripe perfuram poços para o abastecimento dagua da população regional

Oleos e azeites vegetais

Segundo informa a Organização das Nações Unidas par as Agricultura e a Alimentação (FAO), a produção de graxas e azeites vegetais, em 1951, foi de cerca de 22 milhões de toneladas metricas. Essa cifra é, aproximadamente, dez por cento superior á que foi obtida antes da guerra. E' preciso não esquecer, entretanto, que a população mundial aumentou uns 15 por cento, desde que terminou o conflito.

Por outro lado, aduz a informação, o consumo de oleos e azeites vegetais aumentou em muitos paises, que, antes da guerra, exportavam os referidos produtos.

A Europa Ocidental é a principal região do mundo importadora, não só dos referidos produtos, como de sementes oleaginosas e é nessa area onde mais influiu a diminuição das exportações. Desde que terminou a guerra declinou, sensivelmente, o uso de graxas e azeites vegetais na fabricação de sabão, na Europa, diminuindo tambem o consumo de azeite para cosinha. Por outro lado, aumentou o consumo e a produção de margarina, sem que tenha influido na diminuição do consumo da manteiga.

As perspectivas são de que haverá diminuição na produção mundial de graxas e azeites vegetais em 1952-53.

Em 1952, a produção de oliva nos paises mediterraneos apresentava aspectos alentadores. A colheita, porém, sofreu em virtude do demasiado calor verificado no ultimo verão.

Quanto aos demais produtos oleaginosos do mundo, espera-se redução de copra, nas Filipinas e Indonesia, porém, em compensação, haverá aumentos favoraveis na produção de azeite de palma de Sumatra e de Nigeria e de linhaça canadense e argentina.

Provavelmente, o deficit da produção de 1952-53 será coberto pelas sobras de azeite e sementes oleaginosas dos principais paises exportadores, especialmente dos EE. UU., Espanha e Nigeria. Portanto, a quantidade de graxa vegetais e sementes oleaginosas que poderá ser exportada em 1952-53 será igual á do ano anterior. Além disso, as reservas existentes na maior parte do spaises importadores, em meiado de 1952, eram consideradas normais, ou melhor que normais.

NOTAS AGRICOLAS

2737—*Agrião é diuretico, porém quando mal lavado é um perigo, porque provem de lugares lamacentos.*

2738—*Sementes de cenoura são digestivas, mas quando colhidas no inicio da maturação perdem bastante o poder germinativo.*

2739—*O açafrão é um estimulante difusivel e além desta propriedade oferece grandes rendas, quando cultivado com tecnica.*

2740—*O espinafre é portador de vitamina C, portanto é anti-escorbutico.*

2741—*A criação de aves aproveita bastante se na sua alimentação houver agrião porque além doutros principios, contém certa dose de iodo.*

2742—*A irrigação do meloeiro deve ser indireta, isto é em buracos afastados do tronco.*

2743—*Cada variedade de hortaliças deve ocupar leirão em separado.*

2744—*As covetas concorrem francamente para arejamento do solo.*

2745—*A preparação de "composto" constituirá a taboa de salvação dos fazendeiros.*

2746—*Osolo quando bem tratado e reduzido a fragmentos favorece o desenvolvimento das raizes.*

2747—*Solo duro impede o crescimento das raizes da mandioca.*

2748—*Os terrenos leves requerem menor dosagem de anidrido fosforico.*

2749—*Quem visa folhagem abundante na cultura de hortaliças deve empregar estrumes frescos.*

2750—*A calda das estrumeiras serve para fertilisar canteiros destinados a hortaliças e flores.*

2751—*Combater formigas equivale a um lucro na lavoura.* — R. T.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

A França não se interessa mais pelo café brasileiro

Rodrigo Pinto TENORIO

Segundo telegrama publicado por um jornal desta cidade, a França demonstra profundo desinteresse pelo café brasileiro, em vista das baixas caracteristicas que ele apresenta na maioria dos lotes adquiridos. E' doloroso mas é um fato. Disso sabemos porque é costume velho entregar ao cliente um produto inferior ao apresentado como amostra. Eis um motivo de fracasso em diversas transações comerciais com o estranho. Ainda que a remessa coincidisse com a amostra, o francês rejeitaria nosso café, por que não encontra nele as desejaveis propriedades gustativas, portanto um café capaz de elevar o nome do Brasil entre seus concorrentes americanos e africanos. Vendemos café «grosso», quando o governo poderia ter fomentado grande produção de café fino, mas fino de verdade. Não café lavado, somente.

Quando aparece café fino no comercio, na maioria das vezes, é misturado com café «grosso» de melhor aspecto, para ser remetido aos freguezes. E' incontestavel este fenomeno que predomina no país. Infelizmente são poucas as casas que mantêm uma padrão de comercio: Entregar unicamente o tipo, consoante o negocio firmado. Essas casas merecem todo nosso carinho, pois constituem a defesa e a garantia da nossa lavoura. Não fossem elas, nosso café estaria ao cães. Recordo-me da remessa de café para a Argentina. Vendido café especial, no porto de destino chegou café bichado. Uma vergonha para nós! Esse negocio da Chinas foi realizado no sul do país. A Argentina protestou vementemente e providenciou o retorno do café. Desconhecemos os novos acordos entre nosso governo e o portenho.

O caso com a França é em torno das baixas caracteristicas da baga. Outros paises podem vender pelo mesmo preço café superior enquanto perdemos um grande comprador.

Basta ver o volume de café que o Brasil vendeu até 1948, para considerar a posição daquela nação no nosso mercado.

1915—2.499.222		1931—	5.055
1916—2.735.953		1932—1.392.314	
1917—2.104.262		1933—1.766.560	
1918— 354.398		1934—1.275.392	
1919—3.570.824		1935—1.763.192	
1920—1.539.988		1936—1.597.779	
1921—1.555.945		1937—1.254.362	
1922—1.631.739		1938—1.608.237	
1923—2.188.750		1939—1.637.705	
1924—2.023.438		1940—	864.898
1925—1.987.420		1941—	35
1926—1.422.299		1945—	97
1927—1.828.562		1946—	102.217
1928—1.546.450		1947—	410.966
1929—1.978.809		1948—	24.093
1930—1.995.232.			

A França e a Alemanha tornaram-se potentes consumidores do café brasileiro. E' que a Colombia naquele tempo dava os primeiros passos na cultura de café. Em poucos anos sua produção cresceu assustadoramente, de dois milhões alcançou mais do dobro. Hoje é o poderoso concorrente do Brasil, não em quantidade, mas em qualidade. Enquanto aqui baixamos em quantidade e qualidade, o colombiano busca estas duas fórmulas. A segunda está alia demais no conceito mundial, pois na terra andina a safra de finos corresponde a 90%.

O Brasil ainda não ultrapassou a casa dos quinze. Em Pernambuco as usinas estão fechadas e serão vendidas ao ferro velho. Fogem-me os dados exatos, mas acredito pouco que tenhamos produzido nesta ultima safra 3.000 sacos de café melhorado.

Contra o café fino o jogo é misterioso. Outros povos progridem neste respeito: nós somos levados ao ponto inicial da escala. Perdemos comercio a todo instante. E' o fruto de escandaloso descaso pela maior riqueza do país.

Há planos, há agora o Instituto Brasileiro do Café, mas a sujeira continuará por longos meses ou mos, no seio das secas cintadas de verde e amarelo. Em face desse descalabro a França não se interessa mais pelo café brasileiro.

Consultório

Sr. Waldemar Porto — Brejo de Madre de Deus — Pe. — Recebi sua consulta, mas foi-me impossivel responder logo, porque havia uma série de consultas na fila.

— O estêrco de caprinos é ótimo para adubar cafeeiros novos, velhos e mudas em plantio e replantio.

— O estêrco de bovinos ocupa lugar de destaque na cultura cafeeira, como auxiliar na recuperação de terrenos combalidos pela erosão e tratos inadequados.

— O estêrco tende a desaparecer, dada a enorme procura. Para substitui-lo já adotaram as estrumeiras rusticas que funcionam como depóitos de lixo, folhiço, bagaços, em suma, resíduos em geral.

— O material — fôlhas e bagaço como v. s. empregou vs funcionam, por enquanto, como retentores e não como adubo.

— Qualquer material destinado á adubação deve ser enterrado em covetas, no centro do salto dos cafeeiros. Fóra é prejudicial, pois a comida fora da barriga nenhum efeito benéfico desempenha.

— O combate á erosão toma-se um dos imperativos. Convém bata-a se não quiser perder os terrenos.

— Ponha o bagaço velho nas covêtas. Deixe o novo amontoado para sofrer decomposição. Seria ideal que puzesse em estrumeiras feitas em 3 ou 4 pontos da fazenda para no meio do inverno distribuir.

— Enterre o mato de cada limpa para que voltem ao solo os ingredientes que ele sequestrou. — Atenciosamente. — Rodrigo Pinto Tenório.

— A. TEIXEIRA - Leiloeiro Oficial —

ESCRITORIO: — PRAÇA DO MERCADO N.º 19 — 1.º ANDAR — ESQUINA

2.º Leilão Judicial

ESPOLIO DE SEBASTIÃO CARNEIRO DA CUNHA

Sexta-feira, 10 de abril ás 15 horas

NO ESCRITORIO A' PRAÇA DO MERCADO n.º 19 — 1.º ANDAR — ESQUINA

O PREDIO n.º 75, á Travessa da Esperança, no Barro, freguesia de Afogados, desta cidade, recuado, de alvenaria, coberto com telhas francesas, com 2 janelas e 1 porta de frente sala unica, 3 quartos, banheiro, cozinha e pequeno quintal murado, medindo de frente 6m.45 e de fundo 10m.50 edificado em terreno foreiro aos herdeiros do dr. Bruno Maia, avaliado por Cr$ 50.000,00;

O PREDIO n.º 87, á Travessa da Esperança, no Barro, freguesia de Afogados, desta cidade, recuado, de alvenaria, coberta com telhas francesas, com duas janelas e uma porta de frente sala unica, 3 quartos, banheiro, cozinha e pequeno quintal murado, medindo de frente 6m.45 e de fundo 10m.50 edificado em terreno foreiro aos herdeiros do dr Bruno Maia, avaliada por Cr$ 50.000,00;

No lugar Salgadinho da Comarca de João Alfredo, neste Estado:

PREDIO numero 60, á rua João Vicente, edificado em sólo foreiro ao Patrimonio de Nossa Senhora das Dores, de alvenaria, coberto com telhas de barro, com uma sala de visitas, sala de jantar, 3 quartos, cozinha, pequeno quintal e uma garage anexa, sob o numero 62, avaliado por Cr$ 8.000,00;

PREDIO numero 81, á rua João Vicente, edificado em sólo foreiro ao Patrimonio de Nossa Senhora das Dores, de alvenaria, coberto com telhas de barro, com uma sala de visitas sala de jantar, 3 quartos, uma dispensa, cozinha banheiro, um terreno na parte posterior, pequeno quintal murado, instalações eletricas, avaliado por Cr$ 12.000,00

AFONSO TEIXEIRA, leiloeiro oficial, cumprindo o Mandado do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 13.a Vara, como substituto do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Provedoria, venderá em 2.º leilão publico judicial, no dia, hora e local acima declarados os imoveis acima descritos, pertencentes ao espolio de SEBASTIÃO CARNEIRO DA CUNHA.

Caução de 20% no ato do leilão, sem exceção

(126)

Resistencia à ferrugem do feijoeiro

Osvaldo Bastos de MENEZES

A ferrugem do feijoeiro é uma doença comum no mundo inteiro e ela causa sérios prejuizos á lavoura. Em 1942, por exemplo, as perdas ocasionadas por essa doença se elevaram a mais de 20 milhões de cruzeiros nos Estados Unidos.

A doença é causada por um fungo e ela se caracteriza por pustulas definidas nas folhas. Experiencias diversas têm demonstrado que povilhamentos de enxofre, feitos antes das manchas aparecerem, controlam bem a infestação da doença. A tendencia moderna, no entanto, é armar uma couraça natural de resistencia, em tôrno das variedades e tal tem sido conseguido em algumas instancias. Um trabalho desse teor exige meticulosidade e estreita cooperação do patologista com o geneticista, ou entre outras palavras, trabalho de equipe. Ao primeiro, cumpre estudar o fungo, suas formas biológicas e patogenicidade, e, ao segundo, com esses elementos indispensaveis, cruzar plantas que melhor resistem á destruição.

Sabe-se hoje em dia que ha diferenças genéticas dentro de uma espécie de fungo, diferenças essas que constituem as chamadas raças fisiológicas. Essas raças podem originar-se de várias causas, sendo a mais comum o próprio cruzamento que se dão entre elas, e cuja segregação podem dar origem a novas raças. E' costume, então, fazer-se um estudo para determinação dessas raças, e em função do qual levanta-se um mapa de incidencia por zona ou região. Uma raça pode ser a dominante em um lugar e não ser encontrada em outra.

Esse trabalho é feito com o auxilio de certas variedades, chamadas "variedades diferenciais", nas quais os sintomas da doença, variando de uma para outra, e dentro de uma escala, revelam a raça, ou as raças, se já determinadas anteriormente, ou então caracterizam uma nova forma. No Instituto de Ecologia e Experimentação Agricolas, do Ministério da Agricultura, localizamos nas culturas da Baixada Fluminense 4 raças e que são as raças 1, 4, 7 e 12.

Definidas as raças e sua prevalencia por área, num composto delas, misturadas, faz-se uma infestação artificial nas variedades de feijão e anotam-se as resistencias. Por seleção, ou hibridação, se for o caso, isolam-se individuo capazes de resistir ás raças mais importantes, trabalho que leva, pelo menos, uns 6 a 8 anos.

Variedades diversas têm sido criadas por êsse processo, e essa operação, convém dizer, não para nunca, pois, conforme o referido, o aparecimento de novas raças fisiológicas é comum e exige a substituição de resistencia das variedades comerciais.

Cultura da abóbora

José CORDEIRO

A terra mais propicia ao cultivo das aboboras é aquela que contém certa quantidade de areia e humus; conquanto não se prestem os solos sécos e compactos, não servem tambem os excessivamente unidos; ha de ter boa fertilidade, o que só se verifica quando não se constatar pobreza de azoto, fósforo e potássio. Os terrenos empobrecidos devem ser adubados, primeiro com adubo orgânico (composto ou estêrco de curral bem curtido), se não no terreno todo, pelo menos nas covas. Se êsse recurso não basta, faz-se a adubação completa, como veremos adiante. A terra deve ser bem arada não sòmente para melhorar a sua fertilidade como para que se eliminem as ervas daninhas, que prejudicam consideravelmente a cultura; a terra afofada favorece o enraizamento dos ramos, aumentando, assim a produção.

COVETEAMENTO

Uma vez preparado o terreno, procede-se a marcação das covas distanciadas de 3 metros para todos os lados. Abrem-se as covas com as dimensões de dois palmos em todos os sentidos — largura, profundidade e comprimento; mistura-se a terra da cova com estrume — 4 e 6 pás por cova; enchem-se bem as covas com a terra misturada até que fique um monticulo em cada cova; sôbre o alto desse monticulo deixa-se uma pequena depressão, que favorecerá a embebição das chuvas ou da irrigação.

PLANTIO

No meio dessa pequena depressão plantam-se 5 a 6 sementes a 2 dedos de profundidade, guardando-se uma certa distancia entre elas para facilitar o arrancamento das plantinhas indesejáveis no debaste, sem se abalar as que ficam. Convém cobrir as covas com uma leve camada de capim sêco para evitar o ressecamento da terra. Se não chover, deve-se recorrer á rega. A época mais propicia á plantação é aquela que coincide com o inicio do periodo chuvoso. Para obter colheitas antecipadas podemos plantar mais cêdo e recorrer ás regras das covas para manter a frescura e umidade necessárias ao desenvolvimento da planta.

DESBASTE

Uma vez nascidas as plantinhas, arrancam-se as mais fracas e conservam-se 2 das mais fortes em cada cova.

COPAÇÃO

Quando as plantas atingirem certo desenvolvimento (5 fôlhas), aparam-se seus ramos depois da terceira fôlha; da brotação, conservam-se os 2 ramos melhores que serão cortados tambem, depois da quinta fôlha e, assim, mais uma vez, na outra rebrotação. Destarte, fórma-se uma planta bem distribuida em redor da cova, elimina-se o excesso de flores masculinas, aproximam-se os frutos dos pontos enraizados e controla-se o excesso de frutificação que diminui o desenvolvimento dos frutos; 3 a 10 frutos por pé é o mais recomendavel.

TRATOS CULTURAIS

Fazem-se as capinas que se tornarem necessárias para conservar o terreno limpo, pelo menos até a frutificação e regas sempre que uma estiagem ameace o aboboral, assim como providencia-se o resguardo dos frutos para que se livrem do contacto com a terra molhada. Aparecendo o pulgão, faça-se pulverização das plantas com a seguinte fórma:

Sabão	1.200 gramas
Querosene . .	2 litros
Agua	3 litros

Dissolvido o sabão com água em fogo lento, deixa-se esfriar e ajunta-se-lhe o querosene, mexendo vagarosamente até obter uma mistura completa, formando um creme. Quando fôr utilizado, junte-se a êste creme 30 litros de água, com os quais se pulverizam as plantas.

O maior inimigo das aboboras é a broca, que ataca os frutos, fôlhas e talos. Ela pode ser combatida com as pulverizações arsenicais, de acôrdo com a seguinte fórma:

Arseniato de chumbo 350 a 400 gramas, Agua 100 litros.

Fazem-se as pulverisações de 20 em 20 dias, até extinção da praga.

ADUBAÇAO QUIMICA

Esta é praticada no momento em que vamos encher a cova com estrume de curral, ao qual juntamos de 100 a 250 gramas de adubo quimico completo que contenha em sua composição azôto, fósforo e potássio.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

CORISA

Amaro Pinheiro de Albuquerque e MELLO

Uma das molestias mais disseminadas nos nossos aviários e galinheiros, principalmente no norte e nordeste do país, é a Corisa.

Trata-se de uma doença contagiosa que é transmitida por um gérmen denominado Haemophilus gallinarum, sendo que os se gérmen é predominante no inicio da molestia, vindo depois a associar-se com vários outros.

A Corisa ataca as galinhas, os perús e os pombos durante o verão, sendo que no sul as aves são contaminadas e atacadas primordialmente no outono e no inverno, época esta em que começa o frio.

Uma das causas da infecção em grande escala da Corisa é em parte a falta de higiene e tambem o frio ou humidade excessiva. As aves são contaminadas com a maior facilidade possivel quando em contacto com aves já em inicio da doença ou então quando a possuêm em forma crônicas, ou ainda por intermedio de alimentos, agua e objetos contaminados.

SINTOMAS

Uma ave qualquer é portadora de Corisa é logo constatada, isto devido a ser uma doença bem fácil de ser caracterizada até mesmo por qualquer aviculter leigo em conhecimentos profundos de veterinária. Verificamos logo os espirros, os guinchos e a respiração bastante ruidosa.

No inicio da doença, aparece logo um exsudato (secreção) branco nas narinas. Depois, torna-se amarelado e seroso, resultando desta maneira a respiração muito difícil, ou melhor impossivel, vindo a ave a respirar somente pela bôca. Os olhos tambem apresentam uma secreção purulenta que quando seca faz com que as palpebras fiquem cerradas. Se não se intervem a tempo com um tratamento adequado, os germens pululam demasiadamente chegando até a destruir por completo o olho.

TRATAMENTO

Não há vacina nem tambem remedio especifico para o tratamento da Corisa, portanto quando aparece disseminada numa quantidade demasiada em qualquer aviário ou galinheiro, deverá ser tratado de per si cada caso, usando-se para isto os antisepticos e desinfetantes indicados para o caso, de acôrdo com a prescrição do médico-veterinário.

Profilaxia: — Como medias profilaticas ao combate da corisa, deveremos adotar o seguinte:

a) Isolar os doentes, pondo-os em lugares sécos;

b) Fornecer as aves uma alimentação rica e sadia.

c) Desinfetar os objetos utilizados pelas aves, como sejam comedouros, bebedouros, a agua etc.



Torrador LILLA a ar quente

Mais de 30 anos de aperfeiçoamentos e sucesso garantem a extraordinária eficiência do Torrador LILLA A ar quente, torra o café em apenas 20 minutos, preservando-lhe integralmente o sabor e o aroma e proporcionando uma grande economia. Vários modelos e tamanhos. A lenha, carvão, coque ou óleo Diesel. Solicite-nos catálogos. Preços acessíveis, facilidades de pagamento.

Temos também: Moinhos e elevadores para café. Discos para Moinhos. Motores elétricos e outras máquinas para fins industriais, comerciais, agrícolas e domésticos.

Cia. LILLA de Máquinas — INDUSTRIA e COMERCIO — Fundada em 1918

Rua Piratininga, 1037 - Caixa Postal 230 - S. Paulo

Oficinas e Fundição em Guarulhos (S. Paulo)

«FABRICA DA KIBON»

Esteve nesta Capital em fins de fevereiro, o sr. Alfredo T. Santos, antigo superintendente da Companhia Telefonica no Rio de Janeiro e uma das figuras de destaque nos altos circulos financeiros da Capital da Republica.

Veio estudar aqui, segundo consta, a montagem de uma fábrica da conhecida emprêsa «Kibon».

Primeiramente, parece que o poderoso grupo «Kibon», neste conhecido pelos seus produtos de sorveteria, vai cuidar da instalação do seu ramo de produção de ôvo em pó, que tem tido muita aceitação para o uso de padarias, confeitarias e pastifícios.

NORDESTE

Alagoas

AS CIFRAS NÃO MENTEM

Carlos MOLITERNO

MACEIO' — Referimo-nos, em notas anteriores, á situação do contribuinte alagoano, em face da crise decorrente das sêcas que estão prejudicando a vida do nordeste, para acentuar o seu estado de pobreza, dependendo, como vive, do poder aquisitivo de uma população cada dia mais sacrificada.

Diziamos, então, que o Governo andara acertado, quando recomendou compreensão e tolerancia aos agentes do fisco, nas suas relações com o contribuinte, principalmente com os que estão localizados na zona sertaneja.

Ponderavamos, naquelas notas, que a gravidade do momento não permita ação rigorosa do aparelho fiscal do Estado, porque o nosso contribuinte está esgotado e enfrentando uma situação bem difícil, que não lhe oferece possibilidades para o desenvolvimento dos seus negocios.

Agora é a propria Diretoria da Receita do Estado que no seu relatorio para o mês de fevereiro ultimo nos oferece, na frieza das suas cifras, o quadro real da vida alagoana atingida nas suas fontes de produção e economia.

A queda sensivel da produção trouxe, naturalmente, a baixa do nosso volume de negocios e, consequentemente, a arrecadação orçamentaria decresceu no mesmo nivel, criando graves problemas para a administração.

No quadro comparativo do relatorio em apreço verifica-se que o decrescimo de arrecadação, em confronto com o mesmo mês em 1952, foi de Cr$ 2.183.566,10, cifra bastante expressiva para o nosso minguado orçamento. Dos trinta e sete municipios de que se compõe o Estado, contando com a capital, nove tiveram a sua arrecadação, em fevereiro, com diferença para menos superior a Cr$ 100.000,00. Estes municipios foram: Maceió, União dos Palmares, Palmeira dos Indios, Santana do Ipanema, Mata Grande, Quebrangulo, Anadia e Arapiraca.

Em Maceió, a diferença computada foi de Cr$ 867.546,00 e no interior o municipio que apresentou maior queda foi União dos Palmares, cuja diferença para menos atingiu a Cr$ 338.617,60.

Alem desses outros quatorze municipios apresentaram queda sensivel, abaixo de cem mil cruzeiros.

E' estranhavel que um municipio como Arapiraca, centro agricola florescente e promissor, tenha sofrido uma baixa tão ponderavel na arrecadação de fevereiro, quando a sua cultura de fumo vem atingindo, nos ultimos anos, as maiores cifras de produção, com mercado certo e cotação razoavel. A explicação para o fato somente pode ser dada com as dificuldades da hora presente, embaraçando todas as outras fontes de riqueza do municipio.

Tambem o municipio de Atalaia que vinha resistindo á crise e mantendo o seu nivel de arrecadação, visto possuir nas suas terras três boas usinas de açucar, apresentou, este ano, os sinais de que a situação atual atinge a todos os ramos de atividades, mesmo os mais sólidos e eficientes. Q

Os numeros do relatorio da Diretoria da Receita são o retrato fiel da situação que estamos vivendo hoje, se bem que na area do chamado "poligono das sêcas", Alagoas seja o Estado que tenha sofrido menos, nos anos anteriores. Agora, entretanto, os efeitos da estiagem prolongada nos atingiram com mais rigor, criando para nós os problemas mais dificeis de serem superados, sem a ajuda eficiente do Governo Federal.

O Estado não possue recursos para acomodar a situação de milhares de flagelados que vivem atualmente em busca de trabalho. E somente o poder central, autorizando a aceleração dos serviços e obras de estradas e açudagem no interior, pode criar condições de desafogo para essa gente, que morre de fome por falta de trabalho e de assistencia de qualquer especie. Sem essa ajuda, o problema não terá solução. E o Estado se empobrece cada vez mais.

CONSTRUÇÃO DA PANITENCIARIA

Do sr. ministro da Justiça o governador do Estado recebeu o seguinte cabograma: "Do Rio — Governador Arnon de Mello — Maceió — O senhor presidente da Republica referiu-me o seu interesse no sentido da solução das verbas do orçamento deste Ministerio, destinadas a esse Estado. A verba de quinhentos mil cruzeiros consignadas para internação de menores se acha em mesa pelo fato de haver o Tribunal de Contas encontrado erros em nossa Tabela Orçamentaria, os quais terão de ser corrigidos por uma nova Lei já proposta ao Congresso. Quanto á verba consignada á Penitenciaria de Maceió, tambem no valor de quinhentos mil cruzeiros, torna-se necessario que o prezado amigo envie a este Ministerio o projeto e especificação da construção a ser feita. Afetuosas saudações. — Francisco Negrão de Lima, ministro da Justiça".

CANDIDATO A' PREFEITURA DE PILAR

Noticias procedentes do Municipio de Pilar informam que em reunião do diretorio local da UDN foi escolhido o academico de Direito, sr. Enoch Cavalcanti Barros, candidato daquele partido politico para disputar as eleições que serão realizadas ali, brevemente, com a morte do sr. José Moreira de Albuquerque.

CONTRARIAS A' MORATORIA

Estiveram reunidas as diretorias da Associação Comercial, Federação do Comercio, Federação da Industria, Aliança Comercial do Retalhista, Cooperativa dos Usineiros, Sindicato de Fiação e Tecelagem, Associação Profissional do Comercio Atacadista, Sindicato das Industrias de Panificação e Confeitaria, Associação Profissional de Representantes Comerciais e o Sindicato da Industria do Açucar, para tratar do projeto de deputado federal por Alagoas, sr. Muniz Falcão, sobre moratoria para o comercio e industria localizados no poligono das sêcas. Depois de varios debates, sobre o assunto, que foi estudado sob os seus diversos aspectos, resolveram as associações considerar inoportuno o referido projeto. Nesse sentido foi enviado telegrama a toda a bancada alagoana na Camara Federal, inclusive ao proprio autor do projeto, sr. Muniz Falcão.

ASSOCIAÇÃO RURAL DE PAO DE AÇUCAR

Os agricultores de Pão de Açucar reuniram-se para criar uma entidade de classe, que fosse ao mesmo tempo, um orgão defensor dos seus interesses.

Assim foi fundada naquela comuna a "Associação Rural de Pão de Açucar" e eleita e empossada a sua primeira diretoria, que ficou assim constituida: Presidente, dr. Olavo de Freitas Machado; vice-presidente, José Teofilo Filho; 1.º secretario, José Mendes Guimarães; 2.º secretario, Domingos Soares Pinto e 1.º tesoureiro, Antonio Machado Guimarães. Comissão Fiscal: Augusto de Freitas Machado, Joaquim Rezende e Elisio da Silva Maia.

HOSPITAL-COLONIA DE DOENÇAS MENTAIS

Esteve recentemente em Maceió o dr. Adauto Botelho, diretor do Serviço Nacional de Doenças Mentais, que teve oportunidade de visitar, demoradamente, as obras em prosseguimento do Hospital-Colonia de Doenças Mentais.

O referido nosocomio foi construido e equipado em cooperação entre a União e o Governo do Estado. Ha algum tempo, por interferencia do dr. Armando Lages foi aprovado o plano de obras complementares e compra do todo o equipamento para funcionamento, compreendendo lavanderia, cozinha, material hospitalar e clinico.

O dr. Adauto Botelho teve otima impressão dos serviços, cuja execução está confiada á firma construtora Irmãos Barreto. O referido nosocomio entrará em funcionamento ainda este ano.

(Conclue na 9.ª pagina)

CENTENARIO DA CIDADE DE CRATO, EM OUTUBRO PRÓXIMO

Comemorações em grande estilo — Uma cidade lider no sertão — Notas diversas

Comemorações em grande estilo — Uma...

J. de Figueiredo FILHO

(Para o «D. P.»)

CRATO, 4 — Crato, dos mais importantes centros do interior nordestino, fará no dia 17 de outubro o primeiro centenario de sua elevação á categoria de cidade. O ano entrou em crise, agora mais atenuada pelas ultimas chuvas que caíram profusamente no municipio e redondeza. Dissiparam-se, portanto, as nuvens que possivelmente iriam toldar o clima das comemorações centenarias da mais importante cidade do interior cearense.

Crato é uma cidade lider. E' capital comercial e cultural de vasta extensão de terras nordestinas. Seu centésimo aniversário naturalmente chamará a atenção de sua vasta esfera de influência.

Muitos já sabiam, através da imprensa local e da Radio Araripe, que a Prefeitura estava a elaborar programa de comemorações para outubro proximo. Para saber ao certo e melhor informar aos leitores sobre tais festividades, que já estão a empolgar á alma cratense, procurei entender-me pessoalmente com o dr. Decio Teles Cartaxo, dinamico chefe da comuna. Encontrei-o, no dia 18 do corrente, ás 13 horas, já em seus multiplos afazeres na Prefeitura Municipal. Atendeu-me prontamente e foi logo me estendendo a planta da ponte do riacho Piabas, dizendo-lhe recebido de Fortaleza naquele dia e que logo seria construida, ainda para as comemorações do centenario do Crato. Aproveitei o ensejo de entrar ele logo no assunto e sem perda de tempo iniciei a serie de perguntas:

— Qual o programa da municipalidade para as comemorações do proximo centenario da cidade?

— Teremos como principal ponto de atrativo e indice do progresso da terra e da região a Feira de Amostras, á Praça da Sé. Haverá tambem Exposição Agro-Pecuária para mostrarmos o muito que temos realizado nessas duas principais fontes de riqueza coletiva, que, na realidade, são os esteios economicos do municipio e do Cariri. Também naquela época inaugurará a Prefeitura diversos e importantes melhoramentos e o mesmo esperamos de outras obras do Estado.

— Quanto á monografia do Crato é você um dos encarregados de elaborá-la e sabe melhor o seu plano — acrescentou-me.

Na realidade, como acentuou o dr. Decio, sou dos encarregados da organização de um estudo geral da cidade que será publicado no Rio ou em S. Paulo. A parte atual e legendas ficarão ao meu cargo, a parte histórica ao conhecido historiador dr. Irineu Pinheiro, enquanto as fotografias e desenhos serão reservados respectivamente ao sr. Julio Saraiva e sr. João Ranulfo Pequeno. Somos todos autenticos cratenses que amamos, com devotamento, á terra natal.

Seguiu-se minha segunda pergunta:

— Quais as realizações da Prefeitura para o preparo das festividades que culminarão com o dia 17 de outubro?

— A ponte das Piabas, conforme lhe mostrei a planta, será logo iniciada. E' tambem certa a remodelação da Praça 3 de Maio que há muito está abandonada. A Praça da Sé sofrerá a adaptação para o funcionamento da Feira de Amostras. Entrou tambem a Municipalidade em entendimentos com o D.O.C.S. para a construção da ponte de Grangeiro que dá para a rua dos Cariris, como parte da estrada que nos liga a Araripina. Espero tambem que seja inaugurado nas festas do Centenario da Cidade o Campo de Aviação do Cariri, nas vizinhanças do Crato e já com um milhão de cruzeiro do orçamento federal á disposição do comandante da Base Aérea do Recife. O terreno será doado pela Prefeitura local. Interrompi-o um instante para indagar-lhe pelo empréstimo da Caixa Economica para a remodelação do serviço de abastecimento dágua do Crato.

— O empréstimo está em andamento e espero também concluir os serviços em outubro próximo.

Referiu-se ainda o dr. Decio que, nas comemorações do Centenario, o governo estadual deverá inaugurar um grupo escolar e o pôsto médico estadual, construidos em terreno oferecido pela Prefeitura.

— Que espera a municipalidade cratense da cooperação do povo e dos governos do Ceará e da Republica? Foi a minha ultima pergunta.

— Todos os habitantes do Crato, mesmo que façam esforços, devem remodelar as fachadas de seus prédios que tenham aspecto antiquado ou limparem suas casas para que a cidade se apresente ao visitante asseada e bonita. Além disso precisamos da ajuda de todos para o bom êxito da feira de amostras. Mais adiante, depois da chegada do deputado Araripe, escolheremos comissão de pessôas, tendo a frente o atual secretario da Prefeitura Josio Araripe, para intenso serviço de propaganda da Feira e da Exposição Agro-Pecuária.

Creio que, sendo o Crato cidade tão importante no ponto de vista economico e mesmo por suas tradições civicas e seu alevantado gráu de cultura, receberá o apôio financeiro e moral das autoridades do Estado e mesmo federais.

Mesmo para não mais roubar o tempo do digno chefe do executivo cratense, resolvi dar ponto final naquela palestra sem protocolo e que calou profundamente em minha alma de cratense. Fiquei certo de que, em outubro do corrente ano, teremos brilhantes comemorações do Centenario de Crato, de acôrdo com seu progresso e tradição. A cidade bem o merece, porque muito contribuiu para a civilização destas paragens, sempre esquecidas dos poderes publicos.

Para maior certeza dessa vitoria civica, não nos falta o general que é o esforçado prefeito dr. Decio Teles Cartaxo.

Crato — Ceará, março de 1953.

Dirigir o povoamento

FORTALEZA, 1 — Há uma circunstancia grave a que não se está atendendo no estudo das sêcas no Nordeste. Depois de três anos de chuvas escassas, não há agua nos açudes. Reservatorios particulares de 4 ou 5 milhões de metros cubicos dagua estão apenas com um pouco de lama no "poço". Açudes menores acham-se completamente secos desde o ano passado. O que é pior é que grandes açudes publicos estão igualmente sem reservas dagua. Não se pode pensar em irrigação em açudes como "Cedro", "Lima Campos", etc. O proprio "General Sampaio", o atual rei dos açudes cearenses, não poderá siquer irrigar os quatrocentos hectares, aproximadamente, que ali poderão ser plantados.

Dir-se-á que foram três anos excepcionais, três anos seguidos sem chuvas. Mas será isto realmente a exceção, no Ceará? E sendo exceção não tornará improficuos a maior parte dos esforços no plano de obras de açudagem e irrigação?

Eis ai problemas que precisam ser postos á luz dos mais detidos exames por parte dos numerosos tecnicos, reais e ficticios, das sêcas, aqui e no sul do país.

Mais uma vez afirmamos que a solução para os problemas nordestinos das sêcas não poderá ser estudada em termos unicos desta ou daquela oora. Uma serie enorme de empreendimentos num sentido global, tem de ser levada a efeito. Muitos itens desse programa de obras se encontram na boca de todos: açudagem, irrigação, aproveitamento do lençol freatico por meio de moto-bombas, reflorestamento, barragens submersas e vertedoras, cultura de forragens de porte arboreo para o gado, plantação de determinadas especies vegetais, como o algodão mocó, que exigem pouca humidade etc.

Mas existe uma outra idéia que precisa ser posta em destaque. Há no nosso Estado algumas Serras, alguns vales e algumas manchas de terrenos semi-humidos, capazes de suportarem densidade de população.

Deveriamos, portanto, fazer, de inicio, o levantamento de todas essas áreas capazes de manter e fixar o homem desde as regiões naturais acima mencionadas até as futuras terras recuperadas por meio da irrigação por derivação ou por elevação mecanica da agua.

Feito isto, organizariamos a ocupação humana dessas zonas produtivas, fazendo-se a gradual desocupação das areas mais aridas, dando-se aos seus atuais moradores os meios de se fixarem nas primeiras ou de se transportarem para as terras ferteis não sujeitas de sêcas nos Estados visinhos do Norte, mais proximo do Ceará.

O agravamento dos problemas das estiagens decorre precisamente da densidade humana dos sertões. O Ceará é um Estado totalmente habitado, e quando vem a sêca as populações do alto sertão sofrem assombrosamente a falta de recursos que dificilmente poderão ser procurados mesmo com tecnica e dinheiro. Não vale a alegação de que a area sêca dos Estados Unidos é maior que a nossa e ali cai menos chuvas do que no Nordeste. Esquece-se facilmente que não há rios sêcos nos Estados Unidos como no Nordeste e que as condições do degelo durante a época considerada sêca facilita a procura da agua que não temos.

O problema nordestino é, sobretudo, de fixação, de manutenção, de conquista da agua. Mas onde isto se tornar impossivel, como acontece em certas regiões sem bacias hidrograficas consideraveis, precisa organizar e dirigir o povoamento, sob pena de estarmos condenando as populações que ali se fixarem, a toda sorte de horrores decorrentes das sêcas.

(De "Unitario").

Ceará

O I. N. E. P. E OS ESTADOS

J. Stenio LOPES

FORTALEZA, 3 — Acha-se em Fortaleza um tecnico do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos (INEP), o sr. Eduardo Carvalho, que exerce tambem as funções de chefe da Divisão de Ensino do SENAI. Sua missão no Ceará, bem como nas outras Capitais do Norte aonde deverá ir, prende-se a assuntos desta ultima organização de ensino profissional e a uma tarefa de entrar em contacto com pessoas e instituições dedicadas ao estudo e realização de planos de obras regionais tendentes a valorizar cada zona geografica pelo aproveitamento dos seus recursos naturais.

E' pensamento dos dirigentes do INEP fomentar esses nucleos de estudos dos problemas regionais em cada Estado, facilitando aos seus elementos os meios para melhor dirigirem os seus trabalhos, inclusive com a concessão de bolsas de estudo a portadores da diplomas de curso superior que estejam empenhados na elaboração ou execução desses planos.

O pais necessita de elites — já se tornou um «slogan» em todos os circulos. A verificação de que somos um pais em crise de crescimento não justifica os erros e desacertos que têm entravados o desenvolvimento geral.

O caso do Nordeste é bem tipico da falta de uma equipe de tecnicos, não só de engenheiros e agronomos, mas de economistas, sociologos, medicos, professores etc., de cujos esforços em comum possa surgir um plano de salvação do povo e de valorização da terra.

Se reunirmos dez cearenses julgados entendidos em problemas de sêca, por exemplo, e lhes pedirmos a sua opinião sobre as linhas de um plano de obras contra as secas, não haverá duas opiniões totalmente identicas. O tecnico do INEP teve, ante-ontem, a confirmação dessa dispersão de opiniões. Eramos três a conversar sobre o plano de obras contra as secas. Um dos presentes afirmou categorico que o problema fundamental a encarar era a construção do Açude de Orós. Imediatamente, a tese foi combatida pelo segundo que acredita não haver apenas como forma de solução a grande açudagem, sendo igualmente necessaria a pequena açudagem em cooperação e a construção de milhares de barragens submersas e vertedoras em todos os rios do Ceará, prendendo-se a agua do sub-alveo.

O que nos falta é não termos tecnicos estudando todas as modalidades de se reter o aproveitar a agua no Nordeste. Mas não devem ser apenas opiniões e sim estudos concretos, baseados em dados e experiencias. Esse levantamento preliminar dos fundamentos do plano seriam em seguida tomados pelos agronomos para o fim de determinar as culturas apropriadas, pelos economistas e tecnicos de orçamento para o custo das obras e rentabilidade do dinheiro empregado.

Isto foi precisamente o que se começou a fazer há vinte e poucos anos passados, quando a antiga IFOCS teve em seus quadros especialistas nacionais e estrangeiros que publicaram o resultado de suas investigações e estudos numa serie de excelentes monografias infelizmente desaparecidas das estantes dos atuais estudiosos dos problemas da sêca.

Quando se tenta fazer alguma cousa, é com a pressa e a falta de metodos de um departamento da CAN que, sem mais detido exame da materia, sem dados e estudos mais serios, reuniu uma série de itens de que o publico não tomou conhecimento, a qual foi apresentada ao Presidente da Republica como o plano ideal para combater as sêcas no Nordeste.

Tudo isto precisa ser modificado. Mas não para se recomeçar a ditar normas e relacionar obras que deverão ser empreendidas, sem que primeiro seja feito o levantamento preliminar, sobretudo pelo tratamento estatistico de cada caso, dos verdadeiros pontos do programa a ser executado.

MAIS 16 NOVOS AÇUDES PARTICULARES EM COOPERAÇÃO SERÃO CONSTRUIDOS

Executivo estadual dá mais um passo no sentido de alcançar aquele saudavel objetivo.

Nada menos de dezesseis novos açudes em cooperação com particulares foram autorizados, este mês, pelo governador Raul Barbosa, segundo os premios a serem pagos pelo Estado cêrca de um milhão de cruzeiros. Desse modo, seguindo a sua já tradicional politica de intensificação da pequena açudagem no «hinterland» cearense, como uma das melhores soluções para o problema das sêcas, o chefe do

(Conclue na 9.ª pagina)

RELAÇÃO DOS BENEFICIADOS

São os seguintes os proprietarios rurais agora beneficiados com mais essa autorização do governador Raul Barbosa: Francisco de Assis Maia, municipio de Russas, premio de Cr$..... 50.308,30 José Rodrigues dos Santos, municipio de Quixadá, premio de Cr$ 70.000,00; Raul

(Conclue na 9.ª pagina)

Paraiba

NOTAS DIVERSAS

Samuel SOARES

JOÃO PESSOA, 2 — Preferimos oferecer, nesta secção dominical, ligeiros comentarios e apreciações sobre coisas paraibanas ou a respeito de assuntos diretamente relacionados com os interesses deste Estado.

Como dissemos anteriormente, o noticiario da Paraiba já é objeto de correspondencia que enviamos, cada dia, para o DIARIO, com o objetivo de divulgar, através do grande orgão nordestino, o que ocorre por aqui ou, pelo menos, o que mais de perto pode interessar áqueles que estão ausentes da terra paraibana, embora estejam ligados a ela por afeição e por estima.

As experiencias de Janot Pacheco

Lemos um telegrama que o engenheiro Janot Pacheco dirigiu, de Campina Grande, ao governador José Americo agradecendo as atenções recebidas e afirmando *"que poderemos combater as futuras sêcas com chuvas artificiais"*.

Não entendemos, francamente, esse tom de despedida que se observa no referido despacho.

O engenheiro Janot Pacheco anunciou, á vespera de partir para o Nordeste, que vinha inundar a região e, a despeito do ceticismo de muitos e da indiferença de outros, admitiamos, como leigos, o exito da suas experiencias.

Se poderemos, com chuvas artificiais, combater as futuras sêcas por que não combater a atual continua assolando impiedosamente?

Há, pelo menos, a falta de um completo esclarecimento. Têm caido chuvas esparsas em alguns municipios do Estado, mas não resta duvida que falta muita coisa para que se torne efetiva a promessa do ilustre profissional, no que tange á inundação das unidades compreendidas no poligono das sêcas.

A ação do D. N. O. C. S.

Severas criticas vêm sendo formuladas em torno da atuação que o *Departamento de Obras Contra as Sêcas* realiza neste e nos outros Estados do Nordeste.

Mesmo para não mais roubar o tempo do digno chefe do executivo cratense, resolvi dar ponto final naquela palestra sem protocolo e que calou profundamente em minha alma de cratense. Fiquei certo de que, em outubro do corrente ano, teremos brilhantes comemorações do Centenario de Crato, de acôrdo com seu progresso e tradição. A cidade bem o merece, porque muito contribuiu para a civilização destas paragens, sempre esquecidas dos poderes publicos.

Para maior certeza dessa vitoria civica, não nos falta o general que é o esforçado prefeito dr. Decio Teles Cartaxo.

Crato — Ceará, março de 1953.

Ao longo desse periodo de inclemencia e de miseria que nos aflige".

Aqui na Paraiba, o que vimos foi a ameaça de paralização em varios serviços a cargo do referido Departamento, e nos quais cerca de 12.000 homens foram aproveitados. Isto porque foi suspenso o fornecimento que, a estes trabalhadores, vinha sendo feito por firmas particulares que, todavia, não se sentiram animadas a prosseguir indefinidamente, sem contarem com a certeza do pagamento regular devido por aquela repartição.

Não fosse a intervenção do governo estadual que este, sim, não descura, um só dia, as providencias de amparo ás populações desajustadas e famintas, e a situação ainda era mais grave, muit oembora seja iminente, com esse descaso do DNOCS, uma situação ainda mais calamitosa para diversos municipios sertanejos.

Assim é que o governador José Americo, diante dos clamorosos apelos recebidos, tem realizado conferencias diarias com os chefes distritais do proprio DNOCS e da DNER e da LBA, assentando medidas que possam afastar as apreensões reinantes, inclusive assumindo o pagamento semanal, pelo Estado, dos milhares de trabalhadores admitidos nos serviços ameaçados de paralização, mediante a apresentação das respectivas folhas e dos certificados para oportuno recebimento.

Convenhamos que isto é demais, representando, mesmo, a clamorosa indiferença de um orgão federal criado e mantido com a finalidade precipua de assistir ás necessidades da região.

Credito bancario

O governador José Americo tem revelado o maior empenho no sentido de buscar solução para diversos problemas que afligem o Estado, inclusive o do reembolso do credito bancario.

Assim é que se comunicou a s. excia. com a bancada paraibana no Congresso Nacional a fim de esta se pôr em contacto com as altas autoridades federais e obter do Banco do Brasil uma tolerancia razoavel nas operações bancarias desta e de outras praças do Estado, contribuindo, destarte, para maiores facilidades nas atividades comerciais, diante da atual conjuntura economica.

Evidentemente, não interessa aos bancos uma retração de credito capaz de embaraçar a movimentação dos negocios. Há, apenas, uma natural prudencia que se torna mais exigivel em face da situação anormal que atravessamos.

Além disto, não é para desprezar o conceito tradicional de que goza o comercio pessoense que sempre se portou, em todos os tempos, com um perfeito senso de equilibrio e de honestidade.

Administração da "R. F. N."

Transcorreu, há poucos dias, o segundo aniversario da administração do engenheiro Gercino de Pontes á frente da "Rêde Ferroviaria do Nordeste" que serve, presentemente, aos Estados de Pernambuco, Alagoas, Paraiba e Rio Grande do Norte.

Não é possivel escurecer a eficiente e proveitosa situação que o atual administrador da importante empresa ferroviaria tem realizado e que se patenteia através de numerosas e constantes modificações que há introduzido nos serviços gerais, com indiscutivel reflexo na economia nordestina.

A proposito, o engenheiro Gercino de Pontes dirigiu ao governador deste Estado o seguinte despacho telegrafico:

"Completando, no dia 31 do corrente, o segundo aniversario de nossa administração na Rêde Ferroviaria do Nordeste, tenho o prazer de informar a v. excia. que o stransportes estão inteiramente em dia e o balanço do segundo exercicio foi encerrado no dia 7 de fevereiro tendo sido enviado á Contadoria Geral da Republica, apresentando um lucro liquido superior a seis milhões de cruzeiros".

(Conclue na 9.ª pagina)

R. G. do Norte

E CONTINUAM AS INVASÕES DAS FEIRAS...

Edilson VARELA

NATAL, abril, 2 — Quase 8 meses são passados desde o inicio da atual calamidade climatica que se abateu sobre o Rio Grande do Norte e, até hoje, nem um só niquel das verbas do DNOCS chegou ao Banco do Brasil. Por outro lado, os serviços do DNER continuam tambem desorganizados por falta de ferramentas, abastecimentos e verbas para pagamento aos operarios. Dir-se-ia que as verbas só foram liberadas nas manchetes de jornais e que a tão propalada conjugação de esforços, para redimir o nordeste, foi pura fantasia.

E' bem possivel que, em outros Estados, as chuvas bemfazejas tenham minorado a situação e, até mesmo, possibilitado o inicio de colheitas proveitosas. Aqui, não. Todo o territorio potiguar continua sêco terrivelmente sêco e, o que é mais grave, com uma situação que se avizinha do caos. O famigerado barracão, combatido por todos e odiado pelos trabalhadores, tornou-se um mal necessario e ai de nós não fosse a sua existencia, tal o papel que desempenha pela falta de dinheiro para pagamento aos flagelados.

Estamos numa encruzilhada terrivel. Por toda parte, levas e mais levas de famintos invadem as feiras, arrombam os mercados, põem em perigo a ordem publica e ameaçam marchas de fome em direção á capital. Em dias desta semana houve noticia de assalto e saque em varios municipios e novas invasões são esperadas para as proximas horas. As manchetes dos jornais locais anunciam ocupações pacificas de cidades por flagelados que ainda a esta hora, convém frisar nada mais desejam do que trabalho e generos a preços accessiveis afim de que a minguada diaria que varia de quinze a vinte cruzeiros, não seja toda consumida na aquisição de generos que mal dão para a propria subsistencia.

Não é possivel mais aturar a esta altura dos acontecimentos onde é que a maquina governamental emperrou impedindo a transferencia dos fundos necessarios para as obras federais de emergencia. A verdade, pura e simples, porém, é que não chegou o dinheiro e agora nem mesmo o comercio quer mais transacionar com os fornecedores de barracão tal a expectativa com que se deparam, de pagamento a longo prazo.

Essa a situação real do Rio Grande do Norte no inicio deste mês de abril quando as ultimas esperanças de chuvas já se foram e quando não existe outro recurso senão a obra federal para evitar que morram de fome milhares de norte-riograndenses.

Contra a moratoria

Regressando do Rio de Janeiro, o sr. Jessé Pinto Freire, presidente da Federação do Comercio do Rio Grande do Norte informou á imprensa que não será aprovada pela Camara a moratoria aos comerciantes estabelecidos no poligono das sêcas, além de acordo com o ponto de vista aqui aprovado pela Federação. Adiantou o sr. Jessé Freire que os orgãos de classe do Rio Grande do Norte foram os primeiros do nordeste a opinar contrariamente ao projeto do deputado Muniz Falcão. A atitude dos sindicatos do Rio Grande do Norte desde logo contou com o apoio dos congeneres dos demais Estados da região.

Jogo de azar no Estado

Ao que divulgou um jornal desta capital o procurador da Republica, sr. Manoel Varela de Albuquerque recebeu do Ministerio da Justiça, instruções no sentido de se dirigir ás autoridades estaduais para providencias relativas á repressão aos jogos de azar, conforme estabelece o artigo 50 da Lei de Contravenções Penais. As instruções emanadas por intermedio do Procurador Geral da Republica seriam de ordem geral, para todos os Estados do país. Espera-se a divulgação de uma nota á imprensa sobre o assunto.

Não faltará peixe

A COAP tomou providencias no sentido de que não falte peixe para os natalenses durante a Semana Santa. Cerca de onze toneladas de pescado procedente das localidades de Arês, Caiçaras, Maracajú, já vêm armazenadas no frigorifico do cais do porto tendo aquele orgão estabelecido o preço de quatorze cruzeiros para o peixe de primeira qualidade. Haverá portanto, quantidade suficiente para o abastecimento de toda população da cidade, nos mercados publicos do Alecrim, Cidade Alta e Tirol. Os habitantes do bairro das Rocas adquirirão o pescado no Canto do Mangue.

Abertas as matriculas na Escola Agro-Tecnica

Até o dia quinze de abril estarão abertas as matriculas para o curso de tratoristas da Escola Agro-Tecnica de Jundiaí. As inscrições poderão ser feitas no Departamento de Agricultura e obedecem ás normas estabelecidas pela Superintendencia Agricola do Ministerio da Agricultura. Os candidatos ao curso deverão fazer um requerimento ao Diretor da Escola solicitando matricula, juntando os documentos de praxe.

Flagelados em Santana de Matos

Oitocentos flagelados invadiram a cidade de Santana de Matos iniciando um saque no comercio. Graças á imediata intervenção das autoridades locais foi possivel controlar o desespero dos famintos, evitando-se maiores consequencias. O comerciante José Joaquim Filho, juntamente com outros colegas iniciou uma campanha de donativos em favor dos necessitados, proporcionando alimentação para subsistencia na semana em curso.

Os serviços publicos são insuficientes para acumular o grande numero de operarios que perambulam desordenadamente nas vias publicas. Esse o resumo de um telegrama procedente da cidade de Santana de Matos onde a situação da falta de chuvas continua a constituir um problema dos mais alarmantes.

Camara Municipal

Prepara-se a Camara Municipal de Natal para eleger o seu novo presidente. Dois são os candidatos apontados: o sr. Jessé Pinto Freire, pela coligação PSD-PTB e o sr. Gentil Ferreira de Souza, pela UDN-PSP. Falando á imprensa o vereador Feliziano Firmo de Moura declarou que é pacifica a eleição do sr. Gentil Ferreira, uma vez que existem compromisso assumidos anteriormente os quais garantem a maioria ao candidato udenista. Por outro lado, assinala-se porém que com a união entre pessedistas e trabalhistas e um ou outro voto discordante do PSP, seria possivel a eleição do sr. Jessé Freire.

Conjunto do IAPC em Natal

No bairro do Tirol foi iniciada a construção de um novo conjunto residencial do IAPC, composto de 40 casas e 28 apartamentos. A concorrencia para essa construção foi ganha pela Empresa de Engenharia e Comercio Ltda., da qual é presidente o sr. Otacilio Olimpio Maia. O IAPC despenderá na aludida construção a soma de Cr$ 8.903.000,00. Por ocasião da assinatura do contrato, discursou o sr. Miguel Rocha Sobrinho, delegado do IAPC em Natal.

Visitou ao interior a presidente da LBA

Afim de examinar a situação de varias cidades do interior ameaçadas de invasão de feiras, viajou a sra. Clotilde Pedrosa, que seguiu acompanhada de uma representante da Organização das Voluntarias e de diretores da LBA, inclusive o sr. Edilson Varela, coordenador da AVIS no Estado. Na ocasião foram visitadas varias cidades e assentadas providencias para fazer face ao flagelo no que toca á assistencia aos flagelados e suas familias por parte da benemerita instituição.

Empossados os prefeitos eleitos em 8 de dezembro

Em quarenta e sete municipios do Rio Grande do Norte foram empossados os novos prefeitos eleitos em oito de dezembro ultimo. Na maioria das cidades não houve qualquer solenidade no ato tendo em vista a situação de calamidade publica por que passa o Estado na atual sêca. O PSP que dispunha apenas de uma prefeitura passou a contar com dez prefeitos pertencentes ao partido do sr. Café Filho.

O Partido Republicano ganhou o municipio de Mossoró que é o segundo nucleo eleitoral do Estado e que tem influencia decisiva na zona oeste.

Regressou o sr. Silvio Pedrosa

De sua viagem ao Rio de Janeiro, regressou a Natal, o governador Silvio Pedrosa que ali esteve a serviço do Estado e com o objetivo de pleitear novas medidas de combate aos tragicos efeitos das sêcas. O sr. Silvio Pedrosa manifestou satisfação pelos resultados obtidos embora os recursos federais para enfrentar o problema continuem a chegar com grande e injustificavel atraso.

ECONOMIA E FINANÇAS

"Flashes" econômicos

Nenhuma informação tivemos quanto á discussão do caso da utilização de elementos da policia civil, por parte do inspetor da Alfandega de Recife, nas tarefas de fiscalização do consumo junto a ambulantes e estabelecimentos comerciais. As noticias que nos chegaram, de boa fonte, diziam que a Associação Comercial ia reunir-se para protestar contra a situação criada para o comercio, embora não fizessem parte do seu quadro, que é muito reduzido, varios ou quase todos os comerciantes atingidos pela fiscalização e tambem acrescentavam que os fiscais do consumo desta capital iriam representar contra o inspetor da Alfandega, porque se consideravam diminuidos na sua autoridade, com a requisição de força policial, causa que só cabe por iniciativa delas proprios.

AÇUCAR PARA A CHINA VERMELHA — Volton a ser comentado na imprensa do Nordeste e do Sul o caso das exportações de açucar para a China vermelha. Diz-se que em Maceió, á ultima hora, foi sustado o embarque de uma partida do produto para os comunistas chineses, por interferencia das autoridades norte-americanas.

Até o presente momento, o sr. Geleno De Carli, ausente do Rio, não se manifestou sobre o caso. Recorda-se que quando de sua ultima visita a Pernambuco, igual celuma foi levantada nos jornais cariocas sobre exportações de mercadorias deste Estado para o mesmo destino.

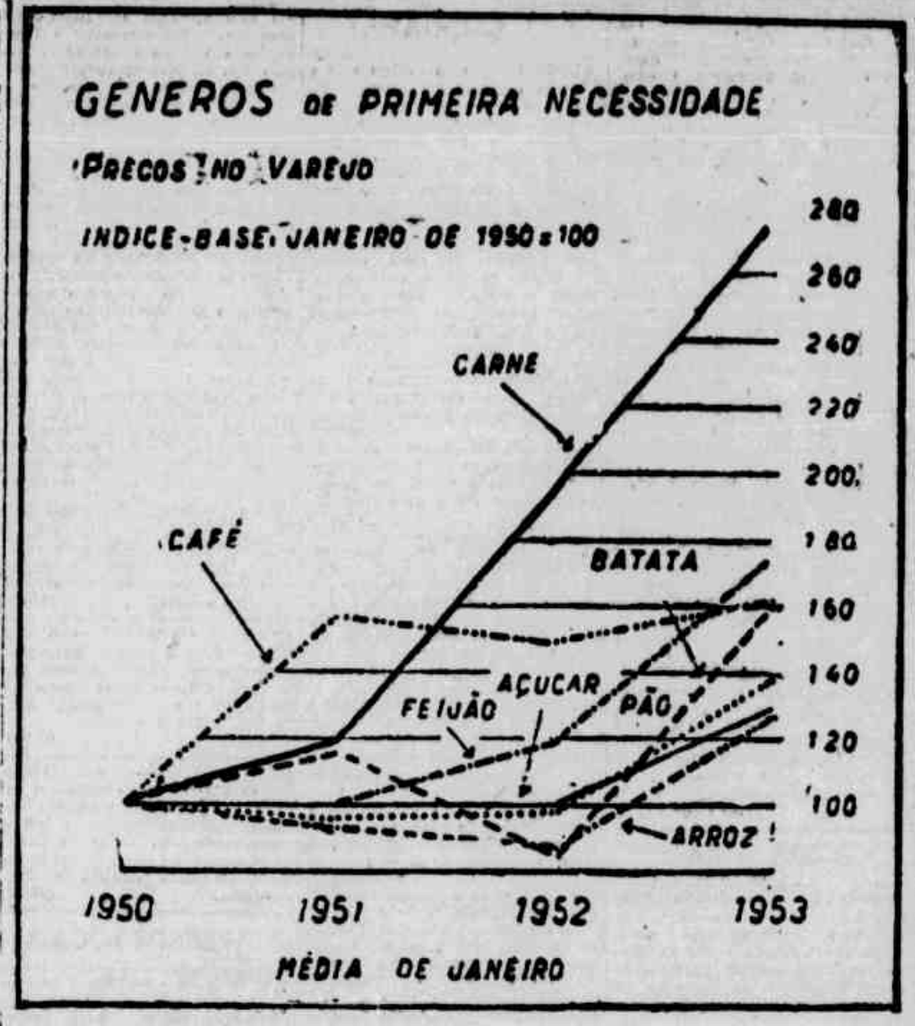
Acreditamos que esses embarques estejam ligados ás vendas feitas, recentemente pelo I.A.A. de açucar do Nordeste para o Reino Unido, numa quantidade aproximada de 1.400.000 sacos. Essa transação faz parte de esforços da autarquia para resolver o grave problema dos excedentes, que dificulta o escoamento da safra regional.

O açucar nordestino, pois, é vendido não á cortina de ferros e sim á Inglaterra, de acordo com um contrato firmado pelo Instituto com o Ministerio da Alimentação britânico, salvo engano. No caso de ser assim, como tudo indica, não interessa de modo algum á autarquia o fato de o nosso açucar ser reexportado para a China. As reclamações quanto ao assunto, nesse hipotese, deveriam ser dirigidas ao governo inglês, que estaria violando as restrições estabelecidas pelos aliados no comercio com o mundo sovietico. Se é que essas restrições se apliquem ao açucar, pois elas falam exclusivamente de materiais estrategicos...

TECNICO EM IRRIGAÇÃO — Acha-se nesta capital o geologo frances Albert Roheaux, diretor do Centro de Estudos Hidro-Geologicos de Marrocos, convidado pelo Ministerio da Agricultura para estudar toda a região do Polígono das Secas e observar a possibilidade de captação de aguas subterraneas para adotar no sistema de irrigação. Em sua companhia viaja o geólogo brasileiro Luciano Jaques de Morais, que foi por muitos anos diretor do Departamento da Produção Mineral e tem estudos proprios, da sua especialidade, sobre varias regiões do país.

GOVERNO E CLASSES CONSERVADORAS — Demonstrando mais uma vez o seu grande interesse pela solução dos problemas que afligem a economia pernambucana, o governador Etelvino Lins encaminhou com toda urgencia possivel, ao presidente da República o memorial que lhe foi apresentado pelas nossas classes conservadoras. O documento foi entregue pelo nosso bancada no sr. Getulio Vargas, justamente com uma

(Conclue na 9.ª pagina)



A tendencia de elevação do custo de vida no país acentuou-se em 1952, o que se pode verificar pelas linhas do gráfico. A variação percentual dos preços dos generos alimenticios no varejo, em relação ao mês de janeiro do ano imediatamente anterior, isto é no periodo exato de um ano, foram:

	JANEIRO 1952	JANEIRO 1953
Café	— 5%	+ 9%
Arroz	— 6%	+ 48%
Leite	+ 3%	+ 7%
Carne	+ 63%	+ 41%
Feijão	+ 19%	+ 46%
Açucar	— %	+ 29%
Pão	+ 3%	+ 41%
Carne séca	+ 5%	+ 54%
Banha	— %	+ 33%
Batata inglêsa	— 23%	+ 90%

Em 1950, o custo de vida no Brasil sofreu um aumento de 6% e em 1952, de 17%.

PERNAMBUCO E O CAFE'

O regulamento do I.B.C. não invalida a campanha pela celebração do convênio com o Estado — Os planos do Govêrno de Minas em relação ao café e a posição de Pernambuco — Comentários do chefe do setor cafeeiro

F. Escobar FILHO

Estou longe de poder sentir, num meio em que sou novo, a aceitação encontrada por estes pequenos estudos que venho fazendo, há dois mêses, nas colunas do DIARIO DE PERNAMBUCO", e mais assiduamente na sua página dominical de Economia e Finanças. Falta-nos, em todo o Brasil, como bem acentuava Roberto Simonsen, a mentalidade economica para permitir um juizo da repercussão de assuntos desta natureza. Talvez o I.B.O.P., que tem assinalado tantos êxitos no levantamento da média de opiniões das coletividades, viesse a fracassar se procedesse a uma estimativa do interêsse despertado pela discussão dos temas de ordem economica. Não vamos ao ponto de exigir para êles o primado, tanto mais quando vemos que faltam bases para implantar aquela mentalidade cuja ausencia Simonsen apontou num dos seus estudos.

Mas ainda agora, num artigo do senador Assis Chateaubriand, está apontada a falta de mentalidade cafeeira no Estado de Minas, que é a unidade federativa apontada sempre como modelar no trato de assuntos de economia, talvez pelos hábitos de poupança da sua gente, muito embora, no plano geral, poupança e economia estejam situados em dois polos. E não será demais acentuar que os mineiros, poupados e previdentes, não representam aquela mentalidade economica a que aludimos, sendo antes os lideres da mentalidade politica, que, confinada nas emulações partidarias, constitue a dominante da opinião publica de todo o país, respondendo pelo desinteresse ou indiferença com que são tratados e debatidos os problemas de nossa estrutura economica.

O artigo do senador Chateaubriand analisa os propósitos do governador de Minas em relação ao café, dando extensão ao seu conhecido binômio administrativo — Energia e Transportes — para transformá-lo num trinômio em que o café ficará incluido.

Minas está com uma produção de 3 milhões de sacas. Já foi um pouco maior e poderia hoje ser muito maior ainda do que foi. E é o seu incremento que o atual governador quer promover, pois já agora, após tantas lutas em meio a tantos desacertos e loucuras, está-se vendo que o café não oferece os perigos que temiam os que o abandonaram para cuidar de outras atividades.

Num plano menor, Pernambuco apresenta o mesmo quadro que hoje se dispõe a remodelar o governador mineiro. Produziu-se aqui muito mais café do que hoje se produz. O temor dos pernambucanos foi ainda mais acentuado quando o produto sofreu as quedas de preço e passou pela dura prova da existencia de excedentes.

Mas também aqui o governador do Estado pretende fomentar a cafeicultura. E si o sr. Juscelino Kubitschek pode deplorar as dificuldades encontradas pela falta de uma "mentalidade cafeeira", maiores são os percalços do sr. Etelvino Lins no meio pernambucano.

Nas páginas deste mesmo jornal, onde encontram divulgação os modestos estudos que venho fazendo sobre a situação do café em Pernambuco, pontifica um conhecedor e entusiasta da materia, hoje investido da responsabilidade da direção do setor cafeeiro, na Secretaria da Agricultura do Estado, o agrônomo Rodrigo Pinto Tenório, cujas opiniões tantas vezes tenho citado e comentado. Estou aguardando mesmo a oportunidade de verificar seus trabalhos experimentais e as tarefas já realizadas no campo da melhoria da produção e correção do plantio, graças ao convite que me fez o secretario da Agricultura, agrônomo Eudes de Souza Leão Pinto.

Através do ultimo trabalho de Rodrigo Tenório, vulgarizando trechos do regulamento do Instituto Brasileiro de Café, verificamos que a questão do acôrdo com a Secretaria da Agricultura está prevista. Citando os trechos do regulamento, e precedendo-o de um breve comentário, dá o chefe do setor cafeeiro no Estado a sua opinião sobre o que aqui sugeri quanto ao convênio com o I.B.C.

Pode parecer, aos nossos leitores, que chovi no molhado, como se diz geralmente. Mas a minha idéia de defender a celebração do convênio foi exposta em palestra que tive com o secretario da Agricultura, em presença do agrônomo Rodrigo Tenório, convidado para assisti-la. Foi levada ao ministro João Cleofas pelo dr. Eudes de Souza Leão Pinto, ante a impossibilidade, em que me encontrei, de entrevistar o titular da pasta da Agricultura da União, tarefa de que se desincumbiu, com muita honra para este colunista, o secretario da Agricultura do Estado, membro de sua comitiva na viagem a Petrolandia.

E o presidente do I.B.C., sr. Mario Penteado de Faria e Silva, entrevistado por um reporter da Meridional, no Rio, achou prematura a idéia do convênio ou acôrdo.

Conclue-se, daí, que tinha eu razões para pregar a celebração do convênio e defendê-la como ponto de partida da campanha de fomento de cafeicultura em Pernambuco, a que o secretario da Agricultura, repetidas vezes, como o sr. Rodrigo Tenório, têm feito referencia como ponto capital de suas preocupações.

Mesmo porque o dispositivo regulamentar não tem aplicação automática e si fôrmos esperar pelo I.B.C., sem provocá-lo, não há quem possa calcular quando teremos aqui organizado um serviço efetivo de fomento da cafeicultura, pois o órgão sucessor do D.N.C. está sempre ás voltas com os problemas diários dos grandes mercados nacionais e com as especulações no estrangeiro, mal podendo acudir a um produtor abaixo do limite de 500.000 sacos adotado para a constituição das bancadas estaduais na Junta Administrativa, num figurino de parlamento especializado que controlará, com o jogo de seus interesses, a entidade da economia cafeeira.

Por tudo isto, penso que, ainda desta vez, não errei nas minhas apreciações e na defesa dos objetivos que me propuz defender nesta campanha.

RESENHA DA PRAÇA

Chegaram as chuvas mas está faltando o auxilio do governo

As lavouras nas zonas da mata, agreste e sertão — Economia canavieira — Onde estão as verbas federais?

Eufrasio BARBOSA

Apesar dos pesares reina mais entusiasmo nos negocios da praça. O motivo desta repentina mudança de situação foi somente a presença de chuvas em alguns pontos do Estado, embora ainda não possa haver segurança de que sejam elas indices de inverno certo. De qualquer forma, as aguas caidas do céu chegaram no momento mais crucial e oportuno, pois não somente vieram estimular a plantação do milho, do feijão e de outras pequenas lavouras, como serviram de refrigério ás populações e aos rebanhos que vinham arrastando os ósos pelos caminhos, pois de carne no corpo só tinham mesmo a lingua, que de tanto passar fome, já não falava, nem grania, nem berrava, mas somente estertorava e gemia ao peso da desgraça. Agora não, a vida é outra, porque tudo vai começar de novo se Deus mandar mais algumas nuvens carregadas despejarem a carga bemtaseja sobre os vastos campos do sertão e do agreste. A terra está preparada para a semeadura e do seu ventre germinarão as sementes e brotarão as primeiras folhas tenras, formando em breve um estandarte verde-esperança estendido ás margens dos caminhos, antes poeirentos, intermináveis e tristonhos. Não somente de folhas, porque logo mais as flores e os frutos, as aves do céu e os bichos da terra reconstituirão o cenário sertanejo, milagrosamente refeito pelas visitação tardia do inverno, mas que por isso mesmo, e ainda por um capricho da propria natureza, torna-a assim mais fecunda, e o homem mais estimulado e viril.

DURAS PROVAÇÕES

A provação destes ultimos anos de seca foi muito dura provações para o homem do campo. Todos sofreram as consequencias do mal que contaminou o organismo economico-financeiro, desta região, afetando mesmo a esfera nacional em todos os sentidos.

Mas quem sofreu na propria pele as dores e as angustias do desespero e do abandono foi o matuto: foi o sertanejo trabalhador que viu toda a sua pequena fortuna, o seu gado, a sua plantação, a mulher e os filhos queridos, serem tragados na voragem, sem que um braço amigo, ou uma voz fraternal, se movesse ou se levantasse para amainar-lhe a dor da tragédia, para mitigar-lhe a fadiga, a revolta e a desesperança que lhe tomara conta, não só do corpo semi-morto, mas do proprio coração que sempre fôra altivo e audaz. Temos razão de fundarmos nossas queixas contra o governo.

Do governo federal, bem entendido. Pois não se compreende como o Tesouro Nacional, que tanto se tem cevado ás custas deste Estado e deste povo laborioso, levando no seu crédito tanto dinheiro que tem sido aplicado em coisas suntuárias, como arranha-céus e outras fabulosidades dignas de uma rica metrópole, e deixa apodrecer por falta de meios uma região desfavorecida e atacada pelo flagelo das sêcas.

O governo que é o pai de todos, pobres e ricos, em quem somente poderiamos confiar, encaramuja-se nos desvãos dos seus palacios, enquanto os seus ministro trancam é sete-chaves o dinheiro, que, transformado em sementes, roupas e implementos agricolas, chegariam a tempo de dar mão forte ao agricultor nesta hora de premissa de inverno, porque depois de nada mais valeria qualquer iniciativa oficial.

E' chegada a hora de dispender-se toda energia e todo apoio ao agricultor, ao homem da enxada, ao usineiro e ao industrial nordestinos. Todos os dias os telegramas se cruzam anunciando liberação desta ou daquela verba, que o dinheiro vem ai, que o governo prometeu isso e aquilo. De concreto porém nada ainda foi feito. Caravanas de boa-vontade, fotografias de adhemar, entrevistas de ministros não enchem barriga de ninguem. Enquanto o tempo vai passando, a produção vai caindo e a nação vai despencando de alto a baixo.

O AÇUCAR

A agro-industria da cana do açucar está comendo o pão que o diabo amassou. Sem financiamento, com os armazens abarrotados do produto que está sendo negociado a preços irrisórios, o usineiro não tem nem o direito de reclamar, porque antes de tudo é considerado afortunado, como se se vivesse do passado, e se nome de Cavalcanti, de Wanderley ou de Albuquerque desse camisa a ninguem nestes duros tempos! Verdade é que muito dependemos dessa secular lavoura e não fosse a sua existencia mesmo sacrificada, e agora, e na atual conjuntura nordestina, teriamos entregues o couro á vara. Vender um quilo de açucar por 3 ou quatro cruzeiros, quando um quilo de qualquer outro gênero trivial vale três e quatro vezes mais e sustentar um custo de produção alto como é o caso do açucar, cuja produtividade da terra decai ano a ano, é um negocio para doido ou para quem tem vocação suicida.

Decididamente, esta é a hora das grandes decisões. O norte com chuvas se reabilitar facilmente. Adote o governo federal o crédito facil e bem distribuido, através do Banco do Brasil, Cooperativas de crédito e de produção; envie sementes maquinas, implementos para o Nordeste e quanto ao resto, Senhora Santa'Ana completará

Ao governo do Estado compete supervisionar e cooperar com a sua equipe de técnicos e entendidos para a boa execução do programa, ajudando, enfim, naquilo que possa. Assim não o fazendo, tambem não esperem por tempos melhores nem futuro tranquilo. Chuva é sinal de fartura, mas sem o plantio, o tratamento e os gastos obrigatorios até a colheita, nada se consegue, sendo depois o desequilibrio muito maior. Se com a oportunidade do inverno que se auspicia, os governos nada fizerem, então fiquemos desde já convencidos que chuva aqui no norte não presta mais para nada. No máximo, elas passarão a ser um pretexto para usarmos as roupas de casemiras velhas e calçar tamanos contra a lama, como bons filhos de portugueses que somos nós.

IMPORTANTE INICIATIVA

Antonio Camelo da COSTA

Conforme telegrama remetido pelo sr. Gileno dé Carli ao governador Etelvino Lins, a Comissão Executiva do Instituto do Açucar e do Alcool, em sua ultima reunião, por proposta do presidente da autarquia, resolveu contratar imediatamente no estrangeiro tecnicos para elaborar o planejamento da instalação das fabricas em Pernambuco. Dessas industrias, quatro utilizarão o alcool como materia prima e a outra fabricará celulose e papel á base do bagaço de cana.

Todos esses empreendimentos são de maior alcance para a economia do nosso Estado, sobretudo o ultimo pois, segundo informes do proprio sr. Gileno dé Carli, a fabrica a ser instalada terá capacidade para produzir 8.000 toneladas de papel de finos e faturar cerca de 120 milhões de cruseiros por ano. Já dissemos certa vez nestas colunas que essa iniciativa de per si algum encerraria efeitos duvidosos. Dezenas de exemplos estão hoje ser viavel o aproveitamento do bagaço para a fabricação da celulose, produto basico de varias industrias, entre elas a do papel. As nossas usinas sempre empregaram aquele residuo da cana como combustivel, emprêgo esse orientado por um alto senso economico, pois evita as enormes despesas que demandaria a remoção do bagaço e poupa as nossas reservas florestais. O desvio de parte do produto que alimenta as caldeiras só poderia ser compensado com a sua utilização no fabrico de artigos de lucros seguros.

E ninguem duvida que a celulose e o papel se enquadram entre esses artigos. Além de ser angustiosa a escassez dos dois produtos no mundo, os fabricantes estrangeiros continuam a aumentar, de ano para ano, os seus preços, deixando os consumidores cada vez mais apreensivos. Por outro lado, a produção brasileira está longe de suprir as necessidades do abastecimento interno. Importamos cerca de metade da celulose e 25% do papel que precisamos. Quanto ao tipo de imprensa, nossas compras atingem, aproximadamente, 80% do consumo nacional. Tudo isso representa enorme soma de dolares a escoar-se para o exterior, enquanto dia a dia se agrava a crise de divisas no país.

Bastariam essas cifras para justificar o desvio de parte do bagaço de cana que as fornalhas das usinas consomem e o seu emprêgo na fabricação da celulose e papel. Mas convem ainda salientar que brevemente teremos Paulo Afonso, permitindo eletrificar, no que for possival, o nosso parque açucareiro e fornecendo outra materia prima indispensavel á nova industria: eletricidade.

Não há duvida, pois, que estamos em face de uma iniciativa de grande importancia para o Estado. A celulose e o papel fabricados com o bagaço de cana, segundo afirmam os tecnicos norte-americanos, são de preços bem menores do que os similares canadenses. Assim, mesmo sem levar em conta a escassez reinante no Brasil, em virtude desse penderavel fator econômico terão os artigos a ser produzidos em Pernambuco garantia de colocação interna, podendo até competir nos mercados estrangeiros.

OS PREÇOS DA SEMANA

As COAPS desorganizam o comercio da manteiga

Prejudicial sistema de controle — Sobem as cotações da batata — Os produtos de consumo obrigatorio

Não foi observada nenhuma depressão nos preços da semana que, e mregra geral, estiveram mantidos, acontecendo que alguns artigos se elevaram das bases até agora sustentadas. E' o caso, por exemplo, da manteiga e da batata, que vêm se firmando a cada momento. Chegou-se a vender manteira de boa qualidade aqui até por Cr$ 26.00 o quilo e hoje qualquer tipo está sendo vendido a Cr$ 40,00 e mais.

Esse disturbios que se verifica no comercio de manteiga é a consequencia da interferencia da COFAP no mercado nacional pois, deixando de lado os interesses dos produtores, que vêm lutando para manter uma industria penosa nesses ultimos tempos, devido sobretudo ás estiagens que têm dizimado os rebanhos, amesquinhando a produção ela ameaçou esta mesma produção, adquirindo o produto no exterior, do que resultou no minimo, a evasão de nossas já inexistentes divisas e criando uma situação de desequilibrio altamente vexatório ás atividades pastoris e á industria de laticinios nacionais.

Eis que a emenda foi pior do que o soneto, pois não tendo se repetido as comp.as na Holanda e na Dinamarca encontrando-se os produtores nacionais cada vez mais desorganisados, pois, muitos desses se afastaram até do negocio de laticinios, o que sentimos hoje é que o produto tende a subir a preços talvés nunca dantes alcançados.

Providencia ruinosa como essa da importação de manteiga temse tomado com outros produtos e o resultado de tudo será o desmantelo gerado, pelo desestimulo que se apodera de alguns e a falta de confiança que domina os demais. As comissões de preços deveriam cuidar sistematicamente do controle dos preços e do abastecimento da nação, através de um regular serviço de transporte e distribuição.

Nunca interferir nos mercados nem nas atividades do comercio, que este é regulado pela lei suprema e secular da oferta e da procura. Nunca se poderia vender esse ou aquele produto por um valor mais alto se não houvesse necessidade imediata por parte do comprador em adquiri-lo. De igual forma aconteceria o inverso quando há abundancia, pois esta somente pode criar condições de retraimento e desinteresse e consequentemente de baixa no mercado. O fenômeno é de rotina e a experiencia vem demonstrando que nem COFPS, A nem COAPS ne mos Cabelos nem os Penteados darão geito, a menos que enveredem por outro caminho e este só poderá ser o da produção em alto estilo e nunca o da intervenção na industria ou no comercio.

Quando daqui expendemos esses pensamentos, estamos nos baseando numa lógica. E esta bem pode ser a mesma usada pelas massas eleitorais de São Paulo, no ultimo pleito. Contra o controle empirico dos preços e as promessas de salvação por processos liricos e falazes, o povo respondeu: não! Nós, daqui, fariamos o mesmo não acreditando em COFAPS nem nos seus inventores. Pois façam o que fizerem, o resultado das suas façanhas mais ou menos demagógicas será nulo. Não pensamos sozinhos. Todo mundo pensa e pensará assim de agora em diante. Pois de conversa mole, chega!

FEIJÃO

Mercado apreensivo devido ás ultimas chuvas caidas pelo interior. Tem chegado algumas quantidades tipo «preto» e espera-se que o mercado fique bem suprido, logo cheguem em nosso porto os cargueiros que, devido á greve dos maritimos cariocas, estão aguardando saida para o norte. Reina espectativa por parte dos compradores. Mais do que isto: mêdo de que as quantidades a chegar não sejam acima da nossa capacidade de adquirir. O mulatinho continuam entrando de Minas e da Bahia em quantidades que vão dando para abastecer. Enquanto o «Macassá» está vindo do Piaui, onde o inverno já começara mais cêdo.

Vale o mulatinho Cr$ 540|550,00 e o preto 375|380,00 para entrega pronta. O «macassá» novo, entre Cr$ 430|440,00 o saco, vem substituir o «chumbinho», quase desaparecido do mercado.

ARROZ

A praça está se mantendo com pequenos estoques. Nada tem entrado do sul e até mesmo do norte. Houve um certo retraimento nas compras e o resultado é que caso os vapores se venham a demorar no Rio de Janeiro, haverá falta do produto. O «japonês» estão vendendo Cr$ a 550|560,00 e o «blue-rose» Cr$ 600|620,00. O tipo comum do Maranhão, controlado pela COAP, foi negociado a Cr$.... 370|378,00 e o de Penêdo sendo vendido a Cr$ 400|410,00 o saco, tambem com pequenas entradas.

MILHO

Mercado estavel, com boas entradas do Maranhão e Pará, negocios realizados aos preços de Cr$ 160|170,00 o saco. Espera-se a nova safra do Maranhão, agora em maio, enquanto que a daqui, se tudo correr bem só chegará em setembro.

CAFE'

Muito firme, valendo entre Cr$ 1.150|1.300,00 o saco, conforme o tipo.

FARINHA DE TRIGO

Mercado sempre mal suprido. Preço oficial Cr$ 213,00 o saco. Têm entrado algumas partidas do sul, vendidas diretamente aos panificadores e alguns lotes de procedencia Uruguaia adquiridos diretamentê pelos moinhos. Há negocios para artigo bom, entre Cr$ 280|300,00.

FARINHA DE MANDIOCA

Firmando-se o mercado, vale entre Cr$ 190|200,00 o saco para tipo fino e alvo.

MANTEIGA

Firme, havendo negocios para algumas marcas mais conhecidas de Cr$ 40,00 a 45,00 o quilo.

BANHA

Muito firme, valendo Cr$ ... 1.550|1.600,00 a caixa.

ALGODÃO

Mercado em espectativa, devido a nova lei do câmbio. Pequenos negocios de rotina, havendo já ofertas do produto paulista. Preços nominais entre Cr$ 310,330,00 pelos 15 quilos tipo primeira sorte.

SISAL

Mercado mais animado, tendo-se verificado boas vendas para os EE.UU. Embora os preços pouco compensadores, mas de qualquer modo, oportunos para uma lavoura que se encontra em crise.

CEBOLAS

Mercado suprido Cr$ 400|350,00 primeira e segunda, esperando-se boas remessas embarcadas e não chegadas ainda aqui na praça.

PAINÇO

Mercado mais frouxo valendo entre 5,50|6,00 — «Alpiste» Cr$ 7,50|8,00.

Há falta de bacalhau, charque, pimenta do reino, cominhos e canela em casca. — E.B.

Os Bancos do Recife

Anthero OLIVEIRA

Acaba a Superintendencia da Moeda e do Crédito de baixar nova instrução sôbre o abono de juros pelos bancos nas contas de depósitos. Desta vez, porém, revogando os limites até então vigorantes para instituir mais um «mercado livre».

Não foram ainda publicados, pelo menos em nosso meio, os termos da resolução do Conselho da Superintendencia, nem os considerando que a fundamentaram. Embora se trate de uma medida aconselhavel, não é de esperar-se resultados financeiros imediatos e isso decorre do costumeiro atraso e inoportunidade com que são adotadas tais providencias.

Noticias vindas do sul, dão-nos conta de que a auditoria do Impôsto de Renda atribuiu a vultosa redução desse tributo devida pelos depósitantes em bancos ao preço teto dos juros, o que levou as autoridades monetárias a restabelecer a liberdade de abono.

Nenhuma referencia fizeram os técnicos do governo aos estabelecimentos de crédito quanto á obediencia da antiga instrução o que só aplausos mereceu, isso porque, embora prejudicial aos interesses dos bancos a limitação do abono, elas sempre a respeitaram.

Entretanto e ao que parece, a auditoria restringiu sua observação ás apurações estatisticas, deixando de analisar outros vultosos fatores determinantes da redução verificada, o que se tivesse feito, ensejaria novos rumos no campo da incidência sôbre juros pagos ou creditados.

* * *

Ninguem contesta o objetivo primordial do governo quando em junho de 1950 baixou a primeira instrução de n. 34, isto é, reduziu os juros abonados pelos bancos afim de atrair para os papeis publicos — apólices e obrigações — o interesse do capital brasileiro, o que não só fracassou tremendamente, como tambem deu causa á evasão de rendas.

Essa ultima ocorrência teve um duplo efeito, pois além do que apontamos, tirou da circulação bancaria vultosas somas de dinheiro para aplicação clandestina em empréstimos a juros elevados e até seduziu pessoas alheias ao mercado a se dedicarem tambem á agiotagem.

Esse ultimo aspecto merece mais cuidadoso exame e combate do governo para restabelecer uma situação normal de financiamento á atividade privada apenas pelos bancos. O trabalho com certeza será penoso e dificil porque mesmo com a redução das taxas de aplicações, os devedores não se libertarão facilmente desses financiadores clandestinos.

Os bancos continuam pagando as mesmas taxas e tudo indica que assim permanecerão ainda por todo correr do primeiro semestre.

De julho em diante, quando deverão começar as primeiras colheitas de algodão e talvez por essa época tambem o comércio importador se encontre em condições de comprar no estrangeiro, pelo mercado livre, poderão os bancos pagar melhores taxas diante da vulto dos financiamentos que lhes serão solicitados.

No entanto, essas perspectivas não são provaveis, sobretudo a primeira em virtude do atraso do inverno, o qual já prejudicou em mais de 40% as futuras sáfras.

No mercado cambial no momento ninguem se entende. O dolar já se acha na casa dos 60 cruzeiros e a exportação dos chamados gravosos continua esperando pela terceira moeda.

Por mais contraditorio que pareça, numa época como a atual de inflação de preços, salários e impôsto, só os juros bancários tendem a baixar. A falta de papeis comerciais já representa uma permanente preocupação para os banqueiros. O flagelo das sêcas vem, cada dia, mostrando os seus malefícios na economia da região. O comércio para o interior está reduzido em mais de 60% sem nenhum sinal de reação. Tudo dependerá do inverno ou continuação da estiagem que já 3 longos anos se abate por todo o Nordeste.

As operações de crédito pessoal, que tiveram na atividade bancaria sérias restrições em face das expressas recomendações da Superintendencia da Moeda e do Crédito encontram assim na clandestinidade dos agiotas o seu melhor clima.

Só através de um novo plano de pesquisa e liberação dessas aplicações poderá o Governo ressarcir os prejuizos e a redução verificadas na arrecadação de impôsto de renda, pois dependendo do aumento do movimento das contas bancárias será evidentemente improvavel.

MUTILADO

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Pequenos Anuncios

CASAS

BAIRRO DO RECIFE

ALUGAM-SE duas salas grandes e ventiladas servem para escritorio. Tratar: Paulino — Marquês de Olinda, 36 — 3.º andar — depoi. das 14 horas. (97926)

ALUGA-SE uma sala para escritorio. Tratar na rua Maria e Barros n.º 328 — 3.º andar ou pelo fone 9004. (97837)

ALUGAM-SE 3 (três) salas para escritorio, no Edif. do Banco Comércio e Indústria de Pernambuco S.A., a tratar na Secção de Administração de Bens do mesmo. (140)

SANTO ANTONIO

PONTO comercial na rua da Palma. Alugam-se dois predios para casa comercial. Alugueis mensais de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 4.000,00. Tratar com Luciano, na Casa J. Lopes S/A. — Rua da Palma n.º 350. (134)

PONTO COMERCIAL — Traspassa-se o contrato de uma loja, na rua Siqueira Campos (Patio do Paraiso). Informações: com Barroso, fone 7693, Patio do Paraiso, 21. (97907)

SALA para escritorio, aluga-se uma, á rua Diario de Pernambuco n.º 90 — 2.º andar. A tratar na sala n.º 1, do mesmo predio, das 8 ás 11 horas, com o sr. Machado. (211)

SALA — Aluga-se no 1.º andar do edificio á travessa Marquês do Herval n.º 24 — Cr$ 600,00. Tratar com Joaquim de Andrade, á rua Princesa Izabel n.º 99 — das 7 ás 10 horas. (97841)

SALAS isoladas e salas conjugadas para grandes escritorios. Alugam-se boas salas para escritórios, em edificio novo, servido por 2 elevadores, á rua da Detenção, 88. (409)

SAO JOSE'

ALUGA-SE uma casa, construção moderna, recuada, jardim, terraço, sala unica, 3 quartos, cozinha, balcão, mosaicada, quarto de taco, lavanderia, quintal, etc., á rua Capitão Temudo. Chaves e tratar á rua Jequitibá, 21 — Cabanga — Vila Lubosa. (97928)

ALUGA-SE — Confortavel casa á rua Imperial, n.º 1243, com ótimas acomodações. Tratar com o Dr. Ivan — Edificio Banco Auxiliar do Comercio — 6.º andar — sala 60. (97923)

ALUGA-SE uma casa na rua Lourenço de Sá n.º 83, transversal com á rua Imperial, com quatro quartos, duas salas, cozinha, gabinete sanitario e lavanderia. Cr$ 1.300,00. Chaves na mesma rua n.º 90. Tratar na Avenida Aprigio Guimarães, 309 — Sancho — Tigipió. (97799)

NA "Pensão Carvalho", á rua do Rangel n.º 124 — 1.º andar, instalada em predio novo, todos os quartos com luz direta e sem tabique, água e comida, com abundancia, ambiente familiar e de todo respeito, aluga-se um excelente quarto para solteiro e outro para senhoritas. Aproveitar esta oportunidade é ser pratico e inteligente. (97931)

OTIMO ponto para negocio. Aluga-se na rua da Concordia n.º 254, preço Cr$ 4.000,00. A tratar na rua Duque de Caxias n.º 324. (97763)

PENSAO URUBA' — Alugam-se quartos, com janela, bem arejados e com moveis, por preço modico, exclusivamente a familia idonea, sita á Travessa da Trindade n.º 92, na rua Imperial. (19)

TRANSFERE-SE a chave de uma pensão familiar, localizada á rua do Rangel n.º 165 — 2.º andar, com 16 quartos, arejados e com água. A tratar no andar terreo. (97859)

AFOGADOS

ALUGA-SE ou vende-se uma casa, sita á rua 21 de Abril n.º 662 — Afogados, adaptada para negocio, c/ terreno 17x30. A tratar na Praça Maciel Pinheiro n.º 354. (97245)

ALUGA-SE uma casa na 3.ª rua da Vila São Miguel n.º 258, em Afogados. A tratar á rua Vidal de Negreiros n.º 109 — 1.º andar antigo (Patio do Terço), São José. (97857)

COMPRO casas em Afogados. Tratar no Edificio Santo Albino — 11.º andar — sala 1111, no expediente comercial. (267)

OTIMO PONTO COMERCIAL — Cr$ 1.000,00, salão (4x8), pia e WC, junto á feira e mercado, começo de S. Miguel, 10 minutos da cidade. Tratar á trav. Pedro Albuquerque, 31 (oitão do mercado da Boa Vista). (97964)

JARDIM S. PAULO

CASAS e terrenos no Jardim São Paulo, pelo seu clima excelente e por contar ainda mais com os trens da R. F. N., para seus transportes, ganham rápida valorização. Aproveitem os preços que ainda são baixos para compra ou venda. Procurem Aurelio na rua Dezoito n.º 331 — diariamente. (97876)

IBURA

ALUGA-SE uma casa ainda não habitada, com 3 quartos, sala de visita e jantar, ótima agua, perto do Parque da Base e da Cantina. A tratar na rua Henrique Dias n.º 114 — Boa Vista. (97847)

AREIAS

COMPRO casas em Areias. Tratar no Edificio Santo Albino — 11.º andar — sala 1111, no expediente comercial. (267)

TEJIPIO'

ALUGA-SE ou vende-se no aprazivel arrabalde de Tigipió, á rua Aprigio Guimarães, 554, Sancho, uma bôa casa de alvenaria, isolada, com três quartos, três salas, cozinha, banheiro, terraço e sanitario completo. Quintal grande. Chaves na casa junto. Tratar com José Guerra ou no Colégio Estadual, com Ary Cardim, das 8 ás 12 horas.

ALUGA-SE uma casa em Tigipio, no Alto do Céu n.º 381. Aluguel Cr$ 350,00. Tratar em Renda Priori & Cia. Telefones, 6023 e 6977. (270)

OTIMA casa no Sancho, aluga-se boa casa de moradia, para grande familia. Preço Cr$ 1.400,00. Ver a tratar á Avenida Liberdade, 461. (97962)

SANTO AMARO

ALUGA-SE uma confortavel casa, á rua D. Leonor Porto n.º 35 — Vila Leão XIII — Santo Amaro, com 2 quartos, sala, cozinha, gabinete sanitario e saneada. Preço Cr$ 500,00. Exige-se fiador idoneo. Tratar na mesma. (244)

COMPRO casas no bairo de Santo Amaro. Tratar no Edificio Santo Albino — 11.º andar — sala 1111, no expediente comercial. (267)

GRANDE ARMAZEM — Aluga-se um armazem com 400m2, com entrada para caminhão, tratar na rua Rocha Pita n.º 127, ou pelo telefone 2266. (97843)

BOA VISTA

VENDE-SE ou permuta-se por outra maior uma magnifica casa residencial, de dois pavimentos, estilo missões, situada em centro de terreno de 18.40x20,00, em rua transversal a Conde da Boa Vista, perto do centro e dos principais colegios, dispondo de ótima sala de refeições e de estar com nicho e um belo vitral de Henry Maser, gabinete, hall, quatro quartos, sanitário completo em côr, cozinha de côr com instalação de gás, dispensa, terraços, garage, quarto e sanitario para empregados, lavanderia, etc. Tratar á rua do Padre Inglês, 70. (97891)

ALUGA-SE amplo apartamento, com sala, 4 quartos, 2 saneamentos, á rua da Matriz, junto á Praça Maciel Pinheiro. Tratar á Av. Manoel Borba, 53 — 1.º andar. (97934)

ALUGA-SE um quarto ou uma sala, ambiente familiar, á rua Nova n.º 266 — 2.º andar — entrada pela Matias de Albuquerque. (97902)

ALUGA-SE um pé de escada, prestando-se para negocio, com quartinho para deposito. Rua da Imperatriz n.º 201. Tratar pessoalmente ou pelo fone 2460. (97904)

ATENÇAO — Aluga-se uma confortavel sala de frente, com um quarto, a casal sem filhos ou escritorio, em casa de familia, sita á rua do Hospicio n.º 59 — 1.º. (97925)

ALUGA-SE apartamento contendo grande sala e sanitario, a solteiro. Tratar na rua Gervasio Pires n.º 1041. (97915)

ALUGAM-SE, dois quartos, a senhoras ou moças de responsabilidade, em casa de familia de duas pessôas. A tratar, na rua Conde da Boa Vista, 370. (97916)

ALUGAM-SE confortaveis apartamentos, em prédio recem-construido, á rua Conde da Bôa Vista, esquina da Dom Bosco, com 4 quartos, sala unica, cozinha, 2 WC, sendo 1 completo e demais dependencias. A tratar com Sylvio, no Largo do Paraiso, 306. (96712)

ALUGAM-SE á rua do Hospicio, 131, um salão no andar terreo e uma sala no 1.º andar. Tratar na Secção de Administração de Bens do Banco Comércio e Indústria de Pernambuco S.A., á Avenida Rio Branco, 193. (140)

ALUGAM-SE ótimos quartos, com varanda, a rapazes, moças ou casais, com ou sem refeição. A tratar á rua da Imperatriz n.º 22 — 2.º andar — Boa Vista. (Ambiente familiar). (97842)

ALUGA-SE na Vila Santo Antonio, rua Particular, transversal Riachuelo junto 475, uma casa com três quartos, sala terraço, cozinha e saneamento. Aluguel Cr$ 2.000,00. Tratar na A Floresta — Rua Nova n.º 256. (97831)

ALUGAM-SE dois confortaveis quartos de frente a casal, moças ou rapazes. Ambiente familiar, c/refeições. Rua Barão de São Borja, 162. (98103)

AMPLA sala de frente, aluga-se uma independente servindo para atelier ou certos negocios e moradia, com ou sem refeições e moveis, em ambiente selecionado, com fino tratamento, á rua Visconde de Goiana, 160, junto á rua José de Alencar, Boa Vista. (97641)

ALUGA-SE na Boa Vista, uma bôa casa terrea para familia, de tratamento. Tratar pelo telefone 3335. (97862)

ALUGA-SE — Um ótimo apartamento no Edificio Ruth (Travessa do Veras, 43), com 3 quartos internos, cozinha, dois banheiros, um quarto externo e uma varanda de serviço. Tratar á rua Imperatriz n.º 102. Telefone 2364. (97250)

ALUGAM-SE sem refeições, vagas, para rapazes e amplos quartos de frente, para moças ou casal, ambiente familiar. Riachuelo, 419. (97830)

APARTAMENTOS — Incorporação na Boa Vista. Vendem-se apartamentos em edificio a ser construido, á rua Osvaldo Cruz. Parte financiada. Plantas e detalhes á rua da Conceição, 300 — apto. 61, das 9 ás 14 horas.

ALUGA-SE uma ótima casa residencial, na Avenida Visconde Suassuna n.º 460, defronte a Fábrica T. S. A. P. Preço Cr$ ..... 3.000,00. A tratar na mesma. (97807)

ALUGA-SE uma garage, em casa de familia. Fornecem-se refeições a domicilio. Rua Mário Domingues, 90. (97801)

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, a rapazes do comercio. Rua da Aurora, 93 — 1.º andar — Boa Vista. (97836)

ALUGAM-SE quartos de paredes independentes, c/ janela, á rua do Lima n.º 280 — Boa Vista, c/ onibus "Cidade", na porta. (97763)

ALUGA-SE uma casa á travessa do Gonçalves, 68, com 3 quartos, 2 salas, 1 saleta, alpendre, com um oitão livre, etc. Aluguel Cr$ 1.500,00. A tratar na mesma. (97815)

BOA VISTA — Vende-se ótima casa, 4 quartos grandes, recem-construida, ainda não habitada. Tratar rua Arquimedes Oliveira, 158 — Bôa Vista. (97451)

CASA NA BOA VISTA — Aluga-se uma casa repintada, com três quartos internos e dois externos, sala, terraços e jardim, á rua Estevão de Oliveira, 91 (transversal a Visconde Suassuna). Chaves no n.º 89. Tratar á rua do Atlantico n.º 125 — Pina. (97921)

COMPRA-SE uma casa na Boa Vista ou adjacencias, até Cr$ 300.000,00, pelo IAPC. Tratar sem intermediario pelo fone 9743 das 7,30 ás 8,30 ou 13,30 ás 14,30 horas, com Costa. (97965)

HOTEL BRASIL — Bem nó centro da cidade, ótimos quartos, alimentação farta e sadia, tudo isso por preços bastante razoáveis. Rigorosamente familiar. Praça Maciel Pinheiro n.º 363 — Telefone 3317. (143)

NA BOA VISTA — Aluga-se um quarto com janela, sem moveis, com refeições, a senhor ou senhora de idade, unico hospede. A tratar á rua Duque de Caxias, 356 — "Chapelaria São Marcos". (97905)

OTIMO ponto comercial, aluga-se a Loja B, do "Edificio Maciel Pinheiro", sito á Avenida Manoel Borba, 23. Tratar com o porteiro no 6.º andar do predio. (97737)

PROXIMO ao Cinema Parque, na rua Martins Junior, 105, aluga-se ótima casa, 2 salas, 4 quartos, gabineta, copa, cozinha, toda forrada, taqueada e mosaicada. Ótimo ponto. Tratar: rua João Souto Maior n.º 91 — Fone 7963. (96563)

QUARTOS — Alugam-se a moças, casais s/filhos, etc., em casa de familia. Rua Leão Coroado, 39 (atrás do mercado da Boa Vista). (97835)

QUARTO independente, aluga-se um com luz direta, com ou sem refeições e moveis, em ambiente selecionado, com fino tratamento, á rua Visconde de Goiana, 167, junto á rua José de Alencar, Boa Vista. (97641)

VENDEM-SE por motivo de viagem, as casas á rua do Sossego ns. 607 e 617, a tratar na rua do Hospicio n.º 65 — Armazem Atlantico. (97854)

VENDO casas a começar de Cr$ 138.000,00, João Silva, Praça Maciel Pinheiro n.º 338 — 1.º. (280)

VENDO uma casa á rua Princesa Izabel n.º 205, a tratar na mesma — diariamente. (279)

VENDO bôa casa, na rua da Gloria, com 2 quartos 2 salas, quintal, etc., Cr$ 140.000,00 alugada por Cr$ 1.200,00. Informações com Mota, á Praça Maciel Pinheiro n.º 338 — 1.º. (97788)

ZUMBI

COMPRO casas no Zumbi. Tratar no Edificio Santo Albino — 11.º andar, sala 1111, no expediente comercial. (267)

CORDEIRO

ALUGA-SE uma ótima casa á rua Claudio Brotherhood, 73, no Cordeiro, com 2 salas, 3 quartos (um externo), 2 WC (um externo), 2 grandes terraços e garage. Perto da Diretoria de Produção Animal. Tratar com Luiz Costa, á rua Duque de Caxias n.º 209. (50)

COMPRO casas no Cordeiro. Tratar no Edificio Santo Albino — 11.º andar — sala 1111, no expediente comercial. (267)

IPUTINGA

COMPRO casas em Iputinga. Tratar no Edificio Santo Albino — 11.º andar — sala 1111, no expediente comercial. (267)

IPUTINGA — Vende-se ótima casa, 4 quartos grandes, recem-construida, ainda não habitada. Tratar rua Arquimedes Oliveira, 158 — Bôa Vista. (97451)

IPUTINGA — Vende-se a casa sita á rua Aluizio Baltar n.º 110, preço de ocasião, com 4 quartos, 2 terraços, grande quintal, estucada, murada, etc. A tratar com Lacerda, fone 7508 — Edificio Oure Branco — 4.º andar. (97832)

OTIMA OPORTUNIDADE — Aluga-se por Cr$ 1.000,00, uma casa, com 3 quartos, sala unica, terraço, cozinha, quintal grande e demais dependencias, bem servida de transporte. Perto da igreja de Iputinga, á rua Feliciano Lins n.º 307 — 1.º transversal á rua Bom Pastor. Ver hoje, das 2 ás 3 horas e nos demais dias, no Edificio Ouro Branco — 3.º andar sala 902. (97888)

PECHINCHA — Vende-se uma casa, com terreno proprio e quatro quartos independentes, rendendo Cr$ 720,00 mensais. Situada á rua do Bom Pastor, na Iputinga. Tratar com Elias Araujo — Edificio Santo Albino — sala 1111 — 11.º andar. (265)

GRAÇA

ALUGA-SE com contrato uma confortavel casa, á rua Tte. Antonio João n.º 56, no bairro das Graças, com duas salas, 4 quartos sendo 1 externo, cozinha, garage, WC completo, a tratar com o sr. Rosado, fone 3849, das 11 ás 12 horas. (97885)

ALUGA-SE na rua Esmeraldino Bandeira, 55, 1 casa, para familia grande, 3 salas, 4 dormitorios internos, 3 externos, 2 banheiros, garage, copa-cozinha, quintal, etc. Tratar na rua Conde da Boa Vista, 830 — Telefone 3449. (97246)

COMPRO até Cr$ 250.000,00 uma casa, nas proximidades do Clube Português, João Silva, á Praça Maciel Pinheiro n.º 338 — 1.º. (280)

DERBI

CASA puramente familiar, aluga-se uma ótima sala de frente e uma garage, a casais, moças e rapazes, fica perto da Faculdade de Medicina. A tratar á rua Joaquim Nabuco, 418 — Capunga. (97658)

PRADO

VENDE-SE uma casa á rua Pinto Junior, 71 — Prado, 3 quartos, 2 salas, etc. Desocupada. Preço Cr$ 90.000,00. Chaves defronte. Tratar: rua Coelho Neto, 49 — Campo Grande. (97939)

VENDEM-SE dois lotes á rua Dinis Barreto: 1 de 40.000,00, outro de 50.000,00. Tratar com João Silva, á Praça Maciel Pinheiro n.º 338 — 1.º andar. (139)

CAPUNGA

ALUGAM-SE 2 casas confortaveis, na rua Jacobina n.º 143, a tratar na rua das Creoulas n.º 78 — Capunga. (97901)

MADALENA

ALUGA-SE um confortavel apartamento — 1.º andar, na rua Padre Anchieta, 618 — Edificio Hacarmel. A tratar á rua do Sossego, 708. (97702)

ALUGA-SE a casa sita á rua Inhumas, junto ao n.º 30, na Madalena, acabada de construir, com 3 quartos, sala de visita, sala de jantar, cozinha, banheiro completo, com três terraços, ainda não foi alugada, sendo recuada e oitões livres. A tratar á rua do Imperador, 221 — 3.º andar — telefone 7606, procurar Barros Lima. (97818)

NA Madalena, a casal ou pequena familia de trato, aluga-se meia casa, em ótimo ambiente, com ótimas acomodações. Rua Pessoa Melo, 164. A tratar no mesmo endereço, aluga-se 2 quartos baratos, proximo do local acima. (97943)

OTIMO ponto para negocio na Madalena. Aluga-se, perto do Bacurau. A tratar na rua Duque de Caxias n.º 324. (97347)

TORRE

ALUGA-SE uma casa á rua José de Holanda n.º 317, na Torre, com duas salas, 4 quartos, 2 terraços, copa, cozinha, WC. com entrada para automovel, etc. A tratar na mesma, diariamente, das 7 ás 9 horas. (97883)

ALUGA-SE por Cr$ 2.000,00 mensais, excelente e confortavel casa, a tratar diariamente, das 12 ás 16 horas, na Carteira de Administração de Bens, do Banco Aliança de Pernambuco. (97855)

CASA NA TORRE — Aluga-se uma pequena, toda forrada, murada e saneada, com água e luz, para casal. Aluguel Cr$ ... 1.100,00. Tratar na rua Padre Landim, 104 — Torre (perto da Igreja da Torre). — Onibus da linha 53. (97892)

ESPINHEIRO

ALUGAM-SE á Avenida João de Barros, 1420, um salão comercial e um apartamento no 1.º andar. Tratar no Banco Comércio e Indústria de Pernambuco S|A., Secção de Administração de Bens. (140)

ALUGA-SE por Cr$ 2.800,00 mensais, confortavel casa, com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, dispensas, sanitario, 3 terraços e um lindo jardim, a tratar diariamente das 12 ás 16 horas, na Carteira de Administração de Bens, do Banco Aliança de Pernambuco. (97855)

CASA EM JOAO DE BARROS — Passa-se o contrato de uma casa, na Avenida João de Barros, com dois pavimentos, fogão a gás, aluguel de dois mil cruzeiros, a quem ficar com alguns moveis. Melhores informações pelo fone 4064.

ENCRUZILHADA

ALUGA-SE uma ótima casa, com 3 quartos internos, sala unica, copa, cozinha, gabineta sanitario completo, quarto de empregado, sanitario, lavandaria e garage, sita á rua Miranda Curio n.º 76 — Encruzilhada. Chaves junto no nº 92. (97807)

ALUGO, casa de 1 ano, á rua Castro Alves, 380, recuada, oitões livres, terraços, salas, 3 quartos entecados, banheiros, 1 completo, copa, cozinha, lavandaria, estucados, garage, quarto, dois mil cruzeiros e agua; fiador idoneo, contrato 1 ano, falar a Abelardo Silva, á rua Nicaragua, 130, transversal rua da Hora. (97802)

CAMPO GRANDE

ALUGA-SE uma casa com 4 quartos, 2 salas, quintal arborizado, jardim, terraço de frente e demais dependencias, sita á rua Professor Francisco Trindade n.º 480. As chaves encontram-se na casa ao lado, tratar na rua do Sossego n.º 432. (97907)

ALUGA-SE por Cr$ 1.500,00 mensais, em ótimo local, excelente salão comercial, com parte para residencia, a tratar diariamente das 12 ás 16 horas, na Carteira de Administração de Bens do Banco Aliança de Pernambuco. (97855)

ALUGA-SE por Cr$ 1.000,00 mensais, excelente apartamento recentemente construido, constando de sala unica, 2 quartos, copa-cozinha, sanitario, varandas, a tratar diariamente, das 12 ás 16 horas, na Carteira de Administração de Bens do Banco Aliança de Pernambuco. (97855)

COMPRO casas em Campo Grande. Tratar no Edificio Santo Albino — 11.º andar — sala 1111, no expediente comercial. (267)

AGUA FRIA

ALUGA-SE a rua Nazaré, Agua Fria, defronte ao n.º 246, uma casa completamente nova, ainda não habitada, tratar na Secção de Administração de Bens do Banco Comércio e Indústria de Pernambuco S.A., á Av. Rio Branco, 193. (140)

ALUGA-SE por Cr$ 600,00 mensais, ótima casa, a tratar diariamente, das 12 ás 16 horas, na Carteira de Administração de Bens, do Banco Aliança de Pernambuco. (97855)

BEBERIBE

ALUGA-SE por Cr$ 150,00, um quarto com terraço e agua encanada. Avenida Beberibe, 4265. A tratar com Edmundo — Rua Conde da Boa Vista n.º 165. (97956)

VENDE-SE a casa da Avenida Beberibe n.º 3121, Fundão, casa para grande familia, tendo 3 grandes quartos, 2 grandes salas, grandes terraços, piso, taco e mosaico, grande parte estucada, muita agua, frente para o nascente, preço barato, com facilidade de pagamento. A tratar na mesma. (97879)

AFLITOS

ALUGA-SE casa terrea, á rua Angustura, 147, 4 quartos internos, amplos terraços, garage, acomodações para empregados. Lado da sombra. Correr das 15 ás 18 horas. Tratar pelo fone 6614. (97340)

TAMARINEIRA

CASA NA TAMARINEIRA — Aluga-se a casa de n.º 92, da rua Gildo Neto, transversal á rua Padre Roma, com 3 quartos internos, sala unica, espaçosa, 2 sanitarios, cozinha e copa com balcões, quarto de empregada, garage, grades em todas as janelas, bastante água, lado nascente, etc. Chaves no n.º 76, da mesma rua. Fiador comercial. Informações com Silva Ferreira, na rua Amaro Coutinho n.º 327 — Encruzilhada, oitão do mercado ou na rua da Concordia, 339 — terreo — das 9 ás 11 horas. (97917)

CASA AMARELA

ALUGA-SE uma casa á travessa Oscar Pinto, 70 — Casa Amarela. Tratar no Edificio Ouro Branco — 9.º andar — sala 902 — das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas. (97963)

CASA FORTE

ALUGA-SE uma casa á rua Visconde Ouro Preto, 71, pertinho da Praça Casa Forte, 3 quartos, 2 salas, WC, cozinha, terraço, etc. no n.º 48. A tratar á rua da Gloria, 278. (97961)

ALUGA-SE por Cr$ 1.800,00 mensais, em ótimo local, confortabilissima casa, a tratar diariamente, das 12 ás 16 horas, na Carteira de Administração de Bens do Banco Aliança de Pernambuco. (97855)

OTIMA OPORTUNIDADE — Vendem-se magnificos lotes até o dia 15 de abril, por preço de ocasião, na praça da Casa Forte, a tratar na mesma praça no n.º 445. (97960)

RESIDENCIA com financiamento, vende-se uma confortavel e ampla residencia, com pequena entrada e o restante em quinze anos, na rua Jader de Andrade (primeira transversal do lado direito da Avenida 17 de Agosto, depois da praça de Casa Forte). A tratar na rua da Imperatriz n.º 102 ou pelo telefone 2364, com dona Maria do Carmo. (97250)

URGENTE — Vende-se á Avenida 17 de Agosto, um grande predio, com andar superior, servindo para hospital ou um grande colegio. Tendo 50 comodos grandes, salas azulejadas, grandes terraços, piso de taco e granito. Terreno com uma área de 8000m2 quadrado, facilitando-se grande parte, a tratar com Osvaldo, no Edificio Suiacap — sala 118 — 1.º andar — Fone 7396. (97903)

VENDE-SE uma casa á Avenida 17 de Agosto n.º 1433, bem na praça da Casa Forte, a tratar com João Cordeiro, na rua Imperial, 135. (97617)

OLINDA

ALUGAM-SE uma ótima sala e dois quartos, a casal sem filhos, com ou sem refeição, ambiente rigorosamente familiar. Marmita a domicilio. Rua Manoel Borba, 424 — Olinda. (97933)

ALUGA-SE em Olinda uma casa, com os seguintes comodos: 2 quartos, sala unica, 2 WC, sendo um completo, quarto para empregado, cozinha, terraços, jardins, etc. Tratar na Secção de Administração de Bens do Banco Comércio e Indústria de Pernambuco S.A., á Av. Rio Branco, 193. (140)

ALUGA-SE uma casa na Praça do Carmo, em Olinda, á rua João Pessoa, 29. Chaves junto numero 37. (97783)

ALUGAM-SE as casas ns. 143 e 234, sitas á rua Santa Tereza — Olinda. A tratar na mesma. (97888)

ALUGA-SE uma casa recem-construida, com 5 quartos, 2 sanitarios, sala unica e 3 terraços, á rua Maria Ramos, 280 (presumivel), Bairro Novo em Olinda. Tratar com sr. Burgos, á rua de São Miguel n.º 123 — Olinda. (97744)

ALUGA-SE por Cr$ 850,00, casa á rua 13 de Maio 268 — Olinda, dois quartos, terraço, sala, etc. Tratar á rua Cleto Campelo n.º 155 — Bairro Novo. (97613)

CASA novissima em Olinda, á rua Claudino Leal, aluga-se, c/ 5 quartos, 2 WC, 2 salas, etc. A tratar S. Francisco, 26 — Fone .. 2918. (97906)

CASA EM OLINDA — A' rua 13 de Maio, 153, aluga-se, 4 quartos, 2 salas, Cr$ 1.000,00. Tratar São Francisco, 26 — Fone 2918. (97906)

CASA EM OLINDA — A' rua 13 de Maio, 153, aluga-se, 4 quartos, 2 salas, Cr$ 1.000,00. Tratar São Francisco, 26 — Fone 2918. (97830)

OLINDA — Vende-se uma casa, no Bairro Novo, sita á Avenida Rio Doce, 766, em terreno de 12x37, com 3 quartos, sala unica, copa, cozinha, 2 sanitarios (1 completo), garage, quarto de empregada e 3 terraços. Tratar á rua do Progresso n.º 215, com o sr. Luiz, nos dias uteis. (97927)

PINA E BOA VIAGEM

ALUGA-SE um apartamento, no andar terreo do predio, situado á Avenida Boa Viagem, 5476. Tratar no apartamento do andar superior. (97890)

ALUGA-SE á familia de fino trato, á rua do Setubal, 186, 1.º quarteirão, de dois pavimentos, com 3 quartos no 1.º andar e banheiro de luxo completo e dois terraços. No terreo: 2 terraços, salas de estar e jantar, copa, cozinha com fogão de luxo geral. Grande garage com quarto e banheiro de "chauffeur", quarto de empregados com instalações sanitárias independentes. Recuadas e oitões livres. Não se exige contrato de u mano. Preço Cr$ 3.000,00. (97866)

ALUGA-SE por Cr$ 3.800,00 mensais, magnifica e confortavel casa, de 2 pavimentos, com salas de estar e refeições, 3 quartos internos e um externo, garage, lavanderia abrigada, logo após o circular de Boa Viagem, a tratar diariamente, das 12 ás 16 horas, na Carteira de Administração de Bens do Banco Aliança de Pernambuco. (97773)

ALUGA-SE no Pina, á travessa Herculano Bandeira, 599, uma casa baratissima, preço Cr$ 600,00. Tratar na Secção de Administração de Bens do Banco Comércio e Indústria de Pernambuco S|A., á Av. Rio Branco, 193. (140)

ALUGA-SE no Pina, uma casa moderna, sita á rua Capitão Rebelinho n.º 106, a tratar na rua Floriano Peixoto n.º 85 — terreo. (97780)

ALUGA-SE uma moderna casa residencial, ainda não habitada, situada á rua do Setubal n.º 469, com oitões livres, recuada, 3 quartos, 3 salas, 2 terraços, 2 banheiros, quintal grande, garage e armarios embutidos, pertinho do circular. Tratar com Oton no Edificio Santo Albino — sala 306 — fone 3479. (97782)

ALUGA-SE uma casa com ou sem moveis, á rua Barão de Jequitinhonha n.º 358, proximo ao terminal do onibus da Boa Viagem, informações pelo telefone 28.355 ou no local. (97730)

ALUGA-SE á rua do Jasmim no Pina, uma casa toda pintada de novo, tratar na Secção de Administração de Bens do Banco Comércio e Indústria de Pernambuco S|A., á Av. Rio Branco n.º 193. (140)

ALUGA-SE uma casa até fins de outubro, situada á rua dos Navegantes, 741, com 4 quartos internos, 2 externos, 2 banheiros, garage e demais dependencias. Tratar em Renda Priori & Cia. — Fones 6023 e 6977. (394)

APARTAMENTOS — Alugam-se na rua dos Navegantes, 783, Boa Viagem, modernissimos apartamentos. Tratar em Renda, Priori & Cia. Fones 6023 e 6977. (423)

APARTAMENTO NO PINA — Aluga-se á rua Ondina, 93 — esquina Capitão Rebelinho, 3 quartos, 2 saneamentos, etc. Tratar na mesma. (97808)

BOA VIAGEM — Casa nova, moderna, perto da praia, vendo, parte financiada. Rua Benedito Chaves, 300. Perto da Beira Mar, 4558 e Navegantes, 401. (97867)

CASA EM BOA VIAGEM — Aluga-se á familia de fino trato, a casa n.º 71, á rua João Dias Martins, com dois pavimentos, sendo no terreo: terraço, salas de jantar e visita, quarto, WC completo, dispensa, copa-cozinha. No superior: três quartos amplos, todos com armários embutidos, WC completo. Dependencias: garage, quarto e WC de empregados. A casa tem lavador de roupas, deposito para roupas sujas, carvão e materiais de limpeza. Terreno amplo com arvores frutiferas. Chaves a Estrada de Boa Viagem n.º 70. Tratar com Eurico Cascão, pelo fone 7298 ou no Edificio dos Bancarios — sala 104. Aluguel mensal Cr$ 2.000,00. Contrato por um ano. (97959)

CASA EM BOA VIAGEM — Aluga-se um palacete com dois pavimentos. No primeiro quatro quartos e WC completo, no terreo, 1 quarto, duas saletas, sala de jantar, copa, WC, dispensa, cozinha completa, garage, dois quartos de empregados com WC, dispensa, cozinha completa, garage, dois quartos de empregados com WC. A tratar na mesma, á rua Aquidaban n.º 70, ou á Avenida Marques de Olinda n.º 175 — Fone 9277. (97853)

CASA NO PINA — Aluga-se á rua Pereira da Costa, 227, 3 quartos, 2 saneamentos, entrada para carro, etc. Chaves á Avenida Conselheiro Aguiar n.º 592 — perto da mesma. (97808)

EDIFICIO GUARUJA' — A' rua do Setubal, 212. Alugam-se apartamentos, com 3 quartos encerados, entrada independente, 2 saneamentos e grande garage. Preço Cr$ 2.000,00 e taxas. (97966)

POR Cr$ 1.300,00 mensais, aluga-se excelente e confortavel casa, com sala unica, 3 quartos, cozinha, sanitario, terraço, a tratar diariamente, das 12 ás 16 horas, na Carteira de Administração de Bens, do Banco Aliança de Pernambuco. (97855)

DIVERSOS LOCAIS

ALUGAM-SE em São José, um ótimo 1.º andar; Afogados, ... 1.300,00 e 650,00; Pina, 700,00; Campo Grande, 1.000,00; Agua Fria, 500,00; Fundão, 400,00 e outros locais. Travessa da Carioca, 47 (transversal da rua da Praia). (97937)

ALUGAM-SE as casas, á rua Ascendino Neves, 27 — Torre e Avenida Seixas, 70 — Casa Forte. Tratar á rua do Bomfim n.º 403 — Olinda. (97954)

CASAS á venda e terrenos, em diversos bairros, grande oportunidade em adquirir seu apartamento comercial, no mais alto da cidade; 1 casa na rua Manoel Borba; 1 á rua Conde da Boa Vista; 1 na Soledade; 1 em Olinda, estrada do Rio Doce; Cabanga, Motocolombó, Derbi, rua da Palma, Tobias Barreto, Arruda, Afitos e outros bairros, assim como lotes em todos os bairros e granjas na cidade e em Carpina. Tratar no Edificio Sulacap — sala 404 — 4º andar. (97452)

CHACARAS E SITIOS — Pessôa que já está residindo no Rio, á rua Pereira da Silva, 172 — Laranjeiras. Vende neste Estado 3 propriedades: a 1.ª, chacara com 23x150, parte murada, todo arborizada, com casa, agua, luz, viveiro de peixes, 580 mil cruzeiros; 2.ª, chacara, com 2 casas, 18x150, toda arborizada, ótimo para construção, 480 mil cruzeiros; um sitio com pequena casa, luz e agua, 11x150, 100 mil cruzeiros, direto á rua das Moças, 524 — Madame Sá. (97894)

COMPRA-SE casa em bairros principais da cidade, sem intermediario, negocio rápido. Tratar com José da Costa. Edificio Santo Albino — sala 426. (97821)

CASA pelo I. A. P. C., vende-se 1 com melhoramentos. Tratar no Livramento, 106, com Mota. (97881)

POR Cr$ 3.000,00 mensais, aluga-se confortavel casa mobiliada, com luz da Tramways, com contrato de 2 anos, a tratar diariamente, das 12 ás 16 horas, na Carteira de Administração de Bens, do Banco Aliança de Pernambuco. (97855)

TERRENOS — Vendem-se nos seguintes lugares: ... xangá, na Avenida, 3 juntos, ... cente, tendo cada um 18 metros de frente por mais de 30 de p... idade por 100.000 ambos; ... tos, nascente, tendo cada ... metros de frente por mais de ... de profundidade por 85.000 amb... 2 juntos, nascente, sendo 1 de 25,28 de frente por mais de 3... profundidade por 100.000, cl... dade e 1 de 17,07 de frente ... mais de 30 de profundidade p... 60.000. Bem proximos a Avenida ... loies de mais de 15 metros de fren... te, por mais de 40 de profundida... de, por 30.000, 40.000, 45.000 e 50.000,00, alguns c/facilidade, ... deiro na Avenida, defronte ... Parque de Produção Animal; ... 15x30, esquina, nascente, por ... 85.000; 2 juntos a 60 metros ... Avenida, nascente, de 12x30 cada ... por 60.000. Tratar com Valério das 16 horas em diante, no Edificio Santo Albino, sala 205, á A... Guararapes, ... (97...

SRS. INDUSTRIAIS — Vende-se ou aluga-se uma área coberta com 3.000 mts., destinada a uma grande industria, situada em Caruaru, no trecho calçado da ... rada do tronco, via sertão, dispõe de instalação de força eletrica, esgotos e canalização dágua de 6". A tratar na rua Direita n.º 26. (97...

TERRENO em Boa Viagem. Vende-se (ótimo lote 15x28). Facilita-se o pagamento. A tratar pelo fone 2683. (97...

TERRENOS no Cajueiro, vendem-se os 2 melhores lotes da esquina, agua e luz na porta, maravilhoso clima, ver para crer, á rua Maria Ramos, 56, continuação da rua Paulo Ramos ou Aguin... caixa do Banco da Produção. ... da Palma, 272. (97...

TERRENOS — Vendem-se ma... cos nos seguintes lugares: ... xangá, na Avenida, 3 juntos, ... cente, tendo cada um 18 metr... de frente por mais de 30 de p... idade por 100.000 ambos; ... tos, nascente, tendo cada ... metros de frente por mais de ... de profundidade por 85.000 amb... 2 juntos, nascente, sendo 1 de 25,28 de frente por mais de 3... profundidade por 100.000, cl... dade e 1 de 17,07 de frente ... mais de 30 de profundidade p... 60.000. Bem proximos a Avenida ... loies de mais de 15 metros de fren... te, por mais de 40 de profundida... de, por 30.000, 40.000, 45.000 e 50.000,00, alguns c/facilidade, ... deiro na Avenida, defronte ... Parque de Produção Animal; ... 15x30, esquina, nascente, por ... 85.000; 2 juntos a 60 metros ... Avenida, nascente, de 12x30 cada ... por 60.000. Tratar com Valério das 16 horas em diante, no Edificio Santo Albino, sala 205, á A... Guararapes, ... (97...

TERRENOS NA BOA VISTA MADALENA — Dispomos de lotes locais de alguns lotes que vendemos á vista ou em prestações, com ou sem entrada inicial.

CLASSIFICADOS

(Conclusão da 8.ª pagina)

— Rua Aloisio de Azevedo n.º 193 — João de Barros. (97911)

VENDO um terreno de 12x30, Cr$ 100.000,00, um 18x30, por Cr$ 160.000,00; 1 de 15x40, por Cr$ 250.000,00. João Silva, á Praça Maciel Pinheiro n.º 338 — 1.º.

VENDO ótimo lote de terreno em João de Barros, bem perto da avenida, virado para nascente, todo murado, 11x27, pechinchа, Cr$ 85.000,00, sujeito a oferta. Negocio urgente, com Mota, á Praça Maciel Pinheiro n.º 338 — 1.º.

(97788)

NEGOCIOS A VENDA

CONSULTORIO DENTARIO — Novo, moderno, otimamente instalado. Vende-se. Edificio Ouro Branco — sala 804 — das 16 ás horas. (97898)

NEGOCIO á venda, casa com terreno, ponto de esquina, refrigerador, balança Dayton, por Cr$ ... 30.000,00. Avenida General Marcel Rabelo n.º 3646 — Sucupira. (97930)

VENDE-SE uma Pensão, nova, 2 andares, toda mobiliada, muita agua. O motivo da venda é doença, melhor entendimentos pessoalmente com a proprietaria, á rua da Imperatriz, 201 — por cima da Costa Campo — Telefone 2460. (97904)

VENDE-SE uma mercearia á rua Couto Magalhães n.º 851 — Ponto de Parada, a tratar na mesma. (97771)

VENDE-SE uma Serraria, com fabrica de moveis, maquinismo completo e movido a eletricidade, instalados em amplos galpões. O ponto é ótimo para o comercio de madeiras. O motivo da venda é que o proprietario precisa viajar. Ver e tratar na Avenida Caxangá, 1670, partinho da Praça João Alfredo na Madalena. (97910)

VENDE-SE por Cr$ 60.000,00, no interior do Estado, uma fábrica de doces, com todos os utensilios proprios, predio com terreno, servindo pela rodovia e Rêde Ferroviária, na margem de um rio, com agua abundante, zona de muitas frutas. Motivo da venda é o dono ter outro negocio e não poder tomar a frente. Tratar na Avenida Caxangá, 1878. (97833)

VENDE-SE uma Fábrica de Velas, da afamada marca Santa Cruz, largamente conhecida em todo o Brasil, como a melhor. Situada na prospera cidade de Campina Grande, á Avenida João Suassuna, 260 — Estado da Paraiba. O motivo explicar-se-á ao interessado. (97820)

VENDE-SE uma casa com negócio de estivas, com comodos para familia, ou troca-se por um caminhão ou lotação, semi-novo, Alto da Favela n.º 1973 — Casa Amarela. (97819)

EMPREGOS COMERCIAIS

AUXILIARES — Precisamos com urgência dos seguintes: uma estenografa, Cr$ 2.000,00; 1 faturista, Cr$ 1.500,00; uma senhorita para caixa registradora e balcão, Cr$ 1.000,00; 1 bom datilografo, Cr$ 1.200,00; uma datilografa para serviços gerais, Cr$ 1.500,00; 1 faturista, Cr$ 1.200,00; um escriturario com prática, Cr$ 2.000,00. Organização Coelho Ltda., Imperador, 235. (295)

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Temos uma vaga para moça. Exigimos que saiba escriturar os livros fiscais e tenha pratica de fichario. Rua do Aragão n.º 63 — Fone 2331. (321)

AUXILIARES DE ESCRITORIO — Para cargos de responsabilidade, precisam-se de duas moças com grande pratica de serviços de escritorio. Paga-se bem. Tratar com o sr. Botelho, á rua Cambôa do Carmo 104 — 1.º andar. Atende-se somente até 12 horas. (97804)

CORRESPONDENTE — Necessitamos de um, rapaz ou moça com redação propria e com boa pratica de estenografia. Dá-se preferencia aos que possuirem conhecimentos de inglês. Favor dirigir-se á rua do Apolo n.º 153 — 1.º andar. (97677)

FRANÇAS — Pessôa idonea que pode apresentar fiança oferece seus serviços a firmas ou a proprietarios de casas, para fazer cobranças. Fineza não se apresentar quem não tenha realmente o que cobrar. Cartas para Boaz, na agencia restante deste jornal. (97765)

EMPREGO — Precisa-se duma manicure. Tratar no Instituto de Beleza Marli, á rua do Bomfim n.º 483 — Olinda. (97954)

ESCRITORIO de Representações, ótimo e conceituado escritorio com bom movimento de vendas, necessita de um socio, idoneo e competente que fique a frente dos negocios, dispondo de pequeno capital. Para melhor entendimento dirijam-se: á rua do Peixoto, 253 — São José — das 12 ás 13 ou 18 ás 20 horas — diariamente. (97886)

ENFERMEIRAS — Precisam-se de enfermeiras com treino de maternidade. Rua José de Alencar nº 87. (97840)

MOÇA OU RAPAZ, que tenha muita prática de serviços gerais de escritório, inclusive contabilidade e estoques, escreva bem á maquina, precisa-se á rua da Imperatriz n.º 118 — terreo.

MOÇAS PARA ESCRITORIO — Precisam-se de duas, com boa pratica de serviços de escritorio, sendo indispensavel escrever á maquina com desembaraço. Atende-se das 8 ás 12 horas. Rua Cambôa do Carmo, 104 — 1.º andar. (97804)

PROPAGANDA — Laboratorio de Produtos Farmaceuticos, precisa de um propagandista. Apresentar-se somente quem apresentar boas referencias. Tratar á rua da Detenção n.º 95 — Recife. (97951)

PRECISAM-SE de pessôas de bôa aparência, que sejam desembaraçadas para exercer profissão lucrativa com ordenado e ótimas comissões. Os interessados poderão procurar o sr. Mendes, das 8.30 ás 9.30, no Edificio Ouro Branco — 3.º andar — sala 312.

PINTORES — Precisam-se á Av. Oliveira Lima n.º 1046 (defronte ao Quartel da Soledade). A tratar das 6 ás 8 horas. (97914)

PRECISA-SE urgente de um rapaz para escritorio, que saiba escrever na maquina e que tenha bastante prática em correspondência de preferencia solteiro. A tratar á rua do Rangel 165. (97850)

PRECISA-SE de um farmaceutico para responsabilizar-se por uma farmacia no interior. Tratar na Avenida Marquês de Olinda 302 com o sr. Heracio. (97634)

SECRETARIA — Precisa-se com pratica de datilografia e noções de trabalhos de escritorio á rua do Rangel n.º 184 — 1.º andar. (97889)

EMPREGOS DOMESTICOS

AMA — Precisa-se de uma para arrumação, á rua Conde da Boa Vista, 1190. (97938)

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma de meia idade e que seja ativa. Rua Carneiro Vilela n.º 334 — Espinheiro. (97778)

COPEIRA — Precisa-se com urgencia, casal sem filhos. Paga-se bem. Edificio Duarte Coelho — apto. 1102, á rua da Aurora. (97935)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma cozinheira, á rua do Rangel n.º 123 — 1.º andar — Santo Antonio. (97950)

EMPREGADOS — Preciso de um homem idoso e uma senhora para um sitio, dá-se casa, prefiro pessoa do interior. Uma moça para serviços caseiros de 2 pessôas. Rua das Moças, 324 — Arruda, com Capitão Sá. (97894)

EMPREGGADA — Precisa-se uma cozinheira de meia idade, indispensavel referencia. Rua do Espinheiro, 854. (97937)

LAVADEIRA — Precisa-se de uma urgente, que engome bem roupas de homem. Rua Conde de Irajá, 257 — Torre (proximo ao cinema). (97893)

PRECISA-SE de uma senhora de idade, de 30 a 45 anos, que não tenha familia e sem filhos, exige-se atestado de conduta e tenha bom conhecimento para tomar conta de uma casa de um cidadão, com dois filhos menores de 9 e 10 anos. Peço quem não estiver em condições é favor não se apresentar. Linha do Tiro n.º 5 — Beberibe. (97919)

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL DE LUXO — Oferece-se ainda durante três dias um carro Kaiser 1951, semi-novo, completamente equipado de fabrica, rodado apenas 13 mil quilometros na cidade. Vende-se por motivo de viagem ao exterior. Preço: Cr$ 120.000,00. Ver e tratar á Av. Cruz Cabugá, 1838, ou á rua do Rangel, 140 — Fone 7088. (97942)

AUTOMOVEL de luxo semi-novo, por motivo de viagem ao exterior, oferece-se á venda até o dia 5 de abril um completamente equipado e por preço de ocasião. E um belo carro e o mais conservado da cidade. Tratar á Avenida Cruz Cabugá, 1838, ou á rua do Rangel, 140 — Fone 7088. (97607)

AUSTIN A-40 — Vende-se um em ótimo estado e bôa conservação, tipo 1949. Tratar com Loureiro, Rua do Riachuelo n.º 449. (97827)

AUTOMOVEIS — Vendem-se Vauxhall, 4 cils., 1947; Mercury, 4 portas, de luxo, 1948; Javelin, 1951; Hilmann conversivel, 1951; Motocicleta Matchless, 500 cc. Cia. Vieira da Cunha — Rua da Concordia, 328-338. (97781)

AUTOMOVEL — Vende-se um Javelin, modelo 1952, com radio e equipamento completo. A tratar na Vila Cel Silva Torres, casa 12 — Capunga. Fone 3870. (97714)

AUTOMOVEIS — Compramos, vendemos, trocamos e facilitamos. Cia Vieira da Cunha — rua da Concordia, 328-338 — Recife. (317)

AUSTIN A 40 — Vende-se um bem conservado. Tratar com Waldemar na praça do Gemo, 4 rua de Alcoba (97233)

AUTOMOVEIS — De todas as marcas com vidros quebrados, substitua-o por legitimo Vitroplex. Colocação na hora. Vidraria São Luiz — Cambôa do Carmo, 109 — Fone 7063. (467)

BUICK 1939 — Em perfeito estado. Rodagem novissima, faixa branca. Oleo 40, matriculado no corrente exercicio. Vende-se, tratar á Avenida Caxangá n.º 1319. (97871)

CHEVROLET 48, particular, em estado de novo, vende-se em ótimas condições. A tratar com Barroso — Pensão Palacio. (97920)

CADILLAC em estado de novo, vende-se ou troca-se em um onibus, semi-novo, lotação, casa residencial ou comercial. Tratar no Edificio Santo Albino — sala 1114 ou á rua João Ramos, 192. (97929)

AUTOMOVEIS — Compramos, vendemos, trocamos e facilitamos. Cia Vieira da Cunha — rua da Concordia, 328-338 — Recife. (317)

AUSTIN A 40 — Vende-se um bem conservado. Tratar com Waldemar na praça do Gemo, 4 rua de Alcoba (97233)

AUTOMOVEIS — De todas as marcas com vidros quebrados, substitua-o por legitimo Vitroplex. Colocação na hora, Vidraria São Luiz — Cambôa do Carmo, 109 — Fone 7063. (467)

CAMINHONETE Chevrolet Furgão, de passagem pelo Recife, vendo uma, em bom estado de conservação, tendo rodado quarenta mil quilometros, estacionada na Praça Dezesseis. (97878)

FORD 1937, c/4 portas, preço Cr$ 15.000,00; 1 carro Ford 1936, preço Cr$ 10.000,00; 1 caminhão Chevrolet 1947, preço Cr$ ..... 30.000,00. Ver e tratar á rua Imperial n.º 1033 — Fone 6788. (97870)

HILLMAN 1949 — Vende-se ou troca-se por carro maior. Rua Bom Conselho, 11 — Madalena (atras do Colegio das Doroteas). (97922)

PREFECT 1946 — Vende-se um bem conservado. Preço Cr$ 25 000,00. Tratar na Oficina Arlindo, sita á rua Alvares de Azevedo n.º 6 — Fone 4448. (97247)

TERRENOS por automoveis. Troco granjas ou terrenos, distando 22 quilometros, pavimentados da cidade, por automoveis dos anos 51, 52 e 53. Com Humberto, á Av. Conselheiro Aguiar, 1150 — 2.º Jardim — Boa Viagem. (97888)

VENDE-SE ou troca-se por um taxi, uma lotação, marca Renault, 13, passageiros, na linha de Olinda. A tratar no Comissariado de Sitio Novo, das 18 ás 20 horas ou pelo telefone 28.979, com o sr Tito Derneles. (97873)

VENDE-SE um carro Land Rover em ótimo estado de conservação, com rodagem, pintura e forro novos. A tratar á Avenida João de Barros, 1065 e no Edificio Santo Albino — sala 1010. (98105)

VENDE-SE ou troca-se por um carro, um onibus de 2.ª classe, e vende-se uma carrossêria para lotação. A tratar na Avenida Beberibe n.º 2034, em Agua Fria. (97761)

BICICLETA

LIQUIDAÇÃO TOTAL DE BICICLETAS — Bicicletas inglesas marca Maestro, completamente equipadas. Preço á vista Cr$ ... 1.500,00. Procure SIA. Magalhães Com. e Industria — Rua do Apolo n.º 43 — Fone: 9753. (46)

CAMINHOES

CAMINHONETE F-1, Ford 1951, semi-nova; 1 carro Volvo 1951, 1 carro Mercury 1941; 1 carro Renault 1946. Ver e tratar á rua Imperial n.º 1032. Fone 6788. (97870)

VENDE-SE — Uma caminhonete "Ford" F-3, tipo 1950 em perfeito estado, a tratar na rua Dom Sebastião Leme n.º 173 — Graças — Recife. (68)

VENDE-SE — Uma caminhonete "De Soto", tipo 1951, semi-nova (2 toneladas). A tratar na rua Dom Sebastião Leme n.º 173 — bairro das Graças — Recife. (68)

VENDE-SE uma caminhonete de lotação marca Chevrolet 1951, em perfeito estado de conservação, trafegando na linha de Tigipió. O motivo da venda é o proprietario não poder estar á frente. A tratar á rua da Saudade n.º 544 — Boa Vista. (97854)

VENDE-SE uma caminhonete Chevrolet, em perfeito estado de conservação, pintura e rodagem novas. Tratar com Waldemiro Carneiro, á Av. Martins de Barros, 232. (97890)

MOVEIS NOVOS E USADOS

AOS noivos e pessôas de fino trato, por motivo de viagem se exterior, vende-se até o proximo dia 5 de abril, por preço de ocasião, finos moveis em estilo colonial portugues, tapetes, cortinas, sumier, refrigerador, estante, buffet, quadros, radiola e tudo mais do estilo. Oportunidade unica de bom gosto. Ver e tratar á Avenida Cruz Cabugá n.º 1838. (97697)

A CASA DOS MOVEIS USADOS — Compra, vende e troca, salas, dormitorios e moveis em geral. Rua da Concordia, 789. (216)

BERGERE — Vende-se uma linda bergere tamanho grande, toda estofada em damasco lavrado amarelo-ouro. Peça de grande conforto. Preço Cr$ 3.500,00. Av. Cruz Cabugá, 1838. (97942)

MOVEIS USADOS — Compram-se pelos melhores preços. A tratar com o sr. Azevedo, á rua da Conceição, 78 ou pelo fone 4080. (481)

MUVELARIA NACIONAL, á rua Estreita do Rosario n.º 204 aluga moveis para escritorios, pensões e casas de familia. Vende sala de jantar e dormitorios de imbuia, cadeiras Gerdau e Cimo, camas Patente, etc. (97142)

MOVEIS — Por motivo de viagem, vendo, semi-novos, moveis de sala de jantar e quarto, em sucupira, estilo Provençal. A tratar na rua Castro Alves, 434 — Encruzilhada. (97844)

POLTRONA — Oferece-se uma confortavel poltrona estofada, em damasco lavrado amarelo-ouro, ao preço de Cr$ 2.000,00. Ver e tratar á Av. Cruz Cabugá, 1838. (97942)

QUARTO PARA CRIANÇA — Vende-se um lindo quarto laqueado a creme com desenhos sobre Branca de Neve e os 7 Anões. Preço Cr$ 4.300,00. Ver e tratar á Av. Cruz Cabugá, 1838. (91942)

SALA DE VISITAS — Vende-se uma composta de três confortaveis poltronas em estilo colonial portugues. Peças completamente novas, estofadas em damasco lavrado grenat. Preço Cr$ 8.500,00 Ver e tratar á Avenida Cruz Cabugá n.º 1838. (97942)

SALA DE JANTAR — Vende-se uma de imbuia, semi-nova, a tratar á Avenida Rio Doce, 1271 — Olinda, terminal da Autoviária. (97884)

REFRIGERADORES

REFRIGERADOR — Vende-se um de 5 pés cubicos, marca Frigidaire, em estado de novo. Ver e tratar á rua Conde da Bôa Vista, 242. (97909)

VENDE-SE um refrigerador americano, de 7 pés, em perfeito estado de funcionamento. A tratar na rua do Sossego n.º 154. (97849)

VENDE-SE um refrigerador marca Chrisco, 32 pés, semi-novo, a tratar com Antonio Cordeiro. Rua São José, 82. (97856)

ESCOLAS E CURSOS

CURSOS DANTAS BARETO — Português, Matemática, Latim, Francês, Inglês, Contabilidade — Vestibulares — Artigo 91 — Datilografia. Rua Conde da Bôa Vista n.º 100. (97704)

CONTABILIDADE E MATEMATICA — Prof. Edson. Aulas Teóricas e Práticas. Edificio Trianon — 6.º andar — salas 615-616. (281)

CURSO fino de alta confeitaria, culinaria, flores de goma, corte e alta costura, todas as despesas por conta da professora. Rua de São João n.º 587 — bairro de São José. (97825)

CURSO MILITAR — Admissão a todas as escolas militares (Exercito, Marinha, Aeronautica), do pais. Programa e metodo de seus respectivos professores. Cel. Hollanda — Rua Riachuelo (Vila Sto. Antonio). (97745)

CURSO DE ELETRICIDADE — Engenheiro brasileiro, altamente especializado em eletricidade em geral, dá aulas á noite, de preferencia a pessôas com base em matematica. Curso teorico, tambem, de televisão. Consultas sobre eletricidade em geral. Rua Virginia Loreto, 204 — Parnamirim. (97877)

ESCOLA REMINGTON — O melhor passaporte para bons empregos e um diploma da Escola Remington. Uma simples resolução guiará um jovem para o resto de sua existencia abrindo-lhe um novo horizonte de melhores oportunidades!... Tome imediatamente uma inscrição, em nossas aulas de: Datilografia — Taquigrafia — Correspondencia Comercial e Contabilidade. Inumeros jovens têm sido colocados, no comercio desta praça, por intermedio desta Escola. Criterio — Eficiencia — Corteria — Escola Remington — Rua Nova, 259 — 1.º andar. Não tem filiais. Aulas Diurnas e Noturnas, para ambos os sexos. Diretora: Chrysólita Bittencourt. Rua Nova, 259 — 1.º andar — Recife — Pernambuco. (501)

NORMALISTAS — O Curso Pedagogico acaba de ser equiparado aos Cursos Classicos e Cientifico para efeito de matricula nas Faculdades da Universidade. Procurai informações mais detalhadas no Curso Universitario de Preparação ao Vestibular de Direito, no Edificio Santo Albino — sala 218. (124)

VESTIBULAR DE DIREITO — Srs. Contadores! Srs. Pré-Universitarios! Sêde previdentes, estudando o vosso vestibular num curso que possue três requisitos de eficiencia: 1.º, funciona na própria Faculdade de Direito; 2.º, é autorizado pelo Conselho Técnico e pela Diretoria da Faculdade; 3.º, é patrocinado pelo Diretório Academico. Turmas pela manhã, á tarde e á noite. Matriculas na Faculdade, das 17 ás 18 horas e no Edificio Santo Albino — sala 218 pela manhã e á noite. (240)

PIANOS

PIANOS — Auto-Pianos, Sarafinas, etc., consertos em geral, sustentico material, inovação de técnica moderna, pelo sistema Lausch-Tam, pelo já credenciado profissional Natanael Pessoa, á rua Vidal de Negreiros n.º 204 (antigo Patio do Terço) — fone 6930. (93628)

PIANO — Vende-se um piano alemão, cêpo de metal, cordas cruzadas, fabricante Stuttgart, em perfeito estado. Tratar na rua José de Alencar n.º 480, fone 3316. (97849)

DIVERSOS

ADMINISTRAÇÃO — Aceito qualquer imovel para administrar. Encarrego-me de todas obrigações, impostos, alugueis, limpezas, aumento de renda, etc. Comissões módicas. Tratar com José da Costa. Edificio Santo Albino — sala 436. (97831)

AGUA COM FARTURA — Refeições de 1.ª ordem, ótimos quartos, bem no centro da cidade, ambiente rigorosamente familiar. Eis o que o leitor encontrará no Motel Brasil — Praça Maciel Pinheiro, 388 — com telefone 3317. (143)

ATENÇÃO NOIVOS! — Preço de ocasião, vende-se um dormitorio de casal, em estado de novo, fabricação por encomenda. Constando de cama, lastro para colchão de molas, enorme guarda-tudo, pentedeira, puff e bancos de cabeceira. Tratar urgente. Rua Imperial, 743.

BELHAS! Vendem-se colmeias e nucleos, de italianas e uruguai, á rua da Regeneração, 427 — Agua Fria — Fone 6930. (93628)

A São Judas Tadeu agradeço uma graça alcançada. Carmem Galvão. (97873)

AOS POBRES — Extração de dente sem dor, Cr$ 15,00, Obturação, Cr$ 15,00. Serviço especializado para senhoras e crianças, sem aumento de preços. "Serviço Bandeirante". Rua Nova, 145 — 1º andar. (97790)

A TODOS — Consulta a médicos e médicas especialistas, Cr$ 40,00. Exames de Sangue, Fezes Urina e outros, a preços populares. "Serviço Bandeirante". Rua Nova, 145 — 1.º andar — desde 7 horas da manhã. (97790)

COMPRAM-SE rádios defeituosos ou inteiramente mudos. Paga-se muito bem. Rua do Principe, 410. (97446)

CÃES BOXER — Vendem-se com 2 meses, filhos de campeão e com registro no Kennel Club. Rua Hermogenes de Morses, 104 — Madalena. (97890)

COMPRA-SE á Avenida Rio Doce n.º 860 — Olinda, uma peça de agulha grossa de ponto turco, de fabricação alemã, em perfeito estado. (97955)

COCO ANAO Nyer Gardeng, seleção gigante, produção anual 400 nozes. Enxertos de sapoti, kaki do Japão, mangueiras de Itamaracá, jambos em 4 variedades, abacateiros, jaboticabas, sabará, canela, pimenta do Reino e muitas outras variedades tropicais, na Chacara das Rosas, á rua das Moças n.º 524 — Arruda, com A. Pessoa de Sá & Irmãos.

CÃES DE RAÇA — Vendem-se crias da raça Dachshoond (Basset). A tratar á Av. Rui Barbosa n.º 963 — Fone 28.462. (97833)

FOI perdida uma carteira sem dinheiro, contendo varios documentos, quem encontrá-la é fineza entregar ao sr. Hildérico Alves Pereira, por quem será gratificado. Endereço: rua da Concordia, 654 — Recife. (97795)

FERRO VELHO — A Companhia Brasileira de Material Ferroviário avisa aos seus amigos e freguezes, deste e de outros Estados que compra qualquer quantidade de ferro velho aos melhores preços da praça, sendo o pagamento efetuado no momento da pesagem. Deposito: Av. Norte, citio do Cemiterio dos Ingleses — Santo Amaro.

FIANCIAMENTO para casas até 100 mil cruzeiros para pagamento até 10 anos pela Tabela Price, a partir do recebimento do habite-se. Inscrição e informações na Organização Coelho Ltda., Imperador, 235. Não informamos por telefone. (295)

FOLHEADO A OURO — Folheamos a ouro relogios e pequenos objetos — Fornecemos Certificado de Garantia por 2 anos. Técnico Gennes & Riff — Palma n.º 167 — sala 302 — Edificio Ouro Branco. (410)

GARGANTA, OUVIDO E NARIZ — Consulta a médico especialista Cr$ 400,00. Tratamento. Operações. "Serviço Bandeirante" Rua Nova, 145 — 1.º andar — diariamente. (97790)

LAVANDARIA REAL — Real da Torre, 1263. Especialista em lavagem de roupas de casimira, tropical, linhos, para homens, senhoras e crianças. Serviço rápido e garantido. (97750)

OLHOS — Consulta a médico especialista. Cr$ 40,00. Operações. Tratamento. Olho artificial. "Serviço Bandeirante" — Rua Nova, 145 — 1.º andar — desde 7 horas da manhã. (97790)

PRECISA-SE de uma grande casa para uma associação, com amplo quintal, de preferencia, no bairro da Boa Vista. Deixar informações pelos fones 3408 para Clelio ou 6582, para Vaz, pessoalmente na rua Gonçalves Maia, 221. (97936)

PARA o seu casamento, aniversario ou sua festa de 15 anos encomende seus doces e salgadinhos á Praça Maciel Pinheiro n.º 342 — 1.º andar e receba elogios de todos os convidados. (296)

PERMANENTE Cr$ 25,00, corte Cr$ 10,00, manicure Cr$ 7,00. Madame Philippini. Rua da Matriz 58. (97599)

REVOLVERES — Calibres 38 e 32, nacional e estrangeiro. Rifles Marlin, repetição e semi-automatico. Cunha Rego S. A. — Rua do Imperador, 491 — Recife. (97953)

ROGA-SE a fineza ao motorista que encontrou uma pasta contendo um revolver H. O., calibre 32 n.º 105.505, pois o mesmo foi perdido ontem, na viagem para o Barro, terminando na rua da Concordia, 700. Que será generosamente gratificado, no endereço acima. (97838)

RADIO "Mopar", legitimo para automovel Plymouth, Dodge, De Soto do ano 51 a 52, completamente novo. A tratar com Geraldo — Fones 3293 e 2410 — diariamente. (97865)

SALGADINHOS artisticos e com sabor domestico. Praça Maciel Pinheiro n.º 342 — 1.º andar. (299)

TAPETES E CORTINAS — Peças semi-novas, oferece-se em diversos tamanhos por preço de ocasião. Ver e tratar á Avenida Cruz Cabugá n.º 1838. (97942)

VENDE-SE um fogão Wallig a gás, em perfeito estado de conservação. Ver e tratar á rua Amaro Bezerra n.º 568 — Derbi. (97828)

TEATRINHO INFANTIL DA PRA-8

Ouça hoje às 19 hs.
o programa

"ERA UMA VEZ..."

com a história

"O BRASEIRO DO RIO CEDRON"

Autoria de MEDEIROS CAVALCANTI

Oferecida
às crianças do Brasil por



"CHICLETES"
que só ADAMS fabrica

Record 94011

"Flashes" etc.

(Conclusão da 7.ª página)

carta que lhe enaqreçou o chefe do governo estadual.

O presidente da Republica prometeu empenhar-se na solução rapida dos assuntos ventilados no memorial, que aprosenta seis reivindicações, entre as quais o financiamento imediato da entre-safra da cana de açucar, café e fibras vegetais; aumento do limite de redesconto dos bancos particulares, paridade de importação de diversos artigos, etc.

Embora não duvidemos do interesse que o governo da União venha a tomar pelos nossos problemas, já vale como uma vitoria para Pernambuco o encaminhamento rapido do memorial, demonstrando o espirito de cooperação reinante entre as classes produtoras e o executivo do Estado, para superar a grave conjuntura que atravessamos.

«DEFICIT» DE ENERGIA EM S PAULO — O sr. Aldo M. Azevedo, representante da Federação das Industrias em Departamento Estadual de Energia Eletrica de S. Paulo, disse que é de 100.000 equilowattas o «deficit» verificado, com a diminuição da capacidade geradora do sistema, a cargo da Light. Assim, são retirados 100.000 kw. da carga geral durante cerca de 18 horas, por meio de desligamentos de circuitos. Anuncia então que está sendo organizada uma emprêsa, com a participação do Governo do Estado, congregando um capital de 5 bilhões de cruzeiros, com a chamada inicial de 1 milhão de cruzeiros.

RECUPERAÇÃO DO MANGANES — Em discurso proferido no Senado, comentando declarações feitas pelo sr. Euvaldo Lodi nos Estados Unidos, disse o senador Assis Chateaubriand que está sendo feita a recuperação do manganês, dentro do velho, de forma alarmente para os paises que têm depositos manganiferos e se vêem na contingencia le perder os mercados de consumo do citado minerio.

O ALGODÃO DA NOVA SAFRA — Comenta-se, na imprensa do Rio que as companhias de seguro, nacionais e estrangeiras, não estão dispostas a segurar o algodão da nova safra, que vai ser adquirido pelo Banco do Brasil. As emprêsas de Londres, consultadas pelo Banco, mostraram-se desinteressadas.

Há grandes dificuldades para o armazenamento da mercadoria, pois está encalhada a safra anterior, em virtude da divergencia entre o sra. Jaffet e Lafer, a que se deve a saida do primeiro do Banco do Brasil. E' pensamento do governo utilizar os armazens de café. Na verdade estes armazens são muito grandes e um só deles poderia abrigar a safra algodoeira, que é de 200 milhões de quilos, segundo se diz. Mas acontece que, para efeito de atender ás exigencias das companhias seguradoras, quanto á segurança da armazenagem, estabelece um maximo de 4 mil fardos num mesmo local. Daí o fato de, por seu grande tamanho, não estarem os armazens de café nas condições exigidas pelos regulamentos de seguro para a armazenagem do algodão, pois aumenta o perigo de combustão espontanea em quantidade superior a 4.000 fardos, que é o limite.

Atribue-se ainda o desinteresse das companhias seguradoras estrangeiras a uma manobra para forçar a baixa das quantidades já depositadas.

AZEITE IMPORTADO POR FABRICA DE ROUPAS BRANCAS — Tem sido objeto de comentarios, na imprensa carioca, a publicação feita pelo "Informador Comercial" sobre o movimento da CEXIM, em que aparece a Fabrica Paulista de Roupas Brancas S. A. duas vezes licenciada a 1º e a 15 de fevereiro deste ano, para importar azeite de oliveira, quando não é de seu comercio esta mercadoria.

As importações atingem a cerca de Cr$ 1.300.000,00, sendo a da primeira licença de Cr$ ..... 831.168,00 (ou US $44.000,00) e a segunda de Cr$ 431.500,00 (FF 9.000.000,00), representando .. 84.000 quilos de azeite procedente da Espanha.

AÇO DE VOLTA REDONDA — Declarou o general Silvio Raulino de Oliveira que, dentro de dois anos, Volta Redonda estará produzindo 2.300.000 toneladas de lingotes de aço. Calcula o presidente da Cia. Siderurgica Nacional que, dentro de 7 anos, isto é em 1960, as exigencias do mercado serão muito superiores á citada quantidade, o que reclama providencias imediatas para evitar a futura crise. Serão construidos mais dois fornos de aço, perfazendo um total de oito. Por ora ainda estamos procurando obter um milhão de toneladas de produtos acabados em Volta Redonda, segundo as declarações do general Silvio Raulino de Oliveira. A produção de 1.000.000 de toneladas representará economia de divisas no valor de 160 milhões de dolares.

OVOS EM PÓ' DOS PRODUTOS "KIBON", NO RECIFE — O poderoso grupo dos produtos "Kibon", que tem no sul o mercado de sorvetes e doces e o comercio de ovo em pó, de grande aceitação nos pastificios, panificações e confeitarias, cogita de instalar uma fabrica no Recife para atender de praças do nordeste.

Primeiramente será instalada a de ovo em pó, vindo a seguir a dos sorvetes e doces. Para estudar o assunto, segundo soubemos, aqui esteve o sr. Alfredo T. Santos, antigo superintendente da Companhia Telefonica do Rio e elemento de projeção nos circulos da alta finança na Capital da Republica.

CEARA'

(Conclusão da 6.ª pagina)

Conrado Cabral municipio de Maranguape, premio de Cr$ ..... 40.810,19; Francisco Carlos da Silva, municipio de Tauá, premio de Cr$ 70.000,00; Vitor Monteiro de Oliveira, municipio de Itapipoca, premio de Cr$ 64.210,57; Murilo Romero de Barros, municipio de Itapipoca, premio de Cr$ 57.583,39; Francisco Miguel da Mota, municipio de Santana do Acaraú, premio de Cr$ ..... 70.000,00; Antonio Rodrigues Tavares, municipio de Nova Russas, premio de Cr$ 37.812,10; Laudelino Nogueira, municipio de Solonopole, premio de Cr$ .. 61.301,71; Manoel Nogueira Rodrigues Pinheiro, municipio de Solonopole, premio Cr$ 68.584,67; Martiniano Carneiro da Ponte, municipio de Santana do Acaraú, premio de Cr$ 70.000,00; Luiz Eduardo de Lima, municipio de Pereiro, premio de Cr$ .. 66.986,27; Antonio Meireles, municipio de Mombaça, premio de Cr$ 70.000,00; João Primo Rodrigues, municipio de Itapipoca, premio de Cr$ 59.838,63; Maria do Carmo Mineiro, municipio de Pedra Branca, premio de Cr$ .. 66.695,11; José Severino de Alencar, municipio de Assaré, premio de Cr$ 70.000,00.

Ao todo, nessa relação, foram contemplados doze municipios do Estado. O valor total dos premios elevou-se a Cr$ 982.979,03. Quanto aos açudes, serão eles construidos sob fiscalização do Departamento de Saneamento e Obras Publicas.

CHUVAS CAIDAS ONTEM NO INTERIOR

Durante o dia de ontem, de acordo com o Boletim distribuido pela R. V. C., choveu nas seguintes localidades:

ZONA SUL: — Pajuçara — boa chuva; Maracanaú — boa chuva; Monguba — boa chuva; Acarape — 19 milimetros; Salva Vidas — chuva regular; Prudente Morais — 3 milimetros; Iguatú — boa chuva; Alencar — boa chuva; Varzea — muita chuva; Arrojado — boa chuva; Lavras — chuva fina.

ZONA NORTE: — Caucaia — boa chuva; Boqueirão — chuva fina; Sucesso — 3 milimetros.

300 CRIANÇAS ASSISTIDAS DIARIAMENTE

LIMOEIRO DO NORTE — O Nucleo local da LBA neste Municipio, que tem como dirigente D. Judite Chaves Saraiva, depois de haver recebido grande quantidade de leite em pó do FISI para distribuição ás criancinhas, parturientes o nutrizes prossegue em franca atividade Segundo declarações prestadas pela Presidente do Nucleo local daquela importante instituição nacional a este Correspondente, 300 criancinhas estão recebendo com absoluta regularidade o leite e já foram fundados além dos postos da sede municipal e das sédes distritais de Ibicuipéba, Jandoim, Alto Santo e Bica, os já haviam sido inaugurados em 1951 os seguintes sub-postos: S. Raimundo, Arraial, Marquinho, Milagre, Gangorra, Bonfim, Sucupira, Danças, Canafistula, Saquinho, Lagoa das Carnaubas, Taboleiro Alto, Pedrinhas, Jurema Pedra Branca, Lagoa José Felicio, Lagoa do Rocha e outros. Uma comissão do Departamento Estadual de Saude, a qual era presidida pelo dr. Valter Cantidio de Moura, esteve recentemente nesta cidade, orientando e fiscalizando os serviços de distribuição do leite do FISI, constatando que tudo marcha na mais perfeita ordem.

AERO CLUBE

Da Capital da Republica, onde se encontra atualmente, tratando de assuntos do maior interesse junto á Diretoria de Aeronautica Civil, o sr. Hilo Guedes, presidente do Aero Clube do Ceará, tem enviado diversos telegramas comunicando varias dotações ministeriais, feitas pelo Departamento geral dos recursos da Escola de Pilotagem, ora em pleno funcionamento, após um periodo de paralização.

As noticias a respeito têm causado grande repercussão nos circulos mais diretamente ligados á aviação civil do Ceará, sucitando incontido entusiasmo, entre diretores e socios do Aero Clube e principalmente entre os que frequentam atualmente a Escola de Pilotagem e que integrarão em futuro breve a Reserva Aerea do Brasil.

Assim é que já foi conseguida junto a D. A. C. uma subvenção de 90 mil cruzeiros para alunos da Escola de Pilotagem, um motor novo para a recuperação de um avião «Super-Cruiser» e mais 100 mil cruzeiros para a recuperação de outros aviões.

Coroando os esforços desenvolvidos no Rio pelo presidente do Aero Clube, conseguiu ele uma dotação de 160 mil cruzeiros para monitores, uma coberta para o velho «Hangar Chico Tavora» e ainda dois aviões «Nipos», que serão igualmente utilizados em serviços de instrução.

ALAGOAS

(Continuação da 6.ª pag.)

EXPORTAÇÃO ALAGOANA

Uma unidade do Loide que esteve recentemente em nosso porto, conduziu para o sul do pais os seguintes volumes de nossa exportação: 5.808 sacos de açucar, 1.075 sacos de côco, 316 fardos de algodão, 285 fardos de tecidos, 7 caixas de tecidos, 125 caixas de colorante, 140 caixas de produtos de côco.

Tambem se encontra em nosso porto um navio inglês, cargueiro, carregando açucar que se destina ao Japão. O referido navio deverá levar em seus porões cerca de 160.000 sacos de açucar.

O FUNCIONALISMO ESTADUAL E O IPASE

Ha muito vem o Instituto dos Funcionarios Publicos de Alagoas se movimentando no sentido de denunciar o convenio firmado, desde o ano de 1943, entre o IPASE e o Estado de Alagoas, por força do qual passaram os servidores publicos estaduais a contribuir com 5% dos seus vencimentos.

Agora, esse movimento toma o aspecto de uma campanha e a "Gazeta de Alagoas", com o intuito de dar ao caso maior divulgação e amplitude, organisou uma "enquete" e está ouvindo os funcionarios mais antigos e categorizados de quadro unico do Estado.

ELEIÇÕES SUPLEMENTARES

Sob a presidencia do desembargador Barreto Cardoso e com a presença de todos os seus membros, reuniu-se o Tribunal Regional Eleitoral

LITERATURA da SEMANA

A Princesa Izabel e Petropolis»



Comemorou-se em Petropolis o 110º aniversario da fundação da cidade. A parte principal do programa foi uma conferencia do nosso conterraneo, o historiador Guilherme Auler, em sessão solene no Instituto Historico local.

Guilherme Auler, inicialmente na qualidade de descendente dos colonos de Petropolis, prestou uma homenagem aos bisnetos do Imperador D. Pedro II e do Major Koeler — o Principe Dom Pedro e D. Olga Koeler Chiaffitelli — presentes á reunião. Em seguida falou sobre «A Princesa Isabel e Petropolis», documentado estudo da Redentora, através da sua correspondencia a Dom Pedro II e dos seus diarios intimos, manuscritos até hoje desconhecidos e existentes no Arquivo Grão Pará. Dividiu o orador seu trabalho em 4 capitulos: adolescencia, o casamento, o nascimento do primogenito e a abolição, informações de excepcional valor sobre Petropolis, nessas 4 fases da vida de Dona Isabel, foram narradas, inclusive o relato da Princesa sobre a formação do Gabinete João Alfredo e os acontecimentos de 13 de Maio de 1888, depoimentos de grande valor historico.

Congresso de geografia



O prof. Mario Lacerda de Melo, da Faculdade de Filosofia do Recife e da Faculdade de Filosofia de Pernambuco, apresentou ao Reitor da nossa Universidade um relatorio sobre sua participação no XVII Congresso Internacional de Geografia, reunido em Washington, nos meados do ano passado. Segundo convem a um trabalho dessa natureza, o jovem professor de Geografia Humana aborda no seu relatorio os diversos aspectos da grande reunião geografica e apresenta aos dirigentes da nossa Universidade a possibilidade de introduzirem-se em nossas Faculdades de Filosofia certos metodos de trabalho que foram eficientemente utilizados no Congresso.

Repentistas e glosadores

F. Coutinho Filho vai entregar ao editor os originais da 2ª edição do seu livro «Repentistas e Glosadores». Só o fato dessa 2ª edição positiva o êxito a anterior. O autor não se limita a repetir outros livros sobre o assunto, mas apresenta um material inédito, resultado de suas pesquisas pelo sertão do nordeste.

O trabalho do qual, comingo proximo, publicaremos um capitulo, constituirá, agora depois de aumentado, valiosa contribuição para o melhor conhecimento do folclore da nossa região.

Um suplemento

Pena é que não circule no Recife, onde apenas raros exemplares chegam de quando em vez, o suplemento do **Diario de Natal**, atualmente dirigido pelo poeta Antonio Pinto de Medeiros.

Na escolha da colaboração na parte informativa e nos «espelhos» das paginas, esse suplemento tornou-se um dos cadernos literarios mais bem feitos do pais. Um caderno do qual o Rio G. do Norte e o Nordeste podem na verdade orgulhar-se, pois vendo um instrumento de apoio e valorização intelectual.

A secção «Domingo literarios», de A. P. M., é, no seu genero, das mais vivas que conhecemos. Afirma um colunista agil nas «boutades» e cheio de nobreza nos seus rumos literarios.



A' margem de uma crônica

Mauro MOTA

Leio uma crônica de José Miranda sôbre «Musas e Boemias» em Vitória de Santo Antão, no decorrer déste meio século. E' uma noticia literária em muitos aspectos ultrapassando, pelo interêsse, o âmbito municipal. O velho diretor de «O Lidador», tão lucido nas suas evocações, cita episódios e personagens que conferiram á cidade um periodo de movimento intelectual felizmente ainda não em declinio. Entre os nomes referidos, encontra-se um que me chamou particularmente a atenção, impondo quase o dever de um pequeno depoimento. E o nome de Marta de Holanda, morta ainda no vigor de suas fôrças há perto de quatro anos. Não a conheci na fase do brilho da primeira juventude na cidade natal onde o cronista conterrâneo, que bem poderia ser o seu biógrafo mais minucioso, afirma que ela fôra acertelada pela espiritualidade do meio e de foras. E onde fizera do velho sobrado da Lagôa do Barro, uma espécie de centro literário em sessão permanente, atraindo beleiristas locais e metropolitanos a tertúlias que se prolongavam pela madrugada a dentro.

Creio que êsse tipo de exibições em prosa e verso, antes inédito na pacata Vitória tão presa aos deveres paroquiais, deve ter contribuido para criar suspeitas em tôrno da conduta de quem o promovia e comandava. No interior do Nordeste, por muito menos, ninguem se livrava da lingua do povo. Sobretudo num tempo em que era ainda escândalo moça de familia andar em companhia de rapazes, fumar, fazer discurso ou beber a sua dose de uisque. Na verdade, Marta de Holanda apenas, pelos impulsos do seu temperamento, reagia contra costumes tradicionais de excessiva temperança e tornava-se, na sua região, precursora de coisas hoje consideradas banais e de rotina. Para ser fiel a si mesma, jamais se modificou e assim foi conhecê-la quando se transferiu para aqui, já casada com o poeta Teixeira de Albuquerque. Como quase tôda gente, nova ou madura, que escrevia nos jornais e nas revistas do Recife, estive algumas vezes na sua residencia, em Duarte Coelho e na rua do Lima. Em qualquer um dêsses lugares, a casa, com os seus jacarandás, velhos retratos de antepassados, carpideiras e cerâmicas, vivia, quase sempre, cheia de artistas e literatos. Mas todas as reuniões decorriam em função da arte e da literatura, muito embora vizinhos e pessoas que não gostavam de uma coisa nem de outra dessem expansão á mais cruel maledicência. Marta de Holanda não ligava para isso e prosseguiu a luta contra os preconceitos do bairro. Lia os seus novos trabalhos, gesticulava, pedia sugestões. O unico livro que deixou parece-me um livro sem importância, muito abaixo dos méritos da autora. Nela o forte era a conversa. Era uma «causerie» pontilhada de «boutades» irresistiveis.

Chegou o tempo de limparmos das injúrias a memória de uma creatura inquieta e tumultuosa, mas de espirito sensivel e fraterno.



Gilberto Freyre conversa com Gasparino Damata numa recente visita do jovem romancista ao sociologo em Santo Antonio de Apipucos.



Antologia

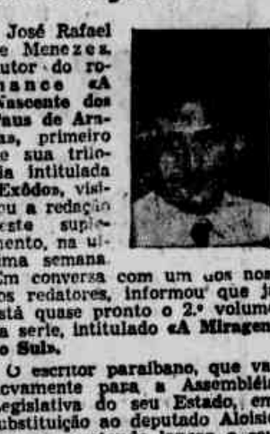
«Serviço do Pessoal — SC — 134.58844 — Pelo presente edital, fica convidado a comparecer a este S. P., a fim de tratar de assunto do seu interesse, Manoel José Giumarães Filho, falecido a 2-6-44, que exercia o cargo de estatistico-auxiliar, classe E, do Q. P. deste Ministerio, lotado no Serviço de Estatistica Economica Financeira.»

(Extraido do Diario Oficial da União).

Nomes de escritores

Nem todos conhecem os nomes por extenso de muitos escritores, brasileiros de ontem e de hoje, e a titulo de curiosidade aqui oferecemos uma boa lista desses nomes: HUMBERTO DE CAMPOS Veras, AFONSO ARINOS de Melo Franco, GASTÃO Luiz CURLS, José Pereira da GRAÇA ARANHA, Afonso Henriques de LIMA BARRETO, JOSE' GERALDO Manoel Germano Correia VIEIRA Machado da Costa, Benedito Luiz RODRIGUES DE ABREU, MARIO Raul de Moraes ANDRADE, José Daudt d'OLIVEIRA, Rui RIBEIRO COUTO, Paulo MENOTTI DEL PICHIA, GUILHERME de Andrade de ALMEIDA, CASSIANO RICARDO Leite, Antonio Castilho de ALCANTARA MACHADO de Oliveira, MURILO Monteiro MENDES, CIRO Versiani dos ANJOS, GILBERTO de Melo FREIRE, EMILIO Guimarães MOURA, José Joaquim Campos da Costa MEIDEIROS de ALBUQUERQUE, Julio AFRANIO PEIXOTO, AMADEU Arruda AMARAL Leite Penteado, AUGUSTO de Carvalho Rodrigues dos ANJOS, Afonso Henriques da Costa Guimarães (Alphonsus de Guimaraens), José MARTINS FONTES, HERMES Martins Fontes. (Da Revista Manchete).

Crise Social e Direito do Trabalho



O bacharelando Claudio Souto publicou em plaquete a sua tese apresentada á II Semana Brasileira de Estudos Juridicos, realizada em S. Paulo, em 1952, sobre **Crise Social e Direito do Trabalho**. Apresenta o individualismo como responsavel unico pela crise, por ser «uma concepção aberrante que desconhece a propria idéia de sociedade». Surge, então, o Direito Social, incarnando o proprio Direito em reação á crise. Mas o Direito «como pensamento livre, como fôrça viva a se renovar constantemente».

Na ultima parte do seu ensaio, o autor aprecia as noções solidarias do trabalho-dever e do trabalho-direito, mostrando por fim a insuficiencia do sistema legal brasileiro referente ao solidarismo gregario.

«A Miragem do Sul»

José Rafael de Menezes, autor do romance «A Nascente dos Paus de Arara», primeiro de sua trilogia intitulada «Exôdos», visitou a redação deste suplemento, na ultima semana. Em conversa com um dos nossos redatores, informou que já está quase pronto o 2.º volume da serie, intitulado **«A Miragem do Sul»**.

O escritor paraibano, que vai novamente para a Assembléia Legislativa do seu Estado, em substituição ao deputado Aloisio Campos, pretende lançar o seu novo livro em fins do corrente ano. Folgamos aqui em registrar a boa aceitação que seu livro teve no Recife, onde numerosos exemplares já foram vendidos em nossas livrarias.

O romancista e o marido elegante

Noticia-se que o tenente-general sir Frederick Browning, marido da famosa escritora inglesa Daphne du Maurier, autora dos romances **O General do Rei, A Morte não nos Separa e O Roteiro das Galvotas (Gaivota Negra)**, todos publicados no Brasil pela Livraria José Olympio Editora, acaba de ser considerado um dos dez homens que melhor se vestem no mundo, segundo a revista especializada **The Taller and Cutter**.

Entre outras personalidades destacadas que figuram na referidas lista de homens elegantes, contam-se o grande poeta inglês T. S. Elliot, o ministro dos Negocios Estrangeiros da Inglaterra Anthony Eden, Fred Astaire, Douglas Fairbanks Jr. e Charlie Chaplin, astro do cinema, e o ex-candidato á presidencia dos Estados Unidos, sr. Adlai Stevenson.

Verifica-se, portanto, que a profissão das armas não é incompativel com a elegancia civil masculina, e que a gloria literaria não implica necessariamente a fama de vestir bem, entre as mulheres. E' o caso de Daphne du Maurier, romancista famosa, e de seu esposo, general das forças armadas inglesas.

Edições José Olimpio

Ultimas: **Impressões da America Espanhola (1904-1908)** (obra postuma), ensaios de Oliveira Lima; **A Dansa sôbre o abismo**, ensaios de Gilberto Amado; **Agua Barrenta**, romance de Ruy Santos; **Minha Vida Cristã**, do padre Alvaro Negromonte, para a 1.ª serie ginasial. Proximas: **Introdução ao Mundo do Romance**, por Temistocles Linhares; **Cinco Livros do Povo**, por Luiz da Camara Cascudo. Coleção Documentos Brasileiros. **Os Caminhos da Minha Vida**, livro de memorias de A. J. Cronin. **O Romance Brasileiro**, por Olivio Montenegro, 2.ª edição revista e aumentada. Coleção Documentos Brasileiros.



APETRECHOS DE JANGADA — Desenho do artista pernambucano Mário Túlio

O BARÃO

Conto de Maria TELES

São quase onze horas na velha pensão da rua da Gloria. Naquele momento, quem se detivesse contemplando a noite sentiria na certa a tristeza que a tudo envolvia, como a anunciar o fim de um domingo sem acontecimentos. Até o ar parecia imovel. Com efeito, durante o dia fizera muito calor, pois todos se queixaram da ausencia de brisa que, naquele trecho da rua, doprava vinda do mar. E os comentarios de todo mundo, no dia seguinte, se fosse entregar a odiosas ocupações e essa perspectiva, acumulada ao vasse cá fora influir na aparencia do tempo. Pensando melhor isto era bem verdade quanto a muitos moradores da hospedaria. Jovens tentavam-se que boa parte delas ainda não acertara a profissão. Trabalhavam por necessidade, para garantir, no fim do mês, o insuficiente salario com que pagariam o quarto e atenderiam outros compromissos inadiaveis. Os dias uteis, ao contrario dos domingos e feriados, prolongavam-se assim a ponto de determinar o comportamento deste ou daquele pensionista.

Causava admiração haver entre eles tipos que, apesar das barreiras que a sociedade lhes opunha, já prenunciavam os vitoriosos do futuro; e sobretudo sensibilizava a certeza que alguns demonstravam de estarem contribuindo para a superioridade de algo errado ou mal disposto na complexa maquina da existencia humana.

O silencio fazia supor que toda atividade cessara no antigo casarão. Mas de repente ruidos acompanhados de vozes denotando nervosismo e pressa começaram a ser percebidos pelos moradores. Partiam dos fundos da casa e, na quietude, assumiam essa ressonancia propria das coisas sucedidas depois de certas hora da noite. Abriu-se uma porta, no andar terreo, e a claridade da luz eletrica tomou conta de grande parte do terraço. O barulho das vozes e os ruidos aumentaram trazendo a inquietação para uma parte do edificio até então alheia a eles. Alguem projetou-se pela porta reném-aberta e dirigiu-se a uma escadaria comunicando com o primeiro andar. Era evidente que a pessoa estava nervosa, pois, a deduzir pelos habitos dos que moravam naquela parte da pensão, nenhuma outra circunstancia explicaria o fato de a porta haver ficado aberta. Além disso, como bem se podia ouvir agora, os degraus da escada estavam sendo galgados dois a dois, o que provocava muito barulho. Que teria, pois acontecido? Sendo os donos da casa os moradores daquela parte da hospedaria, jamais consentiriam em que, já áquela hora, os rumores dali porventura originados motivas sem reclamações dos hospedes.

Uma vez concluida a jornada, a pessoa — sabia-se agora, pela voz, tratar-se de uma mulher — apelou para um dos inquilinos, batendo-lhe á porta do quarto com insistencia. Os mais proximos ouviram, então, este diálogo:

— Depressa! O Barão teve um ataque! Traga a seringa! Vamos!

— O que?!... — E após rapidos segundos de hesitação: — E' bom chamar logo o medico. Nesses casos...

— Já chamamos! Mas parece que não há tempo a perder. Venha, pelo amor de Deus!

— Está bem.

Num instante, o silencio foi substituido por um alvoroço surdo e continuo, que se apossou do resto da pensão. Das janelas do primeiro e do segundo andar, debruçados sobre o tenebroso meio iluminado, hospedes, de pijama ou envolvidos em lençóis acompanhavam o vaivém de uma parte a outra da casa. Noticias aflitas eram dadas ás pessoas que se acercavam da porta aberta no andar terreo e que levava ao quarto onde jazia o moribundo.

Um retardatario, ainda em trajo de rua, informava-se dos que se achavam na varanda do primeiro andar:

— Que e isso?

— O Barão. Parece que agora não vem mesmo jeito. Também, mais de oitenta anos!... — respondeu alguém, sem tirar os olhos da porta iluminada, em baixo, e com o pensamento longe.

O movimento no andar terreo crescia a cada instante. Agora era o medico que, acompanhado de varias pessoas, caminhava a passos rápidos em direção ao lugar onde estava o cliente. A' sua entrada fechou-se a porta até então conservada aberta. Houve uma especie de sossêgo geral quando a sua presença foi anunciada de boca em boca. Ninguem pensava mais em dormir. Não se sabe por que, parecia certo o desfecho daqueles acontecimentos com algo de tragico e de terrivel. E o mais estranho é que todos, convictos, ali estavam, nas janelas, debruçados na varanda e em pé no terraço, aguardando tal desenlace. Inexplicavelmente, lembrava-se que varias vezes o dono da casa sentira-se agravarem seus males cardiacos, mas, então, dizia-se apenas que o Barão não estava passando bem». Surgiam as injeções, acorria o medico, e, em seguida, tudo se acalmava, de novo. Mas agora, apesar de, como nas outras vezes, ninguem haver anunciado ser o seu estado grave, durava o pressentimento de que as coisas assim se passavam.

* * *

Antigos moradores da pensão narravam aos mais novos fatos da vida do seu proprietario. Quase sempre tal invocação surgia a proposito de sinais de decadencia na direção daquela especie de hotel destinado a atender funcionarios e estudantes pobres. Outrora — dizia-se com frequencia — jamais uma luz permaneceria insubstituida a não ser por alguns minutos, quando queimada. Agora, sim, agora, bem se via que naquela casa enorme onde vivia o equivalente de varias familias, faltava governo, faltava na realidade um homem como o Barão. Certa vez alguém lembrou-se de perguntar por que nunca se referiam ao dono da casa sem chamá-lo de Barão: estava-se tão longe dos tempos em que tais titulos eram usados e aceitos! Um antigo admirador da energia e do caracter do senhorio apressou-se em explicar. Não, o homem não era nobre. O titulo vieram-lhe mais como uma consequencia do seu porte fisico garboso e imponente, pois distinguira-se nos bons tempos como um homem belo e vigoroso.

Além disso, só um Barão se dirigiria aos outros com aquela superioridade, com aquele desembaraço. A proposito de seu aspecto fisico, diziam até que a esposa, mais que ninguem sensivel á esse predicado do marido, sofrera imensamente. Outros avançavam, afirmando que só depois que a enfermidade o entregara de vez ao leito é que ela sentira haverem desaparecido todas as suas preocupações e cuidados. Porém o que mais se elogiava naquele homem fechado a intimidades e sempre pronto a dirigir empresas, por mais asperas que fossem, era o seu dom quase magnetico de inspirar, ao mesmo tempo, confiança, respeito e temor. A fase de sua direção naquela casa marcara os hospedes antigos: então, nada era precário, tudo se resolvia a tempo e a hora a comida dizia-se ser excelente, sobretudo se se levasse em conta os preços de há dez anos atrás. Logo depois que o Barão se viu forçado, seguindo recomendações medicas, a se recolher á cama, e evitar atividades que lhe prejudicassem o estado de saúde, os mais perspicazes viram naquilo a morte de um homem que vivia em primeiro lugar da atividade. De fato, tinha-se a impressão de que só sabia dirigir escudado na propria presença fisica, pois, apesar de continuar, do seu recolhimento, orientando os negocios da pensão, nada lembrava mais a época passada. As suas ordens, determinações, os seus recados muitas vezes ridiculos e desafiadores dirigidos a algum hospede transgressor do regulamento, chegavam ao destinatario sem nenhuma daquela força humana cujo dom de persuasão é tão próprio a certas pessoas. Em seis anos desaparecera, por exemplo, aquela expectativa de subitas incursões do Barão aos quartos de

(Conclue na 2.ª página)

Nau Catarineta e El Marinero

Manuel Diégues JUNIOR

Todos nós estamos acostumados a proclamar a Nau Catarineta como legitimo auto português, o único conservado em Portugal como recordação dos episódios maritimos dos grandes descobrimentos, da conquista dos mares nunca dantes navegados. E como herança portuguesa para aqui se transplantou instalando-se entre nós. E lá está o romance integrando o Fandango do Nordesta, ou então autônomo, independente, aqui pelo sul. Vários dos nossos melhores folcloristas têm estudado a Nau Catarineta; e vale lembrar o ensaio de Mário de Andrade.

Neste estudo, aliás, Mário de Andrade mostrava a existencia também na Espanha do mesmo motivo, isto é, do mesmo tema dentre os que aparecem no romance lusitano. Em Espanha o romance se prende a Santa Catarina, por sinal que numa das versões o personagem é feminino e se chama Catilina. Mas admite Mário de Andrade que o romance originário espanhol nada tem que ver com a constituição temática nem ideativa da Nau Catarineta, muito embora — acrescente-se — naquele se verifique a cena do demônio querendo a alma do marujo.

Mais recentemente Luiz da Camara Cascudo alude á existencia, na Espanha, do romance de Santa Catilina e, em Buenos Aires, de El Marinero, o que mostra a repetância de certos temas, sobretudo o da cena da tentação demoniaca. Este registro de Cascudo me fez lembrar que há algum tempo atrás, lendo qualquer coisa sôbre o folclore argentino, vi citados como do romance El Marinero dois versinhos, os únicos aliás transcritos: Mi alma I entrego a Dios,/ Mi cuerpo al agua salada, versão do nosso Minhalma é só de Deus, / o corpo dou eu ao mar, Anotei o fato para escrever a Felix Coluscio a fim de esclarecer o assunto, pois que êste folclorista em seu Dicionário Folklórico Argentino registrara El marinero como romance tradicional, sem porém minudenciar ou explicá-lo. Mas o tempo passou, perdi a nota, não escrevi, nem esclareci o assunto.

Agora, porém, uma surpreza me faz voltar ao tema. E' que encontrei o motivo da nossa Nau Catarineta na Venezuela, onde aparece também El Marinero como romance lirico espanhol. E embora não tão completo como o nosso (20 versos apenas) traz no fundo a mesma idéia. Um marinheiro cai n'agua, e quando exclama Jesus me valha o demonio aproxima-se dêle perguntando o que lhe dava para salvá-lo. O marinheiro ofereceu três navios em ouro ou em prata; o denômio, porém, não quer e lhe pede apenas a alma. O marinheiro repele-o e canta depois:

«Mi alma es para mi Dios,
que le ha costado tan cara;
mi corazón «pa» Maria,
que es nuestre madre abo-[gada;
mi cuerpo para los pejes
que están debajo del agua.

Está registrado o romance a pga. 69 da excelente coletânea Folklore Venezolano, de R. Olivares Figueroa, que é hoje um dos mais autorizados folcloristas da Venezuela, onde se desenvolvem ativamente as pesquisas e os estudos de folclore. Várias publicações têm sido lançadas, e, na Universidad Central, a Faculdade de Filosofia y Letras iniciou a publicação de uma revista Archivos Venezolanos del Folklore. Nesta mesma Faculdad há uma Cátedra-Seminário de Folklore, e no Ministério da Educação um Servicio de Investigaciones Folklóricas.

Voltando ao romance, ao me parece é o mesmo existente na Argentina, e consequentemente deve ter origem ibérica, transplantado pelos colonizadores espanhois para as áreas americanas de seu dominio, tal como o português nos havia trazido a Nau Catarineta, que andou perdida pelos mares sete anos e um dia. Como os castelhanos também andaram navegando os mares, descobrindo terras, o romance de El Marinero pertence ao mesmo ciclo da Nau Catarineta: o das navegações, dos grandes descobrimentos. O episódio se tornou ibérico, e não apenas lusitano ou castelhano; ou, quem pode duvidar? não teria origem portuguesa, e por marinheiros portugueses a serviço da Espanha ai se espalhou? Tanto assim que o romance castelhano, na versão divulgada por Olivares Figueros, é menor, mais resumido, sem aquêle descritivo mais intenso e mais vivo da nossa Nau Catarineta, parecendo quase mesmo um fragmento.

Como quer que seja verifica-se que no folclore venezolano persiste o velho romance, embora de linhas diferentes do nosso lusitanissimo Nau Catarineta. O que parece ter havido é nele se sentirem influências lusitanas, modificando-o do seu sentido originário, restrito ao episódio da Catarina; ampliou-se com o tema do incidente demoniaco. De qualquer forma é um romance ibérico, e não exclusivamente luso, como tanto o desejavamos, porque êle evoca as justas glórias imortais do português navegador e cristão. E' o Mar-e-Guerra cantando: «Olha pra estrela do Norte / Que ela vos há de guiar!»; e o gageiro orgulhoso, no garbo de sua voz, canta do alto do mastro: «Avi terras bonitas / Portugal q nossa terra!».

Assuntos Franceses

Gastão de Olanda

Se você, caro Y., fôr um homem inteligente, de fortuna e está pensando em viajar, é bem provavel que tenha incluido a França entre os seus audaciosos périplos. Não se esqueça, porém, de que viajar é uma grande arte e que as crônicas de viagem são um rigoroso teste. Tenha sempre em mente que todo o cuidado com Paris é pouco. Dedique a essa capital o melhor de sua observação porque já se torna um slogan dizer que a França está em decadencia. E' por isso que este aprendiz pretende adverti-lo, meu caro e provinciano Y., antes de sua partida. Primeiro quanto ao tempo. Não julgue Paris, por favor, em curta estadia. Instala-se, se possivel, em Montparnasse, como se você fosse passar lá anos; albergue-se em lugar que não o obrigue a grandes «toilettes». Lembre-se de que você deve sentir-se como se estivesse em sua terra. No seu quarto procure recriar o seu ambiente e se você não fôr um homem casado sinta-se uma espécie de estudante, pendure fotografias e gravuras na parede. E' bem que não passeie ao primeiro dia e deixe a sua máquina fotografica no fundo da mala. Sinta primeiro o clima, o arvoredo da sua rua, a paisagem de sua janela, considere a marcha do sol e faça camaradagem com os empregados do hotel. Depois comece o seu programa de turismo propriamente dito. Não vá logo á torre Eiffel, ao túmulo de Napoleão, ao Sacré-Coeur, ou ao Panthéon. Não seja um turista medíocre. Esforce-se por compreender primeiro o espirito do povo, os seus costumes, se você deseja concluir alguma coisa que mereça respeito.

Escolha um domingo, apanhe um «metro» direção Porte Dauphine, por exemplo, e arribe para o Bois de Boulogne. Nesta «pulmão» de Paris você verá o povo como o veria se tivesse tomado uma direção contrária, para Vincennes, via Charenton. Estes bosques são uma tradição popular. Você, meu prezado Y., verá franceses aos pares, aos grupos, sobre a grama, sob as árvores, nos barcos, sobre o trapézio, figuras de circo, decorativas, grotescas, coreográficas, massa humana que procura o verde do bosque para as férias do domingo. Ai está o povo e você com ele a respirar o ar puro do bosque, a bebericar a sua cerveja «blonde» ou «brune». Outros fazem equitação, outros lêem, outros remam no Grande Lago.

Preferindo o celibato continue o seu programa sozinho ou arranje um amigo, se você é bom «causeur». Volte a pé e você verá, em pleno boulevard aquelas rodas de passantes em torno de um casal que toca e canta as velhas canções a René Clair, como «Sous les toits de Paris». Lanche um «croissant» porque sem isso você não conhece Paris. Ainda não é tempo de subir á torre Eiffel. Procure os Cine-Clubes, a Cinémathèque, as salas de «avant-garde». Assista á mocidade discutindo sobre cinema depois das sessões. Poste-se á saida das faculdades do Quartier Latin e seja testemunha do sentido revolucionario, que há na vida de cada moço francês. Talvez você comece a sentir-se velho!

Em outro domingo não esqueça os museus e vigie os escolares, os operários, as domésticas, admirando desde os primitivos italianos aos abstracionistas de hoje, e você verá também as religiosas diante de cada tela, dissertando para os seus alunos sobre os caminhos da pintura. Depois apanhe uma revista chamada «Une semaine de Paris» a procure concêrtos aos quais você não esteja habituado. Cace, por exemplo, concêrtos em igrejas góticas, simples, como St. François Xavier e ouça Bach por Gaston Litaize. Nas orquestras de Câmara você ouvirá grandes virtuosos do cravo. Se houver time brasileiro em Paris e você é chegado a esportes, vá ao Estádio Municipal e veja os franceses delirando com os goals brasileiros! Visite a Cité Universitaire, seja testemunha de como vivem, em Paris, estudantes de todas as partes do mundo e de todas as cores, reunidos em um só bloco. Carece escutar Edite Piaf e Yves Montand porque eles gostam muito de Jacques Prévert e Kosma. Sabe quem são esses? E então?... Você não quer ter uma idéia de Paris e do gênio de sua musica popular?

Ainda não chegou a hora de você frequentar as «boites». Antes das festas populares de Pigalle você precisa assistir ao Mistério da Paixão, ao ar livre para ter uma idéia da tradição religiosa do gaulês. Na Comédia Francaise carece ver aquêle que aplaude e apupa.

Oh! Y., quanta coisa tem Paris! Você precisa, apenas um pouco de talento para descobrilas. Talento, honestidade e tempo! Depois de tudo isso (sem esquecer os «meninos» do Groupe de Théatre Antique de la Sorbonne) você tem direito de exercer a sua audaciosa critica. Os franceses precisam disso, é verdade. De elogios eles estão cheios...

Agora, sim, você pode caracolar na torre Eiffel e bater mil fotografias, passear no Sena, compartilhar do luto oficial, frequentando o tumulo de Napoleão. Depois pode ir a Pigalle. Só então, e lhe dou licença, meu dileto Y., para dizer como o personagem de um conhecido programa de radio:

— Mulheres, chaguei!

CANTO NOTURNO

Romualdo Marques COSTA

EM ALGUM RECANTO DA NOITE
(UMEDECENDO OS LIMITES)
TEU SER MOLHADO: ESQUECIDO
NO CORPO QUE DESCONHEÇO,
NO VENTRE QUE SERIA UMA FLOR AO VENTO.
NO SILENCIO, ESSA PLUMA
CAINDO SÔBRE MIM.

CONTIGUO ATRAVES DA NOITE
TEU SER MOLHADO: ESQUECIDO
NO CORPO PRESO AS DISTANCIAS,
NOS DOIS SONHOS QUE SE ENCONTRAM
NO MESMO REINO INFANTIL,
E NOS GESTOS QUE DIVERGEM
PELOS CAMINHOS DA NOITE.

O MEU MUNDO SEM FRONTEIRA
SE DERRAMA SÔBRE O CORPO
QUE NAO SEI IMAGINAR.
A SOLIDÃO SE DISPERSA
PELOS RECANTOS DA NOITE.
FLOR MOLHADA: PENDE ESQUECIDA
NA NOITE ÚMIDA EM VÃO.

Olinda, 4 - 3 - 1953

MUTILADO

ILEGÍVEL